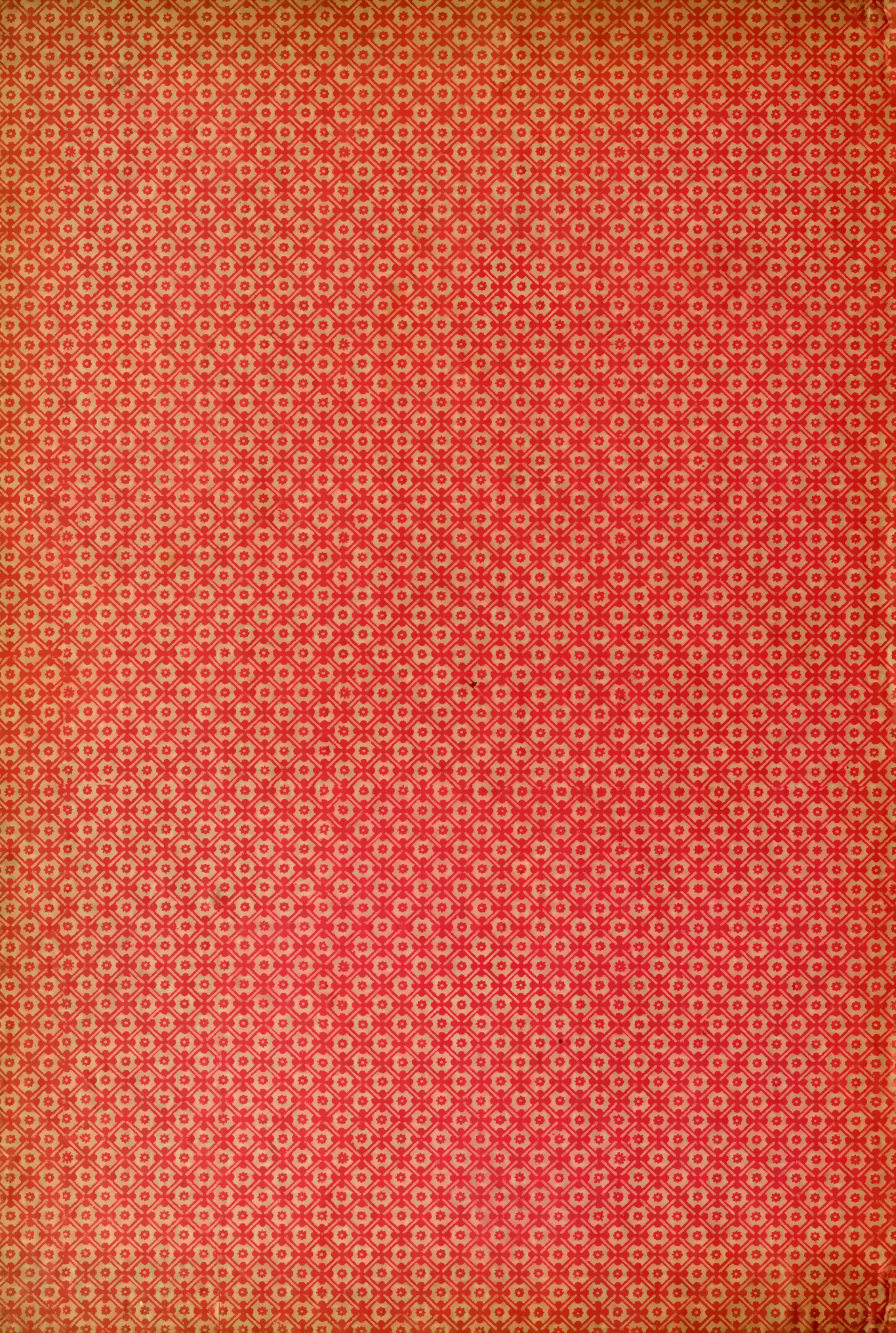
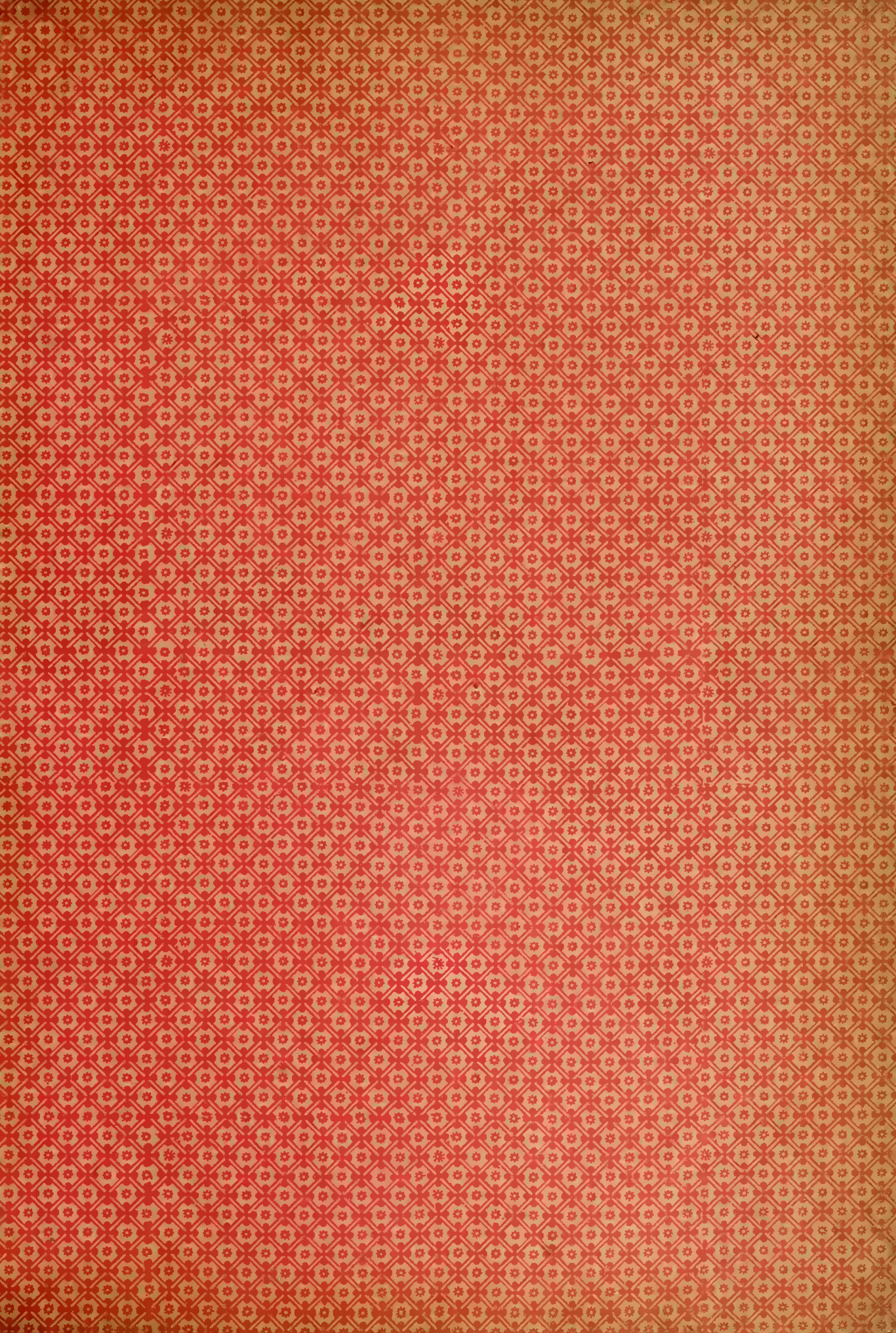








49-3732



318.131 v
A636



39-5-16 A

ESTATISTICA DO CEARÁ

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

— ANNUAIRE STATISTIQUE —

DO

—DU—

CEARÁ

BRASIL

— BRÉSIL —

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRETOR DA ESTATISTICA, INFORMAÇÕES E PROPAGANDA

1929 e 1930



XIII } ANO
ANNÉE

PUBLICAÇÃO OFICIAL

—PUBLICATION OFFICIELLE—

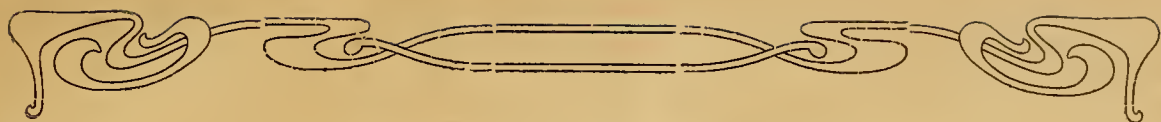
FORTALEZA

Impresso na Typ. do Atelier Royal

1933



0203 1116 546



Anuário de 1929-1930

Aparece nesta data, o «Anuário Estatístico do Ceará», de 1929 e 1930 cujo volume é o 13.º que publico no espaço de 15 anos. Apesar das inúmeras dificuldades que tenho encontrado, quer relativamente a coleta das informações imprescindíveis, quer pela falta de verba, algumas vezes, para a sua publicação quer ainda pela insuficiência da verba votada, não desânimo, convencido de estar prestando reais serviços a minha terra.

Além dos motivos acima, tem retardado o seu aparecimento a morosidade da impressão. Este exemplar entrou para composição nos primeiros dias do mês de outubro do ano passado e só agora foi terminado. Não obstante o Anuário está mais adiantado em sua publicação que vários outros trabalhos congêneres de outros Estados, cujas repartições dispõem de verba avultada e de pessoal eficiente.

Faço salientar, como medida defensiva de minha responsabilidade de diretor de um serviço técnico do Estado que se defeitos apresenta o trabalho, a culpa não me é própria, pois além dos óbices que aponto acima falta-me o auxílio pessoal de pessoas habilitadas.

E' pouco? E' obra exclusivamente minha, de um só homem. Consolam-me entretanto, o dever cumprido e os elogiosos conceitos que tenho recebido dos mestres, não só do país como do estrangeiro.

Estado do Ceará—Fortaleza, 25 de julho de 1933.

Anuário de 1929-1930

Apresentamos aqui o Anuário de 1929-1930, o primeiro da série, que contém os dados estatísticos da produção e do comércio exterior do Brasil, bem como os dados da produção e do comércio interior. O Anuário é dividido em duas partes: a primeira, que contém os dados da produção e do comércio exterior, e a segunda, que contém os dados da produção e do comércio interior. A primeira parte é dividida em dois volumes: o primeiro, que contém os dados da produção e do comércio exterior, e o segundo, que contém os dados da produção e do comércio interior. A segunda parte é dividida em dois volumes: o primeiro, que contém os dados da produção e do comércio exterior, e o segundo, que contém os dados da produção e do comércio interior.

Publicado em 1930 - 1.ª edição - 25 de Junho de 1930.

Handwritten signature

GOVERNO REVOLUCIONÁRIO DO CEARÁ

INTERVENTOR FEDERAL

Capitão Roberto Carneiro de Mendonça

SECRETARIO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

Desembargador Olivio Dornelas Camara

SECRETARIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Major Dr. Manuel Tiburcio Cavalcanti

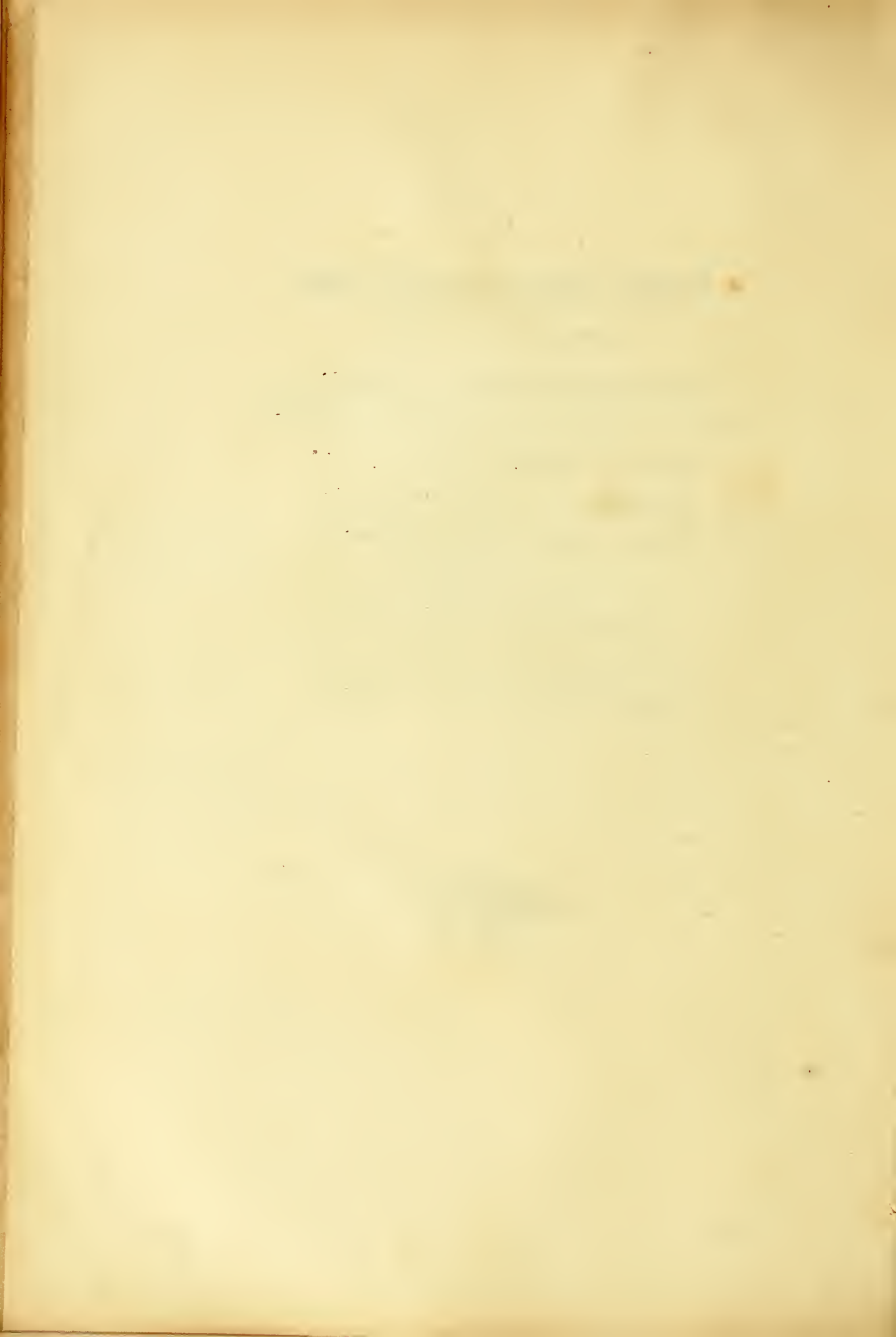
CHEFE DE POLICIA

Tenente Alfredo Americo da Silva

CEL. COMANDANTE DA FÔRÇA PUBLICA

Tenente Waldemar Carneiro Monteiro





INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA		PREMIÈRE PARTIE	
	PAGS.		PAGS
O BRASIL	7	Le Brésil	7
PARTE PRIMEIRA		PREMIÈRE PARTIE	
<i>Resumo Historico e Govêrno do Estado</i>		<i>Résumé historique et Gouvernement de l'État</i>	
Resumo Histórico	9	Resumé historique	9
Organização politica	11	Organisation politique	11
Dos municípios	12	Des municípes	12
PARTE SEGUNDA		SECONDE PARTIE	
<i>Aspecto fisico do Estado</i>		<i>Aspect Physique de l'État</i>	
Situação, limites, superficie e clima	15	Situation, limites, superficie et climat	15
Temperatura e distribuição do calor	16	Température et distrib. de la chaleur	16
Pressão barométrica	17	Pression barométrique	17
Ventos e humidade	18	Les Vents et Humidité	18
Topografia e orografia	19	Topographie et Orographie	19
Hidrografia	20	Hydrographie	20
Posição astronomica e altitude de al- gumas cidades	26	Position astronomique et altitudes des villes	26
A Capital do Estado	27	A la Capitale de l'État	27
Flóra Cearense	29	Flore Cearense	29
Dados Pluviométricos	43	Informations pluviométriques	43
PARTE TERCEIRA		TROISIÈME PARTIE	
<i>População</i>		<i>Population</i>	
População do Estado	59	Population de l'État	59
PARTE QUARTA		<i>Mouvement de la population</i>	
<i>Movimento da população</i>		QUATRIÈME PARTIE	
Natalidade da Capital—Reg. Civil	63	Natalité de la Capitale—Reg. Civile	63
Natalidade da Capital segundo o Re- gisto Católico	64	Natalité de la Capitale d'après Re- gistre Catholique	64
Nupcialidade da Capital segundo o Registo Católico	66	Nupcialité de la Capitale d'après Re- gistre Catholique	66
Nupcialidade da Capital—Reg. Civil	67	Nupcialité de la Capitale—Rég. Civile	67
Mortalidade da Capital—Reg. Civil	70	Mortalité de la Capitale—Reg. Civile	70
PARTE QUINTA		CINQUIÈME PARTIE	
<i>Estatística moral</i>		<i>Statistique morale</i>	
Instrução superior pública	81	Instruction supérieure publique	81
Instrução superior particular	87	Instruction privée supérieure	87

	PAGS.		PAGS.
Instrução pública secundária	88	Instruction publique secondaire	88
Instrução pública federal	93	Instruction publique fédéral	93
<i>Estatística dos cultos</i>		<i>Statistique des cultes</i>	
Culto católico	99	Culte catholique	99
Arquidiocese de Fortaleza—Paroquias área, população e templos	101	Archidiocèse de Fortaleza—Paroisses, surface, population et temples	101
Diocese de Sobral—Paroquias, área e templos	102	Diocèse de Sobral—Paroisses, surface et temples	102
Diocese do Crato—Paroquias, área e templos	103	Diocèse du Crato—Paroisses, surface et temples	103
Arquidiocese de Fortaleza—Batizados na Capital	104	Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes et mariages dans la Capitale	104
Batizados e casamentos nas paroquias	106	Baptêmes et mariages dans le pa- roisses	106
Diocese de Sobral—Batizados e casa- mentos	109	Diocèse de Sobral—Baptêmes et ma- riages	109
Diocese do Crato—Batizados e casa- mentos	110	Diocèse du Crato—Baptêmes et ma- riages	110
Quadro geral dos batizados e casa- mentos em todo o Estado	111	Tableau général des baptêmes et ma- riages dans l'État	111
Quadro resumido dos batizados na ar- quidiocese	112	Tableau résumé des baptêmes dans l'Archidiocèse	112
Quadro resumido dos batizados na diocese de Sobral	113	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse de Sobral	113
Quadro resumido dos batizados na diocese do Crato	114	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse do Crato	114
<i>Jornalismo</i>		<i>La Presse</i>	
Jornaes do Estado	117	Journaux de l'État	117
<i>Bibliothécas</i>		<i>Bibliothèques</i>	
Bibliotécas públicas e particulares	121	Bibliothèques publiques et privées	121
<i>Assistências de caridade</i>		<i>Assistances de Bienfaisance</i>	
Maternidade dr. João Moreira	125	Maternité dr. João Moreira de la Ca- pitale	125
Santa Casa, da Capital	126	Hôpital de Bienfaisance	126
Asilo de Alienados	128	Asile d'Aliénés	128
Santa Casa de Sobral	130	Hôpital de Bienfaisance de Sobral	130
PARTE SEXTA		SEIZIÈME PARTIE	
<i>Estatística politica</i>		<i>Statistique politique</i>	
Divisão judiciária e administrativa— Comarcas, muuicipios e distritos	135	Division judiciaire et administrative : Comarques, municipes et districts	135

	PAGS.
<i>Estatística criminal</i>	
Penitenciária pública de Fortaleza	145
Cadeias públicas do interior	147

<i>Estatística eleitoral</i>	
Distritos federaes	152
Distritos estaduais	153
Número de eleitores	155
Coefficiente do eleitorado por 1.000 habitantes	157

<i>Fôrça Pública</i>	
Efetivo da Fôrça Pública	158
Despêsas com a Fôrça Pública	159

PARTE SETIMA

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA

<i>Meios de transporte</i>	
Movimento marítimo de longo curso e de cabotagem :	
Navios entrados no Porto de Fortaleza	165
Navios saídos do Porto de Fortaleza	167
Estrada de Ferro de Baturité	168
E. de F. de Baturité, tarifa de passs.	179
Estrada de Ferro de Sobral	180

VIAS. DE COMUNICAÇÃO

<i>Telegrafo Nacional</i>	
Telegramas expedidos	183
Telegramas recebidos	185

<i>Correios do Estado</i>	
Movimento geral dos correios	193

<i>Alimentação pública</i>	
Gados abatidos no municipio da Capital	203
Gados abatidos nos municipios do interior	213

	PAGS.
<i>Statistique criminelle</i>	
Pénitencerie publique de Fortaleza	145
Prisons publiques de l'intérieur	147

<i>Statistique elettorale</i>	
Districts fédéraux	152
Districts de l'État	153
Nombre de electeurs	155
Coefficient des électeurs par 1.000 habitants	157

<i>Force publique</i>	
Effectif de la Force Publique	158
Dépenses avec la Force Publique	159

SEPTIÈME PARTIE

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

<i>Moyens de transport</i>	
Mouvement maritime de long cours et de cabotage :	
Navires entrés dans le Port. de Fort.	165
Navires sortis dans le Port. de Fort.	167
Chemin de Fer de Baturité	168
C. de F. de Baturité—Prix de transp.	179
Chemin de Fer de Sobral	

VOIES DE COMMUNICATION

<i>Télégraphe National</i>	
Télégrammes reçus	183
Télégrammes expédiés	185

<i>Postes de l'État</i>	
Mouvement général des postes	193

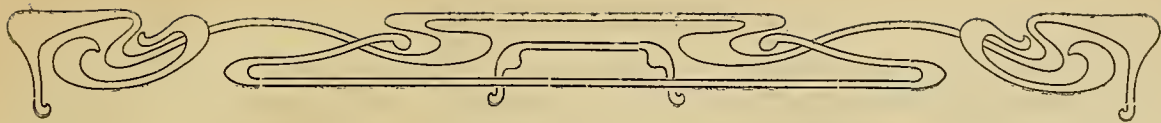
<i>Alimentation publique</i>	
Bétails abattus dans le municipe de la Capitale	203
Bétails abattus dans les municipes de l'intérieur	213

	PAGS.		PAGS.
<i>Estatística agrícola</i>		<i>Statistique agricole</i>	
A Agricultura Cearense	219	L'Agriculture do Ceará	219
Calendário Agrícola	222	Calendrier agricole	222
Área e valor das terras nos Estados brasileiros	225	Surface et valeur des terres dans l'Etats brésiliennes	225
<i>Estatística Agrícola do Ceará</i>		<i>Statistique Agricole du Ceará</i>	
Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos rurais	226	Nombre, surface et valeur d'après le nationalité des propriétaires des établissements ruraux	226
Número e área dos estabelecimentos rurais segundo a categoria dos proprietários e o sistema de exploração	227	Nombre, surface des établissements ruraux, d'après la catégorie des propriétaires et le système d'exploration	227
Número, extensão e valor dos estabelecimentos rurais	228	Nombre, extension et valeur des établissements ruraux	228
Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais	229	Superficie des municipes et surface des établissements ruraux	229
Área e valor das terras	232	Surface et valeur des terres	232
Principaes produtos agrícolas	235	Principaux productes agricoles	235
<i>Vida dos municípios</i>		<i>La vie des municipes</i>	
Agricultura, pequenas industrias e commercio	250	Agriculture, petites industries et commerce	250
<i>Indústria pecuária</i>		<i>Industrie du bétail</i>	
Comentários	261	Commentaires	261
Estimativa da população pecuária	266	Evaluation du bétail	266
Valor dos rebanhos	273	Valeur des troupeaux	273
Número de gados de 1916 a 1930	274	Nombre des animaux de 1916 á 1930	274
<i>Iluminação</i>		<i>Éclairage</i>	
Iluminação pública e particular	275	Eclairage publique et privée	275
<i>Escrituras públicas</i>		<i>Écritures publiques</i>	
Comentários	281	Commentaires	281
Escrituras lavradas nos tabelionatos do Estado	282	Ecritures lavrées dans les notariats de l'Etat	282
Registo de hipotecas	288	Registre de hypothèques	288
<i>Institutos de credito</i>		<i>Institutions de crédit</i>	
Comentários	297	Commentaires	297
Movimento Bancário	298	Mouvement des banques	298

	PAGS.		PAGS.
PARTE OITAVA		HUITIÈME PARTIE	
<i>Comercio exterior e de cabotagem</i>		<i>Commerce Étranger</i>	
Mercadorias de produção do Estado :		Marchandises de production de l'État :	
Quadros da exportação	304	Tableaus de l'exportations	304
Principaes produtos exportados nos		Principaux produits exportés dans les	
cinco ultimos anos	314	cinq dernières années	314
<i>Comercio Estrangeiro</i>		<i>Commerce étranger</i>	
Exportação de mercadorias	318	Exportation de marchandises	318
Importação de mercadorias	328	Importation de marchandises	320
<i>Comercio de cabotagem</i>		<i>Commerce de cabotage</i>	
Importação pelo porto de Fortaleza	325	Importation par le Port de Fortaleza	325
Importação pelo porto de Camocim	356	Importation par le Port de Camocim	356
Importação pelo porto de Aracatí	360	Importation par le Port de Aracatí	368
PARTE NONA		NEUVIÈME PARTIE	
<i>Finanças públicas</i>		<i>Finances publiques</i>	
Finanças municipaes		Finances des municipes	
Prefeitura da Capital	440	Pref. de la Capitale	440
Finanças do Estado	445	Finances de l'État	445







O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área de cerca de 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, ocupa no globo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, todos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados, Amazonas e Mato Grosso, é maior que a de tódo territorio da Persia e das repúblicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goiás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sobrepuja a de toda Alemanha, a da França e a da Espanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Baía é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauí ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguai, a da Turquia europeá e a da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Territorio do Acre sobreleva a da Bulgária, a de Portugal e a da Baviera; a dos Estados, Paraíba do Norte e Rio de Janeiro, avanta-se á da Grecia; a dos Estados, Espirito Santo e Santa Catarina, supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britânico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geografica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemisferio sul, entre 5°-10' de latitude Norte e 33°-45' de latitude Sul e a 34°-45' e 74°-8'-59'' de longitude W. Gr., oferece á navegação de longo curso numerosos portos, baías, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente desde o cabo de Orange até a barra de Chuí, nas 3.577 milhas de imenso litoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo sistema orografico e as grandes bacias de não menos opulento sistema hidrografico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e a influencia benéfica de montes e vales, artistica e pitorescamente representados no espaço infinito por elevados pincaros, penhascos,

(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.^a ed., Viena 1912.

planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições físicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberancia da vegetação assim como a abundancia dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Córregos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hidraulica e, também inexgotaveis depósitos de excelente agua potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral. (2)

Em geral 'é salubre o clima do Brasil.

(2) As altitudes, as condições físicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circunstancias modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astromica.

Quem observar atentamente o sistema orografico do Brasil verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, incladas na plânicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se estende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. (Barão Homem de Melo.—Atlas do Brasil—Rio de Janeiro, pags. 4 a 6, ed. 1909).



PARTE PRIMEIRA

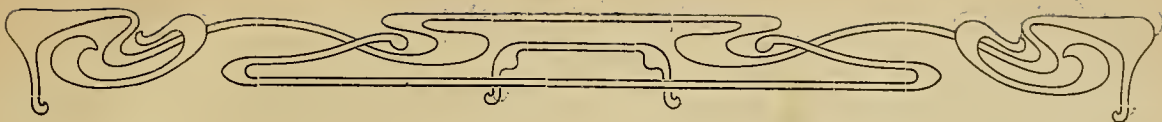
PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTÓRICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

REPORT OF THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE
FOR THE YEAR 1875

ALBANY: PUBLISHED BY THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE.
1876.



ESTADO DO CEARÁ

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—RÉSUMÉ HISTORIQUE

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará (1534).

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa de colonização, pois que dela não procurou tomar posse, nem fez empenho em colonizá-la, apesar de ter vindo para o Brasil em companhia de Tomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êle chegando a Baía em 25 de março de 1549 onde ocupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Paraíba, partiu daí por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia ocupar, mandando antes três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o comando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultimos comandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fôz do Jaguaribe no dia 10 de agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á foz do Camocim a 18 de janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, aí sustentando vitoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o comando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanhá-lo.

Voltando de Parnahiba, estabeleceu-se êle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Vila Velha, fundando aí o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Tiago. Entregando-o ao comando de Simão Nunes Correia com um contingente de 45 soldados e indios dirigiu-se á Parnahiba, com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos.

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos socorros prometidos.

Cumprindo o que prometera, o governador Diogo Botelho fez partir

de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condenado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se poder manter, transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização foi levada a efeito em 1607, pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luís Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéquese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de índios já catequisados e de portugueses, ao passarem por Mucuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanai ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina, (Mecejana), e a de Pitaguari.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor a colonisação do Ceará. Vítimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surpresa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martir, escapando Figueira por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, foi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capelão e o chefe potiguara Jacaúna, irmão do celebre Felipe Camarão com o auxilio do qual fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Brito Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronimo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão que se achava em poder dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde foi ter a Madrid.

Em 1620, em atenção ao seu cativo e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felipe III de Espanha, nomeou-o pelo prazo de 10 anos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos hollandêses que dela foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, foi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no ano de 1799.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, pôde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de inúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavalar, ovino e caprino de bôa qualidade, fôra trazido em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Baía, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, foi inaugurada a vila de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as vilas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracati e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apoio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817, no norte do país, os cearenses reunidos na vila do Icó, a 6 de outubro daquele ano, formaram o seu governo temporário e proclamaram a Independência.

«A 27 dêsse mês foi nomeado vogal do mesmo governo o Coronel Antonio Bizerra de Souza Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o comando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui este facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga».

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, foi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ela e que mais sofreu o odio do rei».

«Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróis, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes, provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, foi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tirania do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, vitima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses e fundada em 8 de dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' este, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de maio de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não têm negado seu contingente as crusadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amor ao grande país em que nasceram.

*
* *

ORGANIZAÇÃO POLITICA

ORGANIZATION POLITIQUE

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissolivelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adotar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O governo do Estado obedece á fôrma republicana federa-

(1) Antonio Bezerra—"O Ceará e os cearenses,,.

tiva, e tem por orgãos os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distintos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Podêr executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por sufragio direto e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro anos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com elle por igual modo e pelo mesmo tempo.

§ Unico — No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o governo: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º — Os Vices-Presidentes desta, na ordem da classificação; 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu governo.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sanção do Presidente do Estado.

Art. 6.º — A Assembléa Legislativa compõe-se de deputados eleitos simultaneamente por sufragio direto, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

§ Unico—O processo eleitoral será regulado por lei ordinária assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62.—O Podêr Judiciário tem por orgãos: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º — Os juizes de direito com jurisdição nas comarcas; 3.º — Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º—O Tribunal do Juri.

DOS MUNICIPIOS

DES MUNICIPES

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art. 86 — São orgãos da administração municipal:— 1.º A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87—A administração municipal é autonoma, exceto, no que fôr de interesse do Estado ou comum a mais de um Municipio.

Art. 89—A Camara e o Prefeito serão eleitos por sufragio direto do eleitorado do Municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99—Os Municipios não poderão aplicar ás despêsas com seu funcionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de novembro de 1921).



PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO FISICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

1800 EAST 5TH AVENUE

CHICAGO, ILL. 60607

ASPECTO FISICO DO CEARÁ'

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO — *Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissolivelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES — *Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahiba e Pernambuco; e a O. com o Piauí por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e daí em rumo direto á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauí, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Catiris Novos, onde o sólo se deprime, para com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE — *Superficie*

Tem sofrido contradições as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil*, em 200.736 quil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 quil. quad.; a comissão da carta geral em 104.250 quil. quad.; o Padre Padtberg em 160.000 quil. quad.; e por último, fazendo uma revisão o Barão Homem de Melo diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 quil. quadrados.

CLIMA — *Climat*

O clima do Ceará varia de intensidade consoante a situação topográfica e accidentes locais; comumente sêco e quente no verão, êle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicia as vezes em janeiro, e se estende até fins de maio, e as vezes em março e se estende até fins de junho, com

o permeio do veranico de fevereiro, sucede a primavera de junho e agosto num periodo que varia de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco comum o termómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centígrados. Com o estio, em fins de agosto, a modificação na temperatura é notavel; os dias se tornam quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencadeam-se para setembro em rajadas singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recommençar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira, arrastando folhiço e outros detritos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva. (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barométricas, permanecendo a atmosfera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes sufocante, de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA — *Température*

Sobre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao ilustrado engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho (2).

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado térmico proprio deste: portanto o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações termometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geográfico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acaraú-mirim, São Mateus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permitem fazer uma idéa aproximada, ao menos, do nosso estado térmico médio e das relações com os outros phenomenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution de le chaleur*

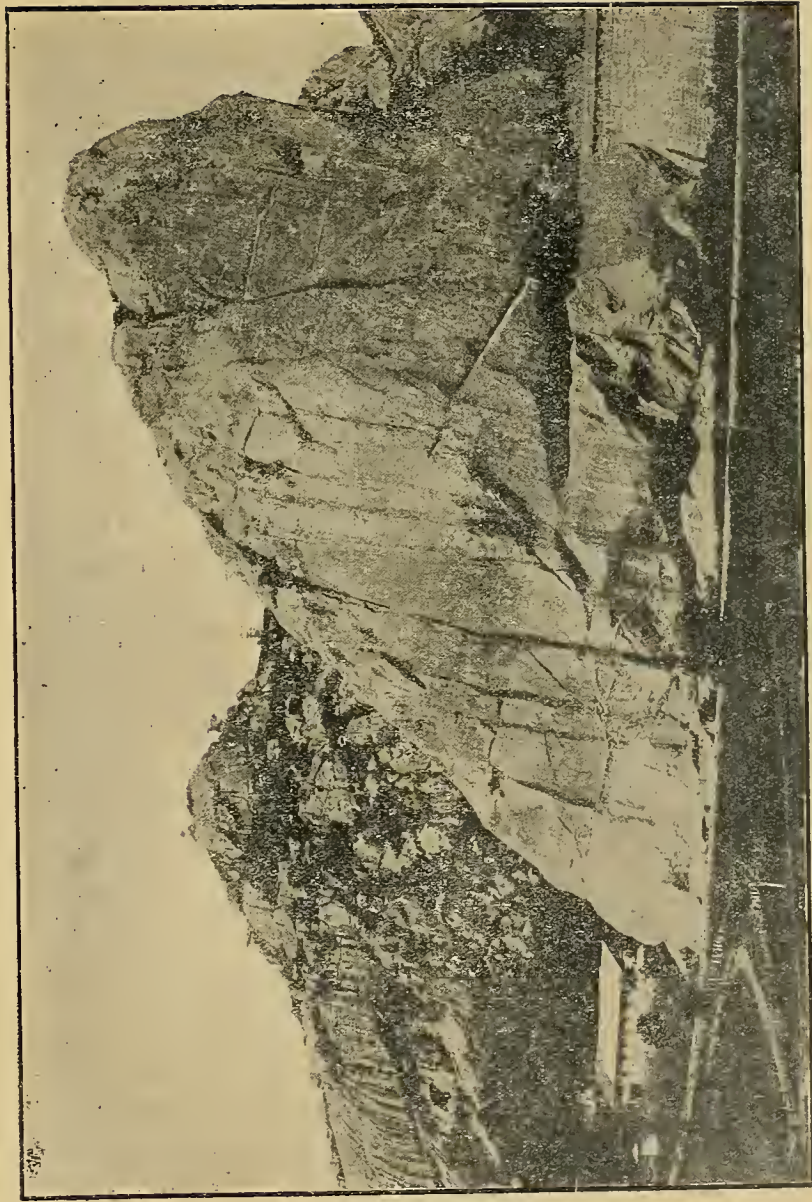
«A temperatura média de todo o litoral do nordéste brasileiro oscila entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°,50; é apenas insignificamente superior á média do Recife (26°,30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim, em Guaramiranga, a 100 quilometros do mar, é de 27°,50; em Quixadá, a 180 quilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 quilometros do mar, é de 29°,35; em São Mateus, a 300 quilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 quilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o efeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por

(1) Thomás Pompeu—“O Ceará no Seculo XX.”

(2) Th. Pompeu Sobrinho—“Esboço fisiografico do Ceará.”

ASPECTOS FISICOS



Rochas eruptivas (Syenita) em Quixadá

100 quilômetros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 quil. 1°,70) e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros quilômetros litoraneos.

Podemos, por conseguinte dividir a superfície do Estado, em 3 zonas: 1.ª a litoranea, abrangendo uma facha aproximadamente de 100 quilômetros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varia de 26°,5 a 27°,5; a 2.ª concentrica com a precedente, abrange uma facha aproximadamente de 150 quilômetros, cuja temperatura varia de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona do sul do Estado, distante do mar mais de 250 quilômetros, fóra da ação da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do Equador, e cuja temperatura varia de 29°,50 a 31°.

As temperaturas médias observadas diretamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na superfície do Estado. Teríamos ainda três zonas: a do litoral (26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por último, a das serras elevadas, fria 20° a 26°).

De maneira geral, do litoral, para o interior, abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 quilômetros. A influência do afastamento do Equador regula de latitude, e a da altitude um grau por cada 107 ms. de elevação.»

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Temperatura Média— <i>Température Moyenne</i>			ZONAS <i>Zones</i>
	Observada	Reduzida ao nível do mar	Corrigida da altitude e latitude	
	<i>Observée</i>	<i>Reduite au niveau de la mer</i>	<i>Corrigée de la altitude et de la latitude</i>	
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	Littoral <i>Littoral</i> Média—26°,46 <i>Moyenne</i>
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,87	
				Serra <i>Montagne</i> Média—20°,30 <i>Moyenne</i>
Quixadá	27°,05	26°,85	29°,85	Sertão <i>Intérieur</i> Média—27°,37 <i>Moyenne</i>
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,85	30°,41	

Temos assim, que a média anual, do Estado, é 24°,71.

PRESSÃO BARÔMETRICA — *La Pression barométrique*

Demonstra-nos a carla das isobaras anuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa

ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramos-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosféricas. Este elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do litoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura.

São de tipo Continental, as variações barométricas observadas no Ceará, isto é, um máximo da estação fria, — meses de julho a agosto—e um mínimo quente, — meses de novembro a janeiro—; acentua-se melhor este tipo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varia de 0m. por segundo — calma — a 5,11. No litoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhe os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas super-aquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e húmidos: os do S. são secos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará, a função biológica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frescos e secos devemos, não só o elevado teor da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura como uma sensível modificação do calor porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*La Humidité*

Entre os diversos fatores que regulam a atividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares, o ar húmido se aquece mais do que o ar seco razão por que na estação invernosá sentimos um calor abafado e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma queda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a seca, o poder evaporante. Eis porque no Ceará suportamos sem fadiga, nem incomodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 graus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessoas recenvindas de climas temperados e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do litoral para o interior oferece uma média anual de 20,50 em Fortaleza; 18,90 em Pôrangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matéus. No sertão a amplitude varia de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no litoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria aproximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; no interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varia de 4,mm7 a 1,mm8 diários (1).

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—“A Industria Pastoril no Ceará”.

TOPOGRAFIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triângulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triângulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e a barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da Serra de Ibiapaba, cujo acesso é difficil até o Boqueirão do Poti, caminha em direção ao sul até as vertentes da Serra dos Bastiões, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de Serra do Araripe.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e o O. O litoral, apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente, se eleva a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planície, os *taboleiros*, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Imiscuindo-se pelos vales dôs rios, notavelmente a léste, ela se estreita em vários lugares como ao occidente de Fortaleza, ajustada pelas serranias rochosas do Cauipe.

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varia de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da Ibiapaba, dilatando-se porém, em seguida devido aos vales do Coreau, Acaraú e demais rios que drenam as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do Rio Jaguaribe, que é a mais importante e vasta do Ceará (1). Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando área de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra atingem a cótas de nível superior a 900 metros de allitude.

OROGRAFIA — *Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a Cordilheira de Ibiapaba, cuja altitude varia de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroêste a suêste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras dificeis, ela não é contínua. Assim é que Crateús sofre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio Poti. Daí, seguindo o rumo de sudoêste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de Maria Pereira, Inhamúns, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertilissimo vale do Cariry recebendo a denominação de Serra do Araripe.

Bifurcando-se em um angulo quase reto, na altura de 6°,0',30" um dos seus ramos tomando a direção de SSO. e com o nome de Dois Irmãos, entre os Estados de Pernambuco e Parahiba, vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de Goiás, Baía e Maranhão, até á altura das vertentes, a que Balbi dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de Araripe, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do Ceará com Pernambuco numa extensão mais ou menos de 240 a 300 quilometros por um terreno alto, especie de platô, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por veses sua continuidade, dêse os limites do Jardim, onde se abate, até o nível do sólo, no lugar denominado Baixio das

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—Obra citada.

Bêstas, formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos Porcos (afluente do Salgado) e o riacho da Brigida (afluente do São Francisco).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de Camará, Pereiro, até o platô chamado Serra do Apodí, que com a largura de 50 a 80 quilometros vai ao litoral, perto da fóz do rio Mossoró, e termina em fôrma piramidal, um pouco ao norte da Serra do Pereiro.

Cordão Central—A noroêste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por vales e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de Cauipe ou Japoára (388m.), Camará, Tucunduba, Maranguape ao oêste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da Aratanha, (780m.) a sudoêste, Acarape, em direção mais a oêste, ligada a Baturité, por contrafortes (852m.) mais a oêste formando por si só um núcleo de 120 quilometros de extensão sôbre uma largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de Boticário. Este cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentrional —A 20 quilometros da costa e a 130 quilometros de Fortaleza começa a serra da Uruburetama com a extensão de 100 quilometros sôbre uma largura de 25 a 50 quilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão sucedendo até a serra do Machado. Nesta mesma direção, de noroêste numa distância de Fortaleza de 360 quilometros e 100 do mar, a 36 ao noroêste de Sobral, estende-se a Serra da Meruóca (830m.) num comprimento de 40 a 50 quilometros e ao sudoêste della a Serra do Rosário, que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da Serra de Ibiapaba.

Cordão do suêste — Tendo como ponto de partida, a barra do rio Jaguaribe, uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroêste, dela se destacando a 50 quilometros, a suêste de Baturité, a Serra Azul, notavel não só por sua altitude, como tambem pela abundância de ferro mineral que nela se encontra. Daí até proximo ao Icó, em direção a sudoêste, marginando o Jaguaribe, que é cortado no local denominado Orós, segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirós, etc.

Na direção do sopé oriental da Serra do Araripe, a suêste do alto sertão dos Inhamúns, fica o extenso vale do Cariri, conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do Piauí e de Pernambuco, pela cordilheira do Araripe.

HIDROGRAFIA — *Hydrographie*

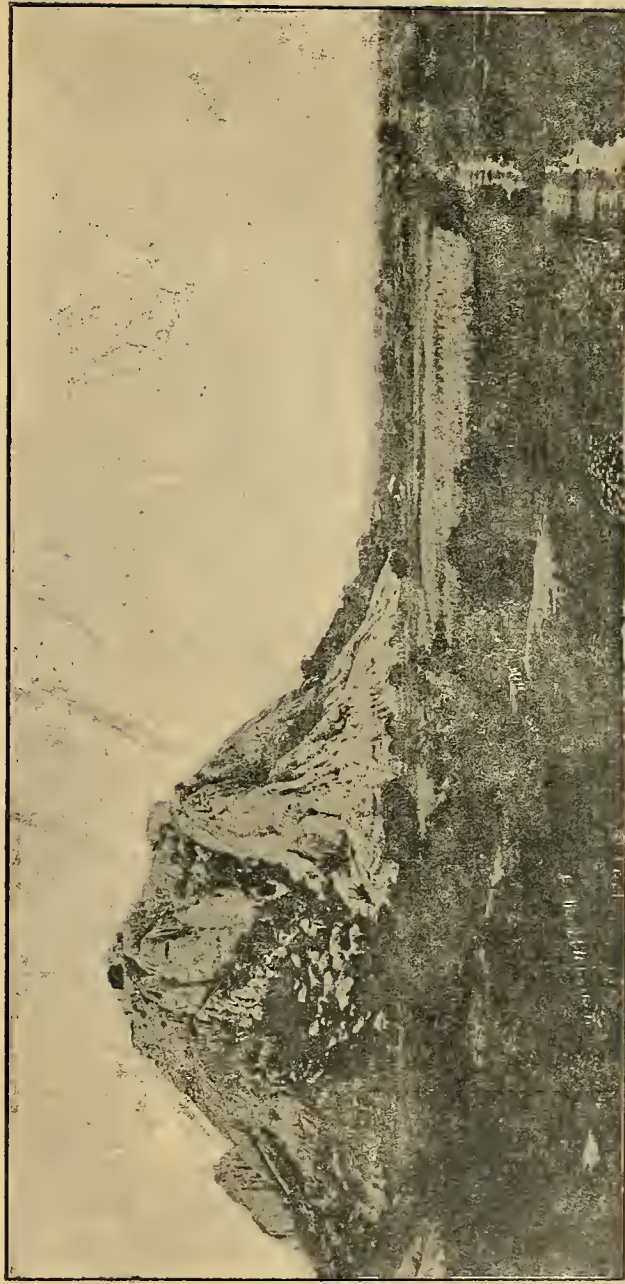
Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das aguas pluvias, caracterizam-se por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis, e pelo volume dagua consideravel, no inverno, e que desaparece inteiramente no estío. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuímos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos d'água* que existem em terras permeaveis, unicamente contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova de impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluvias — Por três vertêntes desiguaes, dividem-se as aguas

ASPECTOS FISICOS



Rochas eruptivas no Vale do Rio Sitiá



pluvias que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou menos três quartos da superfície do Ceará, é a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o Jaguaribe; a outra, que ocupa cerca de um quarto da superfície, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que ocupa apenas um pouco mais de um decimo da superfície territorial.

Os últimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superfícies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792 quilometros quadrados
Vertente do N.	38.970 quilometros quadrados
Vertente do O.	16.513 quilometros quadrados

Superfície total do Estado 148.275 quilometros quadrados (1).

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. ocupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordeão Central de serranias arqueanas, a *serra do Araripe* e *Apodi*; está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são a do *Jaguaribe* que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangi*, *Choró*, *Pacoti* e *Rio Ceará*.

Existem outras secundárias como a do *Mata Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Calú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoti*; e a do *Cocó* entre as do *Pacoti* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadasas sobre a pluviometria nestes ultimos anos, a queda média d'água pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000m³. Comquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviométricas das outras se aproximam a mais de 1.000 m/m. (1).

BACIA DO JAGUARIBE — O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe*; seguindo uma linha sinuosa, recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favela* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 quilometros abaixo do *Tauá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êle vem tẽr os seus importantes afluentes do sul e do oeste; pela sua margem direita nẽle desaguam os tributários *Piú*, *Jucá* e *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro*; o *Cariús* engrossado pelos *Bastões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueirêdo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú*, *Fael*, *Manuel Lopes*, *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú*.

AFLUENTES DO JAGUARIBE — As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú*, *Salgado*, *Riacho do Sangue*, *Figueirêdo*, *Trussú*, *Cariús* e *Palhãno*.

BACIA DO BANABUIÚ — Rio caudaloso, com um curso de 280 quilometros; nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cerca de 400 metros; atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante afluente, na cidade do

(1) Th. Pompeo Sobrinho — "Opusc. citado."

mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como afluentes: o *Sitiá*, *Patú*, *Mosquito*, *Santa Rosa*, *Codiá* e o *Valentim*. Como o *Jaguaribe*, o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú* vêm da *Serra das Matas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por quilom. e um curso de 144 quilômetros; sua bacia que mede mais ou menos 900 quilômetros quadrados, só por si constitúe um vasto sistema hidrografico; êle recebe as aguas dos rios *Barrigas*, *Pirapibú*, *Barrocas*, *Bôa Viagem*, *Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO — O rio *Salgado* que drena o vale do *Cariri*, onde têm origem nas fontes do *Bataleira*, *Grangeiro*, *Miranda* e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros, dirige-se a principio de O. para L., depois rumando para NE. e por último para NNO., indo após um percurso de 162 quilômetros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe*. Recebe os afluentes que se seguem: pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca*, o riacho dos *Cavalos*, o *Tupí*, o *Pendência* e o *Capim Pubo*; e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. A bacia do *Salgado* mede 10.500 quilômetros quadrados.

Outros afluentes—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 quilômetros de curso; o *Palhão* com 130 quilômetros de curso; o *Figueirêdo* com 110 quilômetros de curso; o *Trussú* com 130 quilômetros de curso e o *Cariús* com 130 quilômetros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro léste do Estado, têm uma bacia que ocupando quasi três quartas partes do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ —Da junção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandaíra* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 quilômetros recebe vários afluentes, entre êles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituído pela junção das correntes dos rios *Jereraú*, *Gavião*, *Sapupara* e *Pirapora* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape*.

A bacia hidrografica do rio *Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 quilômetros quadrados.

BACIA DO PIRANGÍ—O rio *Pirangí* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 quilômetros, lança as suas águas no mar, ao noroêste da fóz do *Jaguaribe*. São seus afluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão*.

BACIA DO PACOTÍ — Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o rio *Pacoti* que após um curso de 120 quilômetros despeja as suas ágnas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perenes nos anos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quedas d'água mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoti* é ocupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.800 quilômetros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ — Nasce o rio *Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Tres Irmãos* e *Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do rio *Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 quilômetros quadrados. O *Choró* recebe como alluentes pela margem esquerda os rios, *Cañgati* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoiaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção d'água e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhado das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que ocupa toda zona norte do Estado, e se estende desde as quebradas da *Serra de Ibiapaba* até as serranias arqueanas que constituem o Cordão Central, forma a porção mais notável da drenagem costal.

A altura pluviométrica eleva-se a 485,5m/m, conforme as observações de 1911—1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000m³ d'água.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são. a do *Coreaú*, *Mundahú*, *Timonha*, *Aracati-assú*, *Acaraú* e *Curú*; outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 quilômetros; a do rio *Cauhipe* entre as *Serras do Cauhipe*, *Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curú*; a dos rios *Trahiri* e do *Aracati-mirim* com cêrca de 1.500 quilômetros quadrados; a do *Parázinho*; a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba*. (1)

BACIA DO RIO COREAÚ — O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda occidental da *Serra de Ibiapaba*, e seguindo direção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja*, desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 quilômetros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como afluentes, pela esquerda o rio *Itacolomi* que drena o fertilíssimo vale do *Itacolomi* e pela direita, o rio *Parázinho*. A bacia do *Coreaú* a oeste da bacia do rio *Acaraú*, mede 4.820 quilômetros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAÚ — Originário da *Serra da Uruburetama*, no lugar chamado *Segrêdo* o rio *Mundaú* ladeia a Serra correndo rumo léste, até *São João da Uruburetama*. Seu afluente o *Cruxatí*, recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôrô*. Após um percurso de 100 quilômetros, êle se lança no mar formando o porto de *Mundaú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1600 quilômetros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA — O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade da *Serra de Ibiapaba*, faz um percurso de 110 quilômetros e vai despejar as suas águas no oceano formando uma enseada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia mede apenas 900 quilômetros quadrados. Tem diversos afluentes entre os quaes o riacho *Ubatuba* e o *Imboassú*

BACIA DO ARACATÍ-ASSÚ — Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracati-assú* que atravessando de sul a norte de um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 quilômetros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: o *Bom Jesus* originário da serrota do *Feijão*; o *Pagé*, originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missi* e o *Gabriel*. A bacia do *Aracati-assú* é de 4.000 quilômetros quadrados.

BACIA DO ACARAÚ — E' a segunda em importância; ocupa uma vasta região, avaliada em 12.540 quilômetros quadrados, compreendida entre os confins de *Crateús* e as *Serras da Ibiapaba*, *Meruôca* e das *Matas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do vale principal em relação á *Serra de Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coeficiente hidrológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 o/o. O rio nasce do centro da *Serra das Matas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes afluentes são pela margem esquerda o *Jaibara* e o *Jatobá* vindos da *Serra da Ibiapaba* e o *Acaraú-mirim* que recebe as águas das ver-

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—"Esboço Fisiografico do Ceará".

tentes de norte á léste da *Serra da Meruôca*; pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutú*, que drenam as águas da *Serra das Matas* o *Groairas* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 quilometros. (*)

BACIA DO CURÚ — Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE.; numa extensão de 250 quilometros, lança-se no mar, formando sua fôz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus afluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra da Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão*, *Serienta*, *Capitão-mór* e *Batoque*; o *Caxitoré*, procedente do centro da *Serra da Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta denominados *Tejussuôca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 quilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra de Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratêis*, vão lançar-se no *Rio Parnahiba* que por si só constitue todo o sistema hidrografico do Estado limitrofe, o *Piauí*. Todas as bacias reunidas da *Serra de Ibiapaba*, méde 4.180 quilometros quadrados; são elas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangi*, tributário do *Parnahiba*, *Jucá* e *Jaburú* constituídas pela junção dos riachos *Piracuruca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá*, *Pitanga* e *Putituba*; o *Inuçu* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* afluente do *Poti* em território *Piauiense*.

BACIA DO RIO POTÍ — O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêco*, *Corrente* e *Olho d'água* nasce na *Serra de Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originário da contra vertente do *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidades da vila do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poti*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poti*, pela margem esquerda, o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importancia; e pela direita o *São José*, *Tourão*, *Pinheiro* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratêis*. A bacia do *Poti* é, tirante a bacia do *Acaraú*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; a sua área é de 12.330 quilometros quadrados. Ela está circunscrita a elevação bem pronunciada ao sul, a léste e a oeste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviométrica desta vertente, se eleva a 1.106 m/m, correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 d'água.

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (*)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 m/m
Pacotí	1.246,5 m/m
Choró	1.097,2 m/m
Jaguaribe	808,7 m/m

(*) Thomás Pompeu Sobrinho—Obra citada.

ASPECTOS FISICOS



Serrote de Syenita em Quixadá

De acôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE DO N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1.218,7 m/m
Timonha	1.174,0 m/m
Mundaú	1,075,5 m/m
Acaraú	985,5 m/m
Curú	831,5 m/m
Aracati-assú	663,2 m/m

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauí, assim se distribuem as precipitações pluvias:

Na bacia do Poti	636 m/m
No outro trecho da bacia do Parnaíba em território cearense	1.415,3 m/m

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipi- tação em met.
Vertente de SE.	92.792 quil. 2	933,0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 quil. 2	9.985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 quil. 2	1.106,0	18.263.378.000
Território do Est. ^o	148.275 quil. 2	1.008,1	144.251.918.500



POSIÇÃO ASTRONÔMICA E ALTITUDE DAS CIDADES DO CEARÁ

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitudes determinadas com o barômetro arneirode)

CIDADES—Villes	Lat. S. <i>Lat. S.</i>	Long. E. Rio <i>Long. E. Rio</i>	Long. O. Gr. <i>Long. O. Gr.</i>	Altitude <i>Altitude</i> Mts.
Acaraú	2°52'36"	2° 0'12"	40°10'09"	
Aracati	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21' 0"	4°30' 0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55'17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Crateús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
Fortaleza—Capital	3°43'36"	34°09'01"	38°41'20"	19
Granja	3° 5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24' 0"	3°36' 0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juazeiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'42"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'07"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16' 0"	3°55' 0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redenção	4°10'51"	4°26'26"		
Senador Pompeu	5°34'18"		30°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°16'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58' 0"	4°10' 0"		25
S. Benedito	3°01'59"		3°00'26"	
Santana	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

A CAPITAL DO ESTADO

A LA CAPITALE DE L'ÉTAT

O município de Fortaleza é formado pela cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e pelos antigos municípios de Porangaba e de Mecejana, anexados pela lei estadual n. 1.913 de 31 de outubro de 1921.

SUPERFICIE—SUPERFICIE

A superfície do município num total de 47.334 hectares é assim distribuída:

Fortaleza.	.	.	.	.	.	5.760
Porangaba	.	.	.	.	.	21.756
Mecejana	.	.	.	.	.	19.818

CIDADE DE FORTALEZA—VILLE DE FORTALEZA

SITUAÇÃO — SITUATION

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada a Princesa do Nordeste brasileiro.

Está situada á beira mar, em uma planície arenosa que se vai elevando na progressão média de 1m0,25 por quilometro, quasi sem accidentes, a não serem a encosta de 10m0,69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça de Pelotas.

TOPOGRAFIA—TOPOGRAPHIE

E' a seguinte a topografia da cidade:

Latitude .	.	.	.	3°	43'	3"	S
Longitude do Rio de Janeiro .	.	.	.	34°	9'	1"	E
Longitude de Greenwich .	.	.	.	38°	31'	20"	W
Longitude de Washington .	.	.	.	38°	37'	7"	F
Longitude de Paris .	.	.	.	40°	51'	35"	W

SUPERFICIE—SUPERFICIE

Área da cidade .	.	.	.	5.760 hectares
Área da zona urbana .	.	.	.	1.600 hectares

ALTITUDE DA ÁREA HABITADA

ALTITUDE DE LA SURFACE HABITÉE

Mínima .	.	.	.	4 metros
Média da parte populosa .	.	.	.	19 metros
Máxima .	.	.	.	24 metros 0,410

LIMITES— *LIMITES*

A Capital tem os seguintes limites:

Partindo do ponto mais septentrional da costa dos Arpoadores, siga-se em linha reta, até o ponto da intersecção da estrada de Soure com o córrego do Alagadiço Grande, na ponte do Machado; daí por uma reta, até encontrar as Damas, no oitão septentrional da casa do Dr. Joaquim Felício de Almeida e Castro; donde sempre em linha reta, até o alto da Balança, no ponto da intersecção do divisor das águas com a estrada de Mecejana; daí, em rumo, léste geográfico até a margem direita do rio Cocó e, pelo talweg dêste até sua fôz no mar, donde, pela costa, até encontrar novamente os Arpoadores no ponto já referido.

CLIMA — *CLIMAT*

O clima de Fortaleza, comumente sêco e fresco é muito saudavel. Na estação invernosa que se inicia algumas vezes no mês de janeiro e vai a fins de maio e outras vezes em março e se estende aos ultimos dias de junho, intercalado pelo veranico de fevereiro, o clima se torna quente, devido a influencia das radiações solares que, aquecendo o ar humido, provoca um calor abafadiço, mas inteiramente suportavel por causa das brisas suaves que sopram ora de terra, ora do mar.

TEMPERATURA—*TEMPÉRATURE*

A temperatura máxima é de 30,4, a mínima é de 22,1 e a média anual é de 25,6.

POPULAÇÃO DA CAPITAL

POPULATION DE LA CAPITALE

A população da capital calculada respectivamente para 31 de dezembro de 1929 e 1930 foi de: 106.371 e 108.965 habitantes.



FLORA CEARENSE

FLÔRE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições físicas que nele predominam, porque as plantas são diretamente dependentes da qualidade e da quantidade da nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu higrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos fatores, inflúe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros fatores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flôra cearense se distinguem três principaes agrupamentos florísticos: o do litoral, o das serras e o das planícies ou do sertão correspondentes ás três zonas climáticas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada uma destas zonas climáticas, os outros fatores físicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos florísticos sofrem modificações que se manifestam por diferenças correspondentes ás diversidades daqueles fatores físicos.

O LITORAL—*Le littoral*

Assim é que na extensa zona do litoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topografia e a constituição do sólo determinam, todavia taes variações na flôra que obrigam a uma divisão em sociedades florísticas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Inflúe aí também a elevação, criando outras nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do litoral, a sociedade florística das plantas das areias, ou *psamofilas*; a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hidrofilas*, e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *higrofilas*, que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *driático*.

SOCIEDADE HIDROFILA—*Société Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta quilometros de largura, com uma flôra peculiar e curiosa caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua fisionomia de pseudo *xerofila*. São vegetaes admiravelmente aparelhados para enfrentar as frequentes alterações de sêca e de humidade, quer atmosfericas, quer do sólo. (1)

AS SERRAS—*Les montagnes*

FLÔRA DAS MONTANHAS—Nas serras do Ceará cujas altitudes va-

(1) Alberto Loefgren—"Notas botânicas do Ceará".

riam de 600 a 1.100 metros a mata se ostenta com os caracteres *hidrofilos* e *driaticos*; a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS—Consta ela principalmente de arbustos na sua maioria e de ervas.

O SERTÃO—*L'intérieur*

E' o sertão o mais interessante sitio florístico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da atividade industrial daquela vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CATINGA—*La catinge*

A feição topografica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes é a de uma grande planície, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribúe essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatológicas em cada uma das estações do ano e tornar quasi que identicas as condições fisicas de um extremo a outro da planície. (1)

A catinga que cobre três quintas partes do território cearense quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa aparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgado. A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta* e *hidrofila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação florística torna-se *xerofila* e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e as poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêco.

A Vegetação das corôas — Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das catingas.

A Flóra dos pés de serras e serrotas do sertão, cuja vegetação embora mais densa do que na catinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As vezes as arvores apresentam notavel crescimento.

A Flóra das varzeas baixas e lagôas possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradável odor e belas.

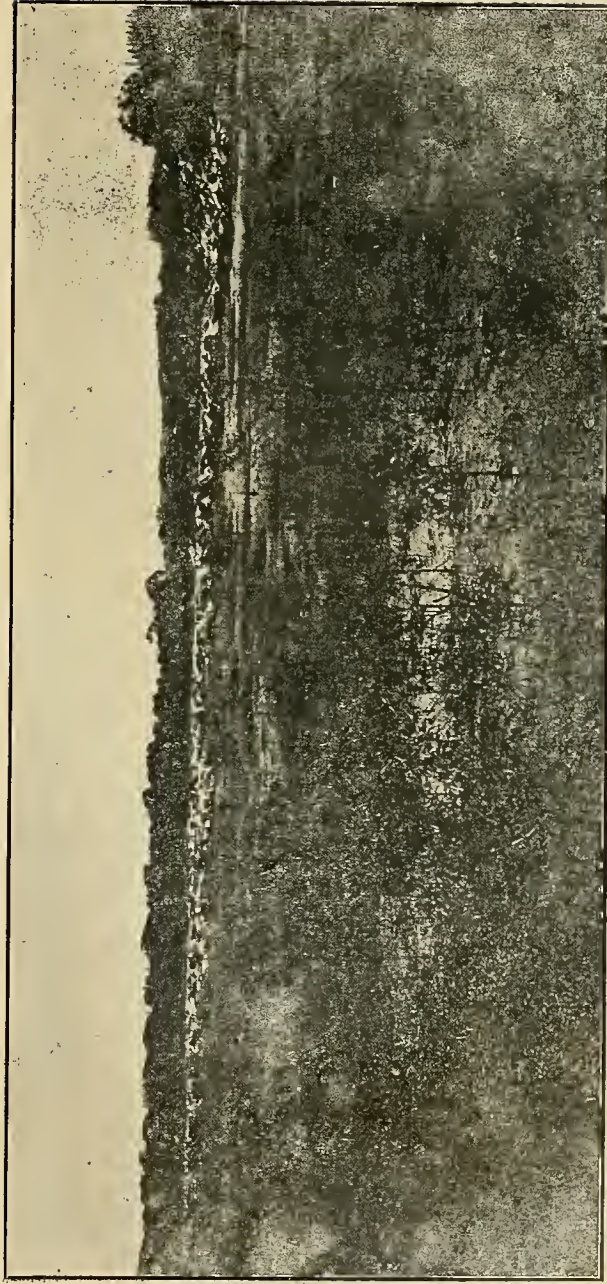
A Flóra dos taboleiros arenosos ou pedregosos do interior é pouca e enfesada; nêste sitio florístico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique*, o *cardeiro*, o *mandacará*, o *cabeça de frade*, a *macambira*, etc.

A Flóra do leito arenoso dos rios, com abundantes moitas de resistente *jaramataia*. (2).

(1) Alberto Loefgren—Opusc. citado.

(2) Thomás Pompeu Sobrinho—Opusc. citado.

ASPECTOS FISICOS



Bamburral ou caatinga

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—Végétaux médicinales

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>	<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>
Açafrão	Crocus sativus, L.	Ameixa brava	Ximenia americana, L.
Agrião	Spilanthus oleracea	Angelica	Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nymphaea	Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot
Alcaçuz nativo	Periandra dulcis	Balsamo	Myrosporum erythroxylum
Alecrim do Campo	Lantana, microphylla, Mart.		Fr. Allemão
Alface	Lactuca sativa, L.	Barbatimão	Striptodendron barbatimão
Alfavaca de cobra	Monarda trifolia, L.		Mart.
Alfavaca do campo	Ocimum canescens, Mart.	Barba de Camarão	esp. de Strychnos
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Batiputá	esp. de gromphila
Almiscoar		Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Amanibobas		Bonina, Bôas-noites, maravilhas	t a, L
Ambaiba	Cecropia palmata, Willd.	Baunilha	Vanilla aromatica, Sw.
Ananazeiro	Amorpha sativa	Batata da costa	Ipomea maritima, R. Br.
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga	Cabacinho	Momordica charitatis, S. Paio
Anil	Indigofera	Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Anil-assú	Eupatorium	Camará branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Anil-trepador	Cissampelos, Mart.	Cana d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Altéa	Altea officinalis, L.	Cana-fistula	Cassia fistula, L.
Angico	Piptadenia colubrina	Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Araruta	Maranta indica ou arundinacea		
Araticú do mato	Rollinia silvatica, Mart.	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart.	Cajueiro bravo	Cuscuta jambaia
Aroeira	Ipomoea astronum (esp. de)	Carrapicho	Triumfetta lapulla, Vill.
Arrebenta-boi	Rauvolfia (espec.)	Caninana (sipó)	Chiococca racemosa, Jacq.
Arrôz	Oriza sativa, L.	Capéba	
Arruda	Ruta graveolens, L.	Cardo santo	Mexipona argemone mexicana
Andá-assú	Anda brasiliensis	Caróba	Cyathoxanthus anti-syphilitica Mart
Acataia ou pimenta d'água			Caroba de flôr verde
Acati ou herba do bicho	Polygonum antihemorroidale	Caraúba ou Carayba	
Avenca	Adiantum	Canudo de lagôa	Calonyction
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.	Cateiro	
Axixá	Hemelia (especie de)	Cumarú	Dipteris odorata, W.
Amendo brava ou merendiba, esp. de pigéum		Carnaúba	Copernicia cerifera
		Colombi de lagôa	Shrankia

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—Végétaux médicinales

Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>	Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>
Catingueira, oitici- ca	Pteragina umbrosissima, Ar- ruda	Giquiriti	Abrens-precatoriens
Cravos diversos	Turnera ulmifolia	Gitirana	Convulvuli varii
Chanana	Allium cepa	Gitahi ou jatahi ou jutahi ou ja- tubá	Ilymadnaea stilbocarpa, Hayne
Cebola censen	Amaryllis	Gitó	Guarea pargans, S. Hil.
Cebola brava, ge- nero		Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cidra	Citrus medica	Gravatá ou Croatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Coerana ou Cane- ma	Cestrum nocturnum	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Coité	Crescentia	Guajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Guandú	Cajanus flavus, DC.
Cabaceiro-amargo		Grama da praia	Stenotaphrum Glabrum, Trin
Copaiba	Copaifera officinalis	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cordão de frade	Leonites nepetifolia, Benth.	Herva-barbosa	Aloe-vulgairis, Lam.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priqueiro)	Herva-cidreira	Melissa-cispia
Crista de galo	Triaridum elongatum, Lhm	Herva de cobra	Mikania opifera, Mart.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank	Herva de lanceta	Solidago vulneria, Mart.
Catolé, côcos		Herva moura	Solalium nigram, L.
Colés	Convolvulos	Herva de passari- nho	Loranthus
Cardeiro		Herva de rato	Policurea nicotiane folia, Charn.
Cabeça de frade	Echinocactus sp. Cereus seto- sos	Herva lombriguei- ra	Spigea
Chique-Chique		Herva de Santa Maria ou bam- bural	Chenopodium ambrosioi- des, L.
Mandacarú	Cereus mandacarú	Herva de chumbo ou sipó de chum- bo	Cuscuta, Lusit.
Cabeça de negro		Herva pimenta	Menta piperita, L.
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil.	Hortelan do mato	Peltodon radicans, Benth.
Endro	Anethum graveolens, L.	lajazeira ou caju- zeira	Spondia venculosa, Mart.
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Fumo	Nicotina tabacum, L.	Imburana	Bursera leptophlaeos, Mart.
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.		
Favela	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.		
Gengibre	Zingiber officinalis, Mart.		
Genipapeiro	Verbena jamaicensis, L.		
Gerbão	Genipa brasiliensis, Mart.		
Gergilim bravo	Crotalariae sp.	Ipecacuanha preta ou poia	Cephalis ipecacuanha

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes — Végétaux médicinales

Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>	Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubescens, Mart.
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Japecanga	Smilax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	Ecalyptus
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill.	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jašmins	Calea pinhatifida, Lees	Mangerona do ampo	Glechon spathulatus
Jaťobá, Jutahi, Je- tahi, Jatahi uva	Hymenaea sc̃tilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandi	Policarpus pennatifolius, S.	Matapasto	Cassia cericea
Junça, da f. das ciperaceas	Acacia jurêma, Mart.	Massaranduba	Vimus rufula, Miq.
Jurema		Mentrasto	Ageratum conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa, Pursh.	Milho	Zea mais
Juaseiro	Esenbeckia	Milhome ou jarri nha	Aristolochia trilobata Will.
Laranjeira	Ziziphus juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripêbe ou juru- beba	Solanum jurubeba. Rich.	Mimosa, sensitiva	Byrsonima verbas ifolia, DC
Jucá		Murici	Erythrina velutina
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Muongú ou Mu lungú	
Ícó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou mes- sambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus Limonum, Resso		
Liugua de vaca	Elephantopus, Mart.	Melancia da praia	Momordica charantina, L.
Lirio		Melão de São (ae- tano	
Lôco	Plumbago scandens, L.	Malicia de mulher	Mimosa invisã, Mart.
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mucunam	Dioclea
Macacheira ou ai- pim	Manihot aipy	Mufumbo ou sensitiva	Combretum ou Tetraceva
Macela	esp. de aphanostephus	Manacá	Francisceã uniflora
Malva	Malva silvestris, L.	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malvaisco ou mal- va de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Ortiga	Moquilia grandiflora, M.
Malmequer		Páu de ferro	Urtica caraveilana
Marmeleiro		Oiti	Cassia
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Páu de lacre ou caapiã	Vismia gujanensis
Mamona	Ricinus communis, L.	Pereiro	Asepdosperma
Mandioca	Játropha manihot		

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—Végétaux médicinales

Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>	Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>
Páu de marfim		Siceo	
Pé de galinha		Saúma	
Pinheiro de purga	Polignum acre	Stramonio ou fi- gueira do inferno	Datura estronium, L.
Pitanga	Jatropha curcas, L.	Salva	Salva officinalis
Pimenta d'água	Eugenia uniflora, L.	Tamarindo	Tamarindus indica L.
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea	Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia, L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba	Maclusa tinctoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Páu d'arco	Pecoma ipê, Mart.	Tejuassú ou sipó de tijuassú	
Papo de perú	Aristolochia orbiculota, Vell.	Tcajú ou sipó de leite	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Pân de mocó	Machoeriunc	Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Potó		Torém	Cecropia SP.
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tingui diversos	
Purga de leite	Securiuga, Sp.	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Quinaquina	Coutarea hexandra	Trapiá	
Retirante	Acanthospermum	Thuy sipó, (anti- doto de cobra)	
Rosas. diversas		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt	Tacora	
Sipó de fogo ou de vaqueiro		Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Urucú	Bixa orella, L.
Sipó timbó	Paulinia pinata, L.	Vassoura	Sida carpinifolia
Sipó-peringa		Velame do campo	Croton campestris, S. Hill.
Solnadella		Vassourinha	Bac aphylla, DC.
Sambabaia ou sa- mambaia	Polypodium	Tayuyá	Cayap. tayuya, Cgn.

PLANTAS DE CONSTRUÇÃO—Plantes de construction

Aroeira	Schinus terebinthifolius, Raddi.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
Coração de negro	Prunus sphaerocarpa, SW.	Acende candeia	Echyrospermi sp.
Páo ferro do lito- ral	Cassioe sp.	Cumarú	Odorifero
Jatobá	Hymenaea sp.	Arapiraca	
		Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
		Páu branco	Amxemma oncocalyx
		Páu d'arco rôxo	Tecoma violácea

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CÉARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>	<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>

PLANTAS DE CONSTRUÇÃO — *Plantes de construction*

Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canela preta	Nect. nitidula, Nees	Braúna	Melanoxylon braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis, Vell	Manapuça	Mouriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata, Fr. All.	Pequiá	Aspidosperma sp.
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Sucupira	Ferreirea spectabilis	Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.	Sabonête	Sapindus saponaria
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão, V.	Peroba	Aspid. eburneum
		Inharé	Brosyme sp.
Githay		Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro de serra	Cordia alliodora, Cham.	Canafistula	Cassia fustula
Louro do sertão	Cordiade, sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Páu branco louro	Cordia, sp.	Gameleira	Ficus dolearia
Sipaúba	Thilôa glaucocarpa	Oiti	Moquiléa tomentosa, Benth
Goiabinha	Alseis	Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Merindiba		Umariseira	Geoffroya soberba
Guiguri		Marmeleiro	
Cajueiro bravo da serra, ou geritaca	occoloba latifolia		

PLANTAS PALMIFERAS — *Plantes palmiers*

Côco da praia	Cocos nucifera, L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	At'alia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbigaya sp.

MADEIRAS DE MARCENARIA — *Plantes de mequiserie*

Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merendibas	Termanalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarelo	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	Dalbergia sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasiliensis	Angico	Pipatdenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	Prunus sphaerocarda SW.

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Nóme vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>	Nome vulgar <i>Nom. vulgaire</i>	NOME CIENTIFICO <i>Nom. scientifique</i>
-------------------------------------	---	-------------------------------------	---

MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*

Gitahy, jutahy, jatahy	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo Botinga (varii)	Copaifera duckei
Jatobá	Hymenaea Spr.	Bilros	Elytoxilum
Carnaúba	Copernicia cerifera	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Gitó	Guaréa Spr.
Marfim		Amarellinho da serra	Calipea
Jurema branca	Pithecolobim Spr.	Jurema preta	Mimosa nigra
Umari	Ceoffroia		

PLANTAS COLORANTES—*Plantes colorants*

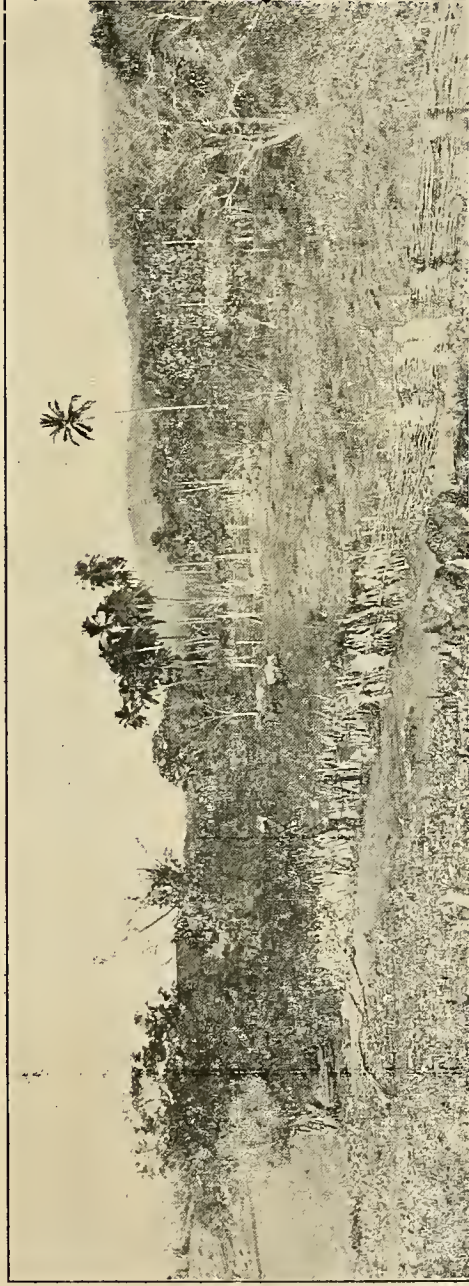
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apuleia
Páu d'arco	Coesalpinia ferrea	Urucú	Bixa orellana
Jucá	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium heterum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piúba	Apeiba	Jucá	Coesalpina ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Páu brasil	Caesalpina echinata, Spr.

VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TERE BEN-

TIFEROS — *Végétaux oléagineux, gommeux et térébinthacés*

Copaiba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anacardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon, Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Jatobá	Hymenaea Spr.	Pajehú	Triphlaris pajahú
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Andyróba	Tenillea trilobata
Emburana	Bursera leptophleas	Cocos de todas as qualidades	
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Leicoc Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
Tinguacibas	Zauthoxyli	Oiticea	Pteragina umbrosissima, Arr
Lacre	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr,
Camará de leite	Borrichia	Manicoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

ASPECTOS FISICOS



Juaseiro e Caraubal nas proximidades de um rio

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CÊARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>	<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>

VEGETAES FIBROSOS — *Végétaux fibreux*

Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Mororós	Bauhinioe	Carnaúba	Corpenica cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba curybaria, Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe, Spr.
Imbiratanha		Gravatá ou coroa-tá	
Imbira branca	Daphnosoie	Carúia	
Imbiribas	Xylopioe et guatterioe	Palmeiras diversas	Encholirium
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium	Macambira	Schnelloe Spr.
		Sipó de escada	

VEGETAES AMILACEOS — *Végétaux amylicés*

Ateiras	Anona	Umaris	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiaceae
Piquis	Caryocar		
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Sapotis	Achras papota, L.
Carnaúbas	Corpenica cerifera	Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diversos	Passifloreoe Spr.	amapú	Physalis
Massaranduba	Minusopi Spr.	Camboim	Eugenia crenata, Mart.
Carambolas	Avenhoa carambola, L.	Romeira	Pumica Granatum, L.
		Figueira	Ficus Carica, L.

VEGETAES FRUTIFEROS — *Végétaux fruitieres*

Aipim	Manihot	Umaris	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeiom auriculatam, Fr.
Casquinhos			All.
Armario branco e roxo	Convulvali sp.	Chique-Chique	Cerei
Bilros	Asitroemeria venicolor	Macambiras	Encholirii sp.
Colé	Convolvuli sp.	Carnaúba	Corpenica cerifera
Ananê		Palmeiras	Attalea
Napré		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe Sp.
Cajazeira	Spondias lutea	mandioca	Manihot
		Meringongo	Trichosanthes

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>	<i>Nom. vulgaire</i>	<i>Nom. scientifique</i>

VEGETAES FRUTIFEROS — *Végétaux fruitiers*

Ubaías		Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Járamataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleagines	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anacardium occidentale	Camutá	
Maria-preta	Diospyri Sp.	Gravatá ou coroa-tá	Foureraya gig.
Guabiraba	Psidium catteyanum, Mart.	Catolés	Cocos Sp.
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.	Umbú	Spondias tuberosa
Amoreira do mato	Brosymi Sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Goiaba	Psidium	Geriquitiá ou jacatiá	Carica dodecaphyla, Vell.
Inharé	Brosymi Sp.	Muricizeiro	Byrsonimoe Sp.
Jatobá	Hymenoea	Mapirunga	
Araticú diversos	Anonoe Sp.	Marta	
Ananás		Ingazeira	Ingoe, Sp.
Ameixas	Bromelie Sp.	Macaúba	Acrocomia
Araças	Psidii Sp.	Oitizeiro	Moquilea tomentoso
Bacamichá	Bumelie Sp.	Pimentas diversas	Capsici
Burity	Mauritioe Sp.	Pitomba de leite	Bumelice sp.
Cajazeira	Spondias venulosa, Mart.	Cajarana	Spondias mangifera Will.
Trapiá	Craxoea tupia	Manapuça	Mauritia puça
Mamoeiro	Carica papaya, L.		

ASPECTOS FISICOS



Serrote de Syenita em Quixadá

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

VEGETAES FRUTIFEROS CULTIVADOS—*Végétaux fruitiers cultivés*

Amoreira	Goiabeira	Limoeiros diversos	Tamarineiros
Abacate	Coqueiros	Mamoeiros diversos	Castanheiros
Abobaras	Bananeiras diversas	Melancias	Cacoeiros
Ananás	Laranjeiras diversas	Meloeiros	Condeceiros
Abacaxi	Limeiras diversas	Jaqueiras	Jambeiros
Araçás	Cidreiras	Mangueiras	Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—*Végétaux alimentaires*

Mandiôca de mui-	Cana	Feijão	Milho
tas especies			Mondobim ou
Café	Croá	Arroz	mendobim ou
			amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTANCIA COMERCIAL

Végétaux de élevé importance commercial

Cacoeiro	Fumo	Carnaúbeira	Maniçoba
Mangabeira	Algodoeiro	Cana d'assucar	Cafeeiro
Mamona	Milho	Feijão	Mandiôca

VEGETAES FORRAGEIROS—*Végétaux fourragers*

Mororó	Feijão bravo	Canafistula	Páu branco
Sabiá	Umarizeiro	Juazeiro	Jucázeiro
Chique-chique	Macambiras	Fava de rama	Feijão de pombas
Melasso	Mandacarús	Cardeiros	Cabeça de frade
Surúcucú	Catingueiras	Jurema branca	Ingazeiro
Mandiôca	Sabiá	Croá	Palmatória sem
Hervanços	Juncos		espinhos
Capins diversos	Oiticica	Bamburral	Carnaúbeira
Cana			

DADOS PLUVIOMETRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os anos de 1929 e 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1929 et 1930

Rêde Pluviométrica Cearense

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviométricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviométricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 643 quil.2 o que lhe dá «um incontestavel valor científico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviométricos da rêde da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas se acham espalhados nos Estados nordestinos brasileiros conforme o quadro abaixo:

Baía	58
Sergipe	21
Alagôas	22
Pernambuco	39
Parahiba	45
R. G. do Norte	61
CEARÁ	160
Piauí	23
Total	438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie aproximada de 1.200.000 quil. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos coligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviométricos obedeceu o criterio científico, mas particular e especialmente o criterio tecnico.

Começaram os postos pluviométricos irradiando de centros diretores, isto é, de distritos e sub-districtos criados no começo da ação da Inspetoria, no Nordeste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locais e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas diferentes bacias hidrográficas interessando o Serviço.

Não houve plano geral prestabelecido, pois obedeciam as criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua ação. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No Ceará foram numerosas as criações posteriores; principalmente depois de 1920.

(1) Delgado de Carvalho—“Atlas pluviométrico do Nordeste do Brasil”

Ao completar-se e estreitar-se a rêde, dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjunto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogênea, obedecendo como já dissemos, às necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objetivo prático e imediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto cientificamente a sua importância para a exata apreciação do valor dos dados pluviométricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. de Postos	Quilm. 2
Ceará	1 por	643
R. G. do Norte	1 por	943
Parahiba	1 por	1.661
Pernambuco	1 por	3.212
Alagoas	1 por	2.658
Sergipe	1 por	1.857
Piauí	1 por	13.121
Bahia	1 por	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuída; os seus 169 postos pluviométricos a dotam de um incontestavel valor científico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor científico das diferentes regiões que abrangem os nossos mapas pluviométricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estrito minimo o que havia necessariamente interpretativo nos mapas pluviométricos». (1)

CHUVAS

As chuvas caídas em Fortaleza são copiosas, sendo que as maiores precipitações ocorrem principalmente á noite ou pela madrugada, quando a temperatura baixando produz as condensações.

Geralmente o inverno se inicia com quedas d'água de meia noite ás 6 horas da manhã, sendo que nos fins do mês de maio, fins do inverno, as chuvas caem de manhã. Nos meses de abril e maio não é raro as chuvas caírem á tardinha se prolongando pela noite e alta madrugada. Coisa interessante é a pausa da suspensão das chuvas de 1 ás 4 horas da tarde, quando a temperatura é mais quente.

Observações feitas demonstram que a percentagem noturna sóbe a mais de 60 % do total.

São interessantes as seguintes observações do Senador Pompeu, referentes ao ano de 1860:

(1) Delgado de Carvalho—Opusc. citado.

CHUVAS CAIDAS

Mêses	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
Janeiro	5	18,0	5	17,0	35,0
Fevereiro	8	84,5	10	122,5	207,0
Março	8	134,5	11	146,5	281,0
Abril	20	161,5	12	186,5	348,0
Maio	12	118,0	18	247,0	365,0
Junho	4	45,0	11	96,0	191,0
Julho	6	67,0	16	57,5	134,5
Agosto	1	2,0	5	26,5	8,0
Setembro	3	8,0	0	0	8,0
Outubro	8	15,0	1	1,5	16,5
Novembro	0	0	0	0	0
Dezembro	6	67,0	2	5,0	72,0
Total	81	720,5	91	906,0	1,616,5

O Dr. Thomás Pompeu tem a seguinte observação: «No ano de 1899, em 111 dias de chuvas, medindo 2,461,7mm. a quantidade caída á noite foi de 1.767,mm,6 contra 603,mm,9 durante o dia. Em todo o ano a chuva noturna foi de 1.920,mm2 contra 848,mm,2 num total de 2.718,4mm,31, 2 % contra 68,8 %..»

O quadro a seguir mostra as ultimas observações das chuvas diurnas e noturnas num decénio:

Anos	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
1911	196	692,6	96	787,3	1.479,9
1912	101	1.008,1	141	1.655,1	2.663,2
1913	—	837,7	—	1.068,0	1.905,7
1914	92	907,9	126	1.006,6	1.914,5
1915	57	371,4	63	212,0	583,4
1916	84	587,9	112	1.244,0	1.831,9
1917	94	706,2	121	1.080,9	1.787,1
1918	96	791,6	106	1.018,5	1.810,1
1919	58	355,9	47	183,8	539,7
1920	88	708,6	100	1.219,7	1.928,3

Damos outro quadro interessantissimo das chuvas caídas em Fortaleza, cujos dados permitiram, numa serie de 8 anos de 1912 a 1920, tirar as máximas, as mínimas e as médias geraes com as respectivas percentagens.

Mêses	Média no período de 8 annos	Percentagem média mensal sôbre a geral	AMPLITUDE				
			Mais chuvoso		Menos chuvoso		Diferença
Janeiro	115,9	3,8 %	1917	327,7	1920	6,4	321,3
Fevereiro	173,0	12,4 %	1913	533,7	1920	43,5	490,2
Março	267,3	19,1 %	1913	463,2	1919	16,6	446,6
Abril	310,0	22,1 %	1916	629,1	1915	117,2	511,9
Maio	256,0	18,3 %	1918	473,3	1915	62,3	411,0
Junho	106,3	7,6 %	1914	165,2	1919	35,1	130,1
Julho	42,5	3,0 %	1920	121,9	1916	1,0	120,9
Agosto	41,7	3,0 %	1914	157,9	1916	0,9	157,0
Setembro	17,9	1,3 %	1918	37,4	1914	5,1	32,3
Outubro	5,7	0,4 %	1920	20,3	1917	0,7	19,6
Novembro	14,2	1,0 %	1920	31,3	1919	—	31,3
Dezembro	48,5	3,5 %	1916	187,0	1912	6,0	181,0

ANO METEOROLÓGICO—Dezembro a Novembro

ANOS	Chuvas	Percent.	Dias
1912 - 13	1.871,0	16,7 %	156
1913 - 14	1.684,5	15,1 %	197
1914 - 15	544,7	4,9 %	118
1915 - 16	1.689,4	15,1 %	160
1916 - 17	1.923,9	17,2 %	160
1917 - 18	1.392,4	12,4 %	164
1918 - 19	585,6	5,2 %	109
1919 - 20	1.500,2	13,4 %	158

8 annos — Total 11.191,7 — Média 1.399,0

Quadro das chuvas caídas em Fortaleza, no anno de 1929

Mêses	Dias	Mill.	Mêses	Dias	Mill.
Janeiro	11	45,1	Julho	3	10,6
Fevereiro	24	413,1	Agosto	6	7,9
Março	24	257,3	Setembro	3	15,2
Abril	23	183,5	Outubro	5	13,6
Maio	12	195,7	Novembro	3	3,5
Junho	12	138,1	Dezembro	4	13,9

Total dos dias de chuvas 130 — Total dos millim. 1.297,5

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1929

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1929

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
ESTADO DO CEARÁ			
BACIA DO RIO JAGUARIBE			
1	Araripe	437,7	29
2	Assaré	719,9	68
3	Arneirós	739,6	70
4	Aurora	1,7	6
5	Affonso Penna	681,8	86
6	Aracati	1.239,4	76
7	Brejo dos Santos	825,2	80
8	Barbalha	1.071,5	104
9	Benjamin Constant	1.098,4	112
10	Bôa Viagem	608,1	71
11	Crato	229,1	26
12	Campos Salles	1.091,9	53
13	Cococí	1.331,3	110
14	Cariús	584,3	36
15	Cedro—estação	207,4	73
16	Conceição—Cachoeira	932,1	59
17	Cachoeira	962,6	70
18	Cedro—açude	791,6	77
19	C. Mosteiro Sta. Cruz	638,2	88
20	Escola Agrícola	832,6	63
21	Floriano Peixoto	1.071,2	94
22	Giráu	68,1	6
23	Horto Florestal	888,0	63
24	Ingazeiras	69,4	11
25	Iguatú	845,6	51
26	Iracema	663,9	40
27	Jardim	756,7	77
28	Juazeiro	82,3	10
29	José de Alencar	1.081,3	47
30	Jaguaribe-mirim	927,1	60
31	Jaguaribe—estação	1.135,3	36
32	Jardim—fazenda	335,6	50
33	Jurema—fazenda	541,0	75
34	Lavras	491,8	59
35	Limoeiro	1.161,4	159
36	Livramento—fazenda	569,6	51
37	Lagôa do Curralinho	1.071,6	126

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1929

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1929

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
38	Milagres	1.040,6	60
39	Missão-Velha	109,0	6
40	Malhada Grande	704,8	34
41	Miguel Calmon	697,4	61
42	Morada Nova	933,8	81
43	Nova Floresta	1.041,0	48
44	Orós—açude	480,0	59
45	Conceição do Cariri	910,3	95
46	Poço dos Paus—açude	785,0	48
47	Palma	1,8	1
48	Pedra Branca	1.008,5	52
49	Patú—açude	757,0	61
50	Pereiro	1.250,0	70
51	Parahiba—fazenda	913,7	57
52	Prudente de Moraes	1,6	2
53	Pedras Brancas — açude	895,8	85
54	Passagem de Pedras	938,5	120
55	Quixará	717,6	87
56	Quixeramobim	781,5	112
57	Quixeramobim — estação	772,1	112
58	Quixeramobim—açude	716,9	50
59	Quixadá	859,2	79
60	Riacho Fundo	26,7	1
61	Riacho do Sangue —açude	1.021,2	73
62	Riacho do Sangue	995,7	57
63	São Gonçalo	672,4	101
64	Saboeiro	770,1	56
65	São Matéus	938,0	48
66	Sussuarana	820,9	47
67	São José—estação	834,6	29
68	Senador Pompeu	772,2	43
69	Sebastião de Lacerda	771,6	49
70	S. João do Jaguaribe	726,2	45
71	S. Antonio de Russas—açude	125,0	80
72	Tauá	648,1	93
73	Telha	601,9	103
74	Umarí	717,9	44
75	Uruquê—estação	643,9	100
76	Uruquê—fazenda	610,4	61
77	União	865,7	78
78	Varzea Alegre	812,3	100

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1929

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1929

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
79	Velame—açude	806,0	44
80	Ipiranga	1.051,9	117
BACIA DO RIO CHORÓ			
81	Baturité	1.085,0	107
82	Cangati	883,8	85
83	Cana Brava	1.543,6	253
84	Itaúna	840,6	147
85	Junco	874,3	114
86	Riachão—estação	787,2	40
BACIA DO RIO PACOTÍ			
87	Acarape	824,0	86
88	Acarape—açude	1.349,0	124
89	Agua-verde	1.231,7	155
90	Aquirás	1.067,3	65
91	Bahú—açude	1.283,4	176
92	Canafistula	1.043,3	143
93	Guaiúba—açude	1.318,5	176
94	Pacotí	1.596,3	194
95	Palmeira	1.590,7	194
96	Pacatuba	1.331,3	90
97	Riachão—açude	1.136,3	110
BACIA DO RIO CEARÁ			
98	Columinjuba	1.174,0	111
99	Central—Fortaleza	1.335,7	131
100	Fortaleza	1.297,7	130
101	Fortaleza—F. Vieira	1.931,8	157
102	Jaçanaú—fazenda	1.033,9	120
103	Jangurussú—açude	1.118,4	128
104	Maranguape	1.537,8	161
105	Porangaba	1.277,7	185
106	Soure	797,3	130
BACIA DO RIO S. GONÇALO			
107	Lagôa do Juvenal	941,4	99
108	São Gonçalo—vila	422,7	88

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1929
 Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1929

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
BACIA DO RIO CURÚ			
109	Alto Alegre—açude	1.400,4	75
110	Belém	700,4	143
111	Canindé	763,6	93
112	Curú	918,0	183
113	Feijão—fazenda	644,8	66
114	General Sampaio—açude	1.102,2	128
115	Paracurú	1.330,4	159
116	Salão—açude	836,5	92
117	S. Miguel—açude	967,9	143
118	S. Francisco de Uruburetama	825,9	101
BACIA DO RIO MUNDAÚ			
119	Assunção	1.452,1	135
120	Mundaú	1.290,5	66
121	Rajada—açude	1.343,1	146
122	S. João de Uruburetama	575,7	95
BACIA do RIO ARACATÍ-ASSÚ			
123	Caracará	1.166,0	117
124	Irauçuba	603,7	60
125	Patos—açude	1.704,4	66
126	Riachão—fazenda	927,0	38
127	St. Ant.º do Aracatí-assú	740,5	49
128	St Ant.º do Aracatí-assú—açude	896,8	55
129	S. Bento d'Amontada	501,0	79
BACIA DO RIO ACARAÚ			
130	Acaraú-mirim—açude	158,4	116
131	Acaraú	1.187,0	73
132	Bonito—açude	992,6	99
133	Cariré	1.011,3	66
134	Forquilha—açude	925,0	64
185	Ipueiras	1.153,6	71
136	Ipú	967,1	95
137	Meruóca	1.843,3	151
138	Massapê	1.147,5	75

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1929

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1929

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
139	Nova Russas	1.152,4	67
140	Nova Olinda	836,0	94
141	Santa Quiteria	1.088,5	103
142	Santa Cruz	1.940,8	60
143	Sobral—açude	960,0	134
144	Tamboril	770,0	61
BACIA DO RIO TIAIA			
145	Pitombeiras—açude	1.378,6	93
146	Tucunduba—açude	1.313,0	85
BACIA DO RIO CAMOCIM			
147	Camocim	1.350,0	123
148	Granja	1.650,0	70
149	Tianguá	1.720,3	121
150	Ubajara	1.871,6	109
151	Viçosa	1.557,8	131
BACIA DO RIO TIMONHA			
152	Chaval—açude	1.483,0	102
BACIA DA SERRA GRANDE			
153	Campo Grande	2.986,2	108
154	Ibiapina	3.202,9	133
155	São Benedito	1.708,2	190
BACIA DO RIO POTÍ			
156	Cratêus	1.030,2	82
157	Independência	974,6	79
158	Ibiapaba	1.058,2	53



INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1930

N.º de ordem	LOCALIDADES <i>Localités</i>	CHUVAS	
		Mill.	Dias
	BACIA DO RIO JAGUARIBE		
1	Jardim	423,4	38
2	Conceição do Cariri	624,5	58
3	Brejo dos Santos	639,3	62
4	Barbalha	844,6	83
5	Missão Velha	618,9	47
6	Juazeiro	576,9	32
7	Milagres	647,0	38
8	Quixará	773,3	71
9	Araripe	385,1	18
10	Campos Sales	103,4	42
11	Assaré	538,1	49
12	Cococí	715,7	98
13	S. Gonçalo	456,3	61
14	Tauá	400,5	59
15	Arneirós	629,0	52
16	Saboeiro	630,5	42
17	Varzea Alegre	686,9	60
18	S. Matéus	844,0	36
19	Lavras	514,9	26
20	Umarí	547,0	40
21	Aurora	512,9	42
22	Ingazeiras	460,9	59
23	Sussuarana	713,3	32
24	Iguatú	653,5	37
25	Passagem de Pedras	228,7	62
26	S. José—Estação	807,6	24
27	Afonso Penna	829,0	53
28	Benjamin Constant	650,8	80
29	Miguel Calmon	708,1	28
30	Bôa Viagem	584,2	53
31	Senador Pompeu		
32	Patú—Açude		
33	Conceição—Cachoeira	441,5	30
34	Cachoeira	318,1	41
35	Nova Floresta—Açude	498,1	31
36	Ipiranga	553,2	50

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1930

N.º de ordem	LOCALIDADES <i>Localités</i>	CHUVAS	
		Mill.	Dias
37	Pereiro	713,0	34
38	Jaguaribe-mirim	439,1	29
39	Iracema	220,9	21
40	Velame—Açude	333,2	17
41	Parahiba—Fazenda	377,4	26
42	Quixeramobim—Cidade	415,0	63
43	Quixeramobim—Estação		
44	Quixeramobim—Açude	414,4	59
45	Uruquê—Fazenda	394,1	34
46	Cedro—Estação	512,3	35
47	Jaguaribe—Estação	384,0	16
48	Floriano Peixoto	489,5	99
49	Jardim—Fazenda	406,2	38
50	Prudente de Moraes	383,5	71
51	Riacho do Sangue—Açude	293,7	36
52	Riacho do Sangue	383,8	27
53	Limoeiro	321,6	86
54	S. João do Jaguaribe	270,6	27
55	Morada-Nova	306,2	33
56	Quixadá	444,6	69
57	Cedro—Horto Florestal	887,9	56
58	Escola Agrícola	810,5	55
59	Cedro—Açude	600,0	79
60	Colegio M. Sta. Cruz	753,5	81
61	Uruquê	394,1	34
62	Telha	573,7	49
63	St. Antonio de Russas	324,3	29
64	União	334,8	37
65	Giráu	382,6	27
66	Pedra Branca	513,2	30
67	Cariús	772,8	44
68	Lagôa do Currálinho	463,0	83
99	Poço dos Páus—Açude	1.020,6	44
70	Aracati—Cidade	568,9	77
71	Crato	770,5	89

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1930

N.º de ordem	LOCALIDADES <i>Localités</i>	CHUVAS	
		Mill.	Dias
	BACIA DO RIO CHORÓ		
72	Junco	264,7	69
73	Cangati	433,0	64
74	Itaúna	639,1	92
75	Capistrano de Abreu	352,1	47
76	Cana Brava	—	—
77	Baturité	598,9	85
78	Cascavel	—	—
	BACIA DO RIO PACOTÍ		
79	Pacotí	960,9	133
80	Palmeiras	1065,4	136
81	Aquirás	747,8	45
82	Acarape	789,2	80
83	Acarape—Açude	896,5	86
84	Água Verde	735,4	122
85	Bahú—Açude	764,0	184
86	Guaiúba—Açude	834,5	152
87	Riachão—Açude	743,0	76
88	Pacatuba	761,5	50
89	Aquirás	747,8	45
	BACIA DO RIO CEARÁ		
90	Columinjuba	381,0	60
91	Maranguape	861,6	159
92	Jaçanaú—Fazenda	—	—
93	Porangaba	—	—
94	Fortaleza	954,1	107
95	Central—Fortaleza	1002,8	112
96	Fernandes Vieira—Fortaleza	1160,3	97
97	Jangurussú—Açude	—	—
98	Giboia—Fazenda	561,4	92
99	Soure	—	—

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1930

N.º de rdem	LOCALIDADES <i>Localités</i>	CHUVAS	
		Mill.	Dias
	BACIA DO RIO S. GONÇALO		
100	Lagôa do Juvenal	—	—
101	São Gonçalo—(Vila)	1.804,3	61
	BACIA DO RIO CURÚ		
102	Canindé	491,8	60
103	Salão—Açude	548,1	49
104	Feijão—Fazenda	461,4	54
105	General Sampaio—Açude	588,8	105
106	Alto Alegre—Açude	—	—
107	São Miguel—Açude	774,3	114
108	S. Francisco de Uruburetama	894,2	96
109	Curú	726,4	139
110	Paracurú	1.488,7	150
111	Belém	504,9	100
	BACIA DO RIO MUNDAÚ		
112	S. João de Uruburetama	517,6	54
113	Assunção	1.548,4	117
114	Rajada—Açude	1.029,4	130
115	Mundaú	1.354,0	50
	BACIA do RIO ARACATÍ-ASSÚ		
116	Irauçuba	408,7	36
117	St. Ant.º do Aracatí-assú—Açude	708,6	42
118	Patos—Açude	763,8	67
119	Caracará	617,0	66
120	Riachão—Fazenda	807,3	42
121	S. Bento d'Amontada	751,0	54
	BACIA DO RIO ACARAÚ		
122	Tamboril	323,0	18
123	Nova Russas	649,1	40

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o ano de 1930

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1930

N.º de ordem	LOCALIDADES <i>Localités</i>	CHUVAS	
		Mill.	Dias
124	Ipueiras	590,9	47
125	Bonito—Açude	760,0	68
126	Ipú	746,7	73
127	Santa Quiteria	492,8	68
128	Santa Cruz	1.127,5	49
129	Cariré	598,5	43
130	Sobral	372,6	47
131	Sobral—Açude	552,5	77
132	Meruóca	1.579,0	120
133	Massapê	1.132,1	55
134	Acaraú-mirim—Açude	696,5	73
135	Forquilha—Açude	838,0	73
136	Acaraú	854,0	93
137	Santanna	498,1	46
BACIA DO RIO TIAIA			
138	Pitombeiras	557,3	19
139	Riachinho—Açude	—	—
BACIA DO RIO CAMOCIM			
140	Ubajara	1.033,2	72
141	Tianguá	1.043,7	90
142	Viçosa	1.237,2	93
143	Granja	973,0	44
144	Camocim	478,8	85
BACIA DO RIO TIMONHA			
145	Chaval—Açude	926,6	65
BACIA DA SERRA GRANDE			
146	Ibiapina	1.127,1	100
147	São Benedito	1.291,7	170
148	Campo Grande	722,4	94
BACIA DO RIO POTÍ			
149	Independência	567,1	55
150	Crateús	472,4	38
151	Pinheiro	557,3	19
152	Ibiapaba	466,9	14

PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

— Não há peor penuria para um Estado do que a penuria de gente, sentenciou notavel filosofo.

Constituindo, como de fato o constitue a substância da sociedade, é a população um dos fatores primordiales do desenvolvimento económico de um povo, assim como de seu evoluir intelectual e moral.

Donde se conclue que sem o aumento crescente da população, forçosamente não póde haver progresso económico.

Por este lado, isto é, pela falta de crescimento de sua população, não é que o Ceará se vê privado de maior surto económico.

A população do Estado tem crescido sempre, chegando o seu coeficiente a 42 nascimentos por 1.000 habitantes e a densidade da população que em 1872 era de 4,857 passou a 5,422 em 1890, a 5,715 em 1900, a 8,878 em 1920 e atingiu em 1930 a 15,943.

Evidenciam o desenvolvimento da população cearense, os resultados dos principaes censos da Republica, ocorridos em 1872, 1890, 1900 e 1920.

Anos	População	Aumento
1872	721.686	
1890	805.687	84.001
1900	849.127	43.440
1920	1.319.228	470.101

De 1872 a 1920, num periodo de 48 anos o acrescimo da população cearense foi de 597.542 habitantes ou seja um aumento de 45,29%.

O cálculo realizado para a população em 31 de dezembro de 1929 e 1930 pela Directoria Geral de Estatistica, encontrou para o Ceará, respectivamente 1.623.850 e 1.662.047 habitantes.

Do cotejo deste último número com a população recenseada em 1920 verifica-se, em dez annos, um crescimento de 342.819 individuos numa percentagem de 24,6.

O crescimento operado de 1872 a 1930, num espaço de 58 annos, é bastante significativo, por isso que ele se verificou, sem contribuição alguma de elementos extrinsecos, mas unicamente pelo crescimento vegetativo. O Ceará possui em sua população, parcela infima de elemento estrangeiro, conforme ficou demonstrado no recenseamento realizado em 1920, que encontrou em todo o Estado, uma população estrangeira, apenas de 901 individuos; 634 homens e 269 mulheres.

Ora, um Estado que numa população de 1.319.228 individuos, conta, apenas 901 estrangeiros, é um povo genuinamente brasileiro.

PARTE QUARTA
QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS
NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÈS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

NATALIDADE — NATALITÉ

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale d'après le sexe et légitimité

Mês Mois	1929					1930				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Légitimes</i>	Illegítimos <i>Illégitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Légitimes</i>	Illegítimos <i>Illégitimes</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	75	29	103	1	104	52	34	84	2	86
Fevereiro <i>Fevrier</i>	164	42	205	1	206	39	34	71	2	73
Março <i>Mars</i>	53	47	90	10	100	56	48	104	—	104
Abril <i>Avril</i>	56	43	98	1	99	40	37	77	—	77
Maio <i>Mai</i>	55	44	96	3	99	59	41	100	—	100
Junho <i>Juin</i>	56	44	96	4	100	56	44	99	1	100
Julho <i>Juillet</i>	62	47	109	0	109	44	36	80	—	80
Agosto <i>Aout</i>	57	37	92	2	94	42	42	84	—	84
Setembro <i>Septembre</i>	44	45	88	1	89	22	51	70	3	73
Outubro <i>Octobre</i>	58	50	107	1	108	28	34	62	—	62
Novembro <i>Novembre</i>	44	51	95	—	95	49	36	83	2	85
Dezembro <i>Décembre</i>	51	38	87	2	89	66	59	—	—	125
	775	517	1.266	26	1.292	553	496	1.039	10	1.049

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECLESIAÍSTICO—REGISTRE ECCLESIASTIQUE

NATALIDADE—NATALITÉ

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade
 Tableau des naissances dans la Capitale d'après le sexe et légitimité

Mês Mois	1929					1930				
	Masculinos Masculins	Femininos Féminins	Legítimos Légitimes	Illegítimos Illégitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Féminins	Legítimos Légitimes	Illegítimos Illégitimes	Total Total
Janeiro Janvier	178	174	300	52	352	199	158	322	35	357
Fevereiro Février	153	167	310	10	320	161	163	325	19	324
Março Mars	163	156	287	32	319	166	149	290	25	315
Abril Avril	165	152	291	26	317	176	144	294	26	320
Maio Mai	144	124	241	27	268	172	152	294	30	324
Junho Juin	184	154	306	32	338	182	181	322	41	363
Julho Juillet	150	148	182	16	298	166	156	290	32	322
Agosto Aout	182	124	293	13	306	169	138	280	27	307
Setembro Septembre	166	168	318	16	334	163	154	295	22	317
Outubro Octobre	169	172	311	32	341	143	156	273	26	299
Novembro Novembre	153	164	287	30	317	182	161	307	36	343
Dezembro Décembre	191	206	363	34	397	175	182	324	33	357
Soma	1.998	1.909	3.587	320	3.907	2.054	1.916	3.618	352	3.970

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE — NATALITÉ

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

Variações anuaes e quinquenaes da natalidade da Capital 1918—1930

Variations annuelles e quinquennaux de la natalité de la Capitale—1918—1930

ANOS <i>Années</i>	População <i>Population</i>	Natalidade <i>Natalité</i>	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Anuaes <i>Annuelles</i>	Quinquenaes <i>Quinquennaux</i>
1918	93.600	97	1,0	1,52
1919	100.000	121	1,21	
1920	82.762	104	1,18	
1921	86.566	108	1,24	
1922	91.550	262	8,83	
1923	93.963	818	8,74	8,80
1924	96.169	858	8,93	
1925	98.837	865	8,75	
1926	101.246	901	8,89	
1927	103.777	908	8,74	
1928	106.371	1.029	9,6	10,0
1929	108.905	1.292	11,0	
1930	111.621	1.049	8,9	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE — NATALITÉ

REGISTO ECLESIASTICO—REGISTRE ECCLESIASTIQUE

Variações anuaes e quinquenaes da natalidade da Capital 1918—1929

Variations annuelles e quinquennaux de la natalité de la Capitale—1918—1929

ANOS <i>Années</i>	População <i>Population</i>	Natalidade <i>Natalité</i>	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Anuaes <i>Annuelles</i>	Quinquenaes <i>Quinquennaux</i>
1918	93.600	2.510	26,81	31,25
1919	100.000	2.408	24,08	
1920	82.762	3.954	47,73	
1921	85.566	2.814	32,50	
1922	91.550	3.570	38,10	
1923	93.963	3.484	37,70	43,62
1924	96.169	3.655	38,00	
1925	98.837	3.379	34,18	
1926	101.246	3.646	34,00	
1927	103.777	3.331	31,26	
1928	106.371	3.768	35,4	
1929	108.965	3.907	35,8	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

NUPCIALIDADE — NUPCIALITÉ

Casamentos pelos meses na Capital, no quinquenio 1926—1930

Mariages par les mois dans la Capitale, pendant les années 1926—1930

Mês <i>Mois</i>	ANOS — <i>Années</i>				
	1926	1927	1928	1929	1930
Janeiro <i>Janvier</i>	24	28	27	27	35
Fevereiro <i>Février</i>	19	35	24	36	31
Março <i>Mars</i>	18	22	27	24	11
Abril <i>Avril</i>	28	19	23	27	24
Maio <i>Mai</i>	15	27	29	25	37
Junho <i>Juin</i>	23	33	29	26	24
Julho <i>Juillet</i>	23	20	25	36	30
Agosto <i>Aout</i>	10	20	11	14	16
Setembro <i>Septembre</i>	19	32	31	21	25
Outubro <i>Octobre</i>	12	83	25	24	18
Novembro <i>Novembre</i>	28	47	37	26	21
Dezembro <i>Décembre</i>	21	38	30	31	27
Somma	235	354	318	316	299

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECLESIAÍSTICO — REGISTRE ECCLESIASTIQUE

NUPCIALIDADE — NUPCIALITÉ

Casamentos católicos pelos meses na Capital, durante o quinquenio 1926—1930

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale, pendant les années 1926-1930

Mês Mois	ANOS—Années				
	1926	1927	1928	1929	1930
Janeiro <i>Janvier</i>	89	56	56	60	52
Fevereiro <i>Février</i>	67	64	65	62	60
Março <i>Mars</i>	41	31	34	45	41
Abril <i>Avril</i>	24	30	31	32	30
Maio <i>Mai</i>	40	50	56	53	42
Junho <i>Juin</i>	40	52	62	88	34
Julho <i>Juillet</i>	70	54	44	47	41
Agosto <i>Aout</i>	16	17	23	22	21
Setembro <i>Septembre</i>	48	57	70	63	54
Outubro <i>Octobre</i>	62	76	71	77	60
Novembro <i>Novembre</i>	70	101	67	80	61
Dezembro <i>Décembre</i>	23	34	35	35	26
Somma	590	622	614	644	522

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE — NUPCIALITÉ

REGISTO ECLESIASTICO — REGISTRE ECCLESIASTIQUE

Variações anuaes e quinquenaes da nupcialidade da Capital 1918—1927

Variations annuelles e quinquennaux de la nupcialité de la Capitale—1918—1927

ANOS <i>Années</i>	População <i>Population</i>	Nupcialidade <i>Nupcialité</i>	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Anuaes <i>Annuelles</i>	Quinquenaes <i>Quinquennaux</i>
1918	93.600	434	4,63	6,94
1919	100.000	438	4,38	
1920	82.762	459	5,54	
1921	85.566	882	10,18	
1922	91.550	931	10,16	
1923	93.963	863	9,18	6,46
1924	96.169	619	6,43	
1925	98.837	601	6,08	
1926	101.246	590	5,82	
1927	103.777	619	5,99	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO
MOUVEMENT DE LA POPULATION
REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

OBITOS—DÉCÈS

Óbitos por sexo na Capital em 1929 e 1930

Décès par sexe dans la Capitale pendant les années 1929—1930

Mês Mois	1929					1930				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Parvules</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Parvules</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	107	102	84	125	209	104	88	100	92	192
Fevereiro <i>Frévrier</i>	140	125	81	184	265	98	123	115	146	221
Março <i>Mars</i>	238	237	109	366	475	146	152	97	201	298
Abril <i>Abril</i>	150	138	90	198	288	135	115	93	157	250
Maio <i>Mai</i>	86	131	93	124	217	123	113	85	151	236
Junho <i>Juin</i>	89	94	98	85	183	89	92	82	99	181
Julho <i>Juillet</i>	71	75	68	78	146	75	96	74	97	171
Agosto <i>Aout</i>	81	65	78	68	146	83	79	85	77	162
Setembro <i>Septembre</i>	99	79	86	92	178	66	77	74	69	143
Outubro <i>Octobre</i>	104	108	108	104	212	74	86	78	82	160
Novembro <i>Novembre</i>	87	89	100	76	176	99	91	86	104	190
Dezembro <i>Décembre</i>	65	93	85	73	158	89	92	71	110	181
Somma	1.060	1.593	1.337	1.316	2.653	1.181	1.204	1.040	1.345	2.385

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE — MORTALITÉ

Óbitos por mês e idade na Capital durante o ano de 1929

Décès par mois et âge dans la Capitale pendant l'année 1929

IDADES—ÂGES	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Aout</i>	Setembro <i>Septembre</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Novembro <i>Novembre</i>	Dezembro <i>Décembre</i>
De 0 a 1 ano	86	131	242	127	79	57	52	43	68	62	49	66
<i>De 0 a 1 an</i>												
De 1 a 2 anos	24	37	79	48	21	15	11	13	8	11	8	9
<i>De 1 a 2 ans</i>												
De 2 a 3 anos	3	12	18	6	11	6	4	3	3	8	5	7
<i>De 2 a 3 ans</i>												
De 3 a 4 anos	2	1	12	6	3	4	4	2	1	12	4	2
<i>De 3 a 4 ans</i>												
De 4 a 5 anos	2	—	2	7	4	1	2	3	4	4	2	3
<i>De 4 a 5 ans</i>												
De 5 a 10 anos	3	1	9	3	4	2	2	3	7	5	5	4
<i>De 5 a 10 ans</i>												
De 10 a 15 anos	5	2	4	1	2	—	3	1	1	2	3	2
<i>De 10 a 15 ans</i>												
De 15 a 20 anos	6	5	6	5	3	8	9	3	7	5	7	5
<i>De 15 a 20 ans</i>												
De 20 a 30 anos	12	16	25	17	24	21	17	20	16	21	28	9
<i>De 20 a 30 ans</i>												
De 30 a 40 anos	19	20	21	14	11	15	10	15	15	24	13	19
<i>De 30 a 40 ans</i>												
De 40 a 50 anos	17	13	12	11	9	19	10	10	12	11	13	7
<i>De 40 a 50 ans</i>												
De 50 a 60 anos	7	5	13	12	16	12	8	7	10	12	10	8
<i>De 50 a 60 ans</i>												
De 60 a 70 anos	4	12	8	18	12	7	5	11	17	14	13	6
<i>De 60 a 70 ans</i>												
De 70 a 80 anos	8	6	11	4	10	10	6	8	6	6	8	5
<i>De 70 a 80 ans</i>												
De 80 a 90 anos	8	1	7	7	5	5	2	2	1	10	3	4
<i>De 80 a 90 ans</i>												
De 90 a 100 anos	—	2	5	2	2	—	—	2	2	5	3	1
<i>De 90 a 100 ans</i>												
Maiores de 100 anos	2	1	1	—	—	—	7	—	—	—	2	—
<i>Au-dessus 100 ans</i>												
Idade ignorada	1	—	—	—	7	7	—	—	—	—	—	7
<i>Âge inconnu</i>												
Total	209	265	475	288	217	183	146	146	178	212	176	158

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE — MORTALITÉ

Óbitos por mês e idade na Capital durante o ano de 1930

Décès par mois et âge dans la Capitale pendant l'année 1930

IDADES—AGES	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Aout</i>	Setembro <i>Septembre</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Novembro <i>Novembre</i>	Dezembro <i>Décembre</i>
De 0 a 1 ano <i>De 0 a 1 an</i>	65	113	147	114	106	66	54	55	49	57	76	67
De 1 a 2 anos <i>De 1 a 2 ans</i>	10	21	23	18	19	15	15	6	5	13	13	21
De 2 a 3 anos <i>De 2 a 3 ans</i>	8	4	7	4	5	5	8	5	5	4	7	10
De 3 a 4 anos <i>De 3 a 4 ans</i>	3	3	7	3	5	3	7	2	1	4	2	5
De 4 a 5 anos <i>De 4 a 5 ans</i>	—	4	1	6	4	5	—	4	—	—	2	—
De 5 a 10 anos <i>De 5 a 10 ans</i>	5	—	8	7	4	5	1	4	6	2	4	3
De 10 a 15 anos <i>De 10 a 15 ans</i>	1	1	5	5	3	—	6	—	3	2	—	4
De 15 a 20 anos <i>De 15 a 20 ans</i>	8	5	4	5	3	6	4	5	3	5	3	10
De 20 a 30 anos <i>De 20 a 30 ans</i>	24	23	18	26	23	26	15	22	14	15	16	11
De 30 a 40 anos <i>De 30 a 40 ans</i>	14	13	20	15	20	14	14	9	21	24	21	10
De 40 a 50 anos <i>De 40 a 50 ans</i>	14	10	16	17	15	12	14	15	8	12	14	13
De 50 a 60 anos <i>De 50 a 60 ans</i>	7	9	9	6	4	4	13	7	8	8	5	10
De 60 a 70 anos <i>De 60 a 70 ans</i>	14	3	10	13	11	8	16	13	9	6	17	3
De 70 a 80 anos <i>De 70 a 80 ans</i>	15	5	13	5	8	6	9	6	7	3	3	5
De 80 a 90 anos <i>De 80 a 90 ans</i>	4	6	6	4	7	3	2	7	3	5	6	4
De 90 a 100 anos <i>De 90 a 100 ans</i>	—	1	1	2	3	2	1	1	—	—	7	3
Maiores de 100 anos <i>Au-dessus 100 ans</i>	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Idade ignorada <i>Âge inconnu</i>	—	—	—	—	7	—	—	—	1	—	—	1
Total	192	221	298	250	236	181	179	162	143	160	190	181

MORTANDADE DA CAPITAL

MORTALITÉ DE LA CAPITAL

Óbitos por molestia—Décès par maladie

CAUSAS DE MORTE — Causes de décès	1926	1927	1928	1929	1930
Enterite coleriforme—Entérite	—	2	2	—	—
Sarampo — Rougeole	27	752	—	—	6
Defiteria e crupe—Diphtérie et croup	2	10	12	8	2
Febre tifoide (Tifo abdominal) Fièvre typhoide-Typhus abdominal	5	1	2	1	2
Febre paratifoide	30	13	22	18	13
Gripe—Grippe	130	141	110	188	204
Di enteria—Dysenterie	192	532	133	129	71
Afecções do estomago (exceto cancer)—Affections de l'estomac (cancer excepté.)	—	—	—	2	3
Lepra — Lèpre	5	11	8	3	1
Outras molestias endemicas, epidemicas ou infecciosas—Autres affections epidémiques	2	5	3	1	5
Paludismo agudo—Fièvre palustre	25	16	10	7	12
Paludismo cronico—Cachexie palustre	3	8	1	6	2
Tuberculose pulmonar—Tuberculose pulmonaire	221	250	257	264	250
Outras tuberculosas—Autres tuberculoses	1	2	3	7	9
Infeção purulenta.(septicemia)—Infection purulente (septicémie)	11	10	7	11	11
Sifilis—Syphilis	26	28	37	35	27
Cancer e outros tumores malignos — Cancer et autres tumeurs malignes	29	47	38	37	32
Outros tumores—Autres tumeurs	7	—	—	1	—
Outras molestias geraes—Autres maladies générales	10	7	7	4	—
Afecções do sistema nervoso—Maladies du système nerveux	95	121	81	72	51
Afecções do aparelho circulatório—Maladies de l'appar. circulatoire	218	175	182	227	202
Afecções do ap. respiratório—Maladies de l'appar. respiratoire	61	70	57	39	34
Afecções do aparelho digestivo—Maladies de l'appar. digestif	241	215	196	83	94
Afecções do aparelho urinario—Maladies de l'appar. urinaire	70	66	74	90	70
Afecções dos organs genitales—Maladies des organes genitaux	19	5	8	4	4
Septicemia puerperal—Septicémie puerperale	11	15	17	—	12
Outros accidentes puerp do parto—Autres acc. puerp. de l'accouchement	3	9	8	15	9
Afecções da pele e do tec. celul.—Affections de la peau et du tissu cellulaire	11	4	8	7	9
Afecções da primeira idade e vicios de conform.—Affecç. premier âge et vices de conformations	62	120	78	77	72
Debilidade senil—Débilité senil	3	1	4	4	3
Mortes violentas (excepto suicidio) — Morts violents (except suicides)	35	34	35	39	26
Suicidios — Suicides	2	2	4	4	11
Doenças ignoradas ou mal definidas—Maladies mal définies	5	4	11	2	40
Coqueluxe — Coqueluche	3	2	3	3	—
Hernia e obst. intestinaes—Hernie e obst. intestinales.	—	—	—	2	8
Tétano — Tétane	53	8	3	31	31
Anquilostomiase — Ankilostomiase	32	30	31	—	—
Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos) — Diarrhée et entérite (au dessous 2 ans)	978	1021	897	1082	947
Diarréa e enterite (2 anos e acima)—Diarrhée et entérite 2 ans au dessus	—	—	—	121	114
Raiva — Rage	—	—	1	—	4
Erisipela — Erysipele	8	5	3	1	2
Poliomilite aguda	—	—	—	1	—
Apêndicite e Tiflíte—Apêndicite et Typhlité	—	—	—	1	—
Tétano umbelical—Tétane umbelicale	—	37	28	—	—
Variola—Variole	19	2	3	—	—
Somma	2639	3104	2385	2660	2393
Nati-mortos — Morts nés	79	160	138	135	202
Total geral — Total général	2718	3264	2523	2795	2595

MORTANDADE DO QUINQUÊNIO
MÉDIA QUINQUENAL

13.891
2.779

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO
MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE — MORTALITÉ

Variações anuaes e quinquenaes da mortandade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la mortalité de la Capitale

Anos <i>Années</i>	População <i>Population</i>	Obitos <i>Décès</i>	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Anuaes <i>Annuelles</i>	Quinquenaes <i>Quinquennaux</i>
1913	86.000	1.687	19,16	27,52
1914	80.000	1.510	18,87	
1915	90.000	3.155	34,72	
1916	100.000	4.177	41,70	
1917	90.000	1.768	19,64	
1918	93.000	1.992	1,41	25,80
1919	100.000	2.1 9	21,09	
1920	82.762	3.208	37,55	
1921	86.566	2.027	23,37	
1922	91.550	2.376	25,84	
1923	93.963	2.359	25,21	28,72
1924	96.169	2.858	29,60	
1925	98.837	2.152	21,77	
1926	101.246	2.71	26,94	
1927	103.777	3.104	29,90	

Obitos NA CAPITAL

3.264

2.718

2.795

2.595



2.523



Annos -1926

1927

1928

1929

1930 *Gilly*

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO
 MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

MORTANDADE — MORTALITÉ

Resumo da mortandade na Capital no decénio de 1921—1930

Résumé de la mortalité dans la Capitale pendant les années 1921—1930

ANOS <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Parvules</i>	Brasileiros <i>Brésiliennes</i>	Extrangeiros <i>Étrangers</i>	Total <i>Total</i>
1921	1.047	970	987	1.040	2.014	13	2.027
1922	1.204	1.172	1.018	1.358	2.355	21	2.376
1923	1.166	1.193	1.017	1.342	2.327	32	2.359
1924	1.296	1.562	1.104	1.754	2.843	15	2.858
1925	995	1.081	951	1.125	2.056	20	2.076
1926	1.320	1.319	1.043	1.596	2.625	14	2.639
1927	1.571	1.533	1.100	2.004	3.083	21	3.104
1928	1.202	1.	983	1.402	2.375	10	2.385
1929	1.060	1.593	1.337	1.316	2.642	11	2.653
1930	1.181	1.204	1.040	1.345	2.370	15	2.385

PARTE QUINTA
CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL
STATISTIQUE MORALE

THE NEW YORK

LIBRARY

ASTOR LENOX

TILDEN FOUNDATION

I
INSTRUÇÃO
INSTRUCTION

- A) INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État
- B) INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure
- C) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État
- D) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral
- E) INSTRUÇÃO PARTICULAR SECUNDARIA
Instruction privée secondaire
- F) INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMARIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État
- G) INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMARIA
Instruction privée primaire
- H) INSTRUÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction profissionnel fédéral

INSTRUCION

AL PUEBLO

1. En esta instruccion se trata de lo que se debe

2. En esta instruccion se trata de lo que se debe

3. En esta instruccion se trata de lo que se debe

4. En esta instruccion se trata de lo que se debe

5. En esta instruccion se trata de lo que se debe

6. En esta instruccion se trata de lo que se debe

7. En esta instruccion se trata de lo que se debe

8. En esta instruccion se trata de lo que se debe

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

ANOS <i>Années</i>	CADEIRAS— <i>Sujets</i>	Pontos do programa <i>Sujets de programme</i>	Lições da- das <i>Leçons données</i>	Pontos explicados <i>Sujets expliqués</i>
1.º	Direito Civil Direito Romano Direito Constitucional	21 21 45	76 59 62	21 21 45
2.º	Direito Comercial Direito Civil Direito Administrativo	21 20 17	56 76 54	21 20 17
3.º	Direito Comercial Direito Civil Direito Penal	60 32 26	57 69 65	60 82 26
4.º	Medicina Publica Direito Penal Direito Judiciario Civil Direito Intern. Privado	35 9 21 15	45 28 65 35	35 9 21 15
5.º	Teoria e Prat. do Proc. Criminal Pratica do Proc. Civil e Com. Medicina Pública Direito Internacional Privado Direito Administrativo	17 16 35 15 17	46 44 69 49 52	17 16 35 15 17

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ
FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

Matriculas e exames—*Matricules e examens*. Primeira época—*Première époque*

Anos <i>Années</i>	CADEIRAS— <i>Sujets</i>	Inscrição dos exames <i>Inscription des exames</i>	Aprovados— <i>Approuvés</i>			Total <i>Total</i>
			Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	
1.º	Direito Civil	15	1	14	—	15
	Direito Constitucional	15	—	11	4	15
	Direito Romano	14	2	12	—	14
2.º	Direito Civil	17	2	13	2	17
	Direito Comercial	19	2	17	—	19
	Direito Administrativo	18	2	14	2	18
3.º	Direito Comercial	16	5	11	—	16
	Direito Penal	16	8	8	—	16
	Direito Civil	16	2	13	1	16
4.º	Medicina Pública	22	—	22	—	22
	Direito Penal	22	8	14	—	22
	Direito Com. Privado	22	—	22	—	22
	Direito Judiciario	22	6	16	—	22
5.º	Pratica do Processo Civil e Com.	9	3	6	—	9
	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	9	5	4	—	9
	Medicina Pública	9	—	9	—	9
	Direito Administrativo	9	—	8	1	9
	Direito Internacional Publico	9	—	9	—	9

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

Matriculas e exames—*Matricules e examens*. Segunda época—*Seconde époque*

Anos <i>Années</i>	CADEIRAS— <i>Sujets</i>	Inscrição dos exames <i>Inscription des exames</i>	Aprovados— <i>Approuvés</i>			Total <i>Total</i>
			Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	
1.º	Direito Civil	3	—	3	—	3
	Direito Constitucional	3	—	3	—	3
	Direito Romano	3	—	3	—	3
2.º	Direito Comercial	3	2	1	—	3
	Direito Administrativo	4	1	3	—	4
	Direito Civil	3	1	2	—	3
3.º	Direito Comercial	3	2	1	—	3
	Direito Penal	3	3	—	—	3
	Direito Civil	3	3	—	—	3
4.º	Medicina Pública	3	—	3	—	3
	Direito Penal	3	—	3	—	3
	Direito Com. Privado	3	—	3	—	3
	Direito Judiciario	3	3	—	—	3
5.º	Pratica do Processo Civil e Com.	1	—	—	—	1
	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	1	1	1	—	1
	Medicina Pública	1	—	1	—	1
	Direito Administrativo	1	—	1	—	1
	Direito Internacional Publico	1	—	1	—	1

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930

ANOS <i>Années</i>	CADEIRAS — <i>Sujets</i>	Pontos do programa <i>Sujets de programme</i>	Lições da- das <i>Leçons données</i>	Pontos explicados <i>Sujets expliqués</i>
1.º	Direito Romano	21	54	21
	Direito Civil	21	67	21
	Direito Publico Constitucional	45	78	45
2.º	Direito Comercial	21	56	21
	Direito Civil	20	59	20
	Direito Administrativo	17	63	17
3.º	Direito Comercial	60	66	60
	Direito Civil	26	69	26
	Direito Penal	32	57	32
4.º	Medicina Publica	35	70	35
	Direito Penal	9	18	9
	Direito Judiciario Civil	21	57	21
	Dirêito Intern. Privado	15	58	15
5.º	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	17	40	17
	Prat. do Proc. Civil e Com.	16	41	16
	Medicina Publica	35	69	35
	Direito Internacional Privado	15	48	15
	Direito Administrativo	17	40	17

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ
FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930

Matriculas e exames—*Matricules e examens*. Primeira época—*Première époque*

Anos <i>Années</i>	CADEIRAS— <i>Sujets</i>	Inscrição dos exames <i>Inscription des exames</i>	Aprovados— <i>Approuvés</i>			Total <i>Total</i>
			Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	
1.º	Direito Civil	15	1	14	—	15
	Direito Constitucional	15	—	11	4	15
	Direito Romano	14	2	12	—	14
2.º	Direito Comercial	19	2	17	—	19
	Direito Administrativo	18	2	14	2	18
	Direito Civil	17	2	13	2	17
3.º	Direito Comercial	16	5	11	—	16
	Direito Penal	16	8	8	—	16
	Direito Civil	16	2	13	1	16
4.º	Medicina Pública	22	—	22	—	22
	Direito Penal	22	8	14	—	22
	Direito Intern. Privado	22	—	22	—	22
	Direito Judiciário	22	6	16	—	22
5.º	Prática do Processo Civil e Com.	9	3	6	—	9
	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	9	5	4	—	9
	Medicina Pública	9	—	9	—	9
	Direito Administrativo	9	—	8	1	9
	Direito Internacional	9	—	9	—	9

INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930

*Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930*Matriculas e exames—*Matricules e examens*. Segunda época—*Seconde époque*

Anos <i>Années</i>	CADEIRAS— <i>Sujets</i>	Inscrição dos exames <i>Inscription des examens</i>	Aprovados— <i>Approuvés</i>			Total <i>Total</i>
			Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	
1.º	Direito Civil	3	—	3	—	3
	Direito Constitucional	3	—	3	—	3
	Direito Romano	3	—	3	—	3
2.º	Direito Comercial	2	1	1	—	2
	Direito Administrativo	4	1	3	—	4
	Direito Civil	3	1	2	—	3
3.º	Direito Comercial	3	2	1	—	3
	Direito Penal	3	1	2	—	3
	Direito Civil	3	3	—	—	3
4.º	Medicina Pública	3	—	3	—	3
	Direito Penal	3	—	3	—	3
	Direito Internacional	3	—	3	—	3
	Direito Judiciario	3	3	—	—	3
5.º	Pratica do Processo Civil e Com.	1	—	1	—	1
	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	1	1	—	—	1
	Medicina Pública	1	—	1	—	1
	Direito Administrativo	1	—	1	—	1
	Direito Internacional Publico	1	—	1	—	1

INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

Matricula <i>Matricule</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Sexo <i>Sexe</i>		Inscritos para exames <i>Inscrits pour l'examens</i>				Concluíram o curso <i>Conclusion du cours</i>	
						Aprovados		Reprovados			
Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Feminins <i>Feminins</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>
18	28	46	—	30	16	17	27	1	1	7	5

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o ano de 1930

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930

Matricula <i>Matricule</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Sexo <i>Sexe</i>		Inscritos para exames <i>Inscrits pour l'examens</i>				Concluíram o curso <i>Conclusion du cours</i>	
						Aprovados		Reprovados			
Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Farmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>
26	20	46	—	30	16	28	18	2	1	5	8

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ETAT

LICEU DO CEARÁ — LYCÉE DU CEARÁ

ANO — ANNÉE 1929

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'après le sexe et la nationalité

Matricula por série <i>Matricule por série</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	
1.º Ano do curso integral <i>1e. Année de cours integr.</i>	57	3	60	—	60
2.º Ano do curso integral <i>2e. Année de cours integr.</i>	41	4	45	—	46
3.º Ano do curso integral <i>3e. Année de cours integr.</i>	36	1	37	—	37
4.º Ano do curso integral <i>4e. Année de cours integr.</i>	36	—	36	—	36
5.º Ano do curso integral <i>5e. Année de cours integr.</i>	34	3	37	—	37
Alunos avulsos <i>Elèvee detachés</i>	71	3	74	—	74
Total	275	14	289	—	289

ANO — ANNÉE 1930

Matricula por serie <i>Matricule por série</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	
1.º Ano do curso integral <i>1e. Année de cours integr.</i>	98	5	103	—	103
2.º Ano do curso integral <i>2e. Année de cours integr.</i>	69	11	80	—	80
3.º Ano do curso integral <i>3e. Année de cours integr.</i>	34	6	40	—	40
4.º Ano do curso integral <i>4e. Année de cours integr.</i>	46	1	47	—	47
5.º Ano do curso integral <i>5e. Année de cours integr.</i>	30	—	30	—	30
6.º Ano do curso integral <i>6e. Année de cours integr.</i>	7	1	8	—	8
Alunos avulsos <i>Élèvee detachés</i>	55	2	57	—	57
Total	339	26	365	—	365

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LICEU DO CEARÁ—LYCÉE DU CEARÁ

ANO—ANNÉE 1929

Movimento dos exames de preparatorios

Mouvement des examens de préparatoires

MATERIAS	Alunos inscritos <i>Élèves inscrits</i>			Resultado <i>Resultat</i>						Total <i>Total</i>
	Curso integral <i>Cours intégral</i>	Avulsos <i>Détachés</i>	Total <i>Total</i>	Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	Reprovados <i>Reprouvés</i>	Prestaram exame <i>Élèves examinés</i>	Não prestaram exame <i>Non presents</i>	
Português	65	20	85	—	14	69	1	84	1	85
Francês	30	61	91	—	11	54	14	79	12	91
Inglês	—	49	49	—	15	26	—	41	8	49
Latim	34	52	86	—	29	43	5	77	9	86
Geografia e Corografia	36	11	47	—	11	26	6	43	4	47
História do Brasil	—	13	13	—	2	10	—	12	1	13
História Universal	1	22	23	1	3	12	3	19	4	23
Arithmetica	36	24	60	1	13	18	23	55	5	60
Algebra	29	46	75	1	21	32	15	69	6	75
Geometria	—	45	45	1	10	18	7	36	9	45
Física e Química	—	19	19	—	6	9	—	15	4	19
História Natural	35	26	61	—	22	34	2	58	3	61
Filosofia	35	—	35	—	—	11	24	35	—	35
Instrução moral e cívica	6	—	6	—	5	1	—	6	—	6
Desenho	31	2	33	—	13	20	—	33	—	33
Geometria e Trigonometria	27	1	28	—	7	19	2	28	—	28
Cosmografia	35	—	35	2	23	10	10	35	—	35
Física	35	—	35	3	14	18	—	35	—	35
Química	35	—	35	—	19	16	—	35	—	35
Total	470	391	861	9	249	459	78	795	66	861

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL
INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT
LICEU DO CEARÁ—LYCÉE DU CEARÁ
ANO—ANNÉE 1930

Movimento dos exames de preparatorios (*)
Mouvement des examens de preparatoires

MATERIAS	Alunos inscritos <i>Élèves inscrits</i>	Resultado <i>Resultat</i>					Prestaram exame <i>Élèves examinés</i>	Não prestaram exame <i>Non presents</i>	Total <i>Total</i>
		Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	Reprovados <i>Reprouvés</i>				
Português	4	—	—	4	—		4	—	4
Francês	9	—	2	7	—		9	—	9
Inglês	8	—	1	7	—		8	—	8
Latim	20	—	4	15	—		19	1	20
Geografia, etc.	1	—	1	—	—		1	—	1
Historia do Brasil	8	—	2	6	—		8	—	8
Historia Universal	11	—	1	9	—		10	1	11
Arithmetica	2	—	—	2	—		2	—	2
Geometria	4	—	—	3	1		4	—	4
Algebra	5	—	1	4	—		5	—	5
Fisica e Quimica	1	—	—	1	—		1	—	1
Historia Natural	5	—	1	3	1		5	—	5
Total	78	—	13	61	2		76	2	78

(*) Pelos decretos federaes ns. 19.404 e 19.426 respectivamente de 14 e 24 de novembro de 1930, os alunos do curso integral dos estabelecimentos de ensino secundário, foram considerados aprovados ou promovidos. Só houve exames da segunda epoca de 1930, de alunos estranhos ao Liceu.

INSTRUÇÃO PUBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — ÉCOLE NORMALE

ANO — ANNÉE — 1929

Alunas matriculadas, aprovadas, reprovadas, eliminadas e diplomadas

Élèves matriculées, approuvées, reprouvées, éliminées et diplômées

CURSO NORMAL <i>Cours normale</i>	ALUNAS—Élèves				
	Matricu- ladas	Aprova- das	Reprova- das	Elimina- das	Diploma- das
	<i>Matriculés</i>	<i>Approuvés</i>	<i>Reprouvés</i>	<i>Éliminés</i>	<i>Diplômés</i>
Primeiro ano <i>Premier année</i>	21	14	7	—	—
Segundo ano <i>Seconde année</i>	24	17	7	—	—
Terceiro ano <i>Troisième année</i>	29	4	3	2	—
Quarto ano <i>Quatrième année</i>	15	15	—	—	15
Total	89	50	17	2	15
ESCOLA MODÉLO <i>École Modele</i>					
Primeiro ano <i>Premier année</i>	49	43	4	2	
Segundo ano <i>Seconde année</i>	45	36	9	—	
Terceiro ano <i>Troisième année</i>	46	38	4	4	
Quarto ano <i>Quatrième année</i>	65	54	5	6	
Total	205	171	22	12	
CURSO COMPLEMENTAR <i>Cours complementaire</i>					
Primeiro ano <i>Premier année</i>	47	39	8	—	
Segundo ano <i>Seconde année</i>	27	22	2	3	
Total	74	61	10	3	

INSTRUÇÃO PUBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — ÉCOLE NORMALE

ANO — ANNÉE — 1950

Alunas matriculadas, aprovadas, reprovadas, eliminadas e diplomadas

Élèves matriculées, approuvées, reprouvées, éliminées et diplômées

CURSO NORMAL <i>Cours normale</i>	ALUNAS—Élèves				
	Matricu- ladas <i>Matriculés</i>	Aprova- das <i>Approuvés</i>	Reprova- das <i>Reprouvés</i>	Elimina- das <i>Éliminés</i>	Diploma- das <i>Diplômés</i>
Primeiro ano <i>Premier année</i>	24	24	—	—	—
Segundo ano <i>Seconde année</i>	17	17	—	—	—
Terceiro ano <i>Troisième année</i>	25	23	1	1	—
Quarto ano <i>Quatrième année</i>	24	24	—	—	24
Total	90	88	1	1	24
ESCOLA MODÉLO <i>École Modele</i>					
Primeiro ano <i>Premier année</i>	57	51	2	4	
Segundo ano <i>Seconde année</i>	42	36	6	6	
Terceiro ano <i>Troisième année</i>	54	42	5	7	
Quarto ano <i>Quatrième année</i>	74	59	4	11	
Total	227	188	17	28	
CURSO COMPLEMENTAR <i>Cours complémentaire</i>					
Primeiro ano <i>Premier année</i>	60	41	17	2	
Segundo ano <i>Seconde année</i>	46	39	5	2	
Total	106	80	22	4	

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLEGIO MILITAR — COLLEGE MILITAIRE

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement, matricule, fréquence et examens

Anos Années	MATERIAS	Frequência Fréquence	Aprovados—Approuvés			Total dos aprovados Total des approuvés	Reprovados Reproûvés	Porcentagem do aproveitamento Pourcentage de progrès
			Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplemente Simplement			
1.º	Português	113	—	62	25	87	21	76,99 o/o
	Francês	123	—	35	58	93	23	75,60 o/o
	Arithmetica	125	—	53	49	102	19	81,60 o/o
	Geografia	111	—	36	69	105	4	94,59 o/o
	Desenho	127	—	76	48	124	—	97,63 o/o
2.º	Português	105	—	17	62	79	20	75,23 o/o
	Francês	105	—	62	38	100	3	95,23 o/o
	Arithmetica	117	1	26	25	52	62	44,44 o/o
	Inglês	119	5	99	13	117	—	98,32 o/o
	Geografia	119	—	19	87	106	7	89,07 o/o
	Desenho	119	—	69	48	117	—	98,31 o/o
3.º	Português	71	—	22	33	55	15	77,46 o/o
	Francês	68	—	16	52	68	—	100 o/o
	Latim	4	—	4	—	4	—	100 o/o
	Inglês	114	3	103	8	14	—	100 o/o
	Alemão	3	—	1	2	3	—	100 o/o
	Algebra	88	—	34	42	76	12	86,36 o/o
	Geografia	67	—	30	36	66	—	98,50 o/o
	H. Geral	116	—	73	43	116	—	100 o/o
	Desenho	116	—	107	9	116	—	100 o/o
4.º	Latim	5	—	5	—	5	—	100 o/o
	Inglês	27	—	17	10	27	—	100 o/o
	Algebra	7	—	2	4	6	1	85,71 o/o
	Geometria	27	4	23	—	27	—	100 o/o
	H. Geral	27	1	11	15	27	—	100 o/o
	Desenho	27	—	27	—	27	—	100 o/o
6.º	Inglês	19	1	11	7	19	—	100 o/o
	Fisica	19	1	9	9	19	—	100 o/o
	Geometria	19	2	5	12	19	—	100 o/o
	Corografia	19	—	16	3	19	—	100 o/o
	Desenho	19	—	17	2	19	—	100 o/o
7.º	Agrimensura	15	—	15	—	15	—	100 o/o
	Quimica	15	—	15	—	15	—	100 o/o
	H. Natural	15	—	5	10	15	—	100 o/o
	H. do Brasil	15	—	13	2	15	—	100 o/o
	Desenho	15	—	15	—	15	—	100 o/o
Totaes		2.220	18	1.150	821	1.989	187	89,59 %

Concluíram o curso no ano de 1929, 15 alunos. Matriculados 143.

INSTRUÇÃO PRIMARIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino publico durante o ano de 1929

Résumé général d'enseignement publique pendant l'année 1929

Categoria dos estabelecimentos <i>Categorie des établissements</i>	Matricula geral <i>Matricule générale</i>			Frequência média <i>Frequence moyenne</i>			Percent. da frequênc. sobre a matricula %
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Total <i>Total</i>	
Na Capital :							
Escola Complementar	—	74	74	—	69	69	93,2
Grupos Escolares <i>Group. scolaires</i>	1.620	2.440	4.060	986	1.636	2.622	64,8
Escolas Reunidas <i>Écoles réunies</i>	265	465	730	124	273	307	54,5
Escolas Isoladas <i>Écoles isolées</i>	519	766	1.283	299	425	724	56,3
Escola Modelo	—	205	205	—	185	185	90,2
Total	2.736	4.306	7.042	1.719	2.929	4.648	62,9
No Interior :							
Grupos Escolares <i>Group. scolaires</i>	2.116	3.261	5.377	1.275	1.983	3.258	65,6
Escolas reunidas <i>Écoles réunies</i>	1.453	1.874	3.327	884	1.127	2.011	60,4
Escolas isoladas <i>Écoles isolées</i>	7.535	8.828	16.363	4.509	5.557	10.066	61,5
Total	11.104	11.963	25.067	6.668	8.667	15.335	61,2
Total geral	13.508	71.913	31.421	8.077	11.255	19.332	61,5

RESUMO GERAL DO ENSINO NAS ESCOLAS PARTICULARES E MUNICIPAES

Résumé general d'enseignement dans l'écoles privées et des municipes

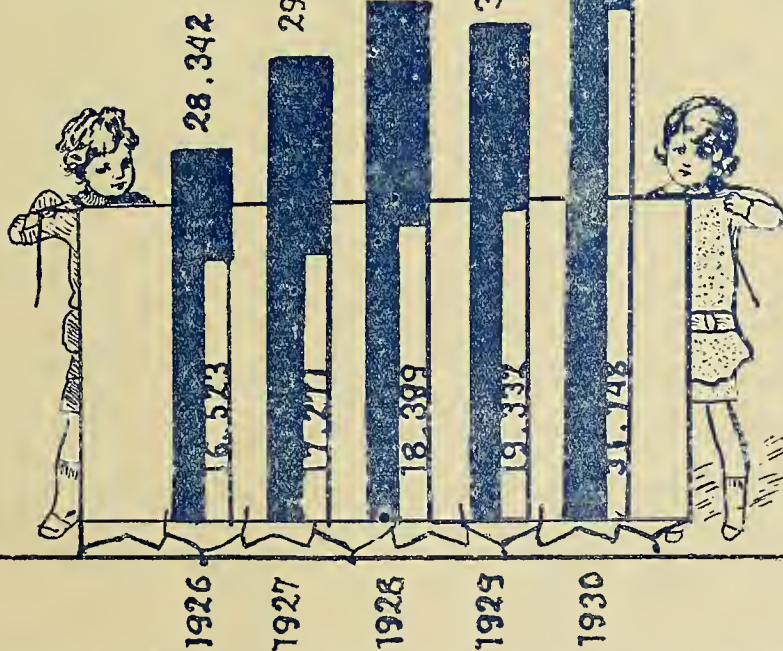
Ensino Particular	3 167	2.170	5.337	2.267	1.561	3.828	71,7
Ensino Municipal	2.907	2.973	5.880	1.375	1.655	3.030	51,5
Total	6.074	5.143	11.217	3.642	3.216	6.858	61,1

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

Legenda:—

Matr. — ■

Freq. — □



Gulb



INSTRUÇÃO PRIMARIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino publico durante o ano de 1930

Résumé général d'enseignement publique pendant l'année 1930

Categoria dos estabelecimentos <i>Categorie des établissements</i>	Matricula geral <i>Matricule générale</i>			Frequência média <i>Frequence moyenne</i>			Percent. da frequênc. sobre a matricula %
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Total <i>Total</i>	
Na Capital :							
Escola Modelo	—	229	229	—	207	207	90,0
Grupos Escolares <i>Group. scolaires</i>	1.449	2.330	3.779	942	1.670	2.612	77,3
Escolas Reunidas <i>Écoles réunies</i>	413	691	1.104	217	414	631	57,1
Escolas Isoladas <i>Écoles isolées</i>	499	578	1.077	288	327	615	57,1
Escolas Municipaes <i>Écoles des municipes</i>	375	478	853	272	311	583	68,3
Total	2.736	4.306	7.042	1.719	2.929	4.648	66,0
No Interior :							
Grupos Escolares <i>Group. scolaires</i>	2.342	3.433	5.775	1.305	2.076	3.381	58,5
Escolas reunidas <i>Écoles réunies</i>	1.726	2.307	4.033	1.019	1.487	2.506	62,1
Escolas isoladas <i>Écoles isolées</i>	8.409	9.303	17.712	5.134	5.951	11.085	62,5
Escolas municipaes <i>Écoles des municipes</i>	7.331	6.131	13.462	5.433	4.731	10.164	75,4
Total	19.808	21.174	40.982	12.891	14.245	27.136	66,1
Total geral	22.544	25.480	48.024	14.610	17.174	31.784	66,1

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PUBLICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

École d'Apprentis Artisans

Movimento das oficinas e cursos durante o ano de 1929

Mouvement des officines et des cours pendant l'année 1929

Oficinas e cursos <i>Officines et cours</i>	Matricula— <i>Matricule</i>								Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Frequence moyenne</i>
	1. ^a série <i>1.e série</i>	2. ^a série <i>2.e série</i>	3. ^a série <i>3.e série</i>	4. ^a série <i>4.e série</i>	5. ^a série <i>5.e série</i>	6. ^a série <i>6.e série</i>	7. ^a série <i>7.e série</i>	8. ^a série <i>8.e série</i>		
Trab. de madeira	125	39	16	4					184	82
Sapataria	29	13	—	—					42	14
Artes graficas	23	4	11	3					41	11
Trab. de metaes	47	10	14	2					73	35
Feit. de vestuarios	85	15	8	2					110	62
Total	309	81	49	11					450	204
Curso primário diurno	309	81	49	11					450	202
Curso noturno	151	33	7						191	99

Movimento da Associação Cooperativa e Mutuária dos alunos

RECEITA

DESPÊSA

Saldo verificado em 1928	30:720\$477	Farmacia	837\$900
Percentagens (renda 1928)	3:951\$946	Bateria de cosinha	500\$000
Juros	815\$020	Fardamento e calçado	3:433\$660
Auxilio da lei orçamentaria	4:000\$000		
Total	39:487\$443	Total	4:771\$560

II

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

A) ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Archidiocèse de Fortaleza

B) DIOCÊSE DE SOBRAL

Diocèse de Sobral

C) DIOCÊSE DO CRATO

Diocèse du Crato

CULTO CATÓLICO

CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará, criado pela lei número 693 de 10 de agosto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de julho de 1854, foi elevado a arcebispado, tendo por dioceses sufragâneas os bispados do Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possui a Arquidiocese, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Arquidiocesano.

PAROQUIAS

Conta a Capital três paróquias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As paróquias do interior em número de 39 são assim chamadas:— Arêas, Aquirás, Aracoiaba, Aracati, Boa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redenção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trairí, União, Telha, Porangaba, Pacoti e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Arquidiocese de Fortaleza quatro conventos: dois dos Frades Franciscanos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um das freiras do Bom Pastor e o quarto das Irmãs Dorotheas, ambos na Capital.

Os franciscanos, de Canindé, possuem um utilissimo Liceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé que prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, fotografia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, arquitectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosofia.

Possue a Casa de São Francisco dois asilos para meninos e meninas orfãos e admite também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os franciscanos de Canindé mantêm na imprensa um quinzenário de programa religioso, económico, agrícola, literario e noticioso denominado *Sanluario de São Francisco* e que conta 17 anos de existencia e numerosos assinantes.

ENSINO ECLESIAÍSTICO

O ensino eclesiástico da Arquidiocese ministrado no Seminário Arquiepiscopal com sede em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funciona em um vastíssimo e muito arejado predio proprio.

IMPrensa

Edita a Arquidiocese um jornal diario denominado «O Nordeste», organ official do Arcebispo.

DIOCESE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de novembro de 1915, tendo por sede a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possui esta diocese um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROQUIAS

Conta a sede do bispado duas paróquias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras paróquias da diocese são em número de 19 assim chamadas: Acaraú, Camocim, Campo Grande, Crateús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santana, Santa Quiteria, São Benedito, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracati-assú.

IMPrensa DIOCESANA

O bispado de Sobral tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é organ official da diocese, cuja tiragem é avultada e conta doze anos de existencia.

ENSINO ECLESIAÍSTICO

Possue a diocese um seminario menor, localizado em magnifico predio construido para tal fim.

DIOCESE DO CRATO

A diocese do Crato, com sede na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possui um Vigário Geral.

São as seguintes as paróquias da diocese do Crato: Crato (sede do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cocó, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheus, S. Pedro do Cariri, Tauá, Umarí, Varzea Alegre, Bom Jesus, Lages e Cedro.

IMPrensa DIOCESANA

O semanário denominado «A Região», bem escrito, de larga circulação, é o organ official da diocese.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos
Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	Ano de fundação <i>Année de fondation</i>	Área aproximada em quilômetros 2 <i>Surface en quil. 2</i>	População provavel <i>Population</i>				Número de templos <i>Nombre de temples</i>		
			Católica <i>Catholique</i>	Acatólica <i>Acatolique</i>	Total <i>Total</i>	Igrejas <i>Églises</i>	Capelas <i>Chapelles</i>	Oratórios <i>Oratoires</i>	
Arêas	1875	—	10.000	—	10.000	1	4	—	
Aquirás	1700	—	25.000	—	25.000	2	6	2	
Aracati	1780	—	15.000	8	15.008	6	2	1	
Aracoiaba	1914	—	10.000	—	10.000	1	2	3	
Baturité	1862	—	33.000	32	33.032	1	11	3	
Beberibe	1883	528	10.025	—	10.025	1	3	2	
Bôa Viagem	1862	—	11.433	—	11.433	1	5	—	
Cachoeira	1863	—	—	—	—	—	—	—	
Canindé	1817	—	22.000	—	22.000	3	22	2	
Cascavel	1832	—	28.041	—	26.041	—	—	—	
Coité	1884	—	11.000	—	11.000	1	6	2	
Guaramiranga	1873	—	—	—	—	—	—	—	
Itapipóca	1757	2.508	26.936	—	26.936	1	5	—	
Jaguaribe-mirim	1867	60	14.000	—	14.000	1	4	—	
Limoeiro	1863	—	—	—	—	1	—	—	
Maranguape	1849	1 478	29.800	—	29.800	2	17	4	
Maria Pereira	1832	60	11.000	—	11.000	1	3	1	
Mecejana	1759	—	9.570	—	9.570	1	—	—	
Mulungú	1895	—	7.269	—	7.269	1	2	—	
Morada Nova	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pacatuba	1869	—	13.374	—	13.374	1	5	—	
Pedra Branca	1873	—	—	—	—	—	—	—	
Pacoti	1885	420	12.000	4	12.004	1	6	1	
Pereiro	1831	42	12.625	—	12.625	1	5	—	
Porangaba	1876	—	11.129	—	11.129	1	4	—	
Quixadá	1869	21	23.080	69	23.149	1	7	1	
Quixeramobim	1745	1,400	20.000	—	20.000	3	18	—	
Redenção	1868	—	—	—	—	2	—	—	
Riocho do Sangue	—	—	—	—	—	—	—	—	
S. Bento d'Amontada	1873	45	16.000	—	16.000	1	10	1	
S. Bernardo das Russas	1735	4.752	17.000	—	17.000	4	2	—	
São Francisco	1842	440	12.000	100	12.100	1	7	—	
S. João do Arraial	1885	—	—	—	—	—	—	—	
Pentecoste	1869	—	—	—	—	—	—	—	
Senador Pompeu	1919	1.635	12.500	—	12.500	1	4	—	
Soure	1759	33	20,000	—	20,000	1	9	2	
Trahiri	1872	—	—	—	—	1	1	1	
União	1863	—	—	—	—	—	—	—	
N. S. do Carmo	1915	—	—	{	—	3	7	—	
S. José	1761	—	—		—	2	5	—	
S. Luis	1879	—	—		—	1	4	—	

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*DIOCESE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	Ano de fundação <i>Année de fondation</i>	Área aproximada em quilômetros 2 <i>Surface em quil. 2</i>	População provavel <i>Population</i>				Número de templos <i>Nombre de temples</i>		
			Católica <i>Catholique</i>	Acatólica <i>Acatolique</i>	Total <i>Total</i>	Igrejas <i>Églises</i>	Capelas <i>Chapelles</i>	Oratórios <i>Oratoires</i>	
Acaraú	1832	6.720	25.053	—	25.053	2	7	—	
Aracati-assú	—	711	6.200	—	6.200	1	3	1	
Camocim	1882	—	13.271	—	13.271	1	—	—	
Campo Grande	1886	—	18.882	—	18.882	—	—	—	
Crateús	—	—	20.000	—	20.000	—	—	—	
Granja	1757	72	25.000	—	25.000	1	9	1	
Independencia	—	—	14.117	1	14.118	2	5	1	
Ipú	1757	—	24.834	—	24.834	1	7	—	
Ipueiras	1883	—	22.834	—	22.834	1	—	—	
Ibiapina	1882	—	22.433	—	22.433	1	—	—	
Massapê	1909	—	12.426	—	12.426	2	3	—	
Meruóca	1880	1.100	11.457	—	11.457	1	4	—	
Palma	1867	—	11.961	—	11.961	—	—	—	
Santanna	1848	72	12.471	—	12.471	3	4	—	
São Benedito	1874	2.970	18.516	—	18.516	1	5	—	
Santa Quiteria	1822	135	24.089	—	24.089	1	8	—	
Tamboril	1853	—	7.655	—	7.655	—	—	—	
Tianguá	1914	—	13.825	—	13.825	—	—	—	
Viçosa	1759	432	15.000	—	15.000	1	4	3	
N. S. da Conceição	1758	540	—	—	—	8	4	1	
N. S. do Patrocínio	1916	—	—	—	—	2	2	—	

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

DIOCESE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	Ano de fundação <i>Année de fondation</i>	Área aproximada em quilômetros 2 <i>Surface en quil. 2</i>	População provavel <i>Population</i>				Número de templos <i>Nombre de temples</i>		
			Católica <i>Catholique</i>	Acatólica <i>Acatolique</i>	Total <i>Total</i>	Igrejas <i>Églises</i>	Capelas <i>Chapelles</i>	Oratórios <i>Oratoires</i>	
Araripe	1870	—	—	—	—	—	—	—	
Assaré	1850	2.500	15.000	—	15.000	1	4	1	
Aurora	1893	—	—	—	—	—	—	—	
Barbalha	1838	120	18.000	—	18.000	1	11	3	
Brejo dos Santos	1876	405	5.617	—	5.617	1	2	—	
Cococí	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	
Crato	1762	1.728	32.000	—	32.000	2	11	5	
Flores	—	—	—	—	—	—	—	—	
Icó	1764	120	22.000	—	22.000	1	14	1	
Iguatú	1917	7.500	35.000	—	35.000	2	5	1	
Jardim	1814	2.160	14.500	—	14.500	1	4	2	
Joaseiro	1916	120	42.300	5	42.295	4	1	2	
Lavras	1813	1.800	20.000	—	20.000	1	6	2	
Milagres	1842	600	26.500	—	26.500	1	10	2	
Missão Velha	1760	868	18.052	—	18.052	1	1	1	
Santana do Cariri	1916	1.426	14.992	—	14.992	1	5	1	
S. Matéus	1745	2.210	16.477	—	16.477	1	—	—	
Saboeiro	1851	1.791	5.200	—	5.200	1	—	—	
S. Pedro do Cariri	1870	635	9.845	—	9.845	1	2	2	
Tauá	1832	6.799	15.650	—	15.650	1	1	1	
Umarí	1875	—	9.000	—	9.000	1	1	1	
Varzea Alegre	1863	1.358	14.000	—	14.000	1	—	—	
Bom Jesus	—	—	—	—	—	—	—	—	
Arneirós	1783	6.382	7.952	—	7.952	1	—	—	
Lages	1921	—	9.900	100	10.000	1	2	1	

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA.—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos batizados realizados na paróquia de N. S. do Carmo,
na capital, durante os anos de 1929 e 1930

*Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de N. Dame de Mont
Carmel, de la Capitale, pendant les années 1929 et 1930*

Mês Mois	BATIZADOS—Baptêmes									
	1929					1930				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	66	79	133	12	145	70	52	110	12	122
Fevereiro <i>Frévrier</i>	69	70	131	8	139	72	62	130	4	134
Março <i>Mars</i>	80	65	127	18	145	83	63	135	11	146
Abril <i>Avril</i>	47	49	87	9	96	68	50	111	7	118
Maio <i>Mai</i>	51	51	93	9	102	69	44	105	8	113
Junho <i>Juin</i>	64	58	109	13	122	75	71	139	7	146
Julho <i>Juillet</i>	60	57	112	5	117	72	51	116	7	123
Agosto <i>Aout</i>	61	33	89	5	94	64	58	112	10	122
Setembro <i>Septembre</i>	68	71	130	9	139	67	64	124	7	131
Outubro <i>Octobre</i>	62	65	118	9	127	49	64	103	10	113
Novembro <i>Novembre</i>	64	59	111	12	113	77	50	115	12	127
Dezembro <i>Décembre</i>	71	62	123	10	133	72	75	135	12	147
Total	763	665	1.309	119	1.428	838	704	1.435	107	1.542

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO —CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de batizados realizados na pároquia de São José, na Capital,
durante os anos de 1929 e 1930

*Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Joseph, de la
Capitale, pendant les années 1929 et 1930*

Mês Mois	BATIZADOS—Baptêmes									
	1929					1930				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	83	78	153	8	161	85	78	152	11	163
Fevereiro <i>Février</i>	53	51	96	8	104	53	50	94	9	103
Março <i>Mars</i>	53	63	108	8	116	54	58	105	7	112
Abril <i>Avril</i>	57	53	103	7	110	53	49	94	8	102
Mai <i>Mai</i>	54	53	95	12	107	51	60	99	12	111
Junho <i>Juin</i>	83	57	131	9	140	68	69	124	13	137
Julho <i>Juillet</i>	59	52	108	3	111	60	63	107	16	123
Agosto <i>Aout</i>	75	52	115	12	127	62	46	103	5	108
Setembro <i>Septembre</i>	59	65	118	6	124	54	57	102	9	111
Outubro <i>Octobre</i>	53	64	107	10	117	49	56	97	8	105
Novembro <i>Novembre</i>	72	52	119	5	124	64	73	124	13	137
Dezembro <i>Décembre</i>	66	71	154	3	157	62	65	120	7	127
Total	767	620	1.296	91	1.387	715	724	1.321	118	1.439

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO —CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de batizados realizados na paróquia de S. Luís Gonzaga
na Capital, durante os anos de 1929 e 1930

*Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage
de la Capitale, pendant les années 1929 et 1930*

Mês Mois	BATIZADOS—Baptêmes									
	1929					1930				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	44	32	69	7	76	44	28	65	12	72
Fevereiro <i>Février</i>	35	46	66	15	81	36	51	75	6	87
Março <i>Mars</i>	30	28	52	6	58	29	28	50	7	57
Abril <i>Avril</i>	61	50	101	10	111	55	45	89	11	100
Maio <i>Mai</i>	39	20	53	6	59	52	48	90	10	100
Junho <i>Juin</i>	31	39	66	10	76	39	41	69	21	90
Julho <i>Juillet</i>	31	39	62	8	70	34	42	69	9	78
Agosto <i>Aout</i>	46	39	79	6	85	43	34	75	12	87
Setembro <i>Septembre</i>	39	32	70	1	71	42	33	69	6	75
Outubro <i>Octobre</i>	54	43	84	13	97	45	36	73	8	81
Novembro <i>Novembre</i>	47	33	67	13	80	41	38	68	11	79
Dezembro <i>Décembre</i>	54	53	86	21	107	41	42	69	14	83
Total	517	454	855	116	971	501	488	862	127	989

ESTATÍSTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant les années 1929 et 1930

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	BATIZADOS— <i>Baptêmes</i>										Casamentos <i>Mariages</i>
	1929					1930					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	
Aquirás	592	595	1.056	121	1.187	492	544	935	101	1.036	156
Arêas	181	140	306	15	321	(1)					
Arraial (1)											
Aracoiaba (1)											
Aracati	422	390	757	55	812	(1)					
Baturité	538	519	1.042	15	1.057	(1)					
Beberibe	390	342	699	33	732	376	366	688	45	733	108
Bôa Viagem						268	242	497	13	510	92
Cachoeira (1)											
Canindé	640	647	1.237	50	1.287	(1)					
Cascavel	714	650	1.282	82	1.364	826	791	1.457	160	1.617	197
Coité	259	281	531	9	540	(1)					
Pentecoste (1)						(1)					
Guaramiranga (1)						(1)					
Itapipóca	509	436	921	24	945	484	449	900	33	933	173
Jaguaribe -mirim	267	264	529	2	531	223	186	396	13	409	60
Limoeiro (1)						756	580	1.204	42	1.336	100
Maranguape (1)											
Maria Pereira (1)											
Mecejana (1)											
Mulungú	126	119	239	6	245	(1)					
Morada Nova (1)											

(1) Não constava do arquivo da secretaria do Arcebispado, o movimento paroquial e nem o vigário atendeu aos constantes pedidos do diretor da estatística.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO —CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA —Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant les années 1929 et 1930

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	BATIZADOS— <i>Baptêmes</i>										Casamentos <i>Mariages</i>
	1929					1930					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	
Pacatuba (1)											
Pedra Branca(1)											
Pacotí	380	226	583	23	606	(1)					
Pereiro	391	369	714	46	760	396	327	695	28	723	
Porangaba (1)											
Quixadá	665	604	1.225	44	1.269	(1)					
Quixeramobim	542	468	965	45	1.010	(1)					
Redenção (1)											
Riacho do Sangue (1)											
S. Bento d'Amontada	453	446	843	56	899	(1)					
S. B. das Russas	463	378	800	41	841	506	484	953	37	990	
São Francisco											
S. Pompeu (1)											
Soure	560	515	1.027	48	1.076	545	503	870	178	1.048	
Trairí	559	564	1.044	79	1.123	(1)					
União						487	423	887	13	910	
São José	767	620	1.216	99	1.387	715	724	1.321	118	1.439	
São Luís	517	454	855	116	971	501	488	862	127	989	
N.S. do Carmo	763	665	1.309	119	1.428	838	704	1.435	107	1.542	
Têlha	313	317	613	17	630	(1)					
Total	10.061	10.959	19.877	1.143	21.020	7.413	6.695	13.094	1.014	14.108	

(1) Não constava na Secretaria do Arcebispado o movimento paroquial e nem o vigário atendeu os constantes e repetidos pedidos de informações do Diretor da Estatística.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

DIOCÊSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant les années 1929 et 1930

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	BATIZADOS— <i>Baptêmes</i>										Casamentos <i>Mariages</i>	
	1929					1930						
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>		
Acaraú	676	612	1.152	136	1.288	637	648	1.179	106	1.285	266	
Aracati-assú	157	161	312	6	318	129	97	222	4	226	48	
Camocim	456	426	814	68	882	379	381	702	58	760	125	
Campo Grande	441	396	796	41	837	430	425	812	43	855	134	
Crateús	521	513	977	57	1.034	565	529	1.048	46	1.094	164	
Granja	813	775	1.418	170	1.588	812	766	1.375	208	1.578	345	
Ibiapina	698	609	1.252	55	1.307	620	581	1.145	56	1.201	175	
Independencia	546	488	1.002	32	1.034	589	611	1.141	59	1.200	185	
Ipú	720	587	1.236	71	1.307	694	663	1.284	73	1.357	256	
Ipueiras	696	625	1.248	73	1.321	779	750	1.459	70	1.529	221	
Massapê	485	347	815	17	882	326	251	544	33	577	99	
Meruóca	306	225	503	28	531	439	402	804	36	841	160	
Palma	400	273	644	29	673	359	292	616	35	651	123	
Santana	473	392	838	27	865	419	345	744	20	764	184	
São Benedito	663	504	1.107	60	1.167	581	520	1.050	51	1.101	209	
Sobral	Sé	485	493	922	56	978	533	518	988	63	1.051	184
	Patrocinio	375	419	767	27	794	480	432	876	36	912	191
Santa Quiteria	283	287	557	13	570	361	335	648	48	696	121	
Tamboril	534	495	994	35	1.028	541	500	1.007	34	1.041	148	
Tianguá	510	444	907	47	954	466	384	819	31	850	125	
Viçosa	485	401	809	77	886	500	365	795	70	865	168	
Total	10.891	9.404	19.125	1.170	20.295	10.639	9.787	19.258	1.168	20.426	3.631	

ESTATISTICA DOS CULTOS STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

DIOCÊSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant les années 1929 et 1930

PAROQUIAS <i>Paroisses</i>	BATIZADOS— <i>Baptêmes</i>										Casamentos <i>Mariages</i>
	1929					1930					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Femins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Femins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	
Araripe	635	700	1.320	15	1.335	(1)					
Assaré	491	409	867	33	900	476	410	863	23	886	
Aurora (1)											
Barbalha	398	382	750	30	780	453	406	828	31	859	
Brejo dos Santos	389	426	793	22	815	(1)					
Cococí	111	103	193	21	214	(1)					
Cedro	416	428	819	25	844	427	505	903	29	932	
Crato	607	610	1.158	59	1.217	664	656	1.251	69	1.320	
Flores	119	104	208	15	223	(1)					
Icó	513	494	973	34	1.007	562	522	1.056	28	1.084	
Iguatú	539	506	1.030	15	1.045	624	526	1.131	19	1.150	
Jardim	373	365	710	28	738	390	370	730	30	760	
Joaseiro (1)											
Lavras	504	532	1.016	20	1.036	528	478	988	18	1.006	
Milagres (1)											
Missão Velha (1)											
Santana do Cariri	461	381	812	30	842	418	391	787	22	809	
S. Matheus (1)											
Saboeiro (1)											
S. Pedro do Cariri(1)											
Tauá	253	157	391	19	410	(1)					
Varzea Alegre (1)											
Umarí	374	340	704	10	714	505	465	962	8	970	
Bom Jesus	278	304	570	12	582	175	291	442	24	466	
Arneirós (1)											
Lages	359	312	661	10	671	445	415	850	10	860	
Total	6.820	6.913	13.335	398	13.733	5.637	5.465	10.791	311	11.102	

(1) Não constava na Secretaria do Bispado o movimento paroquial e nem o vigário atendeu os constantes e repetidos pedidos de informações do Diretor da Estatística.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

Quadro geral do movimento dos batizados e casamentos nas três circunscrições eclesiásticas durante o ano de 1929

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année 1929

Govêrnos Eclesiásticos <i>Gouvernements ecclésiastiques</i>	BATIZADOS—Baptêmes					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiis</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Arquidiocese de Fortaleza (1) <i>Archidiocèse de Fortaleza</i>	10.061	10.959	19.877	1.143	21.020	
Diocese de Sobral <i>Diocèse de Sobral</i>	10.891	9.404	19.125	1.170	20.295	3.443
Diocese do Crato (2) <i>Diocèse du Crato</i>	6.820	6.913	13.335	398	13.733	
Soma	27.772	27.266	52.327	2.711	55.038	3.443

Quadro geral do movimento dos batizados e casamentos nas três circunscrições eclesiásticas durante o ano de 1930

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année 1930

Govêrnos Eclesiásticos <i>Gouvernements ecclésiastiques</i>	BATIZADOS—Baptêmes					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiis</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Arquidiocese de Fortaleza (3) <i>Archidiocèse de Fortaleza</i>	7.413	6.695	13.094	1.014	14.108	
Diocese de Sobral <i>Diocèse de Sobral</i>	10.639	9.787	19.258	1.168	20.426	3.631
Diocese do Crato (4) <i>Diocèse du Crato</i>	5.637	5.365	10.791	211	11.002	
Soma	23.689	21.947	43.141	2.493	45.636	3.631

- (1) Movimento de 22 paróquias. Deixaram de informar 19 paróquias.
 (2) Movimento de 17 paróquias. Deixaram de informar 9 paróquias.
 (3) Movimento de 14 paróquias. Deixaram de informar 27 paróquias.
 (4) Movimento de 12 paróquias. Deixaram de informar 14 paróquias.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA —Archidiocèse de Fortaleza

BATIZADOS—BAPTÊMES

Quadro resumido dos batizados realizados na Arquidiocese nos anos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1928

Anos Années	Masculinos Masculins	Femininos Féminins	Legítimos Légitimes	Ilegítimos Illégitimes	Total Total	Diferença de um ano para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8.683	8.222	15.740	1.165	16.905	4.052	
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	3 655	
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612		
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8.248	8.243	15.387	1.094	16.481	5.227	7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	3.063	
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	956	
1923	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	1.816	
1924	14.063	13.480	26.509	1.034	27.543		
1925	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053		1.490
1926	14.370	14.577	27.237	1.710	28.947	2.894	
1927	15.237	13.884	27.370	1.751	29.121	174	
1928	16.659	15.858	30.833	1.684	32.517	3.396	
Soma	163.947	155.644	301.341	18.250	319.591		

MÉDIA QUINQUENAL—Moyenne du quinquennium

1916/1920	10.639	9.965	19.236	1.368	20.604
1921/1925	12.896	12.264	23.625	1.535	25.160

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*DIOCESE DE SOBRAL — *Diocèse de Sobral*BATIZADOS — *BAPTÊMES*

Quadro resumido dos batizados realizados na diocese nos anos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant les années 1916—1928

Anos <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Diferença de um ano para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10.177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	746	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13.011	963	13.974		408
1920	6.390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	1.638	
1922	8.632	7.746	15.184	1.194	16.378	2.544	
1923	8.628	7.819	15.338	1.109	16.447	69	
1924	9.231	8.417	16.611	1.037	17.648	1.151	
1925	10.075	9.132	17.995	1.212	19.207	1.559	
1926	9.801	9.034	17.376	1.459	18.835		372
1927	9.620	8.984	17.593	1.011	18.604		231
1928	11.203	8.852	18.921	1.134	20.055		1.451
Soma	108.370	97.128	102.056	13.442	205.498		

MÉDIA QUINQUENAL — *Moyenne du quinquennium*

1916 / 1920	6.770	6.111	12.035	846	12.881
1921 / 1925	8.779	7.923	15.592	1.110	16.702

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*DIOCÊSE DO CRATO — *Diocèse du Crato*BATIZADOS — *BAPTÊMES*

Quadro resumido dos batizados realizados na diocese nos anos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant les années 1916—1928

Anos <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Ilegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Diferença de um ano para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15.501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		3.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
1922	7.540	6.984	14.004	520	14.524	770	
1923	8.567	8.212	16.284	495	16.779	2.255	
1924	9.623	8.841	17.995	469	18.524	1.685	
1925	9.630	8.931	18.031	530	18.464	37	
1926	7.459	7.671	14.780	350	15.130		3.431
1927	6.629	8.699	14.908	420	15.328	194	
1928	7.537	10.136	17.143	530	17.673	2.345	
Soma	96.832	98.108	186.564	8.376	194.940		

MÉDIA QUINQUENAL — *Moyenne du quinquennium*

1916 / 1920	6.356	6.269	12.021	604	12.625
1921 / 1925	8.672	8.051	15.923	800	16.723

III
JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade

Classement des journaux, d'après la spécialité, la périodicité

Denominação dos jornaes <i>Denomination des journaux</i>	Municípios <i>Municipes</i>	Matéria <i>Spécialité</i>	Periodicidade <i>Périodicité</i>	Anos de existência <i>Années de publicité</i>
Diario do Ceará	Fortaleza	Orgam oficial	Diário	9
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso	Diário	16
O Nordeste	Fortaleza	Notic. e Rel.	Diário	9
Jornal do Comercio	Fortaleza	Pol. partidário	Diário	9
Gazeta de Noticias	Fortaleza	Noticioso	Diário	4
A Jandaia	Fortaleza	Rev. ilustrada	Semanário	6
Boletim Arquidiocesano	Fortaleza	Religioso	Mensário	10
O Imparcial	Fortaleza	Pol. e Notic.	Quinzenário	15
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Histórico	Anuário	37
Rev. do Instituto Histórico	Fortaleza	Histórico	Anuário	43
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Anuário	27
Primeiro de Maio	Fortaleza	Comemor.	Anuário	29
Rev. do Cons. Central de S. V. de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	32
Almanaque do Ceará	Fortaleza	Variado	Anuário	35
Correio da Semana	Sobral	Rel. e Notic.	Semanário	12
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	13
A Região	Crato	Rel. e Notic.	Semanário	12
Gazeta do Cariri	Crato	Noticioso	Semanário	15
A Verdade	Baturité	Notic. e Rel.	Semanário	14
Santuário de S. Francisco	Canindé	Rel. e Not.	Quinzenário	14
A Região	Aracati	Rel. e Notic.	Semanário	7
O Povo	Fortaleza	Notic. e pol.	Diário	3
O Jaguaribe	Aracati	Noticioso	Semanário	3
A Razão	Fortaleza	Politico	Diário	2
Ceará Medico	Fortaleza	Scientifico	Mensário	3
Verdes Mares	Fortaleza	Literario	Mensário	2
A Imprensa	Sobral	Polilico	Semanário	2
Boletim de Informações e Propaganda	Fortaleza	Econ. e Finanças	Mensário	2

—LA PRESSE

anos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de paginas <i>Nombre de pages</i>	PREÇO—PRIX		Lingua <i>Langue</i>	Tiragem média <i>Tirage moyenne</i>
	Número avulso <i>Le numero</i>	Assinatura <i>Abonnement</i>		
8	200 réis	30\$000	Portuguêsa	1.800
8	200 réis	50\$000	Portuguêsa	0 00
8	200 réis	30\$000	Portuguêsa	2.000
8	200 réis	50\$000	Portuguêsa	1.300
10	200 réis		Portuguêsa	2.000
8	1\$000 réis		Portuguêsa	300
22	Não se vende	10\$000	Portuguêsa e lat. ^a	100
4	100 réis		Portuguêsa	500
200		26\$000	Portuguêsa	200
200		10\$000	Portuguêsa	300
200		10\$000	Portuguêsa	300
4	800 réis		Portuguêsa	400
12			Portuguêsa	200
250	5\$000 réis		Portuguêsa	400
4	200 réis		Portuguêsa	800
4	200 réis		Portuguêsa	600
4	200 réis	10\$000	Portuguêsa	800
4		3\$000	Portuguêsa	600
4		10\$000	Portuguêsa	600
4	200 réis	10\$000	Portuguêsa	600
4	200 réis	15\$000	Portuguesa	1.500
8	200 réis	50\$000	Portuguêsa	600
4	—		Portuguêsa	2.500
4	200 réis	30\$000	Portuguêsa	400
10	—	—	Portuguêsa	1.000
10	1\$500 réis	—	Portuguêsa	200
4	—	—	Portuguêsa	1.500
4	Gratuito	—	Portuguêsa	1.000



IV

BIBLIOTÉCAS E GABINETES DE LEITURA

BIBLIOTHÈQUES ET GABINETS DE LECTURE

BIBLIOTÉCAS—

Bibliotécas publicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO <i>Denomination</i>	SEDE <i>Siège</i>	Número de obras <i>Nombre d'ouvrages</i>	Total de volumes <i>Total des volumes</i>	Em Português <i>Portugais</i>	Em Francês <i>Français</i>
Bibliotéca Pública do Estado <i>Bibliothèque Publique de l'Etat</i>	Fortaleza	5.480	9.264	7.220	1.741
Bibliotéca do Seminario Arquiepiscopeal <i>Bibliothèque du Séminaire Archiepiscopal</i>	Fortaleza		4.000		
Bibliotéca da Fenix Caixeiral <i>Bibliothèque da Fenix Caixeiral</i>	Fortaleza	1.520	2.050	1.305	764
Bibliotéca do Gabinete de Leitura <i>Bibliothèque du Gabinet de Lecture</i>	Ipú	450	650	387	60
Bibliotéca do Gabinete de Leitura <i>Bibliothèque du Gabinet de Lecture</i>	Camocim	688	925	624	30
Bibliotéca do Gabinete de Leitura <i>Bibliothèque du Gabinet de Lecture</i>	Barbalha	134	302	107	23
Bibliotéca do Gabinete de Leitura <i>Bibliothèque du Gabinet de Lecture</i>	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÈQUES

Bibliothèques publiques et privées avec le nombre d'ouvrages, volumes et langues

Número de obras por lingua Nombre d'ouvrages par langue						Média mensal dos leitores durante o ano Moyenne des lecteurs	Obras recebidas durante o ano por compra, doação e permuta Ouvrages reçus pendant l'année par achat, donation et échange	Jornais e revistas recebidos por compra, doação e permuta Journaux et revues reçus par achat, donation et échange
Em Italiano <i>Italian</i>	Em Espanhol <i>Espagnol</i>	Em Latim <i>Latim</i>	Em Inglês <i>Anglais</i>	Em Alemão <i>Allemand</i>	Noutras linguas <i>Autres langues</i>			
13	21	31	285	47	4	432	217	115
—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	21	25	45	20	—	50	—	7
1	1	1	—	—	—	22	50	3
—	—	2	10	3	12	12	—	7
—	7	3	1	—	—	10	—	—
—	7	6	4	—	1	14	42	15

V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

- A) MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira
- B) SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FORTALEZA
Hôpital de Bienfaisance de la Capitale
- C) ASILO DE ALIENADOS
Asile d'Aliénés
- D) SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL
Hôpital de Bienfaisance de Sobral
- E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
Association des Dames de Charité
- F) DISPENSÁRIO DOS POBRES
Dispensaire des Pauvres
- G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Société de S. Vicent de Paul
- H) INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFANCIA
Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admitidas—Fétos vivos e mortos—

Anos 1915/1928—

Anos <i>Années</i>	Entraram durante o ano <i>Admis pendant l'année</i>				TOTAL	Sairam durante o ano <i>Sortis pendant l'année</i>	Fétos vivos <i>Foetus vivants</i>		Fétos mortos <i>Foetus décédés</i>	Total <i>Total</i>
	Solteiras <i>Non mariées</i>	Casadas <i>Mariées</i>	Viúvas <i>Veuves</i>	Donzellas <i>Demoiselles</i>			Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>		
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14	—	283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9	—	325	263	109	184	26	239
1918	107	196	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6	—	388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	110	76	22	214
1923	180	205	6	16	407	363	86	80	31	197
1924	214	199	2	5	420	417	138	152	27	317
1925	231	166	5	3	405	396	131	130	44	305
1926	182	190	12	2	386	377	122	130	46	298
1927	225	232	8	15	480	473	152	152	68	480
1928	245	244	5	4	498	480	172	150	64	386
Soma	2.329	2.710	111	105	5.245	4.886	1.706	1.521	502	3.866

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décédés

Années 1915/1928

Parturientes solteiras de menor idade — Femmes non mariés accouchées de minorité								
Menores de 14 anos Au-dessous de 14 ans	Menores de 15 anos Au-dessous de 15 ans	Menores de 16 anos Au-dessous de 16 ans	Menores de 17 anos Au-dessous de 17 ans	Menores de 18 anos Au-dessous de 18 ans	Menores de 19 anos Au-dessous de 19 ans	Menores de 20 anos Au-dessous de 20 ans	Menores de 21 anos Au-dessous de 21 ans	Total Total
—	2	5	6	9	9	34	21	86
—	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	1	2	10	14	20	10	60
—	2	—	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
—	1	5	4	7	12	20	5	54
—	1	3	7	15	14	18	8	66
—	2	5	12	6	7	27	8	68
1	5	5	13	12	14	26	8	84
2	3	4	10	12	14	10	13	68
1	4	8	12	14	13	30	11	93
—	2	5	11	26	11	31	8	94
11	34	58	119	170	165	314	121	1028

NOTA—A Maternidade não forneceu os dados pedidos pela Diretoria Geral de Estatística, referentes ao movimento de 1929 e 1930.

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

*Hôpital de Bienfaisance de la Capitale*Movimento durante o ano de 1929—*Mouvement pendant l'année 1929*

Mêses <i>Mois</i>	Entraram du- rante o ano <i>Admis pendant l'année</i>	Saídos—Sortis			Existentes—Existants		
		Curados <i>Gueries</i>	Melhorados <i>Meilleurs</i>	Falecidos <i>Décédés</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Homens <i>Hommes</i>	Total
Janeiro <i>Janvier</i>	155	69	53	27	65	84	149
Fevereiro <i>Frévrier</i>	129	80	47	10	71	66	137
Março <i>Mars</i>	125	48	29	27	62	42	104
Abril <i>Avril</i>	155	91	58	18	91	76	167
Maio <i>Mai</i>	147	77	52	26	80	75	155
Junho <i>Juin</i>	147	64	49	21	80	54	134
Julho <i>Juillet</i>	164	75	72	15	81	81	162
Agosto <i>Aout</i>	151	74	54	20	59	89	148
Setembro <i>Septembre</i>	159	87	49	17	70	83	153
Outubro <i>Octobre</i>	152	102	41	16	81	78	159
Novembro <i>Novembre</i>	197	83	65	17	94	71	165
Dezembro <i>Décembre</i>	170	105	74	20	99	100	199
Total	1.851	955	643	234	933	899	1.832

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

*Hôpital de Bienfaisance de la Capitale*Movimento durante o ano de 1930—*Mouvement pendant l'année 1930*

Mêses Mois	Entraram du- rante o ano Admis pendant l'année	Saídos—Sortis			Existentes—Existants		
		Curados Guerris	Melhorados Meilleurs	Falecidos Décédés	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total
Janeiro <i>Janvier</i>	222	101	79	17	77	20	197
Fevereiro <i>Frévrier</i>	157	76	60	26	67	95	162
Março <i>Mars</i>	157	100	61	15	78	103	176
Abril <i>Avril</i>	154	74	40	22	64	72	186
Maio <i>Mai</i>	155	78	46	20	67	77	144
Junho <i>Jun</i>	155	91	57	20	77	91	168
Julho <i>Juillet</i>	188	121	95	20	119	117	236
Agosto <i>Aout</i>	146	98	38	14	63	97	160
Setembro <i>Septembre</i>	155	73	48	15	73	63	136
Outubro <i>Octobre</i>	142	22	48	14	59	15	84
Novembro <i>Novembre</i>	150	72	68	11	84	72	156
Dezembro <i>Décembre</i>	179	88	82	10	80	100	180
Total	1.960	994	722	209	1.048	877	1.925

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

ASILO DE ALIENADOS «S. VICENTE DE PAULO»

Asile d'Aliénés «S. Vicent de Paul»

Movimento durante o ano de 1929—*Mouvement pendant l'année 1929*

Mêses	Entraram	Homens	Mulheres	Sairam	Homens	Mulheres
<i>Mois</i>	<i>Admis</i>	<i>Hommes</i>	<i>Femmes</i>	<i>Sortis</i>	<i>Hommes</i>	<i>Femmes</i>
Janeiro	17	10	7	18	7	11
<i>Janvier</i>						
Fevereiro	18	6	12	16	9	7
<i>Février</i>						
Março	20	7	13	15	9	6
<i>Mars</i>						
Abril	21	10	11	18	7	11
<i>Avril</i>						
Maio	17	6	11	22	2	20
<i>Mai</i>						
Junho	14	8	6	24	11	13
<i>Juin</i>						
Julho	11	5	6	18	8	10
<i>Juillet</i>						
Agosto	13	8	5	20	6	14
<i>Aout</i>						
Setembro	27	13	14	20	10	10
<i>Septembre</i>						
Outubro	13	9	4	22	8	14
<i>Octobre</i>						
Novembro	12	12	24	13	8	5
<i>Novembre</i>						
Dezembro	14	18	32	23	17	6
<i>Décembre</i>						
Total	236	112	124	229	105	124

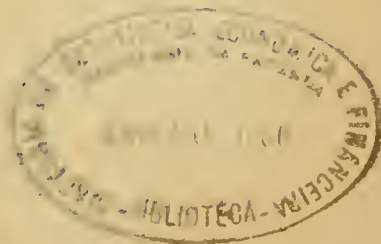
ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

ASILO DE ALIENADOS «S. VICENTE DE PAULO»

*Asile d'Aliénés «S. Vicent de Paul»*Movimento durante o ano de 1930—*Mouvement pendant l'année 1930*

Mêses <i>Mois</i>	Entraram <i>Admis</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Sairam <i>Sortis</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	18	7	11	14	6	8
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	19	7	12	21	9	12
Março <i>Mars</i>	20	11	9	24	12	12
Abril <i>Avril</i>	10	4	6	17	6	11
Mai <i>Mai</i>	25	15	10	24	10	14
Junho <i>Jun</i>	24	12	12	23	14	9
Julho <i>Juillet</i>	26	11	15	25	10	15
Agosto <i>Aout</i>	18	9	9	20	9	11
Setembro <i>Septembre</i>	20	16	4	15	9	6
Outubro <i>Octobre</i>	23	15	8	14	8	6
Novembro <i>Novembre</i>	23	9	14	16	7	9
Dezembro <i>Décembre</i>	25	10	15	20	10	10
Total	251	126	125	233	110	123



ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL

*Hôpital de Bienfaisance de Sobral*Movimento durante o ano de 1929—*Mouvement pendant l'année 1929*

Mêses Mois	Entradas Admis	Saídas Sortis	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total
Janeiro <i>Janvier</i>	58	24	36	22	58
Fevereiro <i>Février</i>	28	23	18	10	28
Março <i>Mars</i>	26	25	17	9	26
Abril <i>Avril</i>	34	34	23	11	34
Maio <i>Mai</i>	45	39	26	19	45
Junho <i>Juin</i>	55	50	31	24	55
Julho <i>Juillet</i>	88	78	53	35	88
Agosto <i>Åout</i>	53	48	30	23	53
Setembro <i>Septembre</i>	50	63	19	31	50
Outubro <i>Octobre</i>	49	46	27	22	49
Novembro <i>Novembre</i>	38	46	24	14	38
Dezembro <i>Décembre</i>	43	35	21	22	43

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL

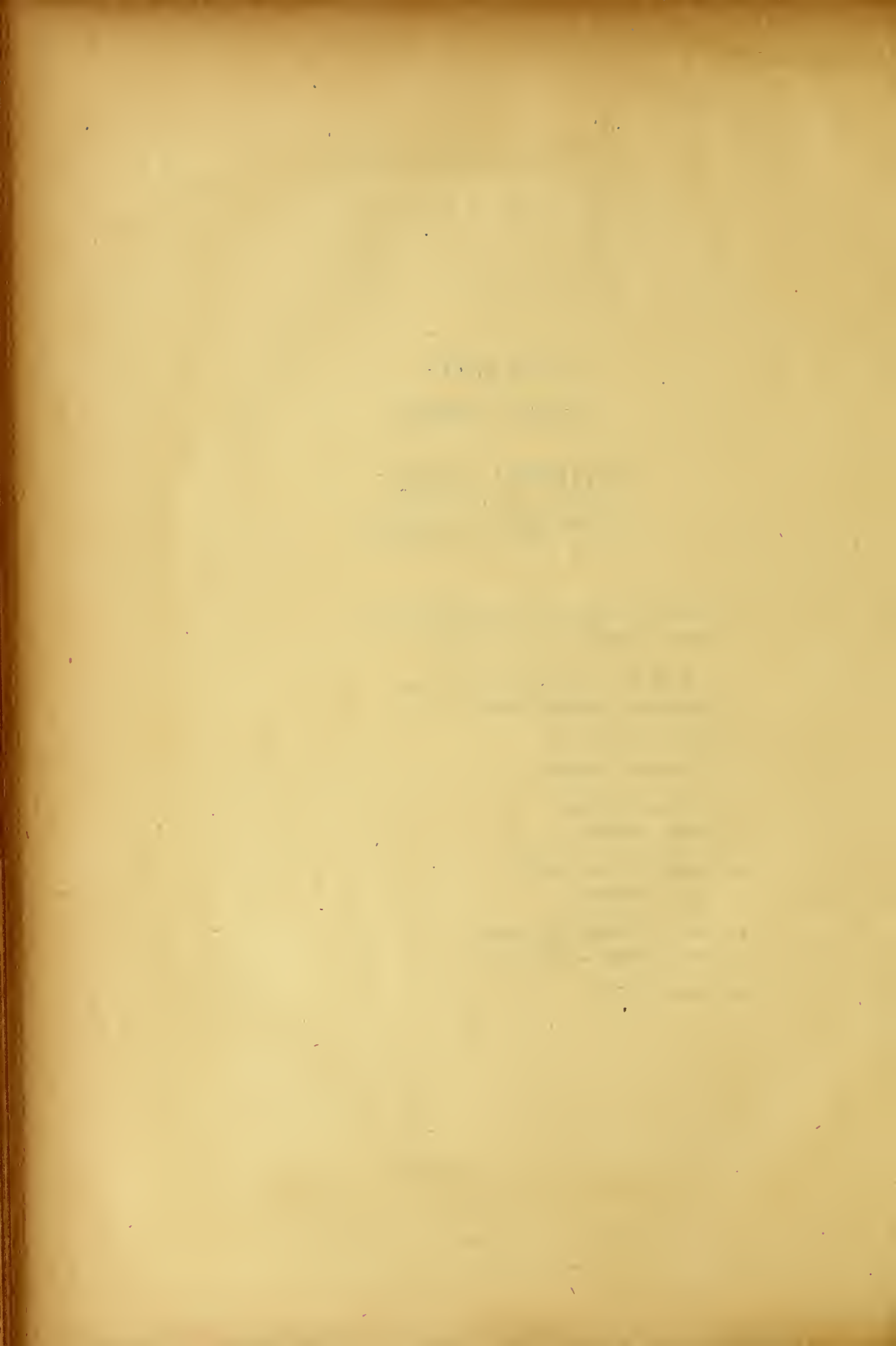
*Hôpital de Bienfaisance de Sobral*Movimento durante o ano de 1930—*Mouvement pendant l'année 1930*

Mêses <i>Mois</i>	Entradas <i>Admis</i>	Saidas <i>Sortis</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Total
Janeiro <i>Janvier</i>	36	46	20	16	36
Fevereiro <i>Frèvier</i>	24	28	12	12	24
Março <i>Mars</i>	22	23	12	10	22
Abril <i>Avril</i>	50	35	32	18	50
Maio <i>Mai</i>	36	36	19	17	36
Junho <i>Jun</i>	76	69	46	30	76
Julho <i>Juillet</i>	102	98	62	40	102
Agosto <i>Aout</i>	104	111	59	45	104
Setembro <i>Septembre</i>	99	95	60	39	99
Outubro <i>Octobre</i>	63	59	43	20	63
Novembro <i>Novembre</i>	57	58	30	27	57
Dezembro <i>Décembre</i>	66	56	40	26	66

PARTE SEXTA
SEIZIEME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA
STATISTIQUE POLITIQUE

- A) DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Administrative
- a) COMARCAS — MUNICIPIOS — DISTRITOS
Comarques — Municipies — Districts
- B) CADEIAS PUBLICAS
Penitenceries Publiques
- C) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale
- a) NUMERO DE ELEITORES
Nombre d'électeurs
- D) FORÇA PUBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État
- E) GUARDA CIVIL



DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
1	Aracatí	1	Aracatí	1	Aracatí
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem de Pedras
2	Acarauá	3	Acarauá	7	Acarauá
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santana	11	Santana
				12	Morrinhos
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Sales	18	Campos Sales
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santana do Cariri	21	Santana do Cariri
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
				24	Quixará
4	Barbalha	9	Barbalha	25	Barbalha
				26	Cajazeiras
		10	Missão Velha	27	Missão Velha
				28	Goianninha
		11	S. Pedro do Cariri	29	S. Pedro do Cariri
				30	Junco

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
5	Baturité	12	Baturité	31	Baturité
				32	Riachão
				33	Castro
				34	Caio Prado
				35	Candeia
				36	Putiú
		13	Aracoiaba	37	Aracoiaba
		14	Redenção	38	Redenção
				39	Água Verde
				40	Calabôca
				41	Canafistula
				42	Itapaí
		15	Canindé	43	Canindé
				44	Caridade
				45	Jatobá
				46	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	47	Guaramiranga
				48	Pernambuquinho
				49	Mulungú
6	Cascavel	17	Coité	50	Coité
				51	Pindóba
		18	Pacotí	52	Pacotí
				53	Santana
		19	Cascavel	54	Cascavel
				55	Beberibe
				56	Guaraní
				57	Jacaréquara
				58	Baixinha
				59	Pitombeiras
		20	Aquirás	60	Aquirás

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
7	Crateús	21	Crateús	61	Crateús
		22	Independência	62	Independência
				63	Vertentes
				64	Cruz
				65	Novo Oriente
		23	Tamboril	66	Tamboril
				67	Têlha
8	FORTALEZA	24	FORTALEZA (Capital do Estado)	68	Fortaleza
				69	Mecejana
				70	Cajazeiras
				71	Porangaba
				72	Barro Vermelho
				73	Mondubim
		25	Soure	74	Soure
				75	Sítios Novos
				76	Tucunduba
9	Granja	26	Granja	77	Granja
				78	Parazinho
				79	Martinópolis
				80	Chaval
				81	Iboassú
				82	Ubatuba
				83	Riachão
		27	Camocim	84	Camocim
				85	Almas
				86	Barroquinha
				87	Guriú
10	Igautú	28	Iguatú	88	Iguatú
		29	Lages	89	Lages
				90	Bom Jesus de Quixelô
				91	Bom Successo
		30	São Matéus	92	São Matéus
				93	Poço do Mato
		31	Saboeiro	94	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes.</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	Distritos administrativos <i>Districts administratijs</i>
11	Ipú	32	Ipú	95	Ipú
				96	Varzea
				97	Varjota
		33	Ipueiras	98	Ipueiras
				99	Águas Bellas
				100	São Gonçalo
				101	Varzea Formosa
		34	Nova Russas	102	Nova Russas
		35	Santa Quiteria	103	Santa Quiteria
				104	Vidéo
12	Itapipóca	36	Itapipóca	105	Itapipóca
				106	São Bento d'Amontada
				107	Assunção
				108	Ipú da Rajada
				109	Pão de Assucar
				110	São Pedro de Timbaúba
				111	São José
		37	São Gonçalo	112	São Gonçalo
				113	Paracurú
				114	Passagem do Tigre
				115	Serrote
				116	Siupé
		38	Trairí	117	Trairí
				118	Mundahú
13	Jaguaribe-mirim	39	Jaguaribe-mirim	119	Jaguaribe-mirim
				120	Bôa Vista
				121	Nova Floresta
		40	Cachoeira	122	Cachoeira
				123	Flores Novas
				124	São Bernardo

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
14	Icó	41	Icó	125	Icó
				126	Bebedouro
				127	Conceição
				128	Iracema
		42	Umarí	129	Umarí
					Pereiro
		43	Pereiro	130	
				131	Ipiranga
15	Jardim	44	Jardim	132	Jardim
		45	Conceição do Cariri	133	Conceição do Cariri
		46	Brejo dos Santos	134	Brejo dos Santos
16	Lavras	47	Lavras	135	Lavras
				136	São Francisco
				137	São José
		48	Aurora	138	Aurora
				139	Ingazeira
		49	Varzea Alegre	140	Varzea Alegre
				141	São Caetano
				142	Jacú
		50	Cedro	143	Cedro
17	Maranguape	51	Maranguape	144	Maranguape
				145	Maracanaú
				146	Jubaia
				147	Palmeiras
				148	Tabatinga
				149	Cruz
		52	Pacatuba	150	Pacatuba
				151	Guafuba
				152	Pavuna
				153	Torre

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
18	Massapê	53	Massapê	154 155 156 157	Massapê Acarau-mirim Remedios Meruoca
		54	Palma	158 159 160	Palma Fleixeirinha Trapiá
19	Milagres	55	Milagres	161 162 163 164 165	Milagres Buriti Santa Cruz São Pedro Cuncas
20	Quixeramobim	56	Quixeramobim	166 167 168 169 170	Quixeramobim Barra do Sitiá Belém São João Laranjeiras
		57	Bôa Viagem	171 172	Bôa Viagem Olinda
21	Quixadá	58	Quixadá	173 174 175 176 177	Quixadá São Francisco da Califórnia Serra do Estevam Serra Azul Cedro
		59	Morada Nova	178 179 180 181	Morada Nova Bôa Agua Juaseiro de Baixo Livramento

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
22	São Benedito	60	São Benedito	182 183 184 185	São Benedito Campo da Cruz Pacujá Graça
		61	Campo Grande	186	Campo Grande
		62	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		63	S. Pedro de Ibiapina	188 189 190	S. Pedro de Ibiapina Araticúm Mocambo
		64	Ubajara	191	Ubajara
23	S. B. das Russas	65	S. B. das Russas	192 193 194	S. B. das Russas Cruz do Palhano Quixeré
		66	Limoeiro	195 196 197 198	Limoeiro Alto Santo da Viuva São João Taboleiro de Areia
		67	Senador Pompeu	199 200	Senador Pompeu Mulungú
		68	Maria Pereira	201 202	Maria Pereira Mosquito
		69	Pedra Branca	203	Pedra Branca
25	Sobral	70	Sobral	204 205 206	Sobral Entre Rios Riacho Guimarães

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	Distritos administrativos <i>Districts administratifs</i>
26	São Francisco	71	São Francisco	207	São Francisco
				208	Aracati-assú
				209	Irauçuba
				210	Jacú
				211	Retiro
				212	Santa Cruz
				213	Juá
		72	S. João da Uruburetama	214	S. J. da Uruburetama
				215	Riacho da Sella
				216	Tururú
		73	Pentecoste	217	Pentecoste
27	Tauá	74	Tauá	218	Tauá
		75	Arneirós	219	Arneirós
				220	Flores
				221	Marruaes
				222	Marrecas
				223	Bebedouro
				224	Cococi
28	Viçosa	76	Viçosa	225	Viçosa
				226	Quatiguaba
				227	Tubarão
		77	Tianguá	228	Tianguá
				229	Olinda
29	Crato	78	Crato	230	Crato
				231	Lameiro
				232	Ipueiras
				233	Arraial dos Barreiros
		79	Joaseiro	234	Juaseiro

ESTATISTICA CRIMINAL

STATISTIQUE CRIMINELL

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIARIA PUBLICA

PENITENCERIE PUBLIQUE

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,
Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidade <i>Nationalité</i>			SEXO <i>Sexe</i>		IDADE <i>Âge</i>				CÔR <i>Couleur</i>			
Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Féminins</i>	De 16 á 20 anos <i>De 16 á 20 ans</i>	De 21 á 30 anos <i>De 21 á 30 ans</i>	De 31 á 40 anos <i>De 31 á 40 ans</i>	De 41 á 57 anos <i>De 41 á 57 ans</i>	Branca <i>Blanche</i>	Prêta <i>Noire</i>	Parda <i>Brun</i>	Total <i>Total</i>
130	—	130	126	4	12	71	36	21	26	8	96	130

DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS

Discrimination des délits

Homicídios <i>Meurtres</i>	Roubos <i>Larcins</i>	Ferimentos <i>Blessures</i>	Furtos <i>Vols</i>	Infanticídios <i>Infanticides</i>	Deflorações <i>Deflorations</i>	Atentado ao pudôr <i>At. au pudeur</i>	Total dos delitos <i>Total des délits</i>
103	4	12	8	2	1		130

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrução, profissão, delitos e penas

état civil, instruction, profession, délits et peines

ESTADO CIVIL État civil			INSTRUÇÃO Instruction		PROFISSÕES Professions				
Solteiros Célibataires	Casados Mariés	Viuvos Veufs	Sabem lêr Sachant lire	Analfabetos Ne sachant pas lire	Jornaleiros Journaliers	Sapateiros Cordonniers	Lavradores Cultivateurs	Marceneiros Menuisiers	Diversas Divers
78	40	12	21	109	10	72	7	5	36

DISCRIMINAÇÃO DAS PENAS

Discrimination des peines

30 anos—30 ans	29 anos e 9 meses 29 ans et 9 mois	28 anos—28 ans	24 anos e 6 meses 24 ans et 6 mois	22 anos e 9 meses 22 ans et 9 mois	19 anos e 3 meses 19 ans et 3 mois	17 anos e 6 meses 17 ans et 6 mois	14 anos e 6 meses 14 ans et 6 mois	14 anos—14ans	12 anos e 3 meses 12 ans et 3 mois	11 anos—11 ans	10 anos, 10 meses e 10 dias 10 ans, 10 mois et 10 jours	9 anos e 4 meses 9 ans et 4 mois	8 anos e 2 meses 8 ans et 2 mois	7 anos—7 ans	5 anos e 10 meses 5 ans et 10 mois	4 anos—4 a ns	3 anos e menos 3 ans et moins
12	1	5	3	1	2	2	—	5	18	1	—	4	1	9	2	3	7

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS
MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUESComarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrução,
Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Detentos <i>Prisonniers</i>		Côr — Cou	
		Brasileiros <i>Brésiliennes</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noir</i>
Aracatí	Aracatí (2)	—	—	—	—	—	—
	União	6	—	6	—	3	1
Acaraú	Ácaraú	5	—	4	1	—	5
Assaré	Assaré	2	—	2	—	2	—
	Araripe	1	—	1	—	—	—
	Campos Sales	2	—	2	—	1	—
Barbalha	Barbalha	5	—	5	—	1	—
	Missão Velha	3	—	3	—	—	—
	S. Pedro do Cariri (2)	—	—	—	—	—	—
Baturité	Baturité	27	—	27	2	11	1
	Coité (1)	—	—	—	—	—	—
	Canindé	4	—	4	—	—	—
	Aracoiaba	1	—	1	—	—	—
Cascavel	Cascavel	5	—	5	—	3	—
	Aquirás	1	—	1	—	—	—
	Guaraní	2	—	2	—	1	—
Crateús	Crateús	3	—	3	—	—	—
	Tamboril	1	—	1	—	1	—
	Independência	2	—	2	—	—	—
	Nova Russas	1	—	1	—	1	—
Granja	Granja	6	—	6	—	—	—
	Camocim	4	—	4	—	—	—
Iguatú	Iguatú (1)	—	—	—	—	—	—
	São Matéus	15	—	15	—	6	—
	Sabãoeiro	3	—	3	—	3	—
	Lages	4	—	4	—	—	2

(1) Não possui prêso

(2) Não deu informações

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO
DE L'INTERIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza de crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

[illegible]

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS
MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUESComarcas e municípios, detentos pelo sexo, instrução,
Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Detentos <i>Prisonniers</i>		Côr - Cou	
		Brasileiros <i>Brésiliennes</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noir</i>
Ipú	Ipú (1)	—	—	—	—	—	—
	Ipueiras (1)	—	—	—	—	—	—
	Santa Quitéria (1)	—	—	—	—	—	—
	Santa Cruz	1	—	1	—	—	—
Itapipóca	Itapipóca	3	—	3	—	1	—
	S. Gonçalo (2)	—	—	—	—	—	—
	Trairí	2	—	2	—	1	1
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim (1)	—	—	—	—	—	—
	Cachoeira	1	—	1	—	—	—
	Pereiro	1	—	1	—	—	1
Icó	Icó (1)	—	—	—	—	—	—
Jardim	Jardim	1	—	1	—	—	—
	Porteiras (2)	—	—	—	—	—	—
	Brejo dos Santos (2)	—	—	—	—	—	—
Juaseiro	Juaseiro	3	—	3	—	2	—
Lavras	Lavras (1)	—	—	—	—	—	—
	Cedro	2	—	2	—	—	—
	Varzea Alegre	2	—	2	—	—	—
	Aurora	7	—	7	—	3	1
Maranguape	Maranguape	9	—	7	2	4	2
	Pacatuba	8	—	8	—	1	1
	Redenção	5	—	5	—	4	1
Massapê	Massapê (2)	—	—	—	—	—	—
	Palma (1)	—	—	—	—	—	—
	Santana	6	—	6	—	2	3
Quixadá	Quixadá	9	—	9	—	3	1
	Morada Nova	2	—	2	—	2	—

(1) Não deu informações

(2) Não possui prêso

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO
DE L'INTERIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

leur	Instrução Instruction	Nutureza dos delitos — <i>Espèce des délits</i>										Outros crimes <i>Divers</i>
Parda <i>Brun</i>	Sabem lêr <i>Sachant lire</i>	Analfabetos <i>Ne sachant lire</i>	Homicidios <i>Meurtres</i>	Ferimentos <i>Blessures</i>	Roubos <i>Vols</i>	Estupros <i>Viols</i>	Tentativa de morte <i>Tent. de mort.</i>	Atentado ao pudor <i>At. au pudeur</i>	Furto <i>Larcin</i>	Infanticidio <i>Infanticide</i>	Defloraemento <i>Defleurement</i>	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	3	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—
2	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	4	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	9	5	1	1	—	—	—	1	1	—	—
6	1	7	3	1	—	—	4	—	—	—	—	—
—	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4	4	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—
5	5	4	5	3	—	—	—	—	1	—	—	—
—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS
MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUESComarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrução,
Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Detentos <i>Prisonniers</i>		Côr – Cou	
		Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noir</i>
Milagres	Milagres (2)	—	—	—	—	—	—
	Mauriti	1	—	1	—	—	1
Quixeramobim	Quixeramobim	4	—	4	—	2	—
	Bôa Viagem	2	—	2	—	1	1
São Benedito	São Benedito	15	—	15	—	3	9
	Campo Grande	7	—	7	—	3	1
	Ibiapina (1)	—	—	—	—	—	—
	Ubajara	5	—	5	—	4	1
S. B. das Russas	S. B. das Russas	3	—	3	—	2	—
	Limoeiro	5	—	5	—	4	1
Senador Pompeu	Senador Pompeu	1	—	1	—	1	—
	Pedra Branca (1)	—	—	—	—	—	—
Sobral	Sobral	20	—	20	—	2	—
São Francisco	São Francisco	4	—	4	—	—	4
	Arraial	10	—	9	1	3	5
	Pentecoste	2	—	2	—	—	1
Tauá	Tauá	16	—	16	—	8	—
	Arneirós (2)	—	—	—	—	—	—
	Maria Pereira	9	—	9	—	2	2
Viçosa	Viçosa	2	—	1	1	—	—
	Tianguá	4	—	4	—	—	—
Crato	Santana do Cariri	5	—	5	—	1	—
	Crato	5	—	5	—	1	—

(1) Não deu informações

(2) Não possui prêso

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO
DE L'INTERIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, cõr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

leur	Instrução Instruction		Nutureza dos delitos — <i>Espèce des délits</i>									Outros crimes <i>Divers</i>
Parda <i>Brun</i>	Sabem lêr <i>Sachant lire</i>	Analfabetos <i>Né sachant lire</i>	Homicidios <i>Meurtres</i>	Ferimentos <i>Blessures</i>	Roubos <i>Vols</i>	Estupros <i>Viols</i>	Tentativa de morte <i>Tent. de mort.</i>	Atentado ao pudor <i>At. au pudeur</i>	Furto <i>Larcin</i>	Infanticidio <i>Infanticide</i>	Defloramento <i>Defleurement</i>	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	3	12	14	1	—	—	—	—	—	—	—	—
3	2	5	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	2	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—
—	1	4	1	1	2	—	—	—	1	1	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
18	9	11	16	3	—	—	—	—	1	—	—	—
—	—	4	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—
2	4	6	5	4	—	—	—	—	—	—	—	1
1	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	8	8	13	1	2	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	2	7	7	1	—	—	—	—	—	—	—	1
2	—	2	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—
4	1	3	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4	1	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4	1	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISON ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Distritos federaes—Districts fédéraux

N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Séctions</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Sections</i>
PRIMEIRO DISTRITO					
1	Acaraú	1	19	Palma	1
2	Aquirás	2	20	Pacatuba	2
3	Aracoiaba	1	21	Pentecoste	1
4	Camocim	1	22	Redenção	2
5	Campo Grande	1	23	Santana	1
6	Canindé	2	24	Santa Quiteria	2
7	Cascavel	2	25	São Gonçalo	1
8	Crateús	2	26	São Benedito	2
9	Fortaleza (sede)	12	27	São Francisco	3
10	Granja	2	28	S. João da Uruburetama	1
11	Ibiapina	1	29	Sobral	3
12	Independência	1	30	Soure	1
13	Ipú	2	31	Tamboril	2
14	Ipueiras	1	32	Tianguá	1
15	Itapipóca	2	33	Ubajara	1
16	Maranguape	2	34	Viçosa	1
17	Massapê	1	35	Santa Cruz	1
18	Nova Russas	1	36	Trairi	1
Total					63
SEGUNDO DISTRITO					
1	Aracati	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	1
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	2
4	Barbalha	2	25	Pacoti	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	1
7	Brejo dos Santos	1	28	Conceição do Cariri	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	2	30	Quixeramobim	2
10	Campos Sales	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santana do Cariri	2
12	Crato	3	33	São Bernardo das Russas	2
13	Icó	1	34	São Matheus	2
14	Iguatú (sede)	2	35	São Pedro do Cariri	1
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	3	37	Tauá	3
17	Juaseiro	2	38	União	2
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1	41	Lages	1
21	Milagres	1	42	Arneirós	1
Total					69

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO
DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Distritos estaduaes—Districts de l'État

N. de ordem <i>Ni d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Sections</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Sections</i>
----------------------------------	--------------------------------	---------------------------	----------------------------------	--------------------------------	---------------------------

PRIMEIRO DISTRITO

1	Fortaleza (séde)	12	14	S. B. das Russas	2
2	Pedra Branca	2	15	Aracoiaba	1
3	Senador Pompeu	2	16	Baturité	3
4	Soure	1	17	Pacotí	1
5	Maranguape	2	18	Coité	1
6	Aquirás	2	19	Canindé	2
7	Pacatuba	2	20	Bôa Viagem	1
8	Redenção	2	21	União	2
9	Aracatí	2	22	Quixadá	2
10	Cascavel	2	23	Quixeramobim	2
11	Maria Pereira	2	24	Morada Nova	1
12	Guaramiranga	1			
13	Limoeiro	1		Total	53

SEGUNDO DISTRITO

1	Acarauí	1	14	Camocim	1
2	Campo Grande	1	15	Crateús	2
3	Granja	2	16	Ipú	2
4	Ibiapina	1	17	Ipueiras	1
5	Independencia	1	18	Itapipóca	2
6	Palma	1	19	Nova Russas	1
7	S. J. da Uruburetama	1	20	São Francisco	3
8	Santana	1	21	Sobral	3
9	São Benedito	2	22	Santa Quiteria	2
10	Tamboril	2	23	Santa Cruz	1
11	Tianguá	1	24	Pentecoste	1
12	Ubajara	1	25	Trairi	1
13	Viçosa	1	26	Massapê	1
			27	S. Gonçalo	1
				Total	38

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO
DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Distritos estaduaes— *Districts de l'État*

N. de ordem <i>Ni d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Sections</i>	N. de ordem <i>N. d'ordre</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Seções <i>Sections</i>
TERCEIRO DISTRITO					
1	Iguatú	2	15	Arneirós	1
2	Araripe	1	16	Assaré	2
3	Aurora	1	17	Brejo dos Santos	1
4	Cachoeira	2	18	Barbalha	2
5	Campos Sales	1	19	Cedro	1
6	Icó	1	20	Crato	3
7	Jaguaribe-mirim	2	21	Jardim	3
8	Juaseiro	2	22	Limoeiro	1
9	Lavras	3	23	Missão Velha	2
10	Conceição do Carirí	2	24	Milagres	1
11	Pereiro	1	25	S. Pedro do Carirí	1
12	Saboeiro	1	26	Santana do Carirí	2
13	São Matéus	2	27	Lages	1
14	Varzea Alegre	1	28	Tauá	2
				Total	48
				Total geral das seções	139

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930

Electeurs existants dans les comarques de l'Etat en 31 de Décembre 1929 et 1930

N. de ordem N. d'ordre	COMARCA <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Eleitores— <i>Electeurs</i>	
			1929	1930
1	Aracati	Aracati União	1.726 1.843	1.726 1.843
2	Assaré	Assaré Santana do Cariri Araripe Campos Sales	1.223 994 723 1.360	1.223 878 753 1.360
3	Acaraú	Acaraú Santana	1.352 1.502	1.333 1.502
4	Baturité	Mulungú Baturité Redenção Aracoiaba Coité Pacoti Guaramiranga Canindé	565 1.049 1.134 444 222 379 871 1.644	565 1.162 1.134 444 222 379 871 1.644
5	FORTALEZA	Fortaleza Porangaba Soure Mecejana	7.327 457 1.188 466	7.345 457 1.188 466
6	Crato	Crato Juaseiro	3.419 4.418	3.419 4.418
7	Cascavel	Beberibe Cascavel Aquirás Guaraní	561 1.826 1.530 485	549 1.826 1.530 474
8	Crateús	Crateús Independência Tamboril	2.350 1.276 1.577	2.350 1.261 1.797
9	Granja	Camocim Granja	2.099 3.455	2.099 3.455
10	Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Cariri	1.420 1.152 802	1.420 1.152 802

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930

Electeurs existants dans les comarques de l'Etat en 31 de Décembre 1929 et 1930

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Eleitores— <i>Electeurs</i>	
			1929	1930
12	Iguatú	Iguatú S. Matéus Lages	2.299 2.839 595	2.299 3.003 595
13	Icó	Icó Pereiro	992 971	1.292 971
14	Ipú	Ipú Ipueiras Santa Quitéria Nova Russas Santa Cruz	2.451 1.633 1.391 1.064 996	2.416 1.657 1.391 1.064 1.028
15	Itapipóca	Itapipóca S. Gonçalo Trairí	2.254 782 783	2.208 782 783
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim Iracema Cachoeira Riacho do Sangue	1.003 580 987 605	1.003 987 591
17	Jardim	Jardim Conceição do Carirí Brejo dos Santos	1.202 500 587	1.202 493 587
18	Lavras	Lavras Aurora Cedro Varzea Alegre	3.304 1.091 1.410 1.400	3.304 1.091 1.410 1.400
19	Maranguape	Maranguape Pacatuba	1.933 978	1.933 978
20	Massapê	Massapê Palma	1.434 1.613	1.434 1.613
21	Milagres	Milagres	1.582	1.582
22	Quixadá	Quixadá Morada Nova	2.626 1.534	2.626 1.534
23	Quixeramobim	Quixeramobim Boa Viagem	2.228 1.187	1.232 1.187

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930

Électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1929 et 1930

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Eleitores — <i>Electeurs</i>	
			1929	1930
24	São Benedito	São Benedito Ibiapina Campo Grande Ubajara	2.652 1.203 1.145 1.204	2.652 1.189 1.213 1.204
25	S. B. das Russas	S. Bernardo das Russas Limoeiro	1.616 2.017	1.616 2 017
26	São Francisco	São Francisco Arraial Pentecoste	1.463 997 477	1.463 997 506
27	Senador Pompeu	Senador Pompeu Maria Pereira Bedra Branca	2.020 1.670 1.066	2.020 1.359 1.088
28	Sobral	Sobral Cariré	3.153 600	3.153 1.082
29	Tauá	Tauá Arneirós	2.107 708	2.107 710
30	Viçosa	Viçosa Tianguá	1.094 1.062	1.094 1.067
Total			125.777	124.681
Total geral do eleitorado <i>Total général des électeurs</i>			125.777	124.681
Habitantes <i>Habitants</i>			1.623.850	1.662.047
Coeficiente por 1.000 habitantes <i>Coefficient par 1.000 habitants</i>			77,5	75,1

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

A Fôrça Pública do Estado é constituída de um Regimento de Infantaria, com um Estado Maior, três batalhões de infantaria, uma companhia extranumerária, um pelotão de cavalaria, uma companhia de metralhadoras pesadas, um pelotão de bombeiros e um corpo de guarda cívica, ao todo um efetivo de 64 officas e 1.083 praças.

REGIMENTO DE INFANTARIA

QUADRO GERAL DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau général du personnel et respectifs traitements

PESSOAL— <i>Personnel</i>	Vencimentos— <i>Traitements</i>	
	Mensaes <i>Par mois</i>	Anuaes <i>Annuels</i>
Coronel comandante	1:200\$000	14:400\$000
Tenente-coronel fiscal	700\$000	8:400\$000
Major	630\$000	7:560\$000
Capitão	500\$000	6:000\$000
1.º Tenente	400\$000	4:800\$000
2.º Tenente	350\$000	4:200\$000
2.º Tenente graduado	270\$000	3:420\$000
Sargento ajudante	225\$000	2:700\$000
Sargento mestre de musica	225\$000	2:700\$000
1.º Sargento e musico de 1.ª classe	170\$000	2:040\$000
2.º Sargento e musico de 2.ª classe	145\$000	1:740\$000
3.º Sargento e musico de 3.ª classe	130\$000	1:560\$000
Cabos de esquadra	115\$000	1:380\$000
Soldados	100\$000	1:200\$000
Corneteiros e clarins	109\$000	1:308\$000

CORPO DA GUARDA CÍVICA

QUADRO DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau du personnel et respectifs traitements

PESSOAL— <i>Personnel</i>	Mensaes	Anuaes
Commandante . . . (gratificação)	120\$000	1:440\$000
Ajudante (gratificação)	100\$000	1:200\$000
Inspetor de primeira classe	300\$000	3:600\$000
Inspetor de segunda classe	255\$000	3:060\$000
Inspetor de terceira classe	210\$000	2:520\$000
Guarda de primeira classe	170\$000	2:040\$000
Guarda de segunda classe	150\$000	1:800\$000
Guarda de terceira classe	140\$000	1:680\$000
Guarda de quarta classe	130\$000	1:560\$000
Guarda de quinta classe	120\$000	1:440\$000

NOTA—Os cargos de comandante e ajudante são exercidos em comissão por officas do Regimento Policial.

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE L'ÉTAT

Despêsa fixada para a Fôrça Pública no biénio 1929—1930

Dépense fixée avec la Force Publique dans les années 1929—1930

DISCRIMINAÇÃO— <i>Discrimination</i>	1930	1929
Vencimentos dos officiaes e praças	1.279:596\$000	1.266:024\$000
Officiaes e praças extra-numerarios	142:200\$000	89:400\$0000
Gratificação <i>pro labore</i> a 62 officiaes	74:400\$000	—
Idem, idem a 98 inferiores	23:520\$000	—
Idem, idem a 41 musicos	19:680\$000	—
Gratificações de antiguidade	12:000\$000	14:760\$000
Diaria para dietas de soldados	10:800\$000	—
Fardamento	208:471\$756	187:578\$480
Equipamento	37:480\$000	—
Medicamentos para enfermaria	4:000\$000	3:000\$000
Medicamentos para cavallhada	2:000\$000	—
Forragem e ferragem	49:395\$000	48:335\$000
Instrumental para banda de musica	9:000\$000	6:380\$000
Expediente	10:560\$000	11:968\$000
Combustivel e caminhão	6:000\$000	15:000\$000
Estadia para officiaes no interior	14:000\$000	14:000\$000
Ajuda de custo	10:000\$000	10:000\$000
Telegramas	12:000\$000	12:000\$000
Funeraes	3:000\$000	1:800\$000
Roupa para enfermaria	3:000\$000	4:500\$000
Iluminação do quartel e da enfermaria	1:500\$000	1:500\$000
Material para a Escola Profissional	2:000\$000	—
Material para limpeza de armamento	600\$000	—
Material para o Pelotão de Bombeiros	10:000\$000	20:000\$000
Mobiliario	5:000\$000	—
Condução	—	30:000\$000
Remonta e arreios	—	5:800\$000
Material belico	—	22:584\$400
Vencimentos de officiaes da 2. ^a classe	—	14:400\$000
Gratificação a instrutores	—	14:400\$000
Total	1.597:255\$000	1.793:429\$880

Despêsa efetuada } 1929—1.962:220\$135
 } 1930—2.056:840\$990

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE L'ÉTAT

GUARDA CIVICA DA CAPITAL

DESPESA FIXADA PARA GUARDA CIVICA NO BIÊNIO 1929—1930

Dépense fixée dans les années 1929—1930

DESCRIMINAÇÃO— <i>Discrtmination</i>	1930	1929
Vencimentos do pessoal	252:720\$000	372:540\$000
Expediente	2:394\$000	1:828\$800
Mobiliario	2:000\$000	—
Iluminação do predio da enfermaria	1:000\$000	—
Diaria para dieta de enfermos	3:500\$000	—
Fardamento	50:661\$700	50:661\$700
Remonta e arreios	200\$000	200\$000
Medicamentos para enfermaria	2:000\$000	—
Forragem	900\$000	900\$000
Roupas de cama para enfermaria	1:500\$000	—
Funeraes	1:000\$000	1:000\$000
Material para Escola	500\$000	—
Total . . .	441:785\$700	427:130\$500
Despêsa efetuada	1930— 451:132\$289 1929— 420:718\$336	

PARTE SETIMA
SEPTIÈME PARTIE

ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA
STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF CHEMISTRY

RESEARCH REPORT

NO. 1000

1955

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF CHEMISTRY

RESEARCH REPORT

NO. 1000

1955

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF CHEMISTRY

RESEARCH REPORT

NO. 1000

1955

I

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

- A) MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM
Mouvement maritime de long cours et de cabotage
- B) RÊDE DAS ESTRADAS DE FERRO
Réseaux des Chemins de Ferr
- C) EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS
Entrepise de tramways

MEIOS DE
MOYENS DE
MOVIMENTO MARITIMO DE
Mouvement maritime de
PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa
Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs
 ANO—ANNÉE— 1929

Mêses <i>Mois</i>	Navios — <i>Navires</i>			Passageiros — <i>Voyageurs</i>			
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	56	2.885	92.604	479	204	683	63
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	48	2.636	70.674	645	250	895	48
Março <i>Mars</i>	53	2.695	79.180	705	268	973	67
Abril <i>Avril</i>	49	2.623	74.346	788	223	1.011	86
Maio <i>Mai</i>	57	2.971	90.776	505	206	711	66
Junho <i>Jun</i>	52	2.768	79.955	447	198	645	62
Julho <i>Juillet</i>	52	2.898	91.754	410	161	571	52
Agosto <i>Aout</i>	53	3.068	96.198	416	162	578	81
Setembro <i>Septembre</i>	58	2.876	94.345	448	167	615	83
Outubro <i>Octobre</i>	62	2.963	96.661	417	163	580	54
Novembro <i>Novembre</i>	57	2.904	86.388	535	198	733	108
Dezembro <i>Décembre</i>	60	3.100	106.903	701	279	980	77
Total	657	34.367	1.687.774	6.496	2.479	8.975	847

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros ENTRADOS pelo porto de Fortaleza, durante os anos de 1929 e 1930

entrées par le port de Fortaleza, pendant les années 1929 et 1930

ANO — ANNÉE — 1930

Mêses <i>Mois</i>	Navios — <i>Navires</i>			Passageiros — <i>Voyageurs</i>			
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	31	2.336	62.419	555	208	763	52
Fevereiro <i>Février</i>	28	1.778	42.599	569	199	768	56
Março <i>Mars</i>	32	2.208	57.690	578	186	764	72
Abril <i>Avril</i>	34	2.251	59.014	565	240	805	80
Mai <i>Mai</i>	25	1.843	54.849	433	169	602	58
Junho <i>Juin</i>	29	2.031	54.755	443	196	639	56
Julho <i>Juillet</i>	27	1.965	51.650	301	180	481	43
Agosto <i>Aout</i>	30	1.977	56.054	428	183	611	73
Setembro <i>Septembre</i>	29	2.091	51.955	415	207	622	63
Outubro <i>Octobre</i>	14	755	27.134	119	40	159	18
Novembro <i>Novembre</i>	27	1.695	48.639	590	160	750	63
Dezembro <i>Décembre</i>	30	2.031	60.869	633	262	895	87
Total	336	22.961	627.627	5.629	2.230	7.859	721

MEIOS DE
MOYENS DE
MOVIMENTO MARITIMO DE
Mouvement maritime de
PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

ANO—ANNÉE—1929

Mêses <i>Mois</i>	Navios — <i>Navires</i>			Passageiros — <i>Voyageurs</i>				
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	58	2.894	92.679	489	357	846	60	
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	47	2.553	75.135	581	552	1.133	49	
Março <i>Mars</i>	54	2.738	79.862	459	434	893	69	
Abril <i>Avril</i>	48	2.630	75.737	499	471	970	63	
Maio <i>Mai</i>	60	3.031	93.353	559	540	1.099	104	
Junho <i>Juin</i>	50	2.731	78.469	287	265	552	47	
Julho <i>Juillet</i>	52	2.888	90.761	376	357	733	66	
Agosto <i>Aout</i>	52	2.931	92.926	344	330	674	64	
Setembro <i>Septembre</i>	55	2.898	92.292	460	449	909	89	
Outubro <i>Octobre</i>	65	2.983	92.285	458	435	893	77	
Novembro <i>Novembre</i>	57	2.949	91.788	462	445	907	50	
Dezembro <i>Décembre</i>	62	3.161	106.458	551	531	1.082	74	
Total	660	34.337	1.065.745	5.505	5.186	10.691	812	

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros SAIDOS pelo porto de Fortaleza, durante os anos de 1929 e 1930

sortis par le port de Fortaleza, pendant les années 1929 et 1930

ANO — ANNÉE — 1930

Mêses <i>Mois</i>	Navios — Navires			Passageiros — Voyageurs			
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	30	2.325	60.406	503	220	723	57
Fevereiro <i>Février</i>	29	1.789	44.712	439	236	675	45
Março <i>Mars</i>	32	2.208	57.690	504	232	736	49
Abril <i>Avril</i>	33	2.251	57.014	483	209	692	57
Maio <i>Mai</i>	26	1.843	56.849	437	145	582	50
Junho <i>Juin</i>	29	2.031	54.755	366	178	544	58
Julho <i>Juillet</i>	27	1.955	51.650	376	144	520	49
Agosto <i>Aout</i>	30	1.967	56.054	375	135	510	68
Setembro <i>Septembre</i>	28	2.111	50.953	361	191	552	59
Outubro <i>Octobre</i>	15	755	28.134	187	60	247	18
Novembro <i>Novembre</i>	27	1.695	48.639	341	182	523	54
Dezembro <i>Décembre</i>	30	2.031	60.869	605	149	754	45
Total	336	22.961	627.627	4.977	2.081	7.058	609

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1929

Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1929

ESPECIFICAÇÕES <i>ESPECIFICATIONS</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	REIS <i>Réis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	283.159		
Passageiros de 2. ^a classe	Número	4.563.591	4.846.750	
Bagagens e encomendas	Kilos		4.929.515	
Animaes :	Cavalar	Número	1.167	
	Bovino	Número	2.981	
	Suino	Número	5.910	
	Diversos	Número	17.396	27.454
Mercadorias :	Para a Central	Kilos	92.453.467	
	Para o Interior	Kilos	1.233.219	
	Entre Estações	Kilos	107.024.679	200.711.365
Telegramas	Número		166.801	
Telegramas	Palavras		2.021.660	
RECEITA				7.549:4638994
DESPESA				8.685:1578948

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929

ESPECIFICAÇÕES <i>ESPECIFICATIONS</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	REIS <i>Réis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	29.171		
Passageiros de 2. ^a classe	Número	46.036	75.207	
Bagagens e encomendas	Kilos		1.004.123	
Animaes :	Cavalar	Número	391	
	Bovino	Número	778	
	Suino	Número	737	
	Diversos	Número	163	2.069
Mercadorias :	Para o Interior	Kilos	7.652.217	
	Para Camocim	Kilos	14.976.054	
	Entre Estações	Kilos	11.011.818	33.640.089
Telegramas	Número	28.836		
Telegramas	Palavras	352.781		
RECEITA				1.269:2068725
DESPESA				1.817:3738104

Receita Geral das duas estradas

8.818:6708719

Despesa do custeio das duas estradas

10.502:5318052

Deficit . . . 1.683:8608333

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1929

*Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1929*Da Central para o Interior—*Da Central pour l'Interieur*

Mêses Mois	Primeira classe <i> Première classe</i>				Segunda classe <i> Seconde classe</i>				Total geral <i>Total general</i>	
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>		
Janeiro <i>Janvier</i>	1.385	2.943	200	4.528	3.027	1.884	113	4.024	8.552	
Fevereiro <i>Frèvier</i>	1.084	3.088	293	4.465	3.338	2.433	184	5.955	10.420	
Março <i>Mars</i>	1.948	3.134	212	5.294	3.193	2.513	145	5.851	11.145	
Abril <i>Avril</i>	1.195	3.008	194	4.397	2.146	1.734	209	5.089	9.486	
Mai <i>Mai</i>	1.113	2.949	103	4.165	2.433	2.898	193	5.524	9.699	
Junho <i>Jun</i>	1.275	3.898	243	5.416	2.009	3.434	294	5.737	11.153	
Julho <i>Juillet</i>	1.198	3.675	213	5.086	2.134	2.938	274	5.346	10.432	
Agosto <i>Aout</i>	1.300	3.227	198	4.725	3.245	2.753	198	6.196	10.921	
Setembro <i>Septembre</i>	2.175	4.498	254	6.927	3.833	4.004	250	8.087	14.014	
Outubro <i>Octobre</i>	2.199	4.301	263	6.763	4.087	4.948	304	9.339	16.102	
Novembro <i>Novembre</i>	2.242	4.343	227	6.812	4.056	5.113	398	9.567	16.379	
Dezembro <i>Décembre</i>	2.375	4.277	242	6.894	4.985	4.845	345	10.175	17.069	
Soma	19.489	43.341	2.642	65.472	38.486	39.497	2.907	80.890	146.362	

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1929

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1929

Do Interior para Central—*De l'Interieur pour Central*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Primière classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total général</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	2.943	3.119	103	6.115	3.824	2.114	109	6.047	12.212
Fevereiro <i>Fevrier</i>	2.733	3.242	124	6.099	3.654	1.945	98	5.697	11.796
Março <i>Mars</i>	2.444	3.396	122	5.962	3.798	2.438	125	6. 1	12.263
Abril <i>Avril</i>	2.133	3.934	137	6.204	2.935	2.735	154	5.824	12.038
Maio <i>Mai</i>	2.292	3.745	145	6.882	2.794	1.945	167	4.906	11.788
Junho <i>Jun</i>	2.785	3.526	183	6.494	2.884	2.734	148	5.766	12.260
Julho <i>Juillet</i>	2.045	2.994	116	5.154	2.945	3.141	124	6.210	11.364
Agosto <i>Aout</i>	2.138	3.436	145	5.719	3.002	2.738	135	5.875	11.594
Setembro <i>Septembre</i>	3.438	3.735	198	7.371	4.113	2.439	196	6.748	14.119
Outubro <i>Octobre</i>	3.117	2.495	156	5.768	3.945	3.195	154	7.294	13.062
Novembro <i>Novembre</i>	3.449	3.776	175	7.400	4.228	3.296	134	7.658	15.058
Dezembro <i>Décembre</i>	3.545	3.946	178	7.669	4.345	3.594	195	8.134	15.803
Soma	33.761	41.344	1.728	76.833	42.407	32.314	1.739	76.460	153.293

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

 RÉDE DE VIAÇÃO CEARENSE
 RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929

 Da Central para o Interior—*Da Central pour l'Interieur*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total general</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allee</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	98	24	—	140	148	36	—	184	324
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	133	40	—	173	127	25	—	152	325
Março <i>Mars</i>	124	112	—	236	179	85	—	264	500
Abril <i>Avril</i>	196	61	—	237	152	51	—	203	460
Maio <i>Mai</i>	130	87	—	217	140	62	—	202	419
Junho <i>Juin</i>	75	76	—	151	151	75	—	226	377
Julho <i>Juillet</i>	77	60	—	137	178	98	—	276	413
Agosto <i>Aout</i>	75	47	—	122	126	54	—	180	302
Setembro <i>Septembre</i>	115	42	—	157	158	75	—	233	390
Outubro <i>Octobre</i>	83	26	—	109	133	47	—	180	289
Novembro <i>Novembre</i>	85	33	—	118	139	51	—	190	308
Dezembro <i>Décembre</i>	137	223	—	360	168	181	—	349	709
Soma	1.328	849	—	2.177	1.799	840	—	2.639	4.816

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE
RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929

*Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929*Do Interior para Central—*De l'Interieur pour Central*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total général</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	97	105	—	202	110	95	—	205	407
Fevereiro <i>Frévrier</i>	105	93	—	198	124	83	—	207	405
Março <i>Mars</i>	134	98	—	232	117	109	—	226	458
Abril <i>Abril</i>	117	89	—	206	138	84	—	222	428
Maio <i>Mai</i>	143	59	—	202	114	73	—	187	389
Junho <i>Juin</i>	139	63	—	202	143	49	—	192	294
Julho <i>Juillet</i>	118	87	—	205	153	55	—	208	413
Agosto <i>Aout</i>	109	77	—	186	121	99	—	220	406
Setembro <i>Septembre</i>	148	45	—	193	164	106	—	270	463
Outubro <i>Octobre</i>	163	107	—	270	168	95	—	263	533
Novembro <i>Novembre</i>	157	105	—	282	155	83	—	238	520
Dezembro <i>Décembre</i>	173	109	—	282	177	107	—	284	566
Soma	1.603	1.057	—	2.660	1.684	1.038	—	2.722	5.382

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1930

Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

ESPECIFICAÇÕES <i>ESPECIFICATIONS</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	REIS <i>Réis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	185.384	626.722	
Passageiros de 2. ^a classe	Número	441.338		
Bagagens e encomendas	Kilos		206.743.000	
Animaes : {	Cavalar	Número		
	Bovino	Número		
	Suino	Número		
	Diversos	Número		
Mercadorias : {	Para a Central	Kilos	80.392.000	206.743.000
	Para o Interior	Kilos	20.855.000	
	Entre Estações	Kilos	105.496.000	
Telegramas	Número		162.273	6.357.879\$945
Telegramas	Palavras		2.070.616	
RECEITA				8.397.014\$704
DESPESA				

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

ESPECIFICAÇÕES <i>ESPECIFICATIONS</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	REIS <i>Réis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	25.248	65.789	
Passageiros de 2. ^a classe	Número	40.541		
Bagagens e encomendas	Kilos		33.501.000	
Animaes : {	Cavalar	Número		
	Bovino	Número		
	Suino	Número		
	Diversos	Número		
Mercadorias : {	Para o Interior	Kilos	6.909.000	33.501.000
	Para Camocim	Kilos	12.503.000	
	Entre Estações	Kilos	14.089.000	
Telegramas	Número		53.791	1.080:470\$185
Telegramas	Palavras		743.719	
RECEITA				1.766:095\$511
DESPESA				

Receita Geral das duas estradas
 Despesa do custeio das duas estradas

7.438:350\$130
 10.163:110\$215

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE
RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1930

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

Da Central para o Interior—*Da Central pour l'Interieur*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Primière classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total général</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	2.802	4.272	314	7.388	4.044	2.809	442	7.295	14.683
Fevereiro <i>Fevrier</i>	2.401	4.108	309	6.890	4.154	3.040	355	7.549	14.439
Março <i>Mars</i>	1.884	4.136	216	6.236	3.234	3.194	285	6.713	12.949
Abril <i>Avril</i>	1.730	3.535	192	5.457	3.180	3.307	310	6.697	12.254
Maio <i>Mai</i>	1.638	4.342	258	2.638	4.766	2.420	139	6.644	12.882
Junho <i>Jun</i>	1.758	4.056	315	6.129	4.766	4.735	298	9.799	15.928
Julho <i>Juillet</i>	3.136	5.035	320	8.491	4.166	5.300	308	9.774	18.265
Agosto <i>Aout</i>	2.225	4.736	299	7.260	3.331	4.445	298	8.074	15.334
Setembro <i>Septembre</i>	2.345	4.125	387	6.857	3.456	4.876	345	8.677	15.534
Outubro <i>Octobre</i>	2.009	4.156	300	6.465	3.543	4.156	287	7.986	14.451
Novembro <i>Novembre</i>	2.436	4.132	351	6.919	3.336	4.801	332	8.459	15.378
Dezembro <i>Décembre</i>	3.110	4.900	401	8.421	3.235	3.451	412	7.098	15.519
Soma	27.474	51.615	3662	82.751	44.530	46.534	3.801	94.865	177.616

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1930

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

Do Interior para Central — *De l'Interieur pour Central*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Primière classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total général</i>
	da <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	3.734	3.934	240	7.908	3.945	2.345	145	6.435	14.343
Fevereiro <i>Février</i>	4.395	3.745	234	8.374	3.748	2.445	123	6.316	14.690
Março <i>Mars</i>	3.948	4.093	302	8.343	3.454	3.750	147	7.353	15.696
Abril <i>Avril</i>	3.540	4.134	303	7.977	3.443	3.248	101	6.792	14.759
Maio <i>Mai</i>	3.205	3.834	295	7.354	4.040	2.900	98	7.038	14.392
Junho <i>Juin</i>	4.733	3.895	383	8.911	4.783	2.846	183	7.812	16.723
Julho <i>Juillet</i>	3.934	4.025	246	8.205	4.334	2.754	224	7.312	15.517
Agosto <i>Aout</i>	3.546	4.116	304	7.966	4.934	3.845	234	9.013	16.979
Setembro <i>Septembre</i>	3.735	4.385	325	8.445	4.745	3.934	256	8.935	17.380
Outubro <i>Octobre</i>	4.096	4.540	346	8.982	4.123	4.334	234	8.691	17.673
Novembro <i>Novembre</i>	3.734	4.381	306	8.421	4.536	4.923	295	9.774	18.195
Dezembro <i>Décembre</i>	3.846	5.040	340	9.226	4.785	4.348	246	9.379	18.605
Soma	46.466	50.122	3.524	100.112	50.890	41.672	2.288	44.850	194.962

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARA

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

Da Central para o Interior—Da Central pour l'Interieur

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i> Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total général</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	187	110	—	297	240	198	—	438	735
Fevereiro <i>Février</i>	201	78	—	279	276	114	—	390	669
Março <i>Mars</i>	198	67	—	265	265	76	—	341	606
Abril <i>Avril</i>	256	65	—	321	198	65	—	263	584
Mai <i>Mai</i>	231	89	—	320	187	49	—	236	556
Junho <i>Juin</i>	190	110	—	300	210	85	—	295	595
Julho <i>Juillet</i>	224	143	—	367	321	90	—	411	778
Agosto <i>AOût</i>	235	98	—	333	346	113	—	459	792
Setembro <i>Septembre</i>	249	101	—	350	376	127	—	503	853
Outubro <i>Octobre</i>	231	143	—	374	287	245	—	532	906
Novembro <i>Novembre</i>	276	148	—	424	297	237	—	534	958
Dezembro <i>Décembre</i>	286	142	—	428	301	287	—	588	1.016
Soma	2.764	1.294	—	4.058	3.304	1.686	—	4.990	9.048

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

Do Interior para Central—*De l'Interieur pour Central*

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral <i>Total general</i>
	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	Ida e volta <i>Al. et ven.</i>	1/2	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	231	240	—	471	342	145	—	487	958
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	184	234	—	418	324	175	—	499	917
Março <i>Mars</i>	173	239	—	412	318	204	—	522	934
Abril <i>Abril</i>	165	204	—	369	356	235	—	591	960
Maio <i>Mai</i>	145	24	—	356	248	196	—	444	800
Junho <i>Juin</i>	184	189	—	373	293	194	—	487	860
Julho <i>Juillet</i>	134	235	—	369	275	200	—	475	844
Agosto <i>Aout</i>	168	245	—	413	307	245	—	552	965
Setembro <i>Septembre</i>	175	296	—	471	324	267	—	591	1.062
Outubro <i>Octobre</i>	204	348	—	552	296	293	—	589	1.141
Novembro <i>Novembre</i>	224	204	—	428	308	285	—	593	1.021
Dezembro <i>Décembre</i>	238	208	—	446	346	309	—	655	1.101
Soma	2.225	2.853	—	5.078	3.737	2.748	—	6.485	11.563

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ— *Chemin de fer de Baturité*

Posição quilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, elevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Posição qui- lometrica <i>Sit. kilomt.</i>	Altitude <i>Élevation</i>	Data da inauguração <i>Date de la inauguration</i>
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26.814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17.526		24 de Maio de 1918
Maracanaú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27.004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33.570	54.000	Idem
Guaiuba	40.388	59.437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59.457	13 de Março de 1880
Água Verde	57.591	66.437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65.862	76.347	26 de Outubro de 1879
Itapaí	72.905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78.893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoiaba	91.004	101.203	Idem
Baturité	100.987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133.276	130.540	1 de Junho de 1891
Cangati	146.477	111.600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.940	180.000	Idem
Florianópolis	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Holanda	210.234	186.230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214.250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187.610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195.000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287.299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316.837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Afonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382.487	246.700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	422.292	230.000	30 de Março de 1916
Lavras	446.030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Varzea da Conceição	450.413	242.000	15 de Agosto de 1916
Malhada Grande	462.360	246.000	15 de Novembro de 1916
Cedro	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Paiano (Timbaúba)	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500.075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513.235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293.500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7.246	66.604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7.586	17.000	12 de Outubro de 1917
Soure	19.600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53.600	15 de Novembro de 1920
Araras	35.620	35.200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — *Chemin de Fer de Baturité*Tarifa das passagens - *Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	1. ^a classe <i>1.e classe</i>	Ida e volta <i>Alliées et venues</i>	2. ^a classe <i>2.e classe</i>	Ida e volta <i>Alliées et venues</i>
O. Bomfim	\$500	\$700	\$300	\$500
P orangaba	\$900	1\$400	\$600	\$900
Mondubim	1\$300	2\$000	\$800	1\$300
Pajuçára	1\$700	2\$700	1\$000	1\$700
Maracanaú	2\$000	3\$100	1\$200	2\$000
Maranguape	2\$500	4\$000	1\$500	2\$500
Floresta	\$500	\$800	\$400	\$500
B. Vermelho	\$800	1\$200	\$500	\$800
Soure	1\$700	2\$700	1\$000	1\$700
Boqueirão	3\$700	5\$800	2\$100	3\$700
Arara	3\$900	6\$300	2\$400	3\$900
Cauípe	4\$700	7\$600	2\$700	4\$700
Catuana	5\$300	8\$700	3\$200	5\$300
Umarí	6\$300	10\$200	3\$700	6\$300
Monguba	3\$300	5\$100	2\$000	3\$300
Pacatuba	3\$800	6\$200	2\$300	3\$800
Guaiuba	4\$600	7\$400	2\$600	4\$600
Baú	5\$800	9\$200	3\$300	5\$800
Água Verde	6\$400	10\$400	3\$700	6\$400
Acarape	7\$400	11\$800	4\$300	7\$400
Itapaí	8\$000	13\$000	4\$600	8\$000
Canafistula	8\$700	14\$200	5\$000	8\$700
Aracoiaba	10\$000	16\$200	5\$700	10\$000
Baturité	11\$100	17\$800	6\$300	11\$100
Açudinho	11\$900	19\$400	7\$000	11\$900
C. de Abreu	12\$800	20\$800	7\$300	12\$800
Itaúna	14\$200	23\$000	8\$000	14\$200
Cangatí	15\$500	24\$900	8\$700	15\$500
Muquem	16\$300	26\$200	9\$200	16\$300
Junco	17\$600	28\$500	10\$000	17\$600
Tapirussú	18\$200	29\$500	10\$300	18\$200
Quixadá	19\$200	31\$300	11\$000	19\$200
Floriano Peixoto	20\$600	33\$500	11\$600	20\$600
Francisco Holanda	21\$900	34\$700	12\$200	21\$900
Uruquê	22\$200	35\$700	12\$500	22\$200
Quixeramobim	23\$500	38\$000	13\$200	23\$500
Salva Vidas	24\$700	40\$100	14\$000	24\$700
Prudente de Moraes	25\$500	41\$300	14\$400	25\$500
Sebastião de Lacerda	26\$100	42\$300	14\$900	26\$100
Amanajú	26\$800	43\$500	15\$200	26\$900

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE
RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ
ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — *Chemin de Fer de Baturité*
Tarifa das passagens — *Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	1.ª classe <i>1.e classe</i>	Ida e volta <i>Alliées et venues</i>	2.ª classe <i>2.e classe</i>	Ida e volta <i>Alliées et venues</i>
Senador Pompeu	27\$600	45\$200	15\$700	27\$800
Quil. 302	28\$600	47\$000	16\$400	29\$000
Giráu	29\$500	48\$800	17\$000	30\$100
Miguel Calmon	30\$700	51\$100	17\$800	31\$500
Luna	31\$300	52\$100	18\$200	32\$200
Afonso Penna	32\$500	54\$200	18\$900	33\$600
São José	33\$700	56\$100	19\$700	35\$000
Sussuarana	34\$700	57\$700	20\$500	36\$200
Varzinha	34\$900	58\$100	20\$600	36\$400
Iguatú	35\$400	59\$100	21\$000	37\$000
Jaguaribe	35\$900	59\$800	21\$200	37\$600
Cariús	37\$600	62\$600	22\$400	39\$600
José de Alencar	36\$500	60\$900	21\$700	38\$300
Água Fria	37\$300	62\$100	22\$200	39\$300
Orós	38\$800	64\$500	23\$200	41\$000
Varzea da Conceição	37\$100	61\$700	22\$100	39\$000
Malhada Grande	37\$400	62\$300	22\$300	39\$400
Cedro	38\$300	63\$500	22\$900	40\$400
Paiano	38\$700	64\$500	23\$100	40\$900
Ouro Branco	39\$600	65\$800	23\$700	42\$000
Baixio	40\$600	67\$400	24\$400	43\$200
P. Adão	41\$600	69\$100	25\$000	44\$300
Antenor Navarro	42\$100	70\$000	25\$400	44\$900
Souza	43\$200	71\$800	26\$100	46\$200
Acauã	44\$100	73\$000	26\$700	47\$300
S. Domingos	44\$900	74\$300	27\$100	48\$200
Pombal	45\$500	75\$500	27\$400	48\$900
Cajazeiras	43\$100	71\$600	26\$300	46\$100
Lavras	39\$500	65\$600	23\$600	41\$900
Riacho Fundo	40\$100	66\$600	24\$100	42\$600
Aurora	40\$700	67\$600	24\$400	43\$300
Ingazeiras	41\$700	69\$100	25\$000	44\$500
Missão Velha	42\$800	71\$000	25\$800	45\$800
Joazeiro	43\$900	72\$700	26\$400	47\$000
Burití	44\$200	73\$300	26\$800	47\$400
Crato	44\$400	73\$600	26\$900	47\$600

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL — *Chemin de Fer de Sobral*

Posição quilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, elevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Posição 'qui- lometrica <i>Sit. kilomt.</i>	Altitude <i>Élevation</i>	Data da inauguração <i>Date de la inauguration</i>
Camocim		4.500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24.425	8.910	Idem
Angica	43.780	73.990	14 de Março de 1881
Riachão	65.620	81.900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79.133	87.210	2 de Julho de 1881
Massapê	106.320	76.000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128.920	74.610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161.670	157.000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188.490	143.080	1 de Novembro de 1893
Ipú	216.457	233.980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243.387	238.400	1 de Maio de 1910
Charito	260.406	228.500	1 de Novembro de 1910
Nova Russas	277.154	241.800	Idem
Pinheiro	305.233	323.400	1 de Janeiro de 1912
Crateús	335.236	275.000	12 de Dezembro de 1912
Potí	358.676	260.490	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373.393	251.000	3 de Setembro de 1918

Tarifa das passagens—*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	1. ^a classe <i>1.e classe</i>	2. ^a classe <i>2.e classe</i>
Camocim		
Granja	2\$700	1\$800
Angica	5\$000	3\$000
Riachão	7\$200	4\$000
Pitombeiras	8\$600	4\$900
Massapê	11\$500	6\$400
Sobral	13\$600	7\$700
Bôa Esperança	15\$200	8\$600
Cariré	16\$600	9\$600
Sinimbú	18\$200	10\$300
Santa Cruz	19\$200	11\$000
Pires Ferreira	20\$600	11\$600
Ipú	21\$700	12\$300
Ipueiras	24\$100	13\$700
Charito	25\$500	14\$400
Nova Russas	26\$800	15\$200
Pinheiro	28\$700	16\$500
Crateús	30\$600	17\$800
Potí	32\$000	18\$800
Ibiapaba	33\$000	19\$200

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

EMPRESA DE CARRIS URBANOS ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Empresa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway, Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

Denominação das linhas <i>Nome des lignes</i>	Extensão em quilometros <i>Longueur en kilom.</i>	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS <i>Voyageurs transportées</i>		
		1928	1929	1930
São Gerardo	5 quil. 450 mts.	2.153.307	2.059.132	2.430.671
Otávio Bomfim	2 quil. 655 mts.	—	—	—
E. A. Marinheiros	2 quil. 420 mts.	1.149.232	1.127.384	1.312.020
Joaquim Tavora	1 quil. 900 mts.	1.963.881	1.848.326	1.877.223
Mororó	1 quil. 500 mts.	764.190	702.509	789.995
Santos Dumont	2 quil. 440 mts.	1.328.517	1.392.784	1.456.473
Prainha	1 quil. 600 mts.	683.097	667.963	716.664
Avenida Epitacio	1 quil. 600 mts.	—	—	—
Praia de Iracema	2 quil. 200 mts.	799.879	620.847	581.505
João Pessoa	1 quil. 90 mts.	848.288	728.466	801.399
Praça José Bonifacio	2 quil. 655 mts.	511.553	495.354	640.014
Prado	2 quil. 680 mts.	825.675	785.034	823.225
Via Ferrea	1 quil. 135 mts.	375.083	349.709	383.057
Total	30 quil. 605 mts.	11.402.432	10.777.508	11.812.246

NOTA—O movimento de Otávio Bomfim e Avenida Epitacio Pessoa se acha englobado respectivamente no movimento das linhas do S. Gerardo e da Praia de Iracema.

II

VIAS DE COMUNICAÇÃO

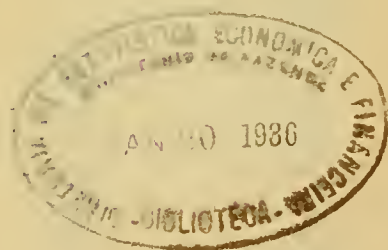
VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAFO NACIONAL

Télégraphe Nationale

CORREIOS

Postes



11

RELAÇÃO DE COMUNICACÃO

RELAÇÃO DE COMUNICACÃO

RELAÇÃO NACIONAL
Relatório Nacional
Relatório Nacional



VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o anno de 1929

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929*Número de telegramas EXPEDIDOS—*Nombre de telegrammes expédiés*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telegramas— <i>Télegrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinários <i>Ordinaires</i>	Officiaes <i>Officiels</i>	
1	Acaraú	1.287	85	28.212
2	Arneirós	221	2	3.722
3	Aquirás	127	17	2.097
4	Aracati	8.159	93	10.952
5	Araripe	406	—	5.224
6	Arraial	800	2	6.497
7	Assaré	341	38	6.950
8	Aurora	616	3	7.270
9	Barbalha	1.005	38	16.235
10	Baturité	810	27	10.293
11	Brejo dos Santos	725	7	10.413
12	Campo Grande	320	7	5.332
13	Canindé	747	41	12.263
14	Campos Sales	892	—	11.576
15	Caridade	136	1	1.288
16	Cascavel	650	35	11.883
17	Coité	202	2	3.139
18	Crato	4.951	90	61.339
19	Curú	217	7	2.192
20	FORTALEZA	72.871	7.578	943.864
21	Fortinho	151	37	3.020
22	Guaramiranga	640	210	12.771
23	Ibiapiana	526	5	49.394
24	Icó	974	201	18.220
25	Iguatú	3.008	218	49.394
26	Itapipóca	576	89	18.459
27	Iracema	234	—	2.999
28	Jaguaribe-mirim	840	14	14.326
29	Jardim	982	33	15.620
30	Juaseiro	3.203	112	50.523
31	Lavras	1.576	39	13.641
32	Limoeiro	1.440	47	18.749
33	Mecejana	145	20	4.669
34	Milagres	483	11	7.065
35	Marco	150	—	1.476
36	Missão Velha	1.033	15	13.446
37	Morada Nova	570	7	8.737
38	Meruóca	60	—	800
39	Mulungú	24	34	4.189
40	Porto de Fortaleza	3.040	—	31.245
41	Quixeré	113	—	1.299
42	Santana da Caridade	40	—	380
43	Ladeira Grande	22	—	316
44	Iraúçuba	21	—	168
45	Afonso Pena	385	—	7.366
46	Porangaba	208	—	1.989

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1929

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929*Número de telegramas EXPEDIDOS—*Nombre de telegrammes expédiés*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telégramas— <i>Telégrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		<i>Ordinaires</i> Ordinários	<i>Officiaes</i> Officiais	
47	Mauriti	1.009	—	5.573
48	Pacoti	247	—	2.761
49	Paracurú	121	33	5.000
50	Passagem de Pedras	22	—	254
51	Pereiro	530	6	7.912
52	S. Bernardo das Russas	1.363	52	20.361
53	Santana	654	32	11.899
54	Santana do Cariri	226	3	2.597
55	Saboeiro	187	—	2.710
56	São Benedito	835	38	15.377
57	São Mateus	573	7	8.496
58	São Pedro do Cariri	202	1	2.990
59	Sobral	2.056	372	60.257
60	Santa Quitéria	469	25	7.742
61	Soure	191	23	5.567
62	Tauá	944	28	14.241
63	Tianguá	416	5	7.046
64	Tamboril	530	1	7.337
65	Ubajara	453	7	5.834
66	União	847	16	12.131
67	Uruburetama	471	24	11.292
68	Viçosa	1.440	70	23.052
69	Varzea Alegre	257	5	7.212
70	Ipiranga	134	—	1.533
71	São João do Jaguaribe	144	—	1.622
72	Têlha	342	—	4.508
73	Estreito	117	—	1.119
74	Pentecoste	144	1	1.846
75	Palmeira	102	48	1.686
76	Maranguape	737	—	8.592
77	Alto Santo	—	56	5.462
78	Massapê	2.033	—	25.934
79	Riacho da Sela	104	10	1.057
80	Riacho do Sangue	260	192	3.817
81	Quixadá	2.323	—	33.047
82	Paulo Gomide	69	—	889
83	S. Gonçalo	127	—	1.711
84	Santa Cruz	71	41	887
85	Senador Pompeu	1.785	193	25.500
86	Quixeramobim	714	26	18.870
87	Chaval	410	33	6.524
88	Cachoeira	261	—	5.682
89	Catuana	31	194	410
90	Camocim	5.015	99	62.592
91	Granja	1.129	8	18.165
92	Poço do Mato	48	—	544

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1929

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929*Número de telegramas RECEBIDOS—*Nombre de telegrammes reçus*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telegramas— <i>Télegrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinários <i>Ordinaires</i>	Oficiaes <i>Officiels</i>	
1	Afonso Pena	438	—	3.208
2	Acaraú	1.246	—	15.164
3	Arneirós	192	—	3.307
4	Aquirás	299	—	4.500
5	Aracati	8.292	—	192.834
6	Araripe	303	—	4.674
7	Arraial	962	—	5.974
8	Assaré	462	—	6.779
9	Aurora	634	—	10.135
10	Barbalha	1.045	—	12.893
11	Baturité	3.021	—	34.443
12	Brejo dos Santos	707	—	9.399
13	Campo Grande	356	—	5.034
14	Canindé	837	—	10.469
15	Campos Sales	793	—	10.315
16	Caridade	105	—	9.616
17	Cascavel	1.109	—	15.687
18	Coité	315	—	3.685
19	Crato	4.733	—	59.770
20	Curú	118	—	1.421
21	FORTALEZA	108 534	—	2.109.483
22	Fortinho	159	—	1.715
23	Guaramiranga	805	—	10.079
24	Ibiapiana	484	—	7.208
25	Icó	1.531	—	19.855
26	Iguatú	2.889	—	53.342
27	Itapipóca	668	—	9.304
28	Iracema	273	—	4.256
29	Jaguaribe-mirim	717	—	12.891
30	Jardim	1.198	—	15.264
31	Juazeiro	3.392	—	46.781
32	Lavras	1.620	—	25.142
33	Limoeiro	2.202	—	28.292
34	Mecejana	179	—	3.056
35	Milagres	489	—	7.096
36	Março	128	—	1.334
37	Vissão Velha	1 164	—	14.876
38	Morada Nova	661	—	8.566
39	Meruóca	59	—	1.046
40	Mulungú	315	—	4.591
41	Catoana	70	—	1.293
42	Porto Fortaleza	404	—	7.225
43	Quixeramobim	997	—	15.996
44	Quixeré	135	—	1.310
45	Santana da Caridade	48	—	765
46	Ladeira Grande	23	—	365
47	Iraúçuba	4	—	67

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1929

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929*Número de telegramas RECEBIDOS—*Nombre de telegrammes reçus*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telégramas— <i>Télégrammes</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Número— <i>Nombre</i>		
		<i>Ordinaires</i> Ordinários	Oficiaes <i>Officiels</i>	
48	Cachoeira	323	—	7.113
49	Mauriti	370	—	4.451
50	Pacoti	293	—	6.045
51	Paracurú	184	—	3.395
52	Passagem de Pedras	25	—	204
53	Pereiro	638	—	25.879
54	S. Bernardo das Russas	1.779	—	21.155
55	Santana	798	—	11.712
56	Santana do Cariri	301	—	5,725
57	Saboeirc	201	—	3.167
58	Sao Benedito	989	—	26.786
59	São Mateus	533	—	7.293
60	São Pedro do Cariri	244	—	2.898
61	Sobral	18.226	—	234.638
62	Santa Quitéria	673	—	9.866
63	Soure	211	—	2.215
64	Tauá	1.023	—	17.754
65	Tianguá	422	—	5.379
66	Tamboril	579	—	6.677
67	Ubajara	604	—	5.925
68	União	884	—	13.365
69	Uruburetama	438	—	6.885
70	Viçosa	1.611	—	21.542
71	Varzea Alegre	484	—	5.735
72	Ipiranga	136	—	1.398
73	São João do Jaguaribe	117	—	949
74	Têlha	430	—	4.370
75	Estreito	127	—	1.130
76	Pentecoste	161	—	.7
77	Palmeira	74	—	874
78	Maranguape	1.199	—	15.504
79	Alto Santo	188	—	2.153
80	Massapê	2.546	—	25.675
81	Riacho da Sela	82	—	845
82	Riacho do Sangue	299	—	5.356
83	Quixadá	2.924	—	38.766
84	Paulo Gomide	57	—	691
85	S. Gonçalo	142	—	2.220
86	Santa Cruz	27	—	299
87	Senador Pompeu	1.825	—	25.585
88	Porangaba	1.423	—	21.477
89	Poço do Mato	63	—	581
90	Granja	1.417	—	20.697
91	Camocim	3.941	—	47.831
92	Chaval	379	—	5.420

NOTA—Nos telegramas ordinários estão incluídos os estaduais, os de imprensa, os avisos e os intermedios.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1930

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930*Número de telegramas RECEBIDOS—*Nombre de telegrammes reçus*

Número Nombre	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telegramas— <i>Télegrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinários <i>Ordinaires</i>	Oficiaes <i>Officiels</i>	
1	Afonso Pena	596	—	9.810
2	Acaraú	1.136	—	21.743
3	Arneirós	385	—	7.913
4	Aquirás	543	—	9.755
5	Aracati	62.346	—	887.693
6	Araripe	712	—	13.351
7	Arraial	811	—	13.416
8	Assaré	656	—	11.643
9	Aurora	716	—	10.874
10	Barbalha	1.577	—	25.348
11	Baturité	4.282	—	69.075
12	Brejo dos Santos	927	—	15.286
13	Campo Grande	796	—	16.521
14	Canindé	1.141	—	19.412
15	Campos Sales	939	—	12.319
16	Caridade	640	—	13.307
17	Cascavel	7.175	—	40.505
18	Coité	340	—	6.417
19	Crato	35.341	—	668.539
20	Curú	4.976	—	501.007
21	FORTALEZA	1.081.765	—	28.903.593
22	Fortinho	231	—	3.262
23	Guaramiranga	3.116	—	56.029
24	Ibiapina	9.628	—	126.714
25	Icó	6.557	—	87.424
26	Iguatú	9.422	—	15.5770
27	Itapipóca	1.105	—	26.832
28	Iracema	441	—	9.270
29	Jaguaribe-mirim	4.768	—	85.421
30	Jardim	1.838	—	56.434
31	Juaseiro	3.757	—	65.318
32	Lavras	30.888	—	471.593
33	Limoeiro	3.584	—	47.015
34	Mecejana	433	—	12.509
35	Milagres	688	—	9.696
36	Marco	234	—	3.087
37	Missão Velha	5.450	—	83.224
38	Morada Nova	817	—	15.882
39	Alto Santo	433	—	7.385
40	Chaval	447	—	8.435
41	Cachoeira	843	—	11.433
42	Catúana	776	—	14.073
43	Granja	2.043	—	45.558
44	Camocim	11.914	—	501.007
45	Iraúçuba	215	—	3.599
46	Meruóca	126	—	1.842
47	Porto de Fortaleza	424	—	13.515

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1930

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930*Número de telegramas RECEBIDOS—*Nombre de telegrammes reçus*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telégramas— <i>Telégrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		<i>Ordinaires</i> Ordinários	<i>Officiaes</i> Officiais	
48	Radio Costeira	1.210	—	14.903
49	Santana da Caridade	322	—	4.903
50	Massapê	2.077	—	24.345
51	Maranguape	3.409	—	74.914
52	Mulungú	611	—	12.336
53	Mauriti	856	—	12.336
54	Pacoti	580	—	28.441
55	Paracurú	579	—	13.010
56	Passagem de Pedras	187	—	4.387
57	Pereiro	583	—	10.355
58	S. Bernardo das Russas	2.629	—	40.808
59	Santana	841	—	13.631
60	Santana do Cariri	700	—	8.566
61	Saboeiro	8.531	—	97.455
62	São Benedito	1.402	—	24.140
63	São Mateus	478	—	9.257
64	São Pedro do Cariri	642	—	10.360
65	Sobral	43.502	—	831.282
66	Santa Quiteria	1.674	—	25.309
67	Soure	548	—	6.300
68	Tauá	1.532	—	34.980
69	Tianguá	806	—	16.588
70	Tamboril	320	—	3.357
71	Ubajara	806	—	12.497
72	União	220	—	2.910
73	Uruburetama	1.795	—	40.520
74	Viçosa	2.007	—	27.728
75	Varzea Alegre	208	—	3.797
76	Ipiranga	277	—	5.584
77	São João do Jaguaribe	263	—	5.492
78	Têlha	756	—	10.009
79	Estreito	260	—	5.994
80	Pentecoste	545	—	13.443
81	Porangaba	711	—	14.031
82	Palmeira	289	—	9.619
83	Paulo Gomide	298	—	9.464
84	Poço do Mato	227	—	5.050
85	Quixeramobim	1.777	—	24.735
86	Quixadá	3.383	—	51.609
87	Quixeré	231	—	4.693
88	Riacho da Sela	396	—	90.018
89	Riacho do Sangue	413	—	9.045
90	Santa Cruz	116	—	2.335
91	S. Gonçalo	517	—	9.297
92	Senador Pompeu	3.072	—	46.811
93	Monte Alverne	255	—	7.755
94	Trairi	492	—	11.550
95	Jubaia	91	—	3.069

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1930

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930*Número de telegramas EXPEDIDOS—*Nombre de telegrammes expédiés*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telegramas— <i>Télegrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinários <i>Ordinaires</i>	Oficiaes <i>Officiels</i>	
1	Afonso Pena	551	—	7.270
2	Acaraú	1.437	—	15.078
3	Arneirós	328	—	5.368
4	Aquirás	263	29	4.278
5	Aracati	6.913	—	130.527
6	Araripe	458	—	10.414
7	Arraial	727	—	12.748
8	Assaré	771	—	12.457
9	Aurora	714	—	12.980
10	Barbalha	728	—	15.692
11	Baturité	698	105	10.938
12	Brejo dos Santos	889	—	15.888
13	Campo Grande	1.214	—	14.819
14	Canindé	1.068	—	17.054
15	Campos Sales	164	—	13.160
16	Caridade	325	3	5.765
17	Cascavel	1.393	—	27.625
18	Coité	348	—	5.119
19	Crato	4.996	—	72.864
20	Curú	1.511	—	32.914
21	FORTALEZA	112.226	—	1.508.054
22	Fortinho	350	—	3.594
23	Guaramiranga	1.897	—	27.927
24	Ibiapina	1.086	—	15.031
25	Icó	268	—	5.697
26	Iguatú	3.821	—	48.831
27	Itapipóca	1.061	—	27.776
28	Iracema	437	—	11.017
29	Jaguaribe-mirim	1.210	—	19.337
30	Jardim	1.427	—	29.385
31	Juaseiro	3.907	—	68.634
32	Lavras	2.345	—	44.495
33	Limoeiro	1.624	—	32.935
34	Mecejana	228	—	6.824
35	Milagres	618	4	10.680
36	Marco	162	—	1.776
37	Missão Velha	1.064	—	21.822
38	Morada Nova	775	—	10.507
39	Massapê	2.037	—	15.864
40	Palmeira	127	—	1.684
41	Santana do Cariri	407	—	4.650
42	Chaval	426	—	7.206
43	Cachoeira	430	—	8.795
44	Catúana	235	—	5.357
45	Camocim	8.090	—	153.889
46	Granja	1.892	—	34.939
47	Meruóca	107	—	1.734
48	Radio	5.225	—	88.334
49	Senador Pompeu	1.793	—	40.646

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1930

*Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930*Número de telegramas EXPEDIDOS—*Nombre de telegrammes expédiés*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telégramas— <i>Telègrammes</i> Número— <i>Nombre</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		<i>Ordinaires</i> Ordinários	<i>Officiaes</i> Officiais	
50	Monte Alverne	93	—	1.518
51	Ladeira Grande	80	—	1.749
52	Maranguape	1.251	—	13.746
53	Mulungú	532	—	9.717
54	Mauriti	788	—	11.876
55	Pacoti	365	—	7.253
56	Paracurú	187	—	3.119
57	Passagem de Pedras	—	—	—
58	Pereiro	617	—	12.115
59	S. Bernardo das Russas	1.464	—	41,387
60	Santana	909	—	34.969
61	Santana do Cariri	407	—	4.650
62	Saboeiro	730	—	13.047
63	Sao Benedito	985	—	17.241
64	São Mateus	460	—	8.058
65	São Pedro do Cariri	323	—	4.438
66	Sobral	4.945	—	216.871
67	Santa Quiteria	806	—	18.895
68	Soure	431	—	9.984
69	Tauá	1.436	—	21.210
70	Tianguá	555	—	14.755
71	Tamboril	1.223	—	14.535
72	Ubajara	541	—	8.829
73	Jnião	854	—	16.161
74	Uruburetama	1.287	—	24.686
75	Viçosa	1.969	—	32.061
76	Varzea Alegre	743	—	14.202
77	Ipiranga	278	—	4.191
78	São João do Jaguaribe	236	—	3.179
79	Têlha	705	—	9.785
80	Estreito	229	—	3.959
81	Pentecoste	291	—	5.876
82	Porangaba	272	—	6.903
83	Alto Santo	—	—	—
84	S. Gonçalo	242	—	5.141
85	Alagoinha	—	—	—
86	Cachoeira	—	—	—
87	Paulo Gomide	98	—	1.397
88	Poço do Mato	119	—	2.222
89	Quixeramobim	1.544	—	25.160
90	Quixadá	3.141	—	49.108
91	Quixeré	143	—	2.177
92	Riacho da Sela	170	—	2.056
93	Riacho do Sangue	420	—	8.213
94	Santana da Caridade	121	—	1.813
95	Santa Cruz	94	—	1.752
96	Jubaia	31	—	430
97	Nova Holanda	53	—	970
98	Trairi	280	—	7.536

III

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COMUNICAÇÃO—
MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANO— *ANNÉE*

Correspondência postada, distribuída e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—					
	Corresp. oficial não registada <i>Cor. off. non recom- mandée</i>		Correspondência ordinária—			
	Ofícios <i>Papiers officiels</i>	Impressos <i>Imprimés</i>	Cartas <i>Lettres</i>	Cartas-bi- lhêtes <i>Cartes-lettres</i>	Bilhêtes- postaes <i>Cartes-postals</i>	Manuscritos <i>Manuscrits</i>
Administração <i>Administration</i>	232.305	90.512	2.570.264	75.884	97.577	9.381
Agências <i>Agences</i>	136.912	33.080	1.117.119	66.676	62.293	9.006
Total	369.217	123.592	3.687.383	142.560	159.870	18.387

Movimento da correspondência distribuída —

Administração <i>Administration</i>	100.856	59.812	1.211.515	46.308	103.489	6.955
Agências <i>Agences</i>	100.839	27.626	1.047.601	35.284	52.672	6.798
Total	201.695	87.438	2.259.116	81.592	156.161	13.753

Movimento da correspondência em trânsito —

Administração <i>Administration</i>	45.864	20.212	613.955	20.147	22.870	2.796
Agências <i>Agences</i>	53.187	17.778	418.156	14.499	23.238	1.550
Total	99.051	37.990	1.032.111	34.646	46.108	4.346

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1929

*Correspondence reçue, distribuée et en transit**Mouvement de la correspondance expédiée*

<i>Correspondance ordinaire</i>				<i>Corresp. não e insuf. franqueada Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie</i>	
<i>Amstras Échantillons</i>	<i>Impressos Imprimés</i>	<i>Jornais Journaux</i>	<i>Expressas</i>	<i>Cartas in- suficientes Lettres insuf.</i>	<i>Cartas não franqueadas Lettres non affranchie</i>
2.214	775.236	642.252	4.518	56.524	51.280
19.954	740.054	597.453	3.084	53.329	58.283
22.768	1.515.290	1.239.705	7.602	109.853	109.563

Mouvement de la correspondance distribuée

1.883	730.220	605.120	4.110	39.588	67.475
18.676	618.395	500.832	4.086	39.576	67.265
20.559	1.348.615	1.105.952	8.196	79.164	134.740

Mouvement de la correspondance en transit

3.288	465.064	43.954	707	19.749	24.046
2.211	494.610	386.586	1.043	26.976	33.565
5.499	959.674	430.540	1.750	46.725	57.611

VIAS DE COMUNICAÇÃO—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANO— ANNÉE

Correspondência postada, distribuída e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—					
	Correspondência registrada— <i>Correspondance</i>					
	Oficial — <i>Officielle</i>		Particular—			
	Ofícios e autos <i>Offices et procès</i>	Impressos <i>Imprimés</i>	Cartas <i>Lettres</i>	Cartas-bi- lhêtes <i>Cartes-lettres</i>	Bilhêtes- postaes <i>Cartes-postals</i>	Manuscritos <i>Manuscrits</i>
Administração <i>Administration</i>	152.233	147.019	236.697	20.801	16.671	18.718
Agências <i>Agences</i>	205.332	63.212	158.492	27.180	17.916	22.449
Total	357.565	210.231	395.189	47.981	34.587	41.167

Movimento da correspondência distribuída —

Administração <i>Administration</i>	142.755	29.936	171.733	17.593	14.869	13.440
Agências <i>Agences</i>	126.331	40.550	102.288	15.124	14.710	19.761
Total	249.086	70.486	274.021	32.717	29.579	33.201

Movimento da correspondência em trânsito —

Administração <i>Administration</i>	24.905	8.656	58.170	6.906	1.489	3.741
Agências <i>Agences</i>	35.841	12.360	52.899	4.894	903	4.410
Total	60.746	21.016	111.069	11.800	2.392	8.151

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1929

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée				Total dos registrados Total des objets	Total de malas Total de malles
recommandée		Cartas e objetos com va- ior declarado			
Privée		Lct. et objets à valeur déclarée			
Impressos Imprimés	Amostras e encomendas Echantillons et Colis-postaux	Quantidade Quantité	Valor Valeur		
68.924	42.168	8 840	2.638:520\$064	5.985.623	50.837
74.378	31.847	40.768	4.689:272\$875	4.184.487	73.572
143.302	74.015	49.608	7.327:792\$939	10.170.110	124.409
Mouvement de la correspondance distribuée					
73.107	25.461	20.008	6.400:244\$770	4.006.683	37.094
62.453	25.240	32.426	4.503:918\$379	3.399.428	76.251
135.560	50.701	2.434	10.904:163\$149	7.406.111	113.345
Mouvement de la correspondance en transit					
44.500	14.770	15.665	1.321:641\$495	1.645.492	42.294
8.994	5.152	7.945	1.426:885\$082	1.735.295	44.049
53.494	19.922	23.610	2.748:526\$577	3.380.787	86.343

VIAS DE COMUNICAÇÃO—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANO— ANNÉE

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—					
	Corresp. oficial não registada <i>Cor. off. non recom- mandée</i>		Correspondência ordinária—			
	<i>Ofícios e autos Offices et procès</i>	<i>Impressos Imprimés</i>	<i>Cartas Lettres</i>	<i>Cartas-bi- lhêtes Cartes-lettres</i>	<i>Bilhêtes- postaes Cartes-postals</i>	<i>Manuscritos Manuscrits</i>
Administração <i>Administration</i>	234.094	96.611	2.643.132	68.307	99.469	8.173
Agências <i>Agences</i>	137.138	34.794	1.127.107	67.332	63.217	9.120
Total	371.232	131.405	3.770.239	135.649	162.686	17.293

Movimento da correspondência distribuida —

Administração <i>Administration</i>	101.937	57.034	1.402.196	46.606	105.363	7.068
Agências <i>Agences</i>	102.950	36.804	1.058.072	35.831	53.910	6.858
Total	204.887	93.838	2.460.268	82.437	159.273	13.926

Movimento da correspondência em trânsito —

Administração <i>Administration</i>	47.160	19.330	620.112	21.377	23.308	2.832
Agências <i>Agences</i>	58.417	18.154	443.489	14.838	22.972	1.590
Total	105.577	37.484	1.063.601	36.215	46.280	4.422

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1930

*Correspondance reçue, distribuée et en transit**Mouvement de la correspondance expédiée*

<i>Correspondance ordinaire</i>				<i>Corresp. não e insuf. franqueada Correspondance non recommandée et insuffisiamment affranchie</i>	
<i>Amstras Échantillons</i>	<i>Impressos Imprimés</i>	<i>Jornais Journaux</i>	<i>Expressas</i>	<i>Cartas in- suficientes Lettres insuf.</i>	<i>Cartas não franqueadas Lettres non affranchie</i>
2.266	784.878	649.668	4.566	57.305	53.520
19.161	747.521	583.346	3.288	55.181	60.623
21.427	1.532.399	1.233.014	7.854	112.486	114.143

Mouvement de la correspondance distribuée

1.926	693.197	610.814	4.161	39.990	68.011
18.877	628.752	511.111	4.134	40.336	67.932
20.803	1.321.949	1.121.925	8.295	80.326	135.943

Mouvement de la correspondance en transit

3.348	469.867	44.555	1.139	19.977	24.259
2.262	498.510	394.139	1.273	27.282	35.175
5.610	968.377	438.694	2.412	47.259	59.434

VIAS DE COMUNICAÇÃO—
MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—
ANO— ANNÉE

Correspondência postada, distribuída e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—					
	Correspondência registrada— <i>Correspondance</i>					
	Oficial — <i>Officielle</i>		Particular—			
	Ofícios e autos <i>Offices et procès</i>	Impressos <i>Imprimés</i>	Cartas <i>Lettres</i>	Cartas-bi- lhêtes <i>Cartes-lettres</i>	Bilhêtes- postaes <i>Cartes-postals</i>	Manuscritos <i>Manuscrits</i>
Administração <i>Administration</i>	142.444	151.296	234.057	20.830	24.450	19.635
Agências <i>Agences</i>	382.733	51.811	163.948	27.984	19.392	22.667
Total	525.177	203.107	398.005	48.814	43.842	42.302

Movimento da correspondência distribuída —

Administração <i>Administration</i>	144.307	26.286	176.937	18.766	15.069	13.362
Agências <i>Agences</i>	125.018	41.794	103.328	15.418	25.816	20.241
Total	269.325	68.080	280.265	34.184	40.885	33.603

Movimento da correspondência em trânsito —

Administração <i>Administration</i>	25.174	11.367	61.981	6.979	2.054	3.775
Agências <i>Agences</i>	31.591	12.499	53.912	4.918	1.586	4.494
Total	56.765	23.866	115.893	11.897	3.640	8.269

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1930

Correspondence reçue, distribuée et en transit

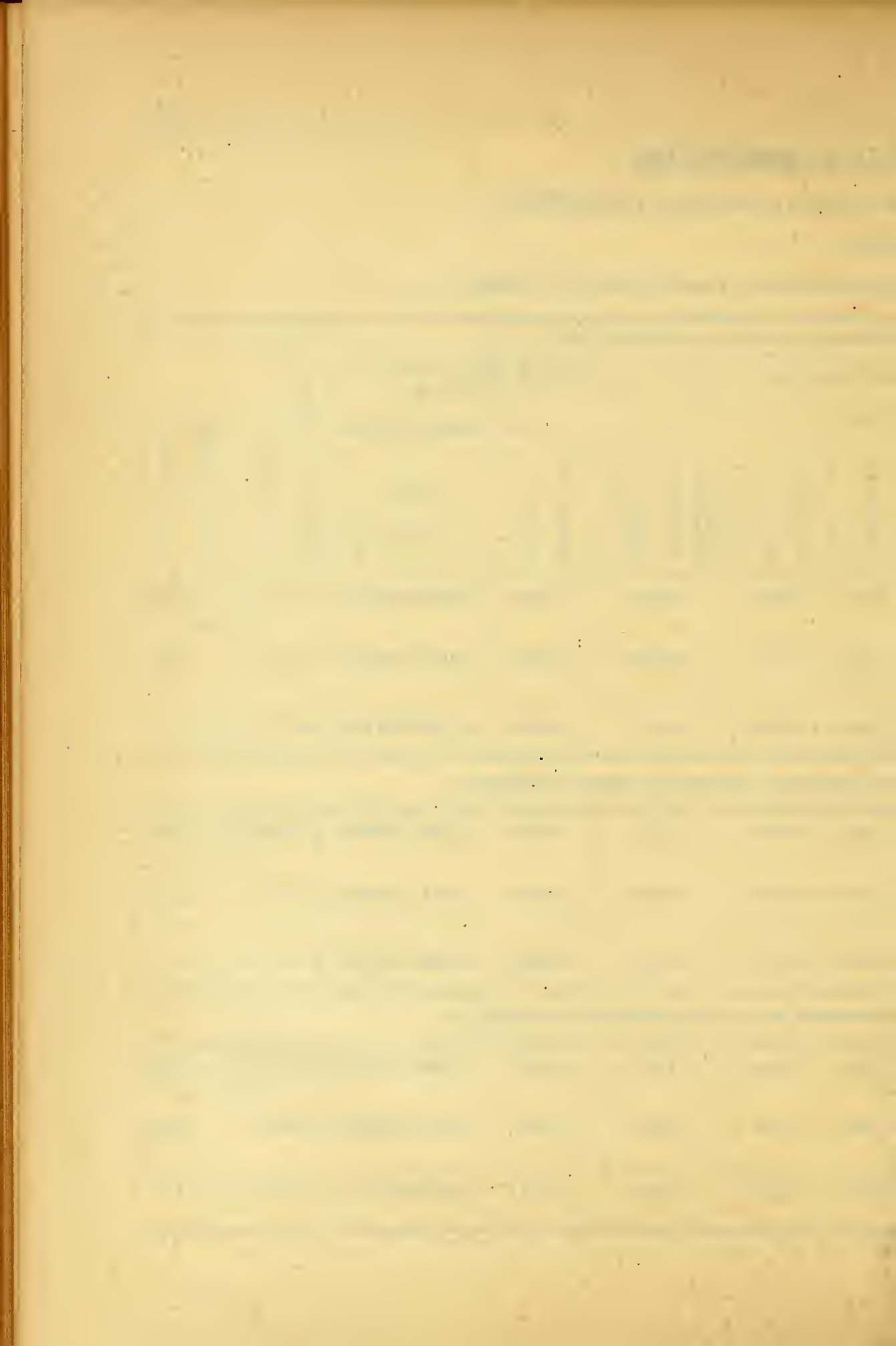
Mouvement de la correspondance expédiée					Total dos registados Total des objets	Total de malas Total de malles
recommandée			Cartas e objetos com va- lor declarado			
Privée			Let. et objets à valeur déclarée			
Expressas	Impressos Imprimés	Amostras e encomendas Echantillons et Colis-postaux	Quantidade Quantité	Valor Valeur		
3.763	69.536	38.748	7.168	2.353:945\$363	6.085.417	58.607
1.518	75.113	30.682	43.039	5.038:144\$955	4.566.796	76.865
5.281	144.649	69.430	50.207	7.392:090\$318	10.652.213	135.472

Mouvement de la correspondance distribuée

1.434	77.942	25.313	19.556	7.226:127\$498	4.196.075	39.944
623	64.841	25.534	33.465	4.381:974\$000	2.690.937	78.467
2.057	142.783	50.847	53.021	11.608:101\$498	6.887.012	118.411

Mouvement de la correspondance en transit

608	45.036	14.655	15.670	1.100:391\$850	1.673.125	43.098
498	9.186	4.050	8.041	1.906:360\$564	1.800.769	46.055
1.106	54.222	18.705	23.711	3.006:752\$414	3.473.894	89.153



IV

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

THE MARY

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no município da Capital para alimentação pública,
nos anos de 1929 e 1930

*Nombre des bétails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation publique
pendant les années 1929 et 1930*

Mêses Mois	1929				1930			
	Povinos Bovines	Suinos Porcines	Caprinos Caprines	Ovinos Ovines	Bovinos Bovines	Suinos Porcines	Caprinos Caprines	Ovinos Ovines
Janeiro <i>Janvier</i>	1.673	785	9	110	1.839	913	5	70
Fevereiro <i>Frévrier</i>	1.294	658	3	80	1.491	896	4	90
Março <i>Mars</i>	1.373	531	2	70	1.706	841	—	70
Abril <i>Avril</i>	1.749	371	2	69	1.658	747	6	100
Maio <i>Mai</i>	2.121	251	3	107	2.230	832	8	138
Junho <i>Juin</i>	2.130	330	1	67	2.466	732	2	237
Julho <i>Juillet</i>	2.208	460	1	90	2.442	719	—	211
Agosto <i>Aout</i>	2.270	612	2	86	2.596	824	1	184
Setembro <i>Septembre</i>	2.066	592	1	54	2.234	956	—	171
Outubro <i>Octobre</i>	2.032	733	2	48	2.360	1.060	—	138
Novembro <i>Novembre</i>	1.724	752	—	58	1.752	1.201	—	127
Dezembro <i>Décembre</i>	1.807	842	2	91	1.870	1.304	2	138
Total	22.447	6.917	28	930	24.644	11.055	28	1.674

ANO DE 1929

ANO DE 1930

Média mensal

Média mensal

Bovinos 1.870,5
Suinos 576,4
Ovinos 77,5

Bovinos 2.053,6
Suinos 921,2
Ovinos 139,5

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de bovinos abatidos com o preço do quilograma na Capital

Nombre des bovines abattus avec valeur de kilogramme dans la Capitale
pendant l'année 1929

Mêses <i>Mois</i>	Bovinos aba- tidos <i>Bovines abattus</i>	Preços do quilograma <i>Valeur de kilogramme</i>		
		Máximo <i>Maxime</i>	Médio <i>Moyen</i>	Mínimo <i>Minime</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	1.673	2\$000	1\$000	\$600
Fevereiro <i>Fevrier</i>	1.294	2\$000	1\$200	\$600
Março <i>Mars</i>	1.373	2\$000	1\$400	1\$000
Abril <i>Avril</i>	1.749	2\$000	1\$000	\$800
Maio <i>Mai</i>	2.121	2\$000	\$800	\$600
Junho <i>Juin</i>	2.130	2\$000	\$800	\$600
Julho <i>Juillet</i>	2.208	2\$000	\$800	\$600
Agosto <i>Aout</i>	2.270	1\$600	\$800	\$600
Setembro <i>Septembre</i>	2.066	1\$600	\$800	\$600
Outubro <i>Octobre</i>	2.032	1\$600	\$800	\$600
Novembro <i>Novembre</i>	1.724	2\$000	1\$000	\$600
Dezembro <i>Décembre</i>	1.807	2\$000	\$800	\$600
Total	22.447			

NOTA—Os gados suínos, caprinos e ovinos foram vendidos ao preço médio de 2\$400, 2\$200 e 2\$300 respectivamente.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Bovinos abatidos na Capital, durante o ano de 1929

Bovines abattus dans la Capitale pendant l'année 1929

Mêses Mois	Bovinos aba- tidos <i>Bovines abattus</i>	Pêso bruto <i>Poids bruits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	1.673	442.400	53	264
Fevereiro <i>Février</i>	1.294	341.796	46	264
Março <i>Mars</i>	1.373	380.940	44	277
Abril <i>Avril</i>	1.749	475.988	58	272
Maio <i>Mai</i>	2.121	560.377	68	264
Junho <i>Juin</i>	2.130	554.047	71	260
Julho <i>Juillet</i>	2.208	568.628	71	257
Agosto <i>Aout</i>	2.270	577.379	73	254
Setembro <i>Septembre</i>	2.066	520.926	68	252
Outubro <i>Octobre</i>	2.032	518.344	65	255
Novembro <i>Novembre</i>	1.724	448.445	57	260
Dezembro <i>Décembre</i>	1.807	486.591	58	269
Total	22.447	5.875.861		

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de suínos abatidos na Capital, durante o ano de 1929

Nombre de porcines abattus dans la Capitale pendant l'année 1929

Mêses Mois	Número de suínos <i>Nombre de porcines</i>	Pêso bruto <i>Poids broits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	785	54.394	25	69
Fevereiro <i>Février</i>	658	48.713	23	74
Março <i>Mars</i>	531	42.108	17	79
Abril <i>Avril</i>	371	27.366	12	73
Mai <i>Mai</i>	251	14.187	8	56
Junho <i>Jun</i>	330	47.384	11	52
Julho <i>Juillet</i>	460	25.647	14	55
Agosto <i>Aout</i>	612	38.166	19	62
Setembro <i>Septembre</i>	592	40.027	19	67
Outubro <i>Ocotbre</i>	733	51.181	23	69
Novembro <i>Novembre</i>	752	54.533	25	72
Dezembro <i>Décembre</i>	842	64.807	28	76
Total	6.917	478.515		

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de ovinos e caprinos abatidos na Capital, durante o ano de 1929

Nombre de ovines et caprines abattus dans la Capitale, pendant l'année 1929

Msêes Mois	Número de ovi- nos e caprinos abatidos <i>Nombre de ovines et caprines abattus</i>	Pêso bruto <i>Poids broits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro	119	3.387	3	28
Janvier				
Fevereiro	83	2.634	2	31
Février				
Março	72	2.008	2	27
Mars				
Abril	71	1.671	2	23
Avril				
Maio	110	2.577	3	23
Mai				
Junho	68	1.506	2	22
Juin				
Julho	91	2.248	3	24
Juillet				
Agosto	88	2 297	2	26
Aout				
Selembro	55	1.453	1	26
Septembre				
Outubro	50	1.247	1	24
Octobre				
Novembro	58	1.651	1	28
Novembre				
Dezembro	93	2.872	3	30
Décembre				
Total	958	25.551		

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de bovinos abatidos com o preço do quilograma na Capital,
durante o ano de 1930

*Nombre des bovines abattus avec valeur de kilogramme dans la Capitale
pendant l'année 1930*

Mêses <i>Mois</i>	Bovinos aba- tidos <i>Bovines abattus</i>	Preço do quilograma <i>Valeur de kilogramme</i>		
		Máximo <i>Maxime</i>	Médio <i>Moyen</i>	Minimo <i>Minime</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	1.839	2\$000	1\$000	\$800
Fevereiro <i>Frèvrier</i>	1.491	2\$000	1\$200	\$900
Março <i>Mars</i>	1.706	2\$000	1\$400	1\$000
Abril <i>Avril</i>	1.658	2\$000	1\$800	\$800
Maio <i>Mai</i>	2.230	2\$000	1\$100	\$600
Junho <i>Juin</i>	2.466	2\$000	1\$000	\$600
Julho <i>Juillet</i>	2.442	2\$000	1\$000	\$600
Agôsto <i>Aout</i>	2.596	1\$800	1\$000	\$600
Setembro <i>Septembre</i>	2.234	1\$800	1\$000	\$600
Outubro <i>Octobre</i>	2.360	2\$000	1\$000	\$800
Novembro <i>Novembre</i>	1.752	2\$300	1\$000	\$800
Dezembro <i>Décembre</i>	1.870	2\$300	1\$100	\$900
Total	24.644			

NOTA—Cs gados suínos, caprínos e ovínos foram vendidos ao preço médio de 2\$400, 2\$200 e 2\$300 respectivamente.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Bovinos abatidos na Capital, durante o ano de 1930

Bovines abattus dans la Capitale pendant l'année 1930

Mêses <i>Mois</i>	Bovinos aba- tidos <i>Bovines abattus</i>	Pêso bruto <i>Poids broits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	1.839	508.900	59	276
Fevereiro <i>Frévrier</i>	1.491	409.400	53	274
Março <i>Mars</i>	1.706	466.181	55	273
Abril <i>Avril</i>	1.658	451.245	55	272
Maio <i>Mai</i>	2.230	593.174	71	265
Junho <i>Juin</i>	2.466	643.274	82	260
Julho <i>Juillet</i>	2.442	618.518	78	253
Agosto <i>Aout</i>	2.596	611.250	83	254
Setembro <i>Septembre</i>	2.234	569.761	74	255
Outubro <i>Octobre</i>	2.360	601.592	76	254
Novembro <i>Novembre</i>	1.752	462.824	58	264
Dezembro <i>Décembre</i>	1.870	498.599	60	266
Total	24.644	6.484.718		

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de suínos abatidos na Capital, durante o ano de 1930

Nombre de porcines abattus dans la Capitale pendant l'année 1930

Mêses Mois	Número de suínos <i>Nombre de porcines</i>	Pêso bruto <i>Poids broits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	913	72.009	29	78
Fevereiro <i>Février</i>	896	74.245	32	82
Março <i>Mars</i>	871	74.042	28	85
Abril <i>Avril</i>	747	62.845	24	84
Maio <i>Mai</i>	832	71.625	26	86
Junho <i>Juin</i>	732	61.982	24	84
Julho <i>Juillet</i>	719	62.405	23	86
Agosto <i>Août</i>	824	70.217	26	85
Setembro <i>Septembre</i>	956	76.130	31	79
Outubro <i>Octobre</i>	1.060	76.919	34	72
Novembro <i>Novembre</i>	1.201	84.434	40	70
Dezembro <i>Décembre</i>	1.304	95.024	42	72
Total	11.055	881.877		

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de ovinos e caprinos abatidos na Capital, durante o ano de 1930

Nombre de ovines et caprines abattus dans la Capitale, pendant l'année 1930

Mêses Mois	Número de ovi- nos e caprinos abatidos <i>Nombre de ovines et caprines abattus</i>	Pêso bruto <i>Poids broits</i> Quil.	Média diária <i>Moyenne journaliere</i>	
			Número <i>Nombre</i>	Pêso <i>Poids</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	119	3.387	3	28
Fevereiro <i>Février</i>	83	2.634	2	31
Março <i>Mars</i>	72	2.008	2	27
Abril <i>Avril</i>	71	1.671	2	23
Maio <i>Mai</i>	110	2.577	3	23
Junho <i>Juin</i>	68	1.506	2	22
Julho <i>Juillet</i>	91	2.248	3	24
Agosto <i>Aout</i>	88	2.297	2	26
Setembro <i>Septembre</i>	55	1.453	1	26
Outubro <i>Octobre</i>	50	1.247	1	24
Novembro <i>Novembre</i>	58	1.651	1	28
Dezembro <i>Décembre</i>	93	2.872	3	30
Total	958	25.551		

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1929

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Acaraú *	—	—	—	—
Aquirás *	—	—	—	—
Aracatí	1.300	1.000	—	2.500
Aracoiaba	868	594	—	141
Assaré	343	243	—	69
Aurora *	—	—	—	—
Arneirós	80	130	—	400
Araripe *	—	—	—	—
Baturité *	—	—	—	—
Barbalha *	—	—	—	—
Bôa Viagem	1.500	3.000	—	6.000
Brejo dos Santos	342	343	—	67
Campos Sales	1.000	1.000	—	2.000
Camocim *	—	—	—	—
Cachoeira *	—	—	—	—
Campo Grande	1.049	201	—	268
Canindé *	—	—	—	—
Crateús	982	893	—	1.000
Cascavel *	—	—	—	—
Cedro	1.235	1.965	—	1.865
Crato *	—	—	—	—
Coité	1.000	1.000	—	500
Granja	713	1.110	—	1.001
Guaramiranga	300	200	—	80
Ibiapina *	—	—	—	—
Icó	1.020	341	—	90
Iguatú *	—	—	—	—
Independência	250	1.800	—	2.000
Ipueiras *	—	—	—	—
Ipú	2.400	3.200	—	4.900
Iracema	120	175	—	105
Jaguaribe-mirim *	—	—	—	—
Jardim *	—	—	—	—
Juaseiro	3.600	800	—	1.000
Lavras *	—	—	—	—
Lages	300	400	—	40
Limoeiro	2.000	2.000	—	3.000
Maranguape	2.614	493	—	269

* Não deu informações.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1929

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Maria Pereira	500	400	—	650
Milagres	300	500	—	100
Missão Velha	1.200	994	—	465
Morada Nova *	—	—	—	—
Massapê	6.500	3.500	—	3.500
Nova Russas	1.000	2.000	—	1.000
Pacatuba *	—	—	—	—
Palma	2.000	3.000	—	1.200
Pedra Branca	600	1.500	—	1.500
Pereiro	368	383	—	82
Pentecoste	300	1.000	—	600
Pacotí *	—	—	—	—
Conceição do Cariri	357	249	—	120
Quixadá	1.800	860	—	397
Quixeramobim *	—	—	—	—
Redenção	1.041	360	—	259
S. João da Uruburetama	823	517	—	160
Santana	800	700	—	400
Santana do Cariri	580	500	—	51
Santa Cruz	510	202	—	190
Senador Pompeu *	—	—	—	—
S. Benedito *	—	—	—	—
S. Bernardo das Russas	1.699	4.200	—	2.100
S. Gonçalo *	—	—	—	—
S. Francisco	396	223	—	274
S. Matheus	507	410	—	80
Santa Quitéria	500	800	—	9.000
Saboeiro	200	300	—	2.000
Sobral *	—	—	—	—
S. Pedro do Cariri	500	800	—	150
Tamboril	590	200	—	200
Tauá	200	3.000	—	10.000
Tianguá	809	200	—	40
Trairi *	—	—	—	—
Ubajara *	—	—	—	—
União	1.300	950	—	2.500
Varzea Alegre	375	401	—	124
Viçosa	998	96	—	22

* Não deu informações.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1930

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Acaraú *	---	—	—	—
Aquirás	1.707	129	39	20
Aracatí	1.500	2.000	3.000	2.000
Aracoiaba	688	538	28	218
Assaré *	—	—	—	—
Aurora *	—	—	—	—
Arneirós *	—	—	—	—
Araripe	336	328	8	50
Baturité	1.070	1.600	193	893
Barbalha *	—	—	—	—
Bôa Viagem	1.500	3.000	15.000	10.000
Brejo dos Santos	400	500	300	250
Campos Sales	600	600	1.150	10.000
Camocim *	—	—	—	—
Cachoeira	200	4.000	6.000	5.000
Campo Grande	795	276	100	293
Canindé	1.500	1.000	2.000	4.000
Crateús *	—	—	—	—
Cascavel	1.763	295	60	158
Cedro	1.155	1.980	1.150	1.550
Crato *	—	—	—	—
Coité	350	250	50	1.000
Granja	1.077	7 25	357	—
Guaramiranga	430	376	93	100
Ibiapina *	—	—	—	—
Icó *	—	—	—	—
Iguatú *	—	—	—	—
Independência	300	2.000	2.700	2.000
Ipueiras *	—	—	—	—
Ipú *	—	—	—	—
Iracema	50	100	1.500	1.000
Jaguaribe-mirim	64	64	79	60
Jardim	800	600	100	100
Juaseiro *	—	—	—	—
Lavras *	—	—	—	—
Lages	330	350	40	60
Limoeiro *	—	—	—	—
Maranguape	3.000	1.500	800	1.200

* Não deu informações.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1930

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Maria Pereira	214	193	102	98
Milagres	300	400	160	170
Missão Velha	850	996	200	208
Morada Nova *	—	—	—	—
Massapê	7.300	3.000	2.500	3.200
Nova Russas	800	600	1.000	1.200
Pacatuba	620	120	40	86
Palma	2.000	1.800	3.000	4.000
Pedra Branca *	—	—	—	—
Pereiro	400	450	200	200
Pentecoste *	—	—	—	—
Pacotí *	—	—	—	—
Conceição do Cariri *	—	—	—	—
Quixadá	1.380	920	635	538
Quixeramobim	15.000	10.000	20.000	10.000
Redenção	1.076	434	100	350
S. João da Uruburetama	719	847	110	376
Santana *	—	—	—	—
Santana do Cariri	381	660	32	142
Santa Cruz	404	255	114	204
Senador Pompeu	290	208	25	215
S. Benedito	2.600	800	500	300
S. Bernardo das Russas	1.261	643	872	543
S. Gonçalo *	—	—	—	—
S. Francisco	800	300	—	—
S. Matéus *	—	—	—	—
Santa Quitéria	750	1.200	8.500	8.500
Saboeiro	450	500	2.500	30.000
Sobral *	—	—	—	—
S. Pedro do Cariri	252	450	20	83
Tamboril *	—	—	—	—
Tauá	300	2.000	4.000	10.000
Tianguá	360	80	40	60
Trairi *	—	—	—	—
Ubajara	1.200	1.600	800	1.800
União *	—	—	—	—
Varzea Alegre	300	442	125	100
Viçosa	1.014	477	42	150

* Não deu informações.

V

ESTATISTICA AGRICOLA
STATISTIQUE AGRICOLE

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF NATURAL HISTORY
AND
ZOOLOGY
OF THE
CITY OF LONDON

A Agricultura Cearense

A agricultura e a pecuária são as principaes fontes de riqueza do Estado. Nestas duas fôrças produtoras é que assenta a vida económica do Ceará.

ESTABELECIMENTOS RURAES — Possúe o Ceará 16.223 propriedades ruraes distribuidas por 85 municipios.

Estes estabelecimentos occupam apenas, uma área de 5.649.677 hectares dos quaes 1.327.994 são occupados por matas e unicamente 1.321.083 hectares são explorados pela lavoura. Tendo o Estado, uma área de 16.000.000 de hectares segue-se que 10.350.323 permanecem inexplorados.

São os seguintes os estabelecimentos ruraes do Ceará :

EXTENSÃO DOS IMOVEIS <i>Extension des immeubles</i>	NÚMERO <i>Nombre</i>	ÁREA EM HECTARES <i>Surface en hectares</i>
Até 40 hectares	4.488	79.334
De 41 a 100 hectares	3.106	208.689
De 101 a 200 «	2.968	439.350
De 201 a 400 «	2.571	746.104
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704
De 1.001 a 2.000 «	668	936.932
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115
De 10.001 a 25.000 «	15	217.938
De 25.001 a mais «	5	214.836

E' assombrosa a fecundidade das terras cearenses, sejam as elevadas e montanhosas, proveniente da natureza de seu torrão, do constante orvalho matutino, uma atmosfera bastante húmida e carregada de gazes e de abundância de aguas e vertentes. sejam as do litoral, alagadas e cheias de vertentes e lagôas perenes e profundas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatório official, o quadro infra, que resume o resultado de 55 analyses feitas no Instituto de Quimica, dependência do Ministerio da Agricultura.

Terras <i>Terres</i>	Elementos <i>Éléments</i>	Máxima % <i>Maxime</i>	Média % <i>Moyenne</i>	Minima % <i>Minima</i>
Terras misturadas 20 analyses	Pêrda ao rubro <i>Perte au roux</i>	20,722	10,700	1,315
	P2 05	0,201	0,110	trs.
<i>Terres mélanges</i>	K2 0	0,594	0,100	«
20 analysis	Ca 0	1,236	0,030	0,010
	Az	0,420	0,150	0,000
Massapê 20 analyses	Pêrda ao rubro <i>Perte au roux</i>	38,726	7,820	1,480
	P2 05	0,124	0,080	trs.
<i>Pozzolana</i>	K2 0	0,518	0,040	«
20 analysis	Ca 6	1,167	0,180	0,010
	A z	0,385	0,120	0,001
Terras arenosas 20 analyses	Pêrda ao rubro <i>Perte au roux</i>	14,606	6,400	6,492
	P2 05	0,092	0,040	trs.
<i>Terres aréneux</i>	K2 0	0,495	0,110	0,001
20 analysis	Ca 0	1,312	0,150	trs.
	Az	0,392	0,120	0,000
Terras humíferas 20 analyses	Pêrda ao rubro <i>Perte au roux</i>	50,980	15,200	3,870
	P2 05	0,809	0,130	trs.
<i>Terres de humus</i>	K2 0	0,754	0,120	0,004
20 analysis	Ca 0	2,293	0,200	trs.
	Az	0,444	1,180	0,006

Segundo o testemunho do notavel engenheiro Arrojado Lisboa, antigo Inspetor Federal das Obras contra as Sêcas, a repartição official de Analises de terras do Governo Norte Americano declarou, após o exame de terras colhidas nos nossos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus laboratórios, terras de tão grande fertilidade.

Os dados referentes a exportação dos productos agricolas, comparados com o total da exportação geral do Estado, demonstra cabalmente ser a agricultura a maior fonte de riqueza do Estado, destacando-se entre os referidos productos, como os mais valiosos o algodão, a cêra de carnaúba, o milho e a mamona.

CEARÁ ECONOMICO

INDUSTRIA SALINEIRA

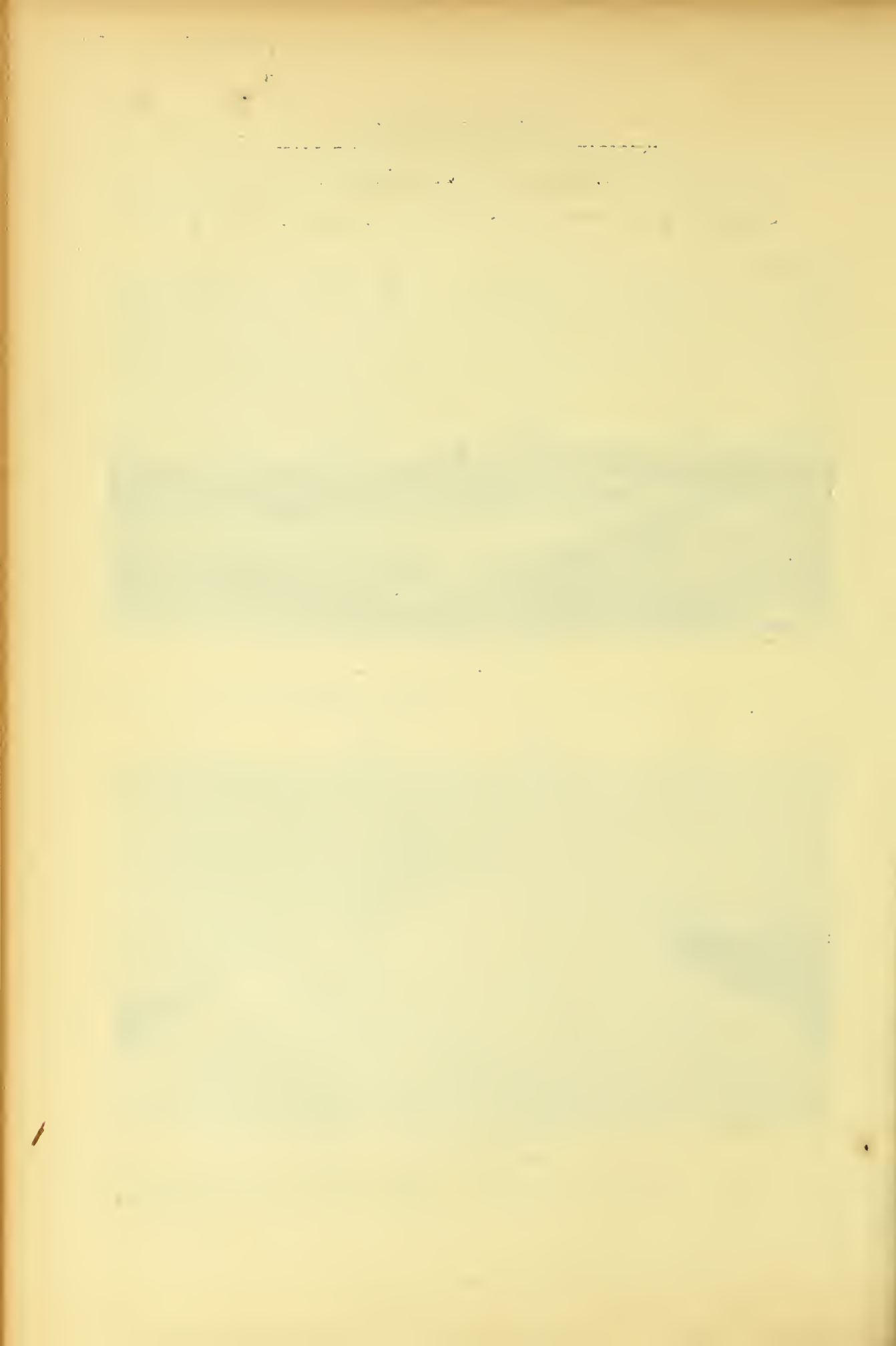
SALINAS DA BARRA DO CEARÁ de Deodato Martins & C.^a



VISTA GERAL



MORRO DE SAL



QUADRO DA EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

Decénio 1921—1930

Anos	Total da exportação	Contribuição agrícola	Percentagem da contribuição agrícola °/o
1921	28.370:815\$629	23.091:839\$961	81,3
1922	49.554:430\$791	41.611:223\$295	83,9
1923	87.256:615\$006	78.735:692\$976	89,0
1924	54.227:788\$974	49.392:717\$839	91,0
1925	61.861:013\$093	54.683:036\$893	88,3
1926	42.120:456\$887	35.510:013\$527	84,2
1927	56.040:593\$563	47.101:796\$558	84,1
1928	61.732:192\$302	49.239:268\$550	79,7
1929	66.162:722\$070	56.357:717\$281	85,1
1930	55.591:324\$685	44.664:199\$449	80,3



CALENDÁRIO AGRICOLA

CALENDRIER AGRICOLE

JANEIRO—JANVIER

Temperatura média, 25,6; média das máximas, 30,4; média das mínimas, 25,4; máxima absoluta, 37,1; mínima absoluta, 15,7. Precipitação aquosa, 126,9 mm. Humidade relativa, 73,5 %.

Correndo o tempo normal, já tem havido chuvas e neste caso, continúa-se com o preparo da terra para as plantações deste mês e dos vindouros, fevereiro e março.

Plantam-se, em todo o Estado, milho, feijão, arroz, algodão, mandioca, batata, gerimúns, melancias, melões, etc.

Semeam-se as hortaliças.

FEVEREIRO — FÉVRIER

Temperatura média, 25,3; média das máximas, 30,3; média das mínimas, 22,2; máxima absoluta, 37,3; mínima absoluta, 15,4. Precipitação aquosa, 190,3 mm. Humidade relativa, 75,6 %.

Continúa o preparo do terreno.

Fazem-se plantações de milho, feijão, arroz, batata, mandioca, melancias e melões.

Semeam-se o tabaco em alfobres, os capins jaraguá e gordura e alfafa; é o mês proprio para o plantio das essências florestaes (eucalyptus, casuarina, etc.)

Dá-se a primeira limpa nas plantações feitas em janeiro.

MARÇO—MARS

Temperatura média, 25,1; média das máximas, 30,0; média das mínimas, 21,8; máxima absoluta, 35,8; mínima absoluta, 16,1. Precipitação aquosa, 227,0 mm. Humidade relativa, 77,3 %.

Em anos de chuvas tardias, repetem-se as sementeiras que, nos meses anteriores, foram ineficazes pela seca ou verânicos.

Continúa ainda o plantio de milho, feijão, arroz, mandioca, cana de açúcar (nos lugares altos), algodão e mamona.

Continúa o semeio do tabaco em alfobres.

Começa a colheita de milho verde e feijão dos plantios de dezembro; colhem-se hortaliças.

ABRIL — AVRIL

Temperatura média, 25,0; média das máximas, 29,7; média das mínimas, 22,1; máxima absoluta, 35,8; mínima absoluta, 16,2. Precipitação aquosa, 164,4mm. Humidade relativa, 78,1 %.

Prepara-se terra para plantações de tabaco e mandioca.

Transplanta-se o tabaco e continúa o transplante do caféeiro e do coqueiro, semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Plantam-se mandioca e batatinha.

Colhem-se hortaliças, gerimúns, milho, melancias, melões, goiabas e feijão de «arrancar» nas serras.

Dão-se as ultimas limpas nas plantações feitas nos meses anteriores.

Continuam as limpas nos cafésaes.

MAIO — *MAI*

Temperatura média, 24^o,9; média das máximas, 29^o,3; média das mínimas, 21^o,8; máxima absoluta 35^o,8; mínima absoluta, 16^o,1. Precipitação aquosa, 161,0mm. Humidade relativa, 77,0 %.

Continúa o plantio de mandiôca; semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Tem início o plantio da batata doce, nos terrenos baixos.

Vira-se o milho (dobrar o colmo ao meio, de modo que fiquem as espigas para baixo com o fim de evitar a entrada das aguas da chuva e estrago pelos passaros), permanecendo no terreno até completar a «séca».

Colhem-se feijão e arroz, batata inglesa, melancias, melões e hortaliças.

No fim do mês começam os tratos culturaes, especiaes ao tabaco; capinas, capação, destruição de insetos.

E' o mês apropriado para ensilagem de forragens nativas.

JUNHO — *JUIN*

Temperatura média, 24^o,4; média das máximas, 29^o,0; média das mínimas, 21^o,3; máxima absoluta, 34^o,8; mínima absoluta, 14^o,9. Precipitação aquosa, 106,6mm. Humidade relativa, 75,3 %.

Principiam neste mês, as lavras, na lavoura mecanica.

Faz-se nos terrenos baixos, o plantio de «vasante» ou do «sêco», de milho, feijão, batata doce, gerimúm e capins forrageiros; pode-se plantar ainda mandiôca.

Colhem-se arroz, batata inglesa, melancias e melões.

Principia a colheita do algodão.

Pratica-se a roçagem nas capoeiras de algodão de longo póрте.

Começam os preparativos, nos engenhos, para o beneficiamento da cana.

E' o mês proprio para a fenação dos prados naturaes.

Procede-se a «desolha» nas culturas de fabaco.

JULHO — *JUILLET*

Temperatura média, 24^o,4; média das máximas, 29^o,5; média das mínimas, 20^o,8; máxima absoluta, 34^o,5; mínima absoluta, 13^o,2. Precipitação aquosa, 33,2mm. Humidade relativa, 72,9 %.

Continúa o preparo mecanico dos terrenos que vão sendo desocupados pelas colheitas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa o plantio de milho, feijão e capins forrageiros nas culturas de vasante. Tem início a colheita da cana de assucar e seu beneficiamento nos engenhos.

Continúa a colheita do algodão; faz-se a do feijão de corda e recolhe-se o milho, completamente sêco, aos paíões.

Têm início as limpas, nas culturas de vasantes; continúa a «desolha» nas culturas de tabaco.

AGOSTO — *AOUT*

Temperatura média, 24^o,7; média das máximas, 30^o,3; média das mínimas, 20^o,8; máxima absoluta, 35^o,0; mínima absoluta, 14^o,4. Precipitação aquosa, 44,9mm. Humidade relativa, 70,5 %.

Começa-se a derribada dos matos para novas culturas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças. Planta-se cana nos terrenos baixos. Começa a colheita do tabaco e mandioca.

Continuam a safra da cana de assucar e a colheita do algodão; colhem-se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Continuam os tratos culturaes nas culturas de vasantes.

E' o mês aconselhado para a póda dos caféeiros e de todas as arvores frutíferas.

SETEMBRO — SEPTEMBRE

Temperatura média, 25^o,1; média das máximas, 31^o,2; média das mínimas, 21^o,4; máxima absoluta 36^o,7; mínima absoluta, 14^o,9. Precipitação aquosa, 19,6mm. Humidade relativa, 69,2 %.

Continuam com atividade as derribadas nos sertões e quebradas das serras.

Planta-se cana nos terrenos baixos.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa a safra da cana e a colheita do algodão.

Colhem-se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Principia neste mês a extração do latex para o fábriço da borracha.

Continúa a póda das arvores frutíferas.

Dá-se a segunda limpa nos cafézaes.

OUTUBRO — OCTOBRE

Temperatura média, 25^o,6; média das máximas, 32^o,0; média das mínimas, 21^o,8; máxima absoluta, 36^o,7; mínima absoluta, 15^o,0. Precipitação aquosa, 12,8mm. Humidade relativa, 67,5 %.

Continuam os trabalhos de derribadas e o preparo de terreno para as plantações no inicio das aguas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Planta-se cana nos terrenos baixos.

Continuam a safra da cana, a colheita do algodão, o fábriço da borracha, e a colheita e o beneficiamento do café; colhem-se hortaliças, laranjas e bananas.

Cortam-se madeiras.

Pódam-se as arvores frutíferas.

Continuam as limpas nos cafézaes.

NOVEMBRO — NOVEMBRE

Temperatura média, 25^o,7; média das máximas, 31^o,9; média das mínimas, 22^o,3; máxima absoluta, 36^o,6; mínima absoluta, 16^o,0. Precipitação aquosa, 18,7mm. Humidade relativa, 68,7 %.

Têm inicio as queimas dos roçados feitos nos meses anteriores.

No sertão, principiam as sementeiras de milho, feijão, gerimúns, melancias, mandioca e algodão.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa a safra de cana de assucar e terminam as colheitas de algodão e café; colhem-se côco, laranja, banana e hortaliças.

Limpam-se as culturas de cana feitas nos terrenos baixos em setembro e outubro.

Continúa o fábriço da borracha.

Pódam-se as arvores frutíferas.

DEZEMBRO — DÉCEMBRE

Temperatura média, 25^o,8; média das máximas, 31^o,8; média das mínimas, 22^o,3; máxima absoluta, 36^o,0; mínima absoluta, 10^o,0. Precipitação aquosa, 44,7mm. Humidade relativa, 69,5 %.

Dão-se os ultimos preparos nos roçados para a nova sementeira de janeiro.

E' época apropriada para dar-se um «ferro» superficial nos terrenos que sofreram uma lavra mais profunda, anteriormente.

Plantam-se, nas serras, milho, feijão, melancias, gerimúns, mandioca e algodão.

Transplantam-se hortaliças.

Terminam a safra da cana de assucar e o fábriço de borracha.

Limpam-se, nas serras, as culturas feitas no mês anterior.

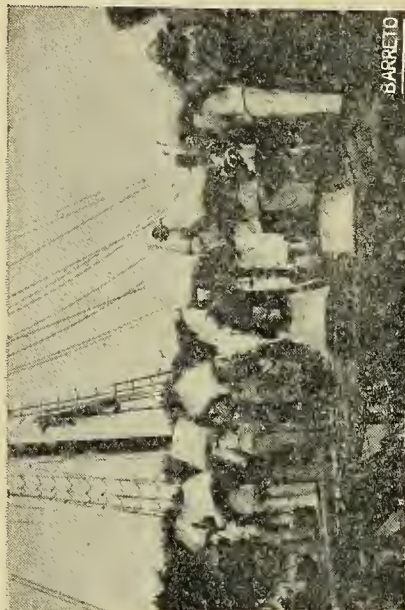
CEARÁ ECONOMICO

INDUSTRIA SALINEIRA

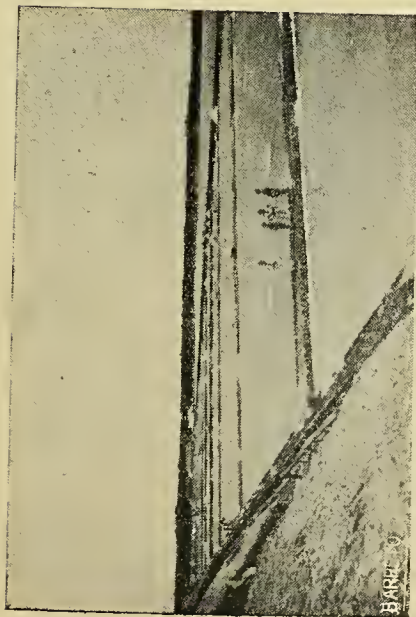
SALINAS DO ACARAÚ de B. Gonçalves



Morro de Sal



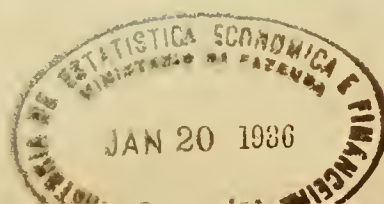
Carregamento de Sal no Porto de Acaraú



Vista geral das Salinas



Transporte de Sal



ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIO <i>Etats, District Fédéral et Territoire</i>	Área dos estabeleci- mentos ruraes re- censeados <i>Surface des établisse- ments ru- raux</i> Hectares <i>Hectares</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectares <i>Valeur moyenne des terres par hectares</i>		Relação entre a área recenseada e a su- perfície territorial—Rapport entre la sur- face recensée et la superf. territoriale
		Com inclusão das benfeitorias <i>Y compris les ameliorations</i>	Excluídas as benfeitorias <i>Non compris les ameliorations</i>	Incluí- das as benfei- torias <i>Y com- pris les amelio- rations</i>	Excluí- das as benfei- torias <i>Non compris les amelio- rations</i>	
Alagôas	1.348.241	119.507:857\$	95.977:785\$	89\$	71\$	47,2
Amazonas	7.515.307	94.687:194\$	71.050:366\$	13\$	9\$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140\$	405.020:019\$	65\$	48\$	16,0
Ceará	5.649.677	148.724:187\$	100.942:757\$	26\$	18\$	38,0
Distrito Federal	51.419	36.903:376\$	26.239:316\$	718\$	510\$	44,1
Espírito Santo	1.279.699	173.517:331\$	91.727:044\$	136\$	72\$	28,6
Goiás	24.828.210	241.855:877\$	200.148:363\$	10\$	8\$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560\$	33.221:484\$	15\$	12\$	8,7
Mato Grosso	19.600.803	236.709:852\$	202.542:230\$	12\$	10\$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724:705\$	1.630.509:169\$	70\$	60\$	46,1
Pará	9.830.280	188.928:035\$	141.746:925\$	19\$	14\$	7,2
Paraíba	3.751.628	169.238:221\$	119.003:070\$	45\$	32\$	67,1
Paraná	5.302.709	302.322:764\$	244.358:390\$	57\$	46\$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622\$	306.477:777\$	74\$	59\$	52,0
Piauí	5.551.212	84.608:495\$	69.426:163\$	15\$	13\$	22,6
Rio de Janeiro	3.053.004	429.561:469\$	322.454:206\$	141\$	106\$	72,0
Rio Grande do Norte	2.412.905	83.842:408\$	58.134:490\$	35\$	24\$	46,0
Rio Grande do Sul	18.678.923	1.964.476:919\$	1.717.040:068\$	106\$	92\$	65,1
Santa Catarina	3.567.757	184.831:264\$	149.708:227\$	52\$	42\$	37,6
São Paulo	13.883.269	2.768.430:652\$	2.237.807:668\$	199\$	161\$	56,2
Sergipe	754.086	93.665:511\$	72.352:273\$	124\$	96\$	35,0
Territorio do Acre	4.117.580	32.648:8.0\$	25.177:737\$	8\$	6\$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243.462:249\$	8.325:275:527\$	58\$	48\$	20,6

ESTATISTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes receisados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recensés, nombre, surface et valeur d'après la nationalité des propriétaires

II

PROPRIETÁRIOS <i>Propriétaires</i>	Núm. de estabelecimentos <i>Nom. de établissements</i>	ÁREA	VALOR	Área média por estabelecim. <i>Surface moyenne par établis.</i>	Valor médio		Percentag.	
		<i>Surface</i> — Hecta- res Hecta- res	<i>Valeur</i> — Terras, ben- feitorias, ma- quinismos e instrumentos agrários <i>Terres, amé- liorations, ou- tillage agri- cole</i>		Por estabelecimento <i>Par établissement</i>	Par hectere <i>Par hectare</i>	Da área total dos imóveis <i>De la surface total des immeubles</i>	Do valor total recenseado <i>Leur valeur total recensés</i>
País de nascimento <i>Pays de naissance</i>								
Portugal <i>Portugal</i>	39	10.914	859:935\$	280	22:050\$	70\$		
Italia <i>Italie</i>	10	8.882	210:087\$	888	21:009\$	24\$		
França <i>France</i>	8	3.990	314:501\$	499	39:313\$	10\$		
Inglaterra <i>Angleterre</i>	1	503	33:677\$	503	33:677\$	60\$		
Austria <i>Autriche</i>	1	606	17:381\$	606	17:381\$	28\$		
Espanha <i>Espagne</i>	1	1.161	43:454\$	1.161	43:454\$	14\$		
Syria <i>Syria</i>	3							
Noruegua <i>Norvège</i>	1							
Turquia <i>Turquie</i>	1	2.492	255:617\$	327	36:567\$	14\$		
Estados Unidos <i>États Unis</i>	1							
Europa (1) <i>Europe</i>	1							
Total—Total	67	27.648	1.734:652\$	427	25:891\$	61\$		

(1)—O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo país não foi designado; monta a 2.492; o total do valor é de 255:617\$; a área média por estabelecimento é de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567\$000 e o valor médio por hectare é 14\$000. (*Le total des hectares des propriétaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617\$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567\$000 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14\$000*).

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o sistema de exploração

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'après la catégorie des propriétaires et le système d'exploration rurale

III

OCUPANTES DOS IMOVEIS <i>Occupants des immeubles</i>	Número de estabelecimentos ruraes <i>Nombre d'établissements ruraux</i>					
	TOTAL—TOTAL	Pertencentes — Appartenants				
		A pessoas nascidas <i>A des personnes nées</i>			A diversos proprietários <i>A divers propriétaires</i>	Aos governos: Federal, Estadual e Municipal <i>Au gouvernements fédéral, Etadual e Municipal</i>
		No Brasil <i>Au Brésil</i>	No estrangeiro <i>A l'étranger</i>	Em país ignorado <i>En país inconnu</i>		
Proprietários <i>Propriétaires</i>	13.695	13.203	45	41	406	—
Administradores <i>Administrateurs</i>	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários <i>Fermiers</i>	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	7

Área, em hectare, dos estabelecimentos—*Surface, en hectares, des établissements*

Proprietários <i>Propriétaires</i>	4.447.389	4.255.662	18.574	18.910	154.254	—
Administradores <i>Administrateurs</i>	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497
Arrendatários <i>Fermiers</i>	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.386.120	28.528	20.764	216.005	1.231

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos imoveis
Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMOVEIS <i>Extension des immeubles</i>			Número de estabelecimentos ruraes <i>Nombre de établissements ruraux</i>	Área - Surface Hectare—Hectare	Valor das terras, das benfeitorias, dos maquinismos e dos instrumentos agrários <i>Valeur des terres, améliorations et des outillage agricole</i>	Área média por estabelecimento <i>Valeur moyenne par établissement</i>	Valor médio por estabelecimento <i>Valeur moyenne par établissement</i>	Per. em rel. <i>Pourc. sur.</i>	
								N. total dos estabelecimentos <i>N. total dos établissements</i>	Á área total dos imoveis <i>A la surface des immeubles</i>
Até	40	hectares	4.488	79.334	20.620:677\$	18	6:600\$	27,7	1,4
De	41 a	100 «	3.106	208.689	22.877:051\$	67	7:365\$	19,1	3,7
De	101 a	200 «	2.968	439.350	23.090:137\$	148	7:780\$	18,3	7,8
De	201 a	400 «	2.571	746.104	25.980:428\$	290	10:105\$	15,9	13,2
De	401 a	1.000 «	1.995	1.266.704	27.442:040\$	635	13:755\$	12,3	22,4
De	1.001 a	2.000 «	668	936.932	11.881:635\$	1.404	17:787\$	4,1	16,6
De	2.001 a	5.000 «	323	990.675	8.741:609\$	3.067	27:064\$	2,0	17,5
De	5.001 a	10.000 «	84	549.115	2.455:796\$	6.537	29:236\$	0,5	9,7
De	10.001 a	25.000 «	15	217.938	1.145:385\$	14.529	76:359\$	0,1	3,9
De	25.000 a mais	«	5	214.836	1.838:386\$	42.667	367:677\$	—	3,8
Total			16.223	5.649.677	155.073:198\$	348	9:560\$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Superficie territorial <i>Superficie territoriale</i>	Área dos estabelecimentos ruraes <i>Surface des établissements ruraux</i>	Área ocupada por matas nos estabelecimentos ruraes <i>Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux</i>	Relação (%) entre <i>Rapport entre</i>		Porcentagem da superfície do município em relação a do Estado <i>Pourcentage de la superficie de município en rapport á la sup. de l'Etat</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	A área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do município <i>La surface des établissements et la superf. du municipe</i>	A área em matas e a dos estabelecimentos <i>La surface en forêts et celle des établissements</i>	
Acaraú	273.780	54.965	16.489	20,1	2,1	1,8
Aquirás	53.405	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracati	314.770	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoiaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.122	69.994	14.698	49,4	21,0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	20,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1,9	0,5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	8,7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30,1	8,3	0,3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	394	11,5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Sales	152.776	33.152	5.668	21,8	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.990	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	19,9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	5.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,0	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza--Capit.(1)	4.056	6.267	150	—	2,4	—
Granja	446.060	69.206	7.334	15,5	10,6	3,0
Guarani	45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1) A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superfície territorial

(2) Não foram recenseados estabelecimentos ruraes neste município.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Superficie territorial <i>Superficie territoriale</i>	Área dos estabelecimentos rurais <i>Surface des établissements ruraux</i>	Área ocupada por matas nos estabelecimentos rurais <i>Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux</i>	Relação (%) entre <i>Rapport entre</i>		Porcentagem da superfície do município em relação ao Estado <i>Pourcentage de la superficie de munici- pe en rapport á la sup. de l'Etat</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	A área dos estabelecimentos ru- rais e a sup. do município <i>La surface des établissements ét la superf. du municipe</i>	A área em matas e a dos es- tabelecimentos <i>La surface en forêts et celle des établissements</i>	
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426.456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,8	4,0
Ipú	166.290	120.515	34.267	72,5	28,6	1,1
Ipueiras	286.624	80.407	33.168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7.419	41,6	12,4	1,0
Itapipóca	299.368	61.910	12.665	20,7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirim	234.572	85.382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158.898	58.339	28.942	36,7	49,6	1,1
Juaseiro	30.420	17.350	3.053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.503	43.810	6.571	17,3	15,0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	6,1	23,0	0,8
Maria Pereira	97.344	97.136	18.358	69,8	18,9	0,7
Massapê	45.292	25.119	2.461	55,5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.564	22.852	8.309	57,8	36,0	0,3
Milagres	286.180	55.723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39,3	23,2	0,6
Morada Nova	421.048	44.704	20.832	10,6	46,6	2,8
Mulungú	28.399	9.241	3.959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42,3	30,9	0,5
Pacotí	45.968	30.967	6.595	67,4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.745	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29.546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179.816	140.091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.478	32,9	27,1	9,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	6,2
Quixadá	300.720	109.387	13.998	36,4	12,7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	<i>Superficie territoriale</i> Superficie territorial	<i>Área dos estabelecimentos rurais</i> <i>Surface des établissements ruraux</i>	<i>Área ocupada por matas nos estabelecimentos rurais</i> <i>Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux</i>	Relação (%) entre <i>Rapport entre</i>		Percentagem da superfície do município em relação a do Estado <i>Pourcentage de la superficie de município en rapport á la sup. de l'État</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	<i>A área dos estabelecimentos rurais e a sup. do município</i> <i>La surface des établissements éti la superf. du municipe</i>	<i>A área em matas e a dos estabelecimentos</i> <i>La surface en forêts et celle des établissements</i>	
Quixará	63.544	22.650	11 211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17,4	3,1
Redenção	83.824	32.010	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Soboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santana	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santana do Cariri	142.636	28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quitéria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedito	130.468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. J. da Uruburet. ^a	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
S. Pedro do Cariri	63.444	25.515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4,6
Trairi	83.424	5.090	1 509	6,1	21,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8.513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umarí	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45 917	—	28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.857 100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos ruraes recensados <i>Surface des établissements ruraux recensés</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectares <i>Valeur moyenne des terres por hect.</i>		Relação entre a área recenseada e a superfície municipal <i>Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipio</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Com inclusão das ben- teitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluidas as benfei- torias <i>Non compris les ame- liorations</i>	Incluidas as benfeitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluidas as benfeitorias <i>Non compris les ame- liorations</i>	
Acaraú	54.965	1.467:499\$000	792:482\$000	27\$	14\$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100\$000	463:550\$000	106\$	48\$	18,2
Aracati	17.209	541:000\$000	299:050\$000	31\$	17\$	5,5
Aracoiaba	12.573	1.026:412\$000	077:712\$000	82\$	54\$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120\$000	1.828:688\$000	35\$	26\$	49,4
Arneirós	166.245	639:640\$000	379:840\$000	4\$	2\$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280\$000	1.603:580\$000	34\$	26\$	45,1
Aurora	8.680	329:230\$000	343:230\$000	38\$	28\$	11,1
Barbalha	64.544	2.538:090\$000	2.180:706\$000	39\$	34\$	73,4
Baturité	29.552	5.346:455\$000	2.740:622\$000	206\$	133\$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000\$000	833:950\$000	72\$	59\$	30,1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860\$000	695:500\$000	3\$	2\$	97,8
Brejo dos Santos	28.844	599:430\$000	430:215\$000	21\$	15\$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046\$000	666:281\$990	14\$	7\$	48,5
Camocim	8.711	264:950\$000	157:680\$000	30\$	18\$	11,7
Campo Grande	21.236	2.132:340\$000	1.515:040\$000	100\$	71\$	36,1
Campos Sales	33.152	1.088:600\$000	682:500\$000	33\$	21\$	21,7
Canindé	240.996	3.780:788\$000	2.884:208\$000	16\$	12\$	89,1
Caridade	53.390	564:000\$000	271:060\$000	11\$	5\$	90,8
Cascavel	36.950	2.823:810\$000	2.249:760\$000	76\$	61\$	14,6
Coité	16.142	2.564:750\$000	1.925:000\$000	134\$	101\$	35,0
Crateús	122.089	2.006:051\$000	1.445:821\$000	16\$	12\$	35,7
Crato	42.452	4.127:836\$000	3.477:606\$000	97\$	80\$	35,2
Entre Rios	33.825	700:376\$000	509:131\$000	21\$	15\$	14,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000\$000	2.459:400\$000	552\$	552\$	—
Granja	62.999	1.273:266\$000	695:896\$900	18\$	14\$	15,5
Guaraní	32.052	1.834:020\$000	939:159\$000	39\$	29\$	70,8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	109.958	2.495:956\$000	1.738:926\$000	24\$	24\$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos rurais recenseados <i>Surface des établissements ruraux recensés</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres por hect.</i>		Relação entre a área recenseada e a superfície municipal <i>Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Com inclusão das bemfeitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluídas as bemfeitorias <i>Non compris les ame- liorations</i>	Incluídas as bemfeitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluídas as bemfeitorias <i>Non compris les ame- liorations</i>	
Iguatú	90.370	3.908:750\$000	2.431:455\$000	43\$	27\$	21,2
Independência	56.152	1.300:100\$000	863:000\$000	22\$	15\$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700\$000	2.033:500\$000	21\$	17\$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530\$000	913:670\$000	19\$	11\$	28,1
Itacema	59.834	812:850\$000	161:706\$000	14\$	3\$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688\$000	915:828\$000	20\$	15\$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562\$000	1.066:098\$000	25\$	12\$	36,4
Jardim	58.339	1.522:960\$000	1.100:240\$000	26\$	19\$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:390\$000	1.033:640\$000	67\$	60\$	57,0
Laranjeiras	37.292	1.045:350\$000	810:770\$000	28\$	22\$	30,5
Lavras	46.647	2.484:874\$000	1.814:274\$000	53\$	39\$	38,8
Limoeiro	43.810	2.571:129\$000	1.647:579\$000	59\$	38\$	17,3
Maranguape	70.464	5.386:070\$000	4.200:420\$000	76\$	60\$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700\$000	462:780\$000	9\$	5\$	99,8
Massapê	25.119	454:400\$000	282:150\$000	18\$	11\$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500\$000	681:000\$000	57\$	38\$	21,3
Meruóca	22.852	633:250\$000	404:720\$000	28\$	18\$	57,0
Milagres	55.723	1.894:680\$000	1.256:785\$000	34\$	23\$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360\$000	1.550:370\$000	55\$	45\$	39,3
Morada Nova	44.705	2.068:600\$000	746:980\$000	45\$	21\$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200\$000	663:300\$000	128\$	72\$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:530\$000	1.163:500\$000	65\$	38\$	42,6
Pacotí	30.967	2.355:000\$000	1.729:200\$000	76\$	56\$	67,4
Palma	35.402	941:110\$000	689:260\$900	27\$	19\$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794\$000	779:794\$000	23\$	17\$	35,7
Pentecoste	41.178	978:105\$000	543:575\$000	24\$	13\$	22,4
Pedra Branca	140.091	1.447:404\$000	1.068:624\$000	10\$	8\$	77,9
Pereiro	23.911	928:990\$000	596:180\$000	39\$	25\$	32,2
Porangaba	17.727	1.580:800\$000	1.134:020\$000	124\$	89\$	58,5
Porteiras	5.244	370:250\$000	262:670\$000	71\$	50\$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos ruraes recensados <i>Surface des établissements ruraux recensés</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres por hect.</i>		Relação entre a área recensada e a superficie municipal <i>Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe</i>
		Com inclusão das feitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluidas as bemfei- torias <i>Non compris les ame- liorations</i>	Incluidas as bemfeitorias <i>Y compris les ame- liorations</i>	Excluidas as bemfeitorias <i>Non compris les ame- liorations</i>	
	Hectares <i>Hectares</i>					
Quixadá	109.387	3.934:639\$000	2.692:584\$000	36\$	25\$	36,4
Quixerá	22.650	644:722\$000	462:182\$000	28\$	20\$	35,6
Quixeramobim	219.786	4.005:350\$000	2.054:370\$000	18\$	9\$	47,1
Redenção	32.019	1.797:617\$000	1.413:101\$000	56\$	44\$	38,2
Riacho do Sangue	77.350	1.383:289\$000	552:573\$000	19\$	7\$	35,1
Saboeiro	84.216	730.900\$000	482:640\$000	9\$	6\$	47,0
Santana	43.280	517:270\$000	391:710\$000	12\$	9\$	18,4
Santana do Cariri	28.639	1.194:350\$000	955:010\$000	42\$	33\$	20,1
Santa Quitéria	164.213	2.525:805\$000	2.046:765\$000	15\$	12\$	50,6
São Benedito	82.861	1.160:254\$000	2.105:124\$000	38\$	25\$	63,5
S. B. das Russas	13.402	1.246:400\$000	756:760\$000	93\$	56\$	5,5
Sao Francisco	186.809	2.625:131\$000	1.550:990\$000	14\$	8\$	74,7
S. J. da Uruburet. ^a	30.907	691:250\$000	578:100\$000	22\$	19\$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675\$000	1.904:145\$000	15\$	11\$	70,2
S. Pedro do Cariri	25.516	596:800\$000	459:900\$000	23\$	18\$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800\$000	572:450\$000	14\$	5\$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451\$000	1.884:738\$000	20\$	14\$	52,7
Soure	75.809	2.109:400\$000	1.493:400\$000	28\$	20\$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680\$000	1.568:280\$000	15\$	11\$	44,3
Tauá	202.177	1.724:800\$000	1.149:100\$000	9\$	6\$	29,7
Trairi	5.099	522:700\$000	230:900\$000	103\$	45\$	6,1
Tianguá	28.445	2.141:750\$000	1.555:915\$000	75\$	55\$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:160\$000	1.238:860\$000	76\$	52\$	90,9
Umarí	69.434	2.716:160\$000	993:810\$000	25\$	14\$	99,2
União	28.113	1.128:573\$000	788:540\$900	40\$	28\$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.707:900\$000	1.909:350\$000	17\$	12\$	—
Viçosa	2.213	1.158:600\$000	960:750\$000	222\$	184\$	3,7

PRINCIPAES PRODUTOS AGRICOLAS CEARENSES

ALGODÃO

Não existe atualmente, em todo o mundo, fibra mais extensivamente empregada na industria manufatureira, que a do algodão.

Não só o consumo dos produtos manufaturados com o algodão aumenta excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas aplicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufatura de pneumáticos, de corréas de transmissão e calçados; substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de hâver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a atenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo produto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer imediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida que as condições mesologicas da região nordestina brasileira e mui particularmente do Ceará são por demais apropriadas, á cultura do algodoeiro, senão vejamos:

* * *

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no solo cearense variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando anos de sêcas rebeldes, mantém as suas qualidades otimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que iam ao Ceará adquirir algodão e outros produtos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três anos em que permaneceu nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas comerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, sargento-mór das ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão no Ceará. «Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra de Uruburetama em comercio de couros, viu ele, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excelente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de comercio, até então desconhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes á maneira de construir engenhos para descaroçamento do algodão e modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remeteu a Julião Potier, negociante na Baía».

«No ano seguinte a produção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns anos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da vila de Fortaleza e depois os de Aracati e vargens do Jaguaribe, vendo o progresso da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania, ao começar o seculo presente-19-, exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (2)

(1) Ildefonso Albano — «A cultura do algodoeiro no Ceará»

(2) Barão de Studart.

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba que, plantou em larga escala, algodão na serra da Aratânia, entre os anos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará.» (1)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, fato que provocou uma grande crise do produto nos mercados europeus, pelo que 35 países, quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional, realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debelar a crise deixada pela America.

Com a falta do produto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de aumentar as suas lavras, dando em resultado uma produção elevada de 1.135.650 quilogramas, no ano de 1863.

Dêste ano em diante a produção do Ceará subiu sempre chegando a se vender em 1866, em Fortaleza, 2.066.073 quilogramas de algodão ao preço de 26\$000 a arroba.

«Cada vez mais se acelerou a atividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as matas; devorava-as depois o incendio, surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 quilogramas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão». (2)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado cientificamente e a terra preparada com as melhores máquinas agrárias, no Ceará e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar a terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo este mesmo metodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, apesar das grandes sêcas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 20.000.000 quilos anuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro fôr tratada cientificamente, o solo cearense produzirá de modo tão elevado que, não há negar, se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terrenos arenosos das praias, em geral, do litoral, nas planicies aluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos vales, nas proprias serras sêcas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lâ de excelente qualidade.

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egipto prodúz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente. (3)

Se o nordeste brasileiro tem um excelente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melho-

(1) Juvenal Galeno—"Scenas Populares"

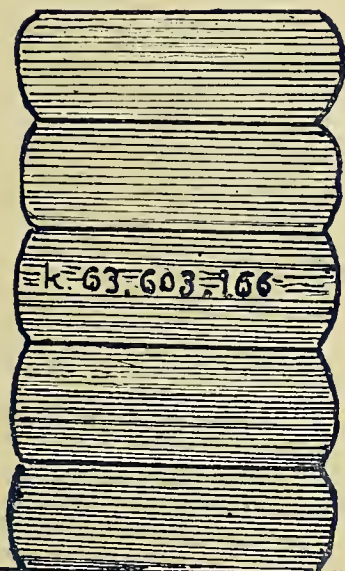
(2) Rodolpho Theophilo.

(3) Thomás Pompeu Sobrinho—"A lavoura algodoeira no Ceará"

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Quinquénio 1926 - 1930

140.260:825\$



20.416:673\$

k. 13.906.514

31.594:308\$

k. 11.463.353

28.312:034\$

k. 9.616.158

34.994:552\$

k. 15.091.832

24.943:276\$

k. 13.525.309

Gráfico Exportação do
Quinquénio

1926

1927

1928

1929

1930



res terras e o melhor clima do nordeste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que me conste nenhuma outra zona do nordeste já produziu fibra de 55mm. de comprimento.

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao vale do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas ocupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construção das importantes obras de irrigação, já projetadas, para produzir duas colheitas anuaes de algodão igual ou superior ao *sea-island* e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (1)

Ilustre engenheiro suiso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excelente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda a provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adotam hoje, ainda os processos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse produto em toda a provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa ele todavia competir nos mercados europeus com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstancia parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido ocasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura sistematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 quilogramas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e sistematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado—*conditio sine qua non*—a produção do algodão poderia aumentar até o quintuplo, e dez vez mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com o estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30.000 fardos anualmente, contendo cada fardo 200 quilos (6.000.000 quilos) subiria, si se adotassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 quilos) em área identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o aumento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 quilos de algodão anualmente»: (2)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho este vindo a lume há quarenta e nove anos e que os fatos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo metodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vai tendo uma produção altamente elevada, ocupando hoje o segundo lugar na produção nacional.

Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos scientificos da agricultura moderna, constituirão um postulado as palavras do Sr. E. C. Green, de que «o nordeste brasileiro possui o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira e que a preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente enquanto o Brasil não se resolver a despertar da apatia em que vive.»

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito no ano de 1915, o Sr. F. R. Hull, então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e a excelência do sólo e clima do Nordeste do

(1) Ildefonso Albano—"Opusculo citado".

(2) J. J. Revy—"Exposição sobre açudes".

Brasil para a cultura do algodão que a produção por planta excede a de todos os países onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 quilos, por hectare; uma produção aproximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco mais do que a India.» (1)

O illustre e conhecido engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão do Ceará, fêz experiências nas quaes obteve, por hectare, em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá, o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 quilos de algodão em caroço, isto é 800 a 900 quilos de lã e 1.600 a 1.800 quilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excelente do sólo cearense na produção do algodão, passamos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, antigo Presidente do Estado, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordeste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas enquanto os algodoeiros nativos, produtos de seleção natural, já estão aclimados e por isso são tambem mais resistentes ás molestias locais.»

«Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos, pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 quilos de algodão, descaroçado, enquanto a média da produção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385 quilog.	Alabama	269 quilog.
Arkansas	361 quilog.	Carolina do Sul	165 quilog.
Missicipe	335 quilog.	Tennessee	154 quilog.
Louisiana	283 quilog.	Florida	128 quilog.

«Em terras irrigadas, o Ceará poderá produzir até 1.000 quilos, enquanto o Egypto colhe de 430 a 400 quilos por hectare.»

«As percentagens de fibra de algodão nascido no Ceará, são as seguintes:

Mocó - *Gossipium vitifolium*—36 %; Herbáceo—*Gossipium hirsutum* 30 %; Azulão — *Gossipium peruvianum*—30 %; Quebrado — *Gossipium purpurescens*—26 % e Inteiro—*Gossipium brasiliense*—25 %.

Quanto á terceira e mais importante qualidade, a vitoria pertence ainda a semente nativa.» (2)

Para pôr termo as considerações feitas acima, sôbre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citamos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo 60 a 70mm., assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo.

O vale do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse vale que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Aí o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70mm., o que é um prodigio. Isto constitúe uma excelente recomendação para, nesta zona, ser instalada uma estação experimental.»

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediência aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permitida. Cumpre não somente modificar os metodos culturaes, como cuidar do melhoramento do produto e do aumento do rendimento.» (3).

(1) F. H. Hull—«Correio do Ceará». (Artigo).

(2) Ildefonso Albano—Opusculo citado.

(3) Thomás Pompeu Sobrinho—A lavoura algodoeira do Ceará.

Dos generos agricolas, aquele que mais concorre para a riqueza do Estado é o algodão, com os seus produtos e sub-produtos.

As cifras abaixo salientam qual tem sido a contribuição de algodão para a riqueza do Estado.

ANOS	EXP. DOS PROD. AGRICOLAS	CONT. DO ALGODÃO	Percentagem do algodão
1919	22.719:407\$884	11.937:819\$525	52,5
1920	17.487:669\$353	13.186:674\$930	75,3
1921	23.091:839\$961	16.176:483\$980	70,0
1922	41.611:223\$295	33.945:456\$000	81,6
1923	78.535:693\$976	62.790:378\$785	83,0
1924	49.392:717\$839	32.267:368\$590	65,3
1925	54.683:036\$893	29.174:922\$070	53,3
1926	35.510:913\$527	20.466:673\$810	57,4
1927	47.101:796\$558	31.594:308\$642	67,0
1928	49.239:192\$302	28.312:034\$370	57,5
1929	56.357:717\$281	34.994:552\$480	
1930	44.664:193\$449	24.962:215\$360	

Se bem que o Ceará tenha ocupado posição saliente na produção nacional do algodão, está muitissimo longe de alcançar o seu máximo, visto como a cultura algodoeira no território cearense ainda não foi tratada cientificamente.

Os numeros expostos no quadro infra revelam os totaes da nossa produção algodoeira nos ultimos anos.

ANOS	PRODUÇÃO DO ALGODÃO		ALGODÃO EM PLUMA	
	Em caroço quilgs.	Em pluma quilgs.	Exportado quilgs.	Consumido e deixado de exportar quilgs.
1919	26.993.000	8.154.446	6.118.835	2.035.611
1920	29.426.000	8.249.461	6.156.596	2.092.865
1921	47.304.221	15.762.137	11.821.603	3.940.534
1922	51.303.502	17.707.834	16.005.368	1.102.466
1923	62.991.639	18.805.657	14.239.622	4.566.035
1924	86.956.104	28.150.073	7.882.893	20.267.180
1925	84.768.300	15.599.856	11.616.757	3.983.099
1926	55.668.000	18.556.000	13.906.514	4.649.486
1927	72.000.000	24.000.000	11.463.453	12.536.747
1928	40.709.925	13.434.275	9.616.158	3.818.117
1929	58.787.861	17.922.287	15.091.832	2.837.455
1930	48.882.943	13.960.981	13.544.795	416.186

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTE

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fortaleza

ANOS <i>Années</i>	QUILOS <i>Kilos</i>	LIBRAS <i>Libres</i>	VALOR OFICIAL <i>Valeur officiel</i>
1845—46	124.757	277,237	30:891\$000
1846—47	46.378	103,062	12:632\$000
1847—48	240.605	564,673	73:207\$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397\$000
1849—50	368.207	818,237	110:317\$000
1850—51	117.293	1,593,984	270:575\$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729\$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991\$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071\$000
1854—55	707.303	1,562,805	237:876\$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163\$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468\$000
1857—58	1.128.168	2,507,040	519:573\$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659\$000
1859—60	1.139.354	2,531,897	596:318\$000
1860—61	863.479	1,918,842	419:810\$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480\$000
1862—63	646.050	1,435,666	659:235\$000
1 63—64	828.290	1,972,977	1.415:096\$000
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326\$000
1865—66	2.020.114	4,449,142	2.256:957\$000
1866—67	2.380.838	5,290,751	2.249:267\$000
1867—68	4.332.412	9,627,580	2.631:121\$000
1868—69	4.686.300	10,414,000	3.684:815\$000
1869—70	5.219.147	11,598,104	4.911:190\$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.933:040\$000
1871—72	8.324.458	18,498,351	4.503:356\$000
1872—73	4.970.064	11,044,586	3.070:278\$000
1873—74	3.878.044	10,840,007	2.608:364\$000
1874—75	5.748.090	12,751,311	2.559:072\$000
1875—76	3.505.580	7,790,177	1.456:224\$000
1876—77	3.082.420	6,849,822	1.163:314\$000
1877—78	1.314.574	2,921,275	444:485\$000
1878—79	628.948	1,397,662	283:214\$000
1879—80	683.879	1,519,731	354:695\$000
1880—81	2.071.625	4,603,611	945:543\$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fortaleza

ANOS <i>Années</i>	QUILOS <i>Kilos</i>	LIBRAS <i>Libres</i>	VALOR OFICIAL <i>Valeur officiel</i>
1881—82	5.270.269	11,711,708	2.262:849\$000
1882—83	4.355.702	9,657,115	1.911:290\$000
1883—84	4.433.771	9,852,824	1.830:552\$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006\$000
1885—86	3.159.515	7,021,144	1.342:360\$000
1886—87 (18 mēses)	9.904.256	22,009,457	3.441:408\$000
1888	4.811.979	10,693,286	1.536:591\$000
1889	1.670.116	3,711,368	560:451\$000
1890	2.337.714	5,197,142	1.075:348\$000
1891	3.245.344	7,211,875	1.303:879\$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005\$000
1893	2.636.442	5,858,760	1.484:133\$000
1894	2.417.238	5,371,640	1.170:658\$000
1895	1.835.555	4,079,011	1.040:264\$000
1896	1.258.369	2,796,153	833:342\$000
1897	1.093.821	2,430,713	039:758\$000
1898	604.411	1,344,153	542:000\$000
1899	948.205	2,107,122	790:386\$000
1900	2.008.330	4,462,955	2.616:095\$000
1901	1.134.515	2,521,146	704:638\$000
1902	4.786.702	10,637,222	2.090:893\$000
1903	2.328.328	5,174,062	1.568:436\$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445\$000
1905	3.243.350	9,429,666	2.327:828\$000
1906	3.914.470	8,698,822	3.361:161\$000
1907	4.959.668	11,021,484	3.771:345\$000
1908	3.006.372	6,680,826	2.382:967\$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014\$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128:020\$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524\$000
1912	6.945.900	15,657,555	7.045:000\$000
1913	8.852.328	19,671,840	7.468:897\$000
1914	8.908.179	19,795,953	7.126:543\$000
1915	5.133.089	11,406,864	4.106:471\$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900\$000

SAFRAS DE ALGODAO

PRODUCTION DU COTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor oficial nos anos 1923—1930

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1923—1930

ANOS <i>Années</i>	DESTINO <i>Destination</i>	QUILOGRAMAS <i>Kilogrammes</i>	VALOR OFICIAL <i>Valeur officiel</i>
1923	Estados da União	9.563.734	62.790:378\$785
	Europa	4.675.888	
	Total da exportação	14.239.622	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	
1924	Estados da União	6.638.025	33.267:368\$590
	Europa	1.244.868	
	Total da exportação	7.882.893	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	20.267.180	
	Total da safra	28.150.073	
1925	Estados da União	7.548.993	29.174:922\$070
	Europa	4.067.564	
	Total da exportação	11.616.557	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.983.099	
	Total da safra	15.599.656	
1926	Estados da União	11.129.191	20.416:673\$810
	Europa	2.777.323	
	Total da exportação	13.906.514	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.649.486	
	Total da safra	18.556.000	

SAFRAS DE ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor oficial nos anos 1923—1930

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1923—1930

ANOS <i>Années</i>	DESTINO <i>Destination</i>	QUILOGRAMAS <i>Kilogrammes</i>	VALOR OFICIAL <i>Valeur officiel</i>
1927	Estados da União	10.293.589	31.594:308\$642
	Europa	1.259.964	
	Total da exportação	11.553.553	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	12.536.647	
	Total da safra	24.090.200	
1928	Estados da União	8.842.795	28.312:034\$370
	Europa	767.654	
	America do Norte	5.709	
	Total da exportação	9.616.158	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.818.117	
	Total da safra	13.434.275	
1929	Estados da União	4.972.807	34.994:552\$480
	Europa	10.119.025	
	Total da exportação	15.091.832	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.837.455	
	Total da safra	17.929.287	
1930	Estados da União	5.247.525	24.962:215\$360
	Europa	8.297.270	
	Total da exportação	13.544.795	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	416.186	
	Total da safra	13.960.981	

CÊRA DE CARNAÚBA

E' a cêra de carnaúba, no ról dos generos de produção do território cearense, que exportámos para outros Estados da União e do estrangeiro, o produto que sempre ocupa o segundo lugar.

Devido a sua excelente qualidade é muito procurada nos mercados mundiaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnaúba é utilizada como isolante em eletricidade, films, discos de gramofone, no preparo de graxa para sapatos, para dar brilho aos tecidos, etc.

Uma nova aplicação acaba de ser descoberta para o referido produto. Há muito tempo se procurava um processo que impermeabilizasse o papel e o papelão destinados a invólucros, recipientes e utensilios de usos domesticos e industriaes, de modo a permitir o acondicionamento mais barato e mais higienico de certos produtos principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Estudadas e experimentadas várias fórmulas, verificou-se que o emprego da parafina podia, não só, ser reduzido, como substituído pelas diversas resinas. Emprega-se a colofónia e outras resinas saponificadas pelo amoniac, de maneira a formar uma solução aquosa. A esta solução ajunta-se algumas vezes, parafina e cêra.

Eis a formula mais usada e que melhores resultados tem dado :

Resina	.	.	.	.	74 %
Parafina	.	.	.	.	25 %
Cêra de carnaúba	.	.	.	.	1 %

Ensopa-se o papel, o papelão e os tecidos que se desejam impermeabilizar e depois de sêcos, são moldados, dando-se-lhes diversas fórmas.

E' a cêra de carnaúba um produto exclusivo do Brasil; nenhum outro país do mundo o possúe; e do Brasil é o Ceará, hoje o maior produtor, concorrendo com mais de 45 % da produção nacional.

Nos quadros que damos a seguir, mostramos o movimento da exportação nacional de cêra para o estrangeiro. Neles fica evidenciado o valor do produto, o *quantum* o Brasil exporta anualmente para diversos países e a parte que cabe ao Ceará na referida exportação.

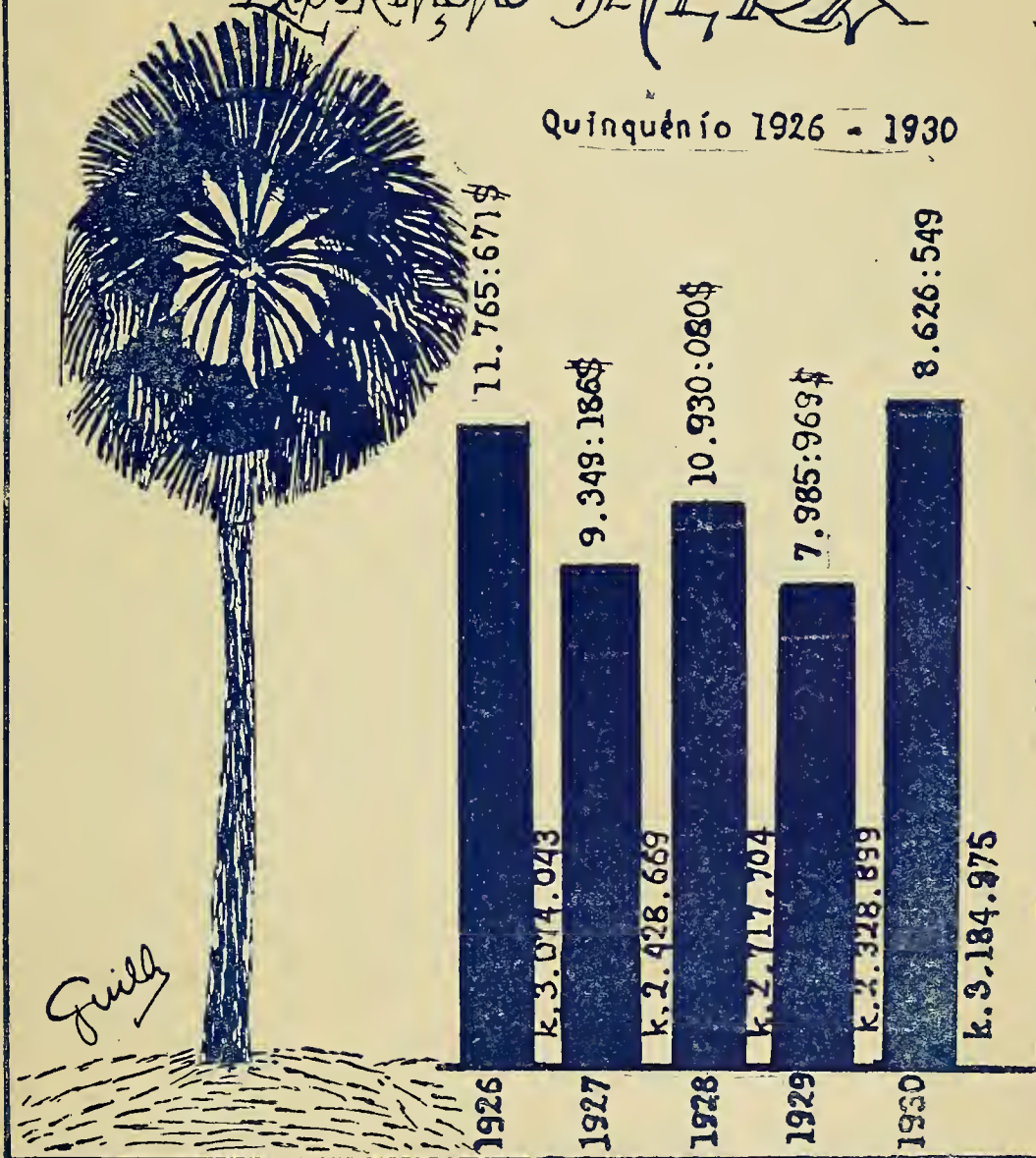
EXPORTAÇÃO NACIONAL DE CÊRA DE CARNAÚBA PARA O ESTRANGEIRO

ANOS	QUILOGRAMAS	VALOR—mil réis	EQUIVALENTE em libras
1920	3.315.572	10.873.046	628,767
1921	3.905.650	10.394.627	353,692
1922	5.004.648	14.138.292	422,842
1923	4.341.272	14.014.903	312,924
1924	4.991.801	16.578.070	407,018
1925	5.114.591	19.769.620	499,196
1926	5.768.133	23.456.025	183,530
1927	7.033.520	31.656.764	769,555
1928	6.980.762	28.624.857	702,453
1929	6.432.686	24.765.864	608,308

CEARÁ ECONOMICO

EXPORTAÇÃO DE "CERA"

Quinquênio 1926 - 1930





EXPORTAÇÃO CEARENSE DE CÊRA DE CARNAÚBA

ANOS	Exportação Es- trangeira	CONTRIBUIÇÃO DO CEARÁ		
		Quilogramas	Valor oficial	Porcentagem
1920	3.515.572	1.622.833	5.325:815\$000	46,3
1921	3.005.650	1.861.435	4.511:916\$000	47,6
1922	5.004.648	2.393.747	6.178:166\$000	47,8
1923	4.341.272	2.094.768	6.724:618\$000	48,2
1924	4.991.801	2.438.691	7.651:295\$000	48,8
1925	5.114.591	2.405.561	8.521:254\$000	47,0
1926	5.768.123	3.074.043	11.765:671\$000	53,2
1927	7.033.520	2.428.669	9.349:186\$000	34,5
1928	6.980.762	2.717.704	10.930:080\$000	38,4
1929	6.432.686	1.951.252	6.594:857\$000	29,5
1930	6.714.009	2.918.511	7.875:349\$000	43,4

Resumindo temos que o Brasil exportou de 1920 a 1930 59.602.634 quilogramas de cêra no valor de 217.637:556\$000, contribuindo o Ceará no referido periodo com 25.907.214 quilogramas no valor de 85.428:807\$000 ou seja 43,4 % da exportação nacional.

MILHO

O milho, utilissima graminéa que constitue uma das melhores e mais sa-dias alimentação tanto dos homens como dos animaes, é no território cearen-ense, um produto privilegiado.

O clima e as terras do Ceará são propicios ao cultivo deste cereal cuja produção poderá alcançar o quadruplo da verificada atualmente, se a sua cul-tura fosse sistematizada, isto é, com o fito de produzir para a alimentação do homem e para exportar.

No Ceará, não se prepara o terreno para receber unicamente o milho, não havendo mesmo preocupação de escolha da especie e variedade a plantar.

A cultura do milho é uma cultura auxiliar feita no mesmo *roçado* jun-tamente com o algodão e o feijão.

Planta-se o milho para o gasto dos animaes, vendendo-se as sobras para ocorrer ás despesas da plantação. O cearense pouco uso faz do milho, como alimentação.

Porque não compensasse as despesas da cultura e dos transportes, que além de difíceis eram dispendiosos, chegámos a ter uma planlação tão infi-ma que fomos obrigados no periodo de 11 anos seguidos, a importa-lo.

Anos houve em que se perderam muitas lavouras de milho, por que não valia a pena, nem mesmo se fazer a colheita; soltavam-se os animaes, á vontade, no milharal.

VARIEDADES CULTIVADAS

Predominam as variedades filiadas aos milhos duros, de menor ciclo ve-getativo; plantam-se o catête, especialmente o amarelo, o cristal ou perola e outras variedades mestiças, e dos moles, as variedades baé, indiano e rajado.

E' porém o amarelo, o milho que se cultiva de preferência, não só por ser mais apropriado ao uso dos animaes domesticos, principalmente dos equinos, como também pela sua preferência quando exportado.

As cavalhadas do exercito e da brigada policial do Distrito Federal pre-ferem o milho cearense, ao de outra procedência.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

Durante os 11 anos, em que era preferível, para o Ceará, importar a plan-tar, fizemos a seguinte importação :

Anos	Sacos	Quilogramas	Valor oficial
1910	3.555	213.300	63:090\$000
1911	8.500	510.000	153:000\$000
1912	8.809	528.540	258:562\$000
1913	5.474	328.440	98:838\$000
1914	2.226	132.580	40:104\$000
1915	102.203	6.132.180	1.839:654\$000
1916	60.487	3.629.220	1.088:766\$000
1917	6.971	418.260	72:869\$850
1918	5.920	346.200	68:860\$000
1919	88.018	5.281.080	1.549:448\$400
1920	44.368	2.662.030	726:674\$000

Tendo em 1920 o governo do Estado isentado o milho, do impôsto de exportação e ao mesmo tempo melhorado a sua cotação, os agricultores cea-renses incentivaram a cultura do cereal, que mesmo feita pelos processos rotineiros e antiquados atingiu a uma alta produção.

Consta do quadro infra a produção do ano de 1921 a 1930.

Anos	Sacos	Quifogramas
1921	1.423.416	85.405.000
1922	864.260	51.856.000
1923	1.065.550	63.933.000
1924	800.800	48.048.000
1925	833.333	50.000.000
1926	866.666	52.000.000
1927	708.333	42.500.000
1928	964.570	57.874.210
1929	846.523	50.791.403
1930	839.809	50.388.537

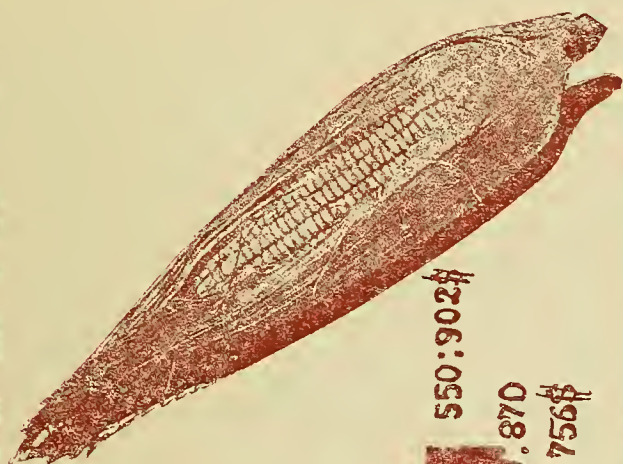
Verifica-se que nos dez anos supracitados, a produção média anual foi de 56.395.776 quilogramas.

Sendo a produção média por hectare, de 1.500 litros, temos no periodo acima que a superficie anual semeada foi de 37.597 hectares.

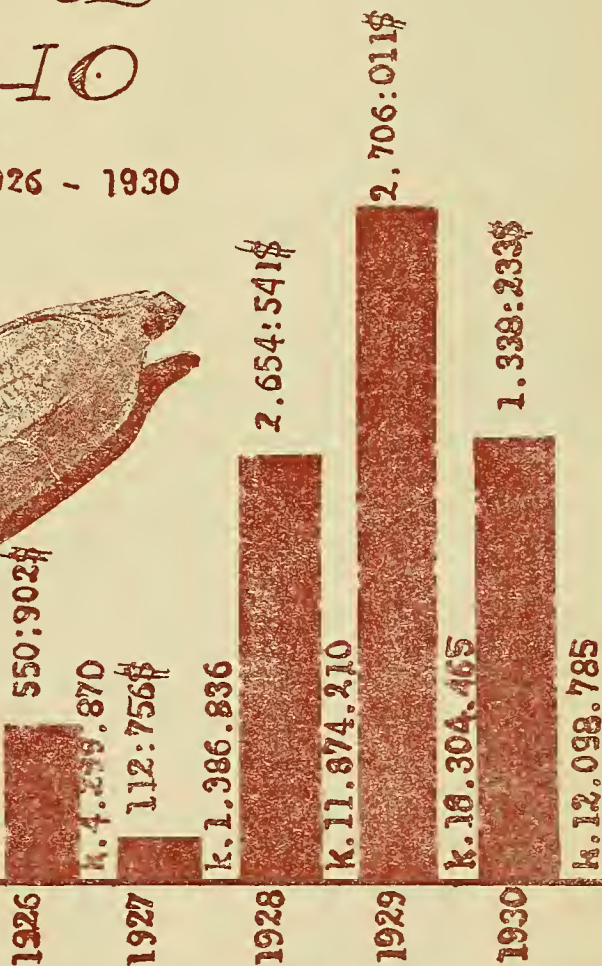
CEARÁ ECONOMICO

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Quinquênio 1926 - 1930



Guilher





EXPORTAÇÃO

A exportação do milho é a constante do quadro abaixo e referente aos anos de 1921 a 1930:

Anos	Sacos	Quilogramas	Valor oficial
1921	213.626	13.817.675	1.433:572\$420
1922	136.695	8.201.720	1.258:819\$828
1923	212.239	12.734.395	2.087:328\$754
1924	258.002	15.488.179	1.511:434\$507
1925	300.113	18.008.700	3.394:495\$500
1926	71.664	4.299.870	550:902\$200
1927	6.347	386.836	112:756\$800
1928	197.903	11.874.210	2.654:541\$600
1929	305.074	18.304.465	2.706:011\$357
1930	207.787	12.462 265	1.411:945\$700

FARINHA DE MANDIOCA

A mandioca é uma planta pertencente ao genero *Jatrofa*, da familia das euforbiáceas. Inumeras são as suas variedades, porém as mais cultivadas no Ceará, são a *macaxeira* e a *manipéba* particularmente esta ultima que gosa de grande importancia pelo seu porte gigantesco, pela sua riqueza em *gluten* e em substancias amiláceas e ainda pela dupla vantagem de resistir ás sêcas e as chuvas excessivas.

A mandiôca é cultivada em todo o território cearense, para o fábriço da farinha, que é a base da alimentação popular e da goma ou polvilho, produzindo cada hectare cerca de 88.000 litros.

Dos generos cearenses de origem vegetal, é a farinha de mandioca aquele que quantitativamente alcança a mais alta produção, exceto nos anos de sêca em que temos de nos suprir em outros mercados nacionaes. A produção de farinha é mesmo mais elevada que a do algodão e a do milho. Foi a seguinte a estimativa da produção da farinha no Estado nos oito ultimos anos.

Anos	Quilogramas	Valor Comercial
1921	75.000.000	39.000:000\$000
1922	78.443.000	39.221:500\$000
1923	109.156.000	54.578:000\$000
1924	80.000.000	40.000:000\$000
1925	78.000.000	39.000:000\$000
1926	79.660.000	38.780:000\$000
1927	83.630.000	41.340:000\$000
1928	80.000.00	40.015:000\$000

Como se vê é uma produção elevada numa média anual de 82.852.625 quilogramas, no valor comercial de 41.491:812\$500.

A exportação para os Estados atingiu nos anos 1921—1930, ás cifras representadas abaixo :

Anos	Quilogramas	Valor oficial
1921	317.300	69:152\$571
1922	1.464.010	263:072\$371
1923	7.388.475	1.411:192\$330
1924	4.982.407	1.083:202\$524
1925	4.555.857	978:637\$524
1926	645.282	101:566\$400
1927	224.578	44:915\$628
1928	1.159.648	300:835\$770
1929	631.988	229:094\$000
1930	1.670.885	500:065\$500

GOMA OU POLVILHO DE MANDIOCA

A goma ou polvilho é um produto amiláceo muitissimo fino e alvo, de grande consumo, obtido do suco que se extrae da mandiôca, na preparação da farinha.

A goma é empregada como alimento de alto valor nutritivo em fórmula de papas, mingãos, tapiôca etc. e para engomagem de tecidos, de roupas de vestir e de mesa.

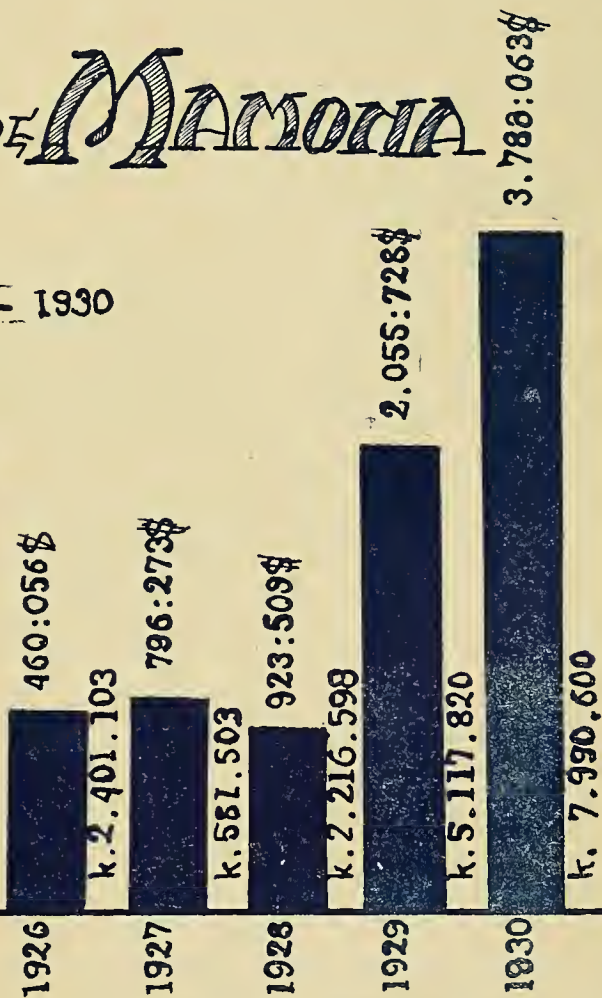
O Ceará vem mantendo com outros Estados brasileiros uma regular exportação desse produto. Consta do quadro infra a exportação de 1922 a 1930.

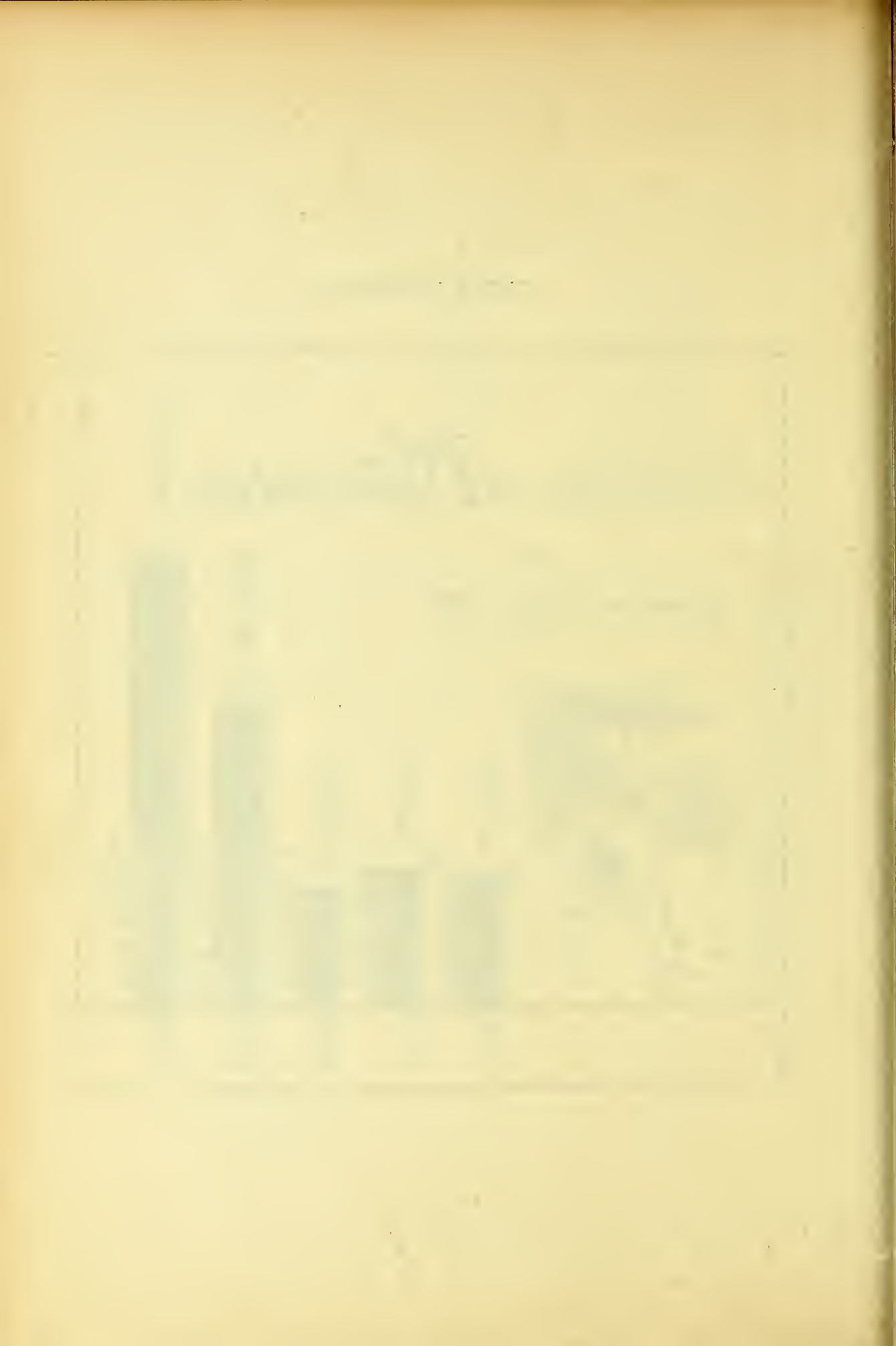
Anos	Quilograma	Valor oficial	Valor Comercial
1922	260.760	98:410\$500	182:532\$000
1923	3.567.128	1.108:787\$700	2.496:989\$600
1924	1.983.579	822:335\$970	1.388:504\$300
1925	2.448.863	1.032:565\$500	1.714:204\$100
1926	1.777.950	417:478\$900	838:975\$000
1927	1.595.402	449:488\$892	797:101\$000
1928	1.331.510	514:131\$500	798:906\$000
1929	943.099	369:886\$671	650:169\$300
1930	1.914.446	572:088\$486	957:223\$000

CEARÁ ECONOMICO

EXPORTAÇÃO DE MAMONA

Quinquénio 1926 - 1930





VI

VIDA DOS MUNICIPIOS

LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial
Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Rçados	Sítios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acaraú	—	—	—	—	37	—	4
Aquirás	1.300	550	130	—	107	—	2
Aracati	4.300	4.820	671	—	71	—	17
Aracoíaba	—	—	9	—	9	—	5
Assaré	1.196	982	30	—	2	36	2
Aurora	3.500	5.200	34	—	26	6	5
Araripe	—	—	—	—	—	—	—
Arneirós	600	800	17	—	7	11	—
Baturité	—	—	—	—	30	12	—
Beberibe	150	100	60	—	40	—	—
Barbalha	6.000	1.600	66	25	80	—	9
Bôa Viagem	1.800	2.500	40	—	29	11	4
Brejo dos Santos	—	—	3	21	1	2	1
Campos Sales	500	566	4	—	—	4	—
Cedro	2.265	5.660	25	—	21	3	10
Camocim	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	1.400	1.200	310	250	54	72	—
Canindé	400	450	—	—	—	—	1
Crateús	2.000	4.000	8	—	3	4	3
Cachoeira	2.500	8.500	80	—	5	75	1
Cascavel	5.300	2.500	300	—	121	—	2

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cor- tumes	Casas comer- ciaes
—	3	—	12	—	—	340	3	—	2	123
530	—	—	3	3	—	4.000	—	6	2	85
192	5	9	63	4	16	6.210	17	192	3	350
27	4	1	1	13	2	2.520	5	—	4	35
40	3	2	2	20	6	2.500	2	40	3	28
35	6	1	1	58	25	4.035	6	18	8	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	—	35	12	1.200	—	102	1	15
100	—	—	10	—	—	4.770	—	—	—	—
50	—	—	—	—	—	250	—	30	—	44
182	2	—	14	—	20	5.000	2	6	20	52
240	5	1	2	50	20	2.600	5	400	10	50
20	—	—	1	8	4	1.600	1	20	2	15
250	—	3	—	20	4	2.000	2	100	—	30
5	9	—	—	58	12	3.575	11	229	22	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
250	—	—	6	5	6	4.200	—	25	3	33
—	—	—	7	5	6	2.100	1	200	—	23
30	3	—	3	12	—	4.200	3	90	—	95
100	3	2	—	200	15	2.800	3	360	10	22
915	—	—	2	10	—	9.200	2	230	—	154

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial
Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Rocados	Sítios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Crato	150	150	96	5	832	5	5
Coité	150	150	50	100	50	1	—
Guaramiranga	400	70	56	60	58	—	9
Granja	4.000	6.000	56	—	6	50	3
Guaraní	3.860	4.500	160	—	35	—	—
Ibiapina	380	837	275	315	41	54	—
Independência	1.300	2.100	35	—	4	31	—
Itapipóca	2.550	2.641	150	120	29	46	7
Ipú	3.948	3.954	139	26	48	91	2
Ipueiras	6.000	7.500	92	—	73	19	13
Iguatú	3.500	3.400	220	160	88	89	3
Icó	4.630	8.000	26	—	12	11	7
Iracema	430	600	30	—	28	3	2
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—	—	—
Jardim	6.000	8.000	200	—	24	4	2
Juaseiro	3.000	800	30	—	20	2	3
Limoeiro	2.300	2.050	17	—	15	—	4
Lavras	10.000	1.5000	300	—	70	16	2
Lages	2.000	1.500	30	—	30	10	4
Maranguape.	2.500	2.500	30	22	30	—	21

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado
et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cor- tumes	Casas comer- ciaes
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
60	—	—	3	2	—	1.000	—	5	—	11
28	—	—	4	13	—	1.020	—	—	5	44
600	3	—	2	78	21	2.601	3	1.100	1	193
200	2	—	1	25	3	650	2	35	—	55
123	—	—	12	2	32	1.400	—	39	—	38
100	—	—	1	45	22	3.000	—	300	16	42
800	11	4	16	2	10	5.000	11	—	10	106
396	2	—	27	16	26	4.190	2	226	12	96
75	19	5	2	125	35	8.500	18	—	38	225
250	2	—	28	43	15	2.780	3	720	3	120
88	16	9	7	120	15	4.061	16	—	22	120
32	3	7	2	30	8	800	1	200	—	12
—	—	—	—	—	—	850	—	—	—	—
30	—	—	2	425	22	3.000	—	105	10	35
14	—	—	—	3	2	6 600	3	4	10	78
45	4	—	1	26	8	4.300	5	800	—	140
4	34	14	—	500	2	8.000	34	200	12	60
40	4	—	—	60	3	2.000	4	20	—	38
150	7	—	16	16	10	2.100	7	—	18	200

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial
Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Roçados	Sítios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maria Pereira	5.500	9.550	85	—	50	20	6
Milagres	220	120	25	—	20	10	—
Missão Velha	1.000	18.000	150	68	5	5	5
Morada Nova	1.795	1.950	—	—	30	1	4
Mauriti	1.236	1.648	16	—	3	32	1
Massapê	3.200	3.200	230	200	12	40	6
Nova Russas	500	500	5	—	5	8	4
Pereiro	2.400	2.500	46	—	36	2	2
Conceição do Cariri	550	740	35	84	6	8	—
Pentecoste	5.000	2.500	—	—	—	—	3
Pacoti	1.000	1.000	100	50	64	—	4
Palma	4.540	7.836	215	—	16	101	—
Pedra Branca	2.850	2.850	90	—	52	19	4
Porteiras	500	700	40	84	8	8	—
Pacatuba	500	300	16	18	14	—	11
Quixadá	1.200	600	65	—	28	3	8
Quixeramobim	2.000	600	90	—	40	10	6
Redenção	580	450	52	—	43	—	19
Riacho do Sangue	5.000	7.000	5	—	3	4	2
S. João da Uruburetama	900	900	14	2	12	3	1
Santana do Cariri	3.200	5.400	45	—	20	22	2

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Polandeiras de algodão	Alambiques	Açúdes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cor- tumes	Casas comer- ciaes
95	10	4	2	105	8	8.750	10	350	—	50
45	2	—	2	—	4	3.000	2	12	2	12
70	6	1	1	5	10	3.200	4	47	3	45
110	4	1	—	37	—	2.096	4	615	—	66
38	—	2	3	14	23	2.463	3	45	74	22
350	10	5	11	6	10	6.000	10	220	45	400
3	4	—	3	3	5	1.200	—	100	10	42
110	16	15	3	28	16	1.520	16	35	20	33
45	—	—	—	14	8	2.400	—	18	5	18
170	3	—	—	3	20	2.000	3	500	—	55
50	1	—	3	3	—	3.000	1	6	3	30
133	—	—	6	101	53	5.000	—	40	15	65
125	5	1	1	75	8	3.000	5	40	80	—
38	—	—	1	14	8	2.000	—	16	3	19
20	1	—	11	18	—	1.200	1	50	4	60
83	9	—	8	165	4	2.650	9	130	12	282
40	6	2	1	40	—	2.600	8	60	—	90
130	1	—	19	8	—	2.043	1	5	—	142
115	3	1	—	50	30	4.500	3	100	10	20
120	7	—	5	1	5	2.200	7	26	—	71
72	2	—	7	17	—	3.000	2	27	9	37

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Roados	Sítios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
S. Bernardo das Russas	2.500	1.110	—	—	—	—	4
São Pedro do Cariri	900	9.000	230	3	16	—	5
Senador Pompeu	—	—	—	—	—	—	—
São Benedito	2.000	2.200	300	500	15	180	—
Santana	800	900	1	—	1	—	2
São Francisco	2.000	2.000	70	50	18	62	6
Santa Quitéria	1.185	1.300	28	—	2	12	7
São Mateus	4.080	1.860	18	—	12	1	—
Saboeiro	1.200	2.300	20	—	6	14	—
Sobral	—	—	—	—	—	—	—
Soure	—	—	—	—	16	—	—
Santa Cruz	220	520	2	—	4	3	3
S. Gonçalo	—	—	—	—	88	—	—
Tamboril	1.500	1.500	14	—	10	4	4
Tauá	6.000	9.000	25	—	15	20	2
Tianguá	500	600	200	350	33	106	—
Trairi	1.200	1.200	70	—	21	15	2
União	3.200	1.500	—	—	—	—	7
Ubajara	1.200	1.600	40	45	47	32	3
Varzea Alegre	—	—	30	—	24	4	4
Viçosa	—	—	235	504	107	74	—

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cor- tumes	Casas comer- ciaes
255	4	—	—	12	12	3.200	4	62	25	171
88	4	—	1	30	—	1.800	4	20	1	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.000	—	—	18	4	20	4.000	—	80	10	108
20	5	3	1	10	16	2.700	5	100	61	110
300	6	1	4	2	10	3.000	6	110	4	70
3	3	3	—	25	3	2.590	—	145	6	62
15	5	—	—	31	—	5.000	5	42	—	42
40	2	2	—	50	10	1.900	2	400	12	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
80	—	2	—	10	—	3.000	1	—	—	—
14	3	—	1	3	—	970	3	16	—	36
70	—	2	—	—	—	4.000	1	—	—	—
50	4	—	5	6	20	3.000	4	300	2	70
30	2	—	1	55	40	11.000	2	5.000	—	60
600	—	—	2	—	12	2.500	—	—	—	57
—	2	3	2	8	23	3.000	2	60	5	23
55	7	—	—	2	8	3.320	7	250	1	188
200	—	—	9	2	18	1.500	—	3	2	60
—	4	6	—	45	18	—	4	—	—	23
88	—	—	44	17	—	2.000	—	15	2	130

VII

INDUSTRIA PECUARIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

THE
HISTORICAL RECORD
OF THE
CITY OF BOSTON
FROM 1630 TO 1880

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, desde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, pôde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a capitania, pelo estabelecimento de inúmeras fazendas, de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavalар, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1601, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que foi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no territorio do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o sinal dos proprietários, eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes á fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas imediações do Icó, que possuíam 4 000 rezes; e no meado do século, era tamanha a produção que além das remessas de gado para as feiras da Baía e Pernambuco, se fundára no Aracatí um profuso comercio de carnes que durou até o fim dêsse século». (1)

Tal era a prosperidade do Aracatí, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, anualmente, xarqueadas para as quaes eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Foi o Aracatí quem, no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns Estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riqueza para a provincia.

Graças á excelência dos nossos campos e a importação de bovinos do Piauí, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na expectativa de uma sêca que vae e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permitem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um metodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2

(1) J. Brigido—"Homens e fatos".

milhões de rezes, o que nos permitia exportar, anualmente, para os Estados do Pará e do Amazonas, de 5 a 30 mil cabeças e avultada quantidade de carne sêca, para cujo preparo eram abatidos, anualmente, crescido número de bovinos.

A estatística, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, desde os seus primórdios e as relações descritivas de nossos historiadores, nos habilitam a afirmar que o nosso Estado permite, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sobre base económica, ainda não se desenvolveu no Ceará, apesar de possuir não só excelente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e ser essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O sistema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado metodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reprodução, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquela industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do ano, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excelente forragem natural que abunda nas catingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome manadas inteiras.»

«Sómente numa das catingas calculámos em mais de 30 quilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessamos.» (1)

Uma coisa porém nos tem faltado para este desideratum, é o estímulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, foi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou ter feito aquisição de tres finos reprodutores que mandou para o pôsto zootécnico que S. Exc. criára, anexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Neste mesmo ano, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço da pecuária, no Estado, anexo ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril o dr. João Thomé importou das republicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavalos, eguas, touros e vacas das raças *arabe*, *polled angus*, *durham*, *schwitz* e *hereford* e instalou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o Dr. João Thomé fez sem pezar aos cofres do Estado; aproveitando-se de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte cinco contos ouro e cinquenta contos papel.

* * *

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas: o litoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do litoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

(1) Alberto Loefgren—"Notas Botánicas"

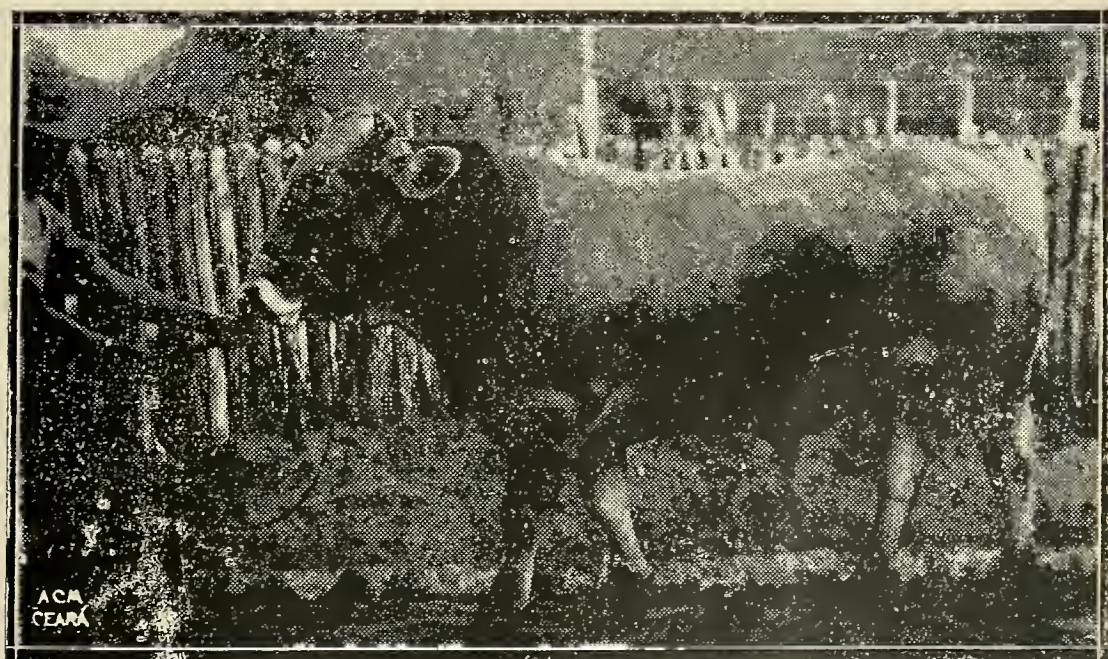
POSTO DE MONTA DO SITIO ITAPERI



TERNO ZEBÚ "GUZERAT"



POSTO ZOOTECNICO DE QUIXADÁ



TIMOR, reprodutor bovino. Raça *Schwilz*. Importado da Suíça.



Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootécnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adotado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épiootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavalar, ovino e bovino para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracati-assú, Santa Quitéria, Sobral, Tamboril, Crateús, Ipú, Acaraú, Tauá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa-Viagem, Quixadá, Cangati, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Sales, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vae melhorando pouco a pouco, com a introdução feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêsa, Hereford, Holstein, Jersey e Schwitz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possui saborosa carne e fornece magnifico leite. Excelentemente proliferador nas épocas normais, cada vaca dá anualmente uma cria.

Não fossem as sêcas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará ocuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913-1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor de 86.927:600\$000.

Com a sêca de 1915, este numero ficou muito diminuido, pois a mortandade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela sêca de 1919, que impiedosamente foi extinguindo quasi todo o resto da nossa riquêsa pastoril.

Os nossos gados bovino, suino, ovino, caprino, muar e cavalar, foram desaparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotaámos durante muitos anos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, êle se cria solto no mato, até o momento de ser enxiqueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino são inteiramente despresados, apesar de serem uma fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em todo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras, cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas peles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastantes procuradas.

Os gados caprinos e ovinos dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêcas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral, uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêca, é o gado ovino aquele que aumenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em tres partos dentro de 12 meses.

POPULAÇÃO CAVALAR, MUAR E ASININA

O cavalo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco comum.

Habitado as grandes jornadas, êle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e dois banhos.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do país, o burro, é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie, suporta um pêso de 120 quilos e quando descansado não é pouco comum pegar uma carga de 160 a 180 quilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros: menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste as nossas sêcas; com uma carga de 120 quilos, em passo moderado, êle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.



INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1929

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
Acaraú	6.345	3.035	2.600	3.940	1.102	870
Aquirás	3.070	659	980	750	1.320	650
Aracati	5.000	4.000	28.000	9.000	700	2.000
Aracoíaba	1.990	397	520	233	1.611	1.990
Assaré	3.400	4.800	3.200	3.000	9.500	2.400
Aurora	4.860	5.700	7.830	8.460	680	970
Arneirós	36.000	2.000	9.626	16.000	2.200	3.200
Araripe	13.260	5.840	4.870	8.740	2.776	2.774
Baturité	3.200	550	330	1.020	360	700
Beberibe	820	230	300	260	150	400
Barbalha	795	2.260	450	575	3.010	2.200
Bôa Viagem	10.000	8.000	10.000	15.000	500	600
Brejo dos Santos	4.500	2.000	—	3.500	1.500	800
Campos Sales	3.000	2.000	1.000	3.000	1.000	1.000
Camocim	2.100	1.550	1.875	1.838	528	488
Cachoeira	26.500	10.550	18.500	10.000	5.200	2.000
Campo Grande	1 200	400	700	500	700	500
Canindé	19.000	7.000	5.400	4.900	4.080	2 500
Crateús	12.000	5.000	11.000	12.000	5.000	4.000
Cascavel	12.010	8.000	5.500	4.000	4.200	60
Cedro	7.595	6.225	4.295	6.850	2.868	3.210

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1929

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
Crato	2.000	3.000	820	1.720	1.800	2.200
Coité	3.500	3.000	810	2.000	500	400
Granja	16.810	5.978	2.200	20.000	—	—
Guaramiranga	—	200	—	—	150	200
Ibiapina	1.875	1.900	2.800	3.130	970	530
Icó	56.700	25.010	45.000	90.380	25.000	23.500
Iguatú	15.000	4.800	17.200	16.000	5.000	2.000
Independencia	15.000	6.200	—	10.000	2.500	3.000
Guaraní	1.500	2.000	3.010	5.000	600	1.800
Ipueiras	14.826	13.056	10.960	12.600	5.400	4.020
Ipú	12.800	7.100	10.000	12.300	5.200	6.300
Iracema	2.100	1.710	7.200	4.220	615	5.512
Jaguaribe-mirim	5.020	10.200	9.600	11.500	1.900	2.000
Jardim	10.010	15.000	6.030	9.020	6.030	4.020
Juaseiro	2.000	1.100	630	3.000	2.500	3.00
Lavras	8.010	10.000	12.022	15.000	2.000	10.000
Lages	2.000	1.700	1.010	600	100	200
Limoeiro	24.000	6.500	17.000	3.017	5.000	6.000
Maranguape	1.855	1.120	620	1.850	295	3.250
Maria Pereira	10.000	11.000	5.022	12.000	2.000	3.000

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1929

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et e Mulassière</i>
Milagres	4.000	3.000	1.300	1.500	3.000	2.000
Missão Velha	4.000	4.000	1.200	2.400	530	625
Morada Nova	2.400	3 700	28.050	24.200	5.000	1.830
Massapê	10.500	4.000	3.500	5.500	5.500	1.500
Nova Russas	3.000	4.000	1.200	2.000	10.000	1.000
Pacatuba	1.200	460	---	1.350	300	1.800
Palma	80.000	21.000	1.1130	60.000	60.000	20.000
Pedra Branca	3.500	5.000	4.100	6.000	1.000	1.200
Pereiro	5.000	2.500	2.650	800	1.200	2.000
Pentecoste	5.000	10.000	8.100	8.000	500	600
Pacotí	3.000	410	650	500	810	500
Conceição do Cariri	2.500	4.000	1.300	1.500	800	300
Quixadá	20.000	2.000	5.000	6.000	4.000	3.000
Quixeramobim	8.000	15.000	16.000	20.000	2.000	4.000
Redenção	800	200	698	300	200	150
Arraial	1.800	1.800	350	850	520	500
Santana	16.000	15.000	5.200	8.000	3.000	5.000
Santana do Cariri	5.730	2.300	2.000	3.600	1.470	800
Santa Cruz	1.425	1.160	670	1.730	500	860

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1929

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année de 1929

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprine <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Âsine et Mulassière</i>
Senador Pompeu	5.790	2.050	3.998	6.130	980	982
São Benedito	5.000	2.000	3.000	2.500	4.000	2.000
S. B. das Russas	19.000	16.000	13.000	12.800	2 800	8 550
S. Gonçalo	4.100	3.050	8.000	730	339	550
S. Francisco	5.600	4.000	5.020	4.200	2.800	1.900
São Mateus	2.250	1.084	6.500	625	1.350	500
Santa Quitéria	24.600	4.500	40.000	43.000	10.500	5.000
Sobral	10.100	3.040	7.930	5.665	1.500	2.635
S. Pedro do Cariri	5.000	4.000	1.040	2.000	5.000	3.000
Tamboril	18.000	2.000	5.140	13.000	3.000	1.500
Tauá	20.000	15.000	30.000	50.000	20.000	40.000
Tianguá	200	200	150	400	500	600
Trairi	2.000	3.000	1.510	2.000	1.000	1.500
Ubajara	300	310	150	100	500	240
União	5.200	4.800	7.800	6.800	1.400	3.500
Varzea Alegre	5.000	10.000	3.000	2.000	4.000	1.000
Viçosa	1.100	3.020	170	3.117	900	800
Total:	692.746	388.354	498.432	651.260	268.084	236.406

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1930

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
Acaraú	5.345	2.028	2.000	2.905	962	803
Aquirás	800	800	1.000	300	510	1.500
Aracati	3.500	13.000	10.000	8.000	1.500	2.00
Aracoiaba	3.304	1.172	.304	710	645	397
Assaré	5.000	7.060	1.500	4.550	1.300	1.080
Aurora	3.000	4.200	6.300	6.600	550	200
Arneirós	24.853	520	7.000	12.000	2.800	1.160
Araripe	12.000	4.327	3.860	8.037	1.400	1.241
Beberibe	200	300	1.000	500	200	400
Baturité	2.500	600	400	1.100	300	600
Barbalha	670	2.200	1.420	1.570	1.000	7.200
Bôa Viagem	25.000	5.000	35.000	20.000	1.000	12.000
Brejo dos Santos	6 000	3.000	3.000	3.500	2.000	800
Campos Sales	20.000	1.000	1.400	12.000	5.000	5.000
Camocim	1.000	1.600	1.870	1.402	428	481
Cachoeira	18.000	7.000	15.000	12.000	10.000	3.000
Campo Grande	1.500	4.500	550	.530	500	500
Canindé	16.000	4.000	6.000	5.000	4.080	1.501
Crateús	30.000	10.000	15 000	20.000	4.000	5.000
Cascavel	18.000	6.000	4.000	3.000	.400	3.000
Cedro	8.110	5.860	4.390	6.890	2.900	3.210

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1930

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
Crato	2.000	3.000	.950	1.600	980	1.000
Coité	1.000	650	300	2.000	390	550
Granja	10.810	4.908	20.200	20.100	800	430
Guaramiranga	—	120	—	—	150	200
Guaraní	1.500	3.000	6.000	6.500	600	1.200
Ibiapina	1.020	1.408	1.820	1.530	1.000	840
Icó	35.000	24.010	40.000	70.380	20.000	12.000
Iguatú	30.000	34.000	25.000	22.000	6.000	4.500
Independencia	18.000	6.200	15 000	40.000	2.500	3.500
Ipueiras	10.800	12.000	8.606	10.900	4.444	2.118
Ipú	10.000	4.000	8.500	10.200	3.800	2.800
Iracema	12 000	1.000	2.500	5.000	500	1.000
Jaguaribe-mirim	20.000	2.300	15.200	3.100	4.000	600
Jardim	6.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Juaseiro	800	300	.400	1.000	2.000	2.500
Lavras	2.500	10.000	12.000	15.000	2.000	1.900
Lages	3.000	2.600	1.000	1.500	300	400
Limoeiro	22.000	4.000	10.500	15.000	5.000	5.000
Maranguape	30	300	200	800	120	18.000
Maria Pereira	10.535	8.653	10.650	16.850	4.500	4.800
Milagres	3.000	3.000	2.000	2.000	2.000	3.000



FLORZINHA — Novilhota do Dr. João Mota



Município de Morada-Nova — Uma vitima da sêca

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1930

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année de 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprine <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
Missão Velha	3.000	2.500	3.000	4.000	960	1.220
Morada Nova	26.000	4.870	28.000	26.000	6.000	1.500
Massapê	11.000	4.500	4.000	6.500	6.200	4.700
Nova Russas	2.000	1.500	1.600	3.000	600	400
Pacatuba	2.000	400	—	1.300	300	800
Palma	18.000	5.000	2.500	30.000	800	2.000
Pedra Branca	3.200	5.000	4.000	6.000	1.000	1.200
Pereiro	5.000	2.400	1.500	1.000	1.200	2.000
Pentecoste	10.000	20.000	8.000	6.000	2.000	4.000
Pacoti	800	750	610	300	200	400
Conceição do Cariri	3.062	2.045	1.200	2.020	850	280
Quixadá	20.000	2.000	5.000	6.000	4.000	3.000
Quixeramobim	10.000	15.000	16.000	20.000	2.000	4.000
Redenção	1.800	1.150	720	1.100	662	593
Riacho do Sangue	20.000	2.000	15.000	12.000	500	3.000
Arraial	2.035	2.650	1.140	450	200	600
Santana	10.000	7.000	5.000	4.500	900	1.000
Santana do Cariri	18.000	4.000	2.000	6.000	2.000	1.500
Santa Cruz	1.436	1.250	650	1.850	550	900
Senador Pompeu	50.000	1.000	10.000	7.000	500	500

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no ano de 1930

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e Muar <i>Asine et Mulassière</i>
São Benedito	10.000	4.000	5.000	4.000	2.500	1.000
S. B. das Russas	6.300	3 500	8.800	6.000	2.600	1.950
S. Gonçalo	4.200	3 100	8.000	700	400	600
S. Francisco	15.000	9.000	6.000	5.000	2.000	800
S. Mateus	430	86	160	190	260	210
Santa Quitéria	26.300	4.900	44.550	47.000	11.500	5.800
Saboeiro	4.000	3.500	6.000	5.000	2.000	3.000
Sobral	12.000	2.690	7.950	5.665	1.570	2.600
S. Pedro do Cariri	1.500	2.000	200	500	600	400
Tamboril	80.000	40.000	120.000	150.000	4.000	2.000
Tauá	28.000	10.000	30.000	60.000	12.000	8.000
Tianguá	480	1.000	300	700	150	500
Umarí	7.000	780	250	3.700	2.100	1.600
Ubajara	400	1.300	200	150	700	800
União	5.200	5.000	8.500	8.000	1.600	3.500
Varzea Alegre	8.000	6.200	6.300	2.600	5.700	6.950
Viçosa	1.300	1.400	800	1.200	1.700	270
Total	830.690	390.732	691.490	822.539	186.271	164.771

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no quinquénio 1926—1930

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1926—1930

ANOS <i>Années</i>	ESPECIES <i>Espèces</i>	Valor dos rebanhos <i>Valeur des troupeaux</i>	Total geral <i>Total général</i>
1926	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	121.962:890\$000 14.144:480\$000 15.167:296\$000 19.194:786\$000 36.383:499\$000 34.201:500\$000	241.054:451\$000
1927	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	134.860:220\$000 25.824:000\$000 14.398:875\$000 18.636:121\$000 38.472:600\$000 36.284:800\$000	268.476:676\$000
1928	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	123.091:020\$000 29.936:800\$000 8.330:040\$000 10.454:830\$000 31.133:454\$000 31.670:133\$000	235.616:314\$000
1929	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	110.839:360\$000 23.301:240\$000 7.471:480\$000 11.071:420\$000 41.134:664\$000 30.628:350\$000	224.446:514\$000
1930	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	132.910:400\$000 23.443:820\$000 10.462:350\$000 13.983:163\$000 28.669:984\$000 27.940:065\$000	237.409:782\$000

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Número e especies de gados existentes nos anos de 1916—1930

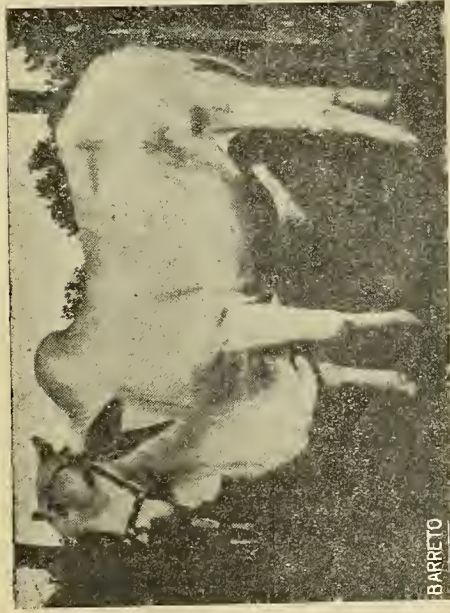
Nombre et espèces de animaux existents dans les années 1916—1930

ANOS—ANNÉES	NÚMERO E ESPECIE DE GADOS					
	<i>Nombre et espèces de animaux</i>					
	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavalar <i>Equine</i>	Asinino e muar <i>Asine et Mulassière</i>
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673.755	205.425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120
1924	593.722	351.449	537.236	571.389	246.393	218.166
1925	688.384	425.890	741.294	681.324	224.438	238.065
1926	687.616	404.128	548.788	710.918	212.769	228.010
1927	746.779	380.401	575.999	690.223	192.363	226.030
1928	683.839	374.210	555.336	614.990	204.189	207.757
1929	642.746	388.354	498.432	651.260	268.084	236.406
1930	830.690	390.732	691.490	822 39	186.271	164.771

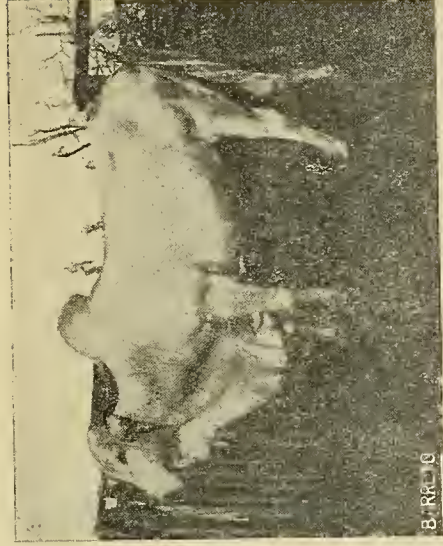
(*) Dados segundo o recenseamento geral em Setembro do mesmo ano. Estes dados não merecem fé porque a grande sêca de 1919 reduziu os nossos rebanhos de 40 %.

FAZENDA CRISANTEMO

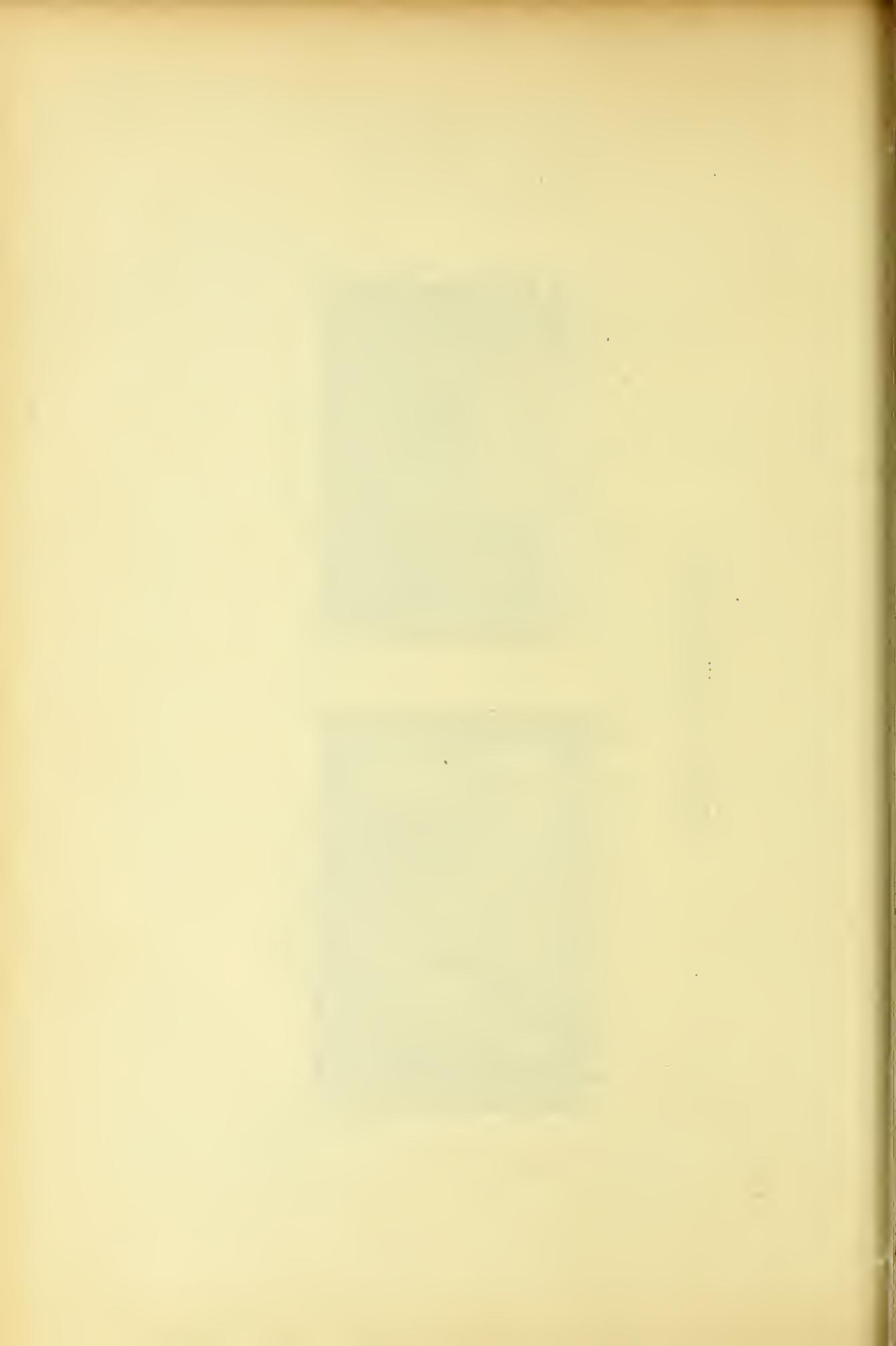
DO DR. MOREIRA DA ROCHA



TOURO GUARANY



NOVILHO PERY



VIII

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

ILUMINAÇÃO PARTICULAR

ÉCLAIRAGE PRIVÉE

VIII

LEMINACAO PUBLICA

A LEI DO LIT. 1000

LEMINACAO PUBLICA

A LEI DO LIT. 1000

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARÁ GAS COMPANY LIMITED

Iluminação pública, número de lampeões existentes na Capital e despêsas durante o quinquênio 1926—1930

Éclairage public, nombre de lampiones existants dans la Capitale et dépenses pendant les années 1926—1930

Mês - Mois	1930	1929	1928	1927	1926
Janeiro	43:581\$900	40:279\$025	34:442\$955	34:539\$480	26:473\$631
Janvier					
Fevereiro	23:409\$073	38:521\$131	31:811\$030	31:362\$660	25:149\$445
Février					
Março	47:654\$789	40:096\$429	33:236\$368	33:537\$456	27:629\$665
Mars					
Abril	45:112\$258	41:508\$653	21:658\$750	34:061\$149	27:077\$849
Avril					
Mai	47:676\$791	39:991\$221	31:995\$618	34:386\$012	26:078\$629
Mai					
Junho	47:462\$849	39:600\$833	35:085\$188	34:593\$017	24:866\$844
Juin					
Julho	54:684\$139	42:380\$028	35:938\$082	35:284\$092	26:675\$290
Juillet					
Agosto	48:912\$882	43:342\$358	36:458\$386	35:164\$152	27:162\$630
Août					
Setembro	48:912\$883	41:825\$216	37:856\$158	34:924\$398	26:466\$944
Septembre					
Outubro	48:912\$882	43:852\$266	39:726\$019	34:037\$727	29:929\$632
Octobre					
Novembro	52:644\$802	43:364\$376	39:897\$952	34:211\$203	32:231\$440
Novembre					
Dezembro	59:160\$383	50:499\$746	57:626\$156	34:908\$193	34:696\$296
Décembre					
Total	568:125\$631	505:261\$782	435:732\$692	411:009\$539	334:438\$295

Média quinquenal

450:913\$588

Lampeões distribuidos pelas praças e logradouros publicos

2.570

Número de bicos em diversos edificios públicos

230

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço de iluminação elétrica. Existem cerca de 60.000 lampadas elétricas ligadas, em casas particulares. Deixámos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio «*não ser possível fornecer, visto haver grande variação*».

IX .

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES



ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Com o intuito de incluir no «Anuário», a estatística das transações realizadas nos tabelionatos e cartórios do Estado, organizei questionários simples e minuciosos, de modo a poder colher com exatidão, o movimento das escrituras públicas e notadamente os informes relativos a divida hipotecária.

Sendo o emprestimo hipotecário a fórmula mais simples, mais usada e mais antiga do credito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, esforcei-me para que ele figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo o verdadeiro estado da divida hipotecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida não seria difficil, por isso que, uma vez obtida anualmente a estatística regular das inscrições hipotecárias, poderíamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos anos seguintes as oscilações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hipotécas, ao total do debito apurado no inquerito anterior e deduzissemos o débito das dividas canceladas.

Infelizmente as informações que me foram enviadas do interior são incompletas; da Capital consegui porém organizar a referida estatística que apresentámos em vários quadros de modo a ficar a divida hipotecária conhecida em todos os seus pormenores.

No primeiro estudámos os imóveis urbanos gravados, no segundo os imóveis ruraes, no terceiro a divida geral, no quarto a taxa anual de juros e no quinto o prazo hipotecário.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado
Transuctions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Écritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Aracati *	Aracati* União				
Acaraú	Acaraú	86	42:659\$000	86	42.659\$000
Assaré	Assaré Araripe* Campos Sales *	72 — —	15:737\$000 — —	72	15:733\$000
Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Cariri *	154 31 —	402:566\$000 24:650\$000 —	185	427:216\$411
Baturité	Baturité Aracoiaba Canindé	102 53 59	140:361\$500 30:925\$000 32:920\$000	214	204:206\$500
Cascavel	Cascavel Aquirás *	123 —	190:670\$000 —	123	190:670\$000
Crateús	Crateús* Tamboril Independencia Nova Russas	— 11 36 66	— 6:250\$000 19:500\$000 14:500\$000	113	40:250\$000
Crato	Crato Juazeiro Santana do Cariri	150 362 104	604:723\$000 924:720\$000 72:681\$370	616	1.602:124\$370

* Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Ecritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Granja	Granja * Camocim *	—			
Iguatú	Iguatú * Saboeiro * São Mateus Lages *	— — 18 —	8:150\$000	18	8:150\$000
Ipú	Ipú Ipueiras Santa Cruz	71 250 — 9	159:710\$000 6:910\$000 15:200\$000	— — 330	181:820\$000
Itapipóca	Itapipóca Paracurú * Trairí S. Gonçalo	60 — 7 35	204:800\$000 — 1:550\$000 14:735\$000	— — 102	221:085\$000
Icó	Icó *				
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim * Iracema Pereiro Riacho do Sangue	— 42 27 43	— 13:948\$592 17:560\$000 41:144\$000	— — 112	72:652\$592
Jardim	Jardim	90	49:493\$231	90	49:493\$231
Lavras	Lavras * Aurora Varzea Alegre Cedro	— 67 127 —	— — 47:540\$000 106:108\$000	— — 194	153:648\$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado
Transuctions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Écritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Maranguape	Maranguape Redenção	93 102	96:831\$000	195	96:831\$000
Milagres	Milagres Brejo dos Santos	21 24	21:860\$000 9:640\$000	50	31:500\$000
Quixadá	Quixadá * Morada Nova	— 38	20:069\$000	38	20:069\$000
Quixeramobim	Quixeramobim Boa Viagem *	94 —	69.099\$000 —	94	69.099\$000
São Benedito	São Benedito Ubajára Campo Grande S. Pedro de Ibiapina *	95 85 56 —	58.270\$000 58.095\$000 41.100\$000 —	236	157.465\$00
S. B. das Russas	S. B. das Russas * Limoeiro	— 252	114.459\$000	252	114.459\$000
São Francisco	São Francisco Pentecoste Arraial	39 44 49	20:676\$000 9:915\$000 12:530\$000	132	43:121\$000
Senador Pompeu	Senador Pompeu * Pedra Branca	— 107	36:310\$000 25:605\$000	107	36:310\$000
Massapê	Massapê Palma Santana	64 24 45	53:200\$000 6:543\$000 15:780\$000	113	75:523\$000
Tauá	Tauá Arneirós Maria Pereira	68 43 111	45:815\$200 18:179\$000 43:275\$000	222	107:269\$200
Viçosa	Viçosa * Tianguá	— 91	— 24:570\$000	91	24:570\$000
		Total geral		3.783	3.985.924\$304

* Não deu informações.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Écritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Aracati *	Aracati* União	130	74:508\$000	130	74:508\$000
Acaraú	Acaraú	46	25:000\$000	46	25.000\$000
Assaré	Assaré	75	26:853\$000	240	51:523\$000
	Araripe*	45	—		
	Campos Sales *	120	24:670\$000		
Barbalha	Barbalha	241	422:362\$150	312	436:722\$150
	Missão Velha	71	14:360\$000		
Baturité	Baturité	91	135:847\$000	132	200.697\$000
	Aracoiaba	41	64:850\$000		
	Canindé *	—	—		
Cascavel	Cascavel	105	62:230\$000	105	62:230\$000
	Aquirás *	—	—		
Crateús	Crateús	—	—	83	6:550\$000
	Tamboril	15	6:550\$000		
	Independencia	68	—		
Crato	Crato	161	132:120\$000	197	144:630\$000
	Santana do Cariri	36	12:510\$000		
Camocim	Camocim	125	59:034\$000	125	59:034\$000

* Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado
 Transactions réalisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Écritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Granja	Granja *	—	—	—	—
Iguatú	Iguatú	60	11:742\$000	216	110:350\$950
	S. Mateus	100	63:503\$450		
	Lages	56	35:105\$000		
	Saboeiro *	—	—		
Ipú	Ipú	55	23:450\$000	132	47:545\$000
	Ipueiras	31	11:660\$000		
	Santa Quiteria *	—	—		
	Nova Russas	46	12:435\$000		
Itapipóca	Itapipóca *	—	—	71	40.480\$000
	Paracurú *	—	—		
	Trairí	29	14.480\$000		
	S. Gonçalo	42	26:000\$000		
Icó	Icó	10	45:600\$000	10	45:600\$000
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	121	108:993\$500	242	159.567\$000
	Cachoeira *	—	—		
	Pereiro	45	33:612\$000		
	Riacho do Sangue	76	16 961\$500		
Jardim	Jardim	132	84:815\$500	221	111:841\$500
	Conceição do Cariri	89	27:026\$000		
	Brejo dos Santos *	—	—		
Juaseiro	Juaseiro	318	833:117\$000	368	900:046\$390
	S. Pedro do Cariri	50	67:029\$390		
Lavras	Lavras *	—	—	107	57:336\$000
	Aurora	34	30:316\$000		
	Varzea Alegre	73	27:020\$000		
	Cedro *	—	—		
Maranguape	Maranguape	114	183:450\$000	190	220:985\$4
	Redenção	76	37:535\$400		
	Pacatuba *	—	—		

* Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado
Transactions réalisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Escrituras <i>Écritures</i>		Total das escrituras <i>Total des écritures</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor <i>Valeur</i>
Milagres	Milagres *	—	—	—	
	Mauriti *	—	—		
Massapê	Massapê *				
	Santana	45	21:315\$000	45	21:315\$000
Quixadá	Quixadá	47	40:966\$666	82	48:346\$666
	Morada Nova	35	7:380\$000		
Quixeramobim	Quixeramobim	110	42:799\$000	223	90:027\$000
	Bôa Viagem	113	47:218\$000		
São Benedito	São Benedito	74	49:443\$000	297	152:098\$000
	Ubajára	78	17:365\$000		
	Campo Grande	72	57:100\$000		
	Ibiapina	73	28:190\$000		
S. B. das Russas	S. B. das Russas	129	161:410\$000	248	267:927\$000
	Limoeiro	119	106:517\$000		
São Francisco	São Francisco	34	14:370\$000	163	53:303\$000
	Pentecoste	73	16:378\$000		
	Arraial	56	22:555\$000		
Senador Pompeu	Senador Pompeu	109	40:780\$000	209	69.094\$000
	Pedra Branca	100	28:314\$000		
Sobral	Sobral *	—	—	—	
	Santa Cruz *	—	—		
Tauá	Tauá	45	32:860\$000	246	97:405\$000
	Maria Pereira	149	33:260\$000		
	Arneirós	52	31:285\$000		
Viçosa	Viçosa *	—	—	—	
	Tianguá *	—	—		
		Total geral		4.072	3.554:162\$056

* Não deu informações.

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes, segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles d'après leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1929

I

IMOVEIS URBANOS GRAVADOS <i>Immeubles urbains grevés</i>		Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
Até	500\$000	2	1:500\$000
De mais de 500\$000 até	1:000\$000	29	33:000\$000
De mais de 1:000\$000 até	2:000\$000	46	77:000\$000
De mais de 2:000\$000 até	3:000\$000	49	138:300\$000
De mais de 3:000\$000 até	4:000\$000	34	125:668\$000
De mais de 4:000\$000 até	5:000\$000	35	171:320\$000
De mais de 5:000\$000 até	6:000\$000	28	160:230\$000
De mais de 6:000\$000 até	7:000\$000	10	69:600\$000
De mais de 7:000\$000 até	8:000\$000	15	101:042\$400
De mais de 8:000\$000 até	9:000\$000	2	18:000\$000
De mais de 9:000\$000 até	10:000\$000	14	140:000\$000
De mais de 10:000\$000 até	15:000\$000	19	255:449\$000
De mais de 15:000\$000 até	20:000\$000	16	305:800\$000
De mais de 20:000\$000 até	30:000\$000	17	434:479\$000
De mais de 30:000\$000 até	40:000\$000	8	295:000\$000
De mais de 40:000\$000 até	50:000\$000	4	200:000\$000
De mais de 50:000\$000 até	60:000\$000	2	120:000\$000
De mais de 60:000\$000 até	70:000\$000	1	70:000\$000
De mais de 70:000\$000 até	80:000\$000	3	234:000\$000
De mais de 80:000\$000 até	90:000\$000	2	176:240\$000
De mais de 90:000\$000 até	100:000\$000	1	100:000\$000
De mais de 100:000\$000 até	150:000\$000	2	260:277\$400
De	161:000\$000	1	161:000\$000
De	212:000\$000	1	212:000\$000
De	589:855\$430	1	589:855\$430
Total		340	4.439:757\$540

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles d'après leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1929

II

IMOVEIS RURAES GRAVADOS <i>Immeubles ruraux grevés</i>		Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
Até	500\$000	2	800\$000
De mais de 500\$000 até	1:000\$000	11	10:000\$000
De mais de 1:000\$000 até	2:000\$000	8	11:800\$000
De mais de 2:000\$000 até	3:000\$000	9	26:872\$000
De mais de 3:000\$000 até	4:000\$000	8	31:500\$000
De mais de 4:000\$000 até	5:000\$000	4	20:000\$000
De mais de 5:000\$000 até	6:000 000	1	6:000\$000
De mais de 6:000\$000 até	7:000\$000	2	14:000\$000
De mais de 7:000\$000 até	8:000 000	5	30:000\$000
De mais de 10:000\$000 até	15:000\$000	5	92:000\$000
De mais de 15:000\$000 até	20:000\$000	3	50:500\$000
De mais de 20:000\$000 até	30:000\$000	3	72:000\$000
De mais de 30:000\$000 até	40:000 000	3	120:000\$000
De	240:000\$000	1	240:000\$000
De	660:000\$000	1	660:000\$000
Total		68	1.385:472\$000

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Quadro geral das inscrições hipotecárias convencionaes, na Capital, durante o ano de 1929

Tableau général des inscriptions hypothécaires conventionnelles, dans la Capitale, pendant l'année de 1929

III

ESPECIFICAÇÃO DOS EMPRESTIMOS <i>Especificação des emprunts</i>		Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
Até	500\$000	5	2:300\$000
De mais de 500\$000 até	1:000\$000	40	43:000\$000
De mais de 1:000\$000 até	2:000\$000	54	88:000\$000
De mais de 2:000\$000 até	3:000\$000	58	165:172\$000
De mais de 3:000\$000 até	4:000\$000	42	157:168\$000
De mais de 4:000\$000 até	5:000\$000	39	191:320\$000
De mais de 5:000\$000 até	6:000\$000	28	166:230\$000
De mais de 6:000\$000 até	7:000\$000	12	83:600\$000
De mais de 7:000\$000 até	8:000\$000	20	131:042\$400
De mais de 8:000\$000 até	9:000\$000	2	18:000\$000
De mais de 9:000\$000 até	10:000\$000	14	140:000\$000
De mais de 10:000\$000 até	15:000\$000	24	327:429\$000
De mais de 15:000\$000 até	20:000\$000	19	356:300\$000
De mais de 20:000\$000 até	30:000\$000	20	506:479\$000
De mais de 30:000\$000 até	40:000\$000	11	415:000\$000
De mais de 40:000\$000 até	50:000\$000	4	200:000\$000
De mais de 50:000\$000 até	60:000\$000	2	120:000\$000
De mais de 60:000\$000 até	70:000\$000	1	70:000\$000
De mais de 70:000\$000 até	80:000\$000	3	234:000\$000
De mais de 80:000\$000 até	90:000\$000	2	176:240\$310
De mais de 90:000\$000 até	100:000\$000	1	100:000\$000
De	161:000\$000	1	161:000\$000
De	212:000\$000	1	212:000\$000
De	240:000\$000	1	240:000\$000
De	589:855\$430	1	589:855\$430
De	660:000\$000	1	660:000\$000
Total		408	5.825:229\$540

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes—Taxa anual dos juros, na Capital,
durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles—Taux annuel des intérêts, dans la Capitale
pendant l'année 1929

IV

TAXA ANUAL DOS JUROS <i>Taux annuel des intérêts</i>	Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
De 4 %	2	14:300\$000
De 6 %	1	7:174\$000
De 9 %	2	676:095\$740
De 12 %	104	3.097:829\$800
De 18 %	225	1.822:550\$000
De 24 %	71	204:680\$000
De 30 %	3	2:600\$000
Total	408	5.825:229\$540

V

INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS CONVENCIONAES—PRAZO DAS HIPOTÉCAS

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles—Durée des hypothèques

PRAZO DAS HIPOTÉCAS <i>Durée des hypothèques</i>	Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
De 3 a 10 meses	60	431:622\$450
De 11 a 12 meses	295	3.946:000\$400
De 13 a 19 meses	6	49:030\$000
De 22 a 25 meses	30	214:250\$000
De 29 a 32 meses	3	122:000\$000
De 36 meses	9	867:715\$690
De 40 a 48 meses	5	194.603\$000
Total	408	5.825:229\$540

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1930

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles d'après leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1930

I

IMOVEIS URBANOS GRAVADOS <i>Immeubles urbains grevés</i>		Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeurs</i>
Até	500\$000	—	—
De mais de 500\$000 até	1:000\$000	29	28:758\$000
De mais de 1:000\$000 até	2:000\$000	47	75:300\$000
De mais de 2:000\$000 até	3:000\$000	39	107:290\$000
De mais de 3:000\$000 até	4:000\$000	22	83:760\$000
De mais de 4:000\$000 até	5:000\$000	25	123:400\$000
De mais de 5:000\$000 até	6:000\$000	15	89:300\$000
De mais de 6:000\$000 até	7:000\$000	8	54:000\$000
De mais de 7:000\$000 até	8:000\$000	9	72:000\$000
De mais de 8:000\$000 até	9:000\$000	1	9:000\$000
De mais de 9:000\$000 até	10:000\$000	24	240:000\$000
De mais de 10:000\$000 até	15:000\$000	18	243:000\$000
De mais de 15:000\$000 até	20:000\$000	16	290:000\$000
De mais de 20:000\$000 até	30:000\$000	11	320:000\$000
De mais de 30:000\$000 até	40:000\$000	5	162:000\$000
De mais de 40:000\$000 até	50:000\$000	3	142:912\$500
De mais de 50:000\$000 até	60:000\$000	6	354:000\$000
De mais de 60:000\$000 até	70:000\$000	3	210:000\$000
De mais de 100:000\$000 até	200:000\$000	2	263:000\$000
De	1.000:000\$000	1	1.000:000\$000
Total		339	3.868:720\$500

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes—Taxa anual dos juros, na Capital,
durante o ano de 1930

*Inscriptions d'hypothèques conventionnelles—Taux annuel des intérêts, dans la Capitale
pendant l'année 1930*

II

TAXA ANUAL DOS JUROS <i>Taux annuel des intérêts</i>	Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
De 6 % a 12 %	98	1.139:737\$000
De mais de 12 % a 18 %	184	2.593:693\$500
De mais de 18 % a 24 %	56	134:790\$000
De 36 %	1	500\$000
Total	339	3.868:720\$500

III

INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS CONVENCIONAES—PRAZO DAS HIPOTÉCAS

Inscriptions d'hypothèques conventionnelles—Durée des hypothèques

PRAZO DAS HIPOTÉCAS <i>Durée des hypothèques</i>	Número de inscrições <i>Nombre de inscriptions</i>	VALOR <i>Valeur</i>
De 3 até 6 meses	34	384:056\$200
De mais de 6 até 12 meses	239	2.007:239\$500
De mais de 12 a 24 meses	39	381:986\$500
De mais de 24 a 36 meses	20	1.008:818\$300
De mais de 36 a 60 meses	7	86:560\$000
Total	339	3.868:720\$500

X

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOVIMENTO BANCÁRIO

MOUVEMENT DES BANQUES

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatística bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou decadência de um país ou de uma praça comercial.

O comércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem as suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituídos sobre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitales dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponíveis, dão elastério ao credito comercial e aplicação vantajosa na industria». (1)

«Os banqueiros são comerciantes de credito, que recebem capitales dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áqueles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito produtivamente». (2)

Na actualidade, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura, fonte donde provém a riqueza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Banco Frota Gentil S. A., em Fortaleza; Banco de Credito Agrícola de Sobral, Credito Caixeiral e Banco Popular, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza; Banco do Cariri, no Crato; Banco dos Importadores, Banco dos Proprietarios, Banco de Credito Caixeiral e Credito Auxiliar dos Merceeiros, em Fortaleza; Banco Comercial e Agrícola, Baturité; Banco do Juazeiro e Banco do Ipú.

(1) Liberato de Castro Carreira—*Historia financeira e orçamentaria do Brasil*.

(2) Leroy Beaulieu—*Précis d'Economie Politique*.

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

Movimento bancario do Estado nos anos de 1929 e 1930

Mouvement des banques dans l'Etat pendant les années 1929 et 1930

ATIVO— <i>Actif</i>	VALORES EM CONTOS DE REIS <i>Valeurs en contos de reis</i>					
	NACIONAES <i>Nationales</i>		ESTRANGEIROS <i>Étrangers</i>		TOTAL	
	1929	1930	1929	1930	1929	1930
Capital a realizar						
Letras descontadas	4.861	5.078	2.514	2.241	7.375	7.319
LETRAS E EFEITOS A RECEBER	17.734	16.000	9.493	9.443	27.227	25.443
Por conta propria do exterior						
Por conta propria do interior	3.623	31	—	—	3.623	31
Em cobrança do exterior	567	2.682	2.519	1.268	3.086	3.950
Em cobrança do interior	13.544	13.287	6.974	8.175	20.518	21.462
Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
Empréstimos em conta corrente	3.972	3.252	3.764	2.340	7.736	5.592
Valores caucionados	2.648	1.709	2.149	2.048	4.797	3.757
Valores depositados	1.382	1.357	1	1	1.383	1.358
CAIXA MATRIZ, AGENCIAS, FILIAES, ETC.	743	1.397	2.234	2.626	2.977	4.023
Caixa matriz	595	1.220	2.063	748	2.658	1.968
Agencias e filiaes no exterior	—	—	4	60	4	60
Agencias e filiaes no interior	—	—	88	1.810	88	1.818
Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do interior	148	177	79	8	227	185
Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	—	—	—	—	—
Hipotecas	—	—	—	—	—	—
CAIXA	2.695	3.169	5.501	6.828	8.196	9.997
Em moeda corrente no banco	2.695	3.169	4.522	6.740	7.217	9.909
Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
No Banco do Brasil	—	—	979	88	979	88
Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
Diversas contas	165	116	694	915	859	10.31
Total do ativo	34.200	32.078	26.350	26.442	60.550	58.520

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

Movimento bancario do Estado nos anos de 1929 e 1930

Mouvement des banques dans l'Etat pendant les années 1929 et 1930

PASSIVO— <i>Passif</i>	VALORES EM CONTOS DE REIS <i>Valeurs en contos de reis</i>					
	NACIONAES <i>Nationales</i>		ESTRANGEIROS <i>Étrangers</i>		TOTAL	
	1929	1930	1929	1930	1929	1930
Capital						
Fundo de reserva						
DEPOSITOS Á VISTA	8.590	8.658	4.344	4.855	12.934	13.513
Depositos em conta corrente com juros	3.031	2.800	3.301	3.543	6.332	6.343
Depositos em conta corrente limitada	3.044	2.177	—	—	3.044	2.177
Depositos em conta corrente sem juros	2.515	3.681	1.043	1.312	3.558	4.993
Depositos a prazo fixo	2.896	2.597	3.262	3.566	6.158	6.163
Depositos em c. c. de cobr. no exterior	566	2.682	2.519	1.268	3.085	3.950
Depositos em c. c. de cobr. no interior	17.000	13.287	6.974	8.175	23.974	21.462
Titulos em caução e em deposito	4.030	3.067	2.151	2.049	6.181	5.116
CAIXA MATRIZ, AGENCIAS, FILIAES, ETC.	1.040	1.721	6.102	5.587	7.142	7.308
Caixa matriz	191	676	1.672	1.677	1.863	2.353
Agencias e filiaes no exterior	—	—	132	13	132	13
Agencias e filiaes no interior	849	1.045	4.286	3.880	5.135	4.925
Correspondentes no exterior	—	—	12	17	12	17
Correspondentes no interior	—	—	—	—	—	—
Valores hipotecarios	—	—	—	—	—	—
Letras a pagar	—	—	13	3	13	3
Lucros e perdas	2	4	—	—	2	4
Diversas contas	76	62	985	939	1.061	1.001
Total do passivo	34.200	32.078	26.350	26.442	60.550	58.520

PARTE OITAVA

HUITIÈME PARTIE

COMERCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

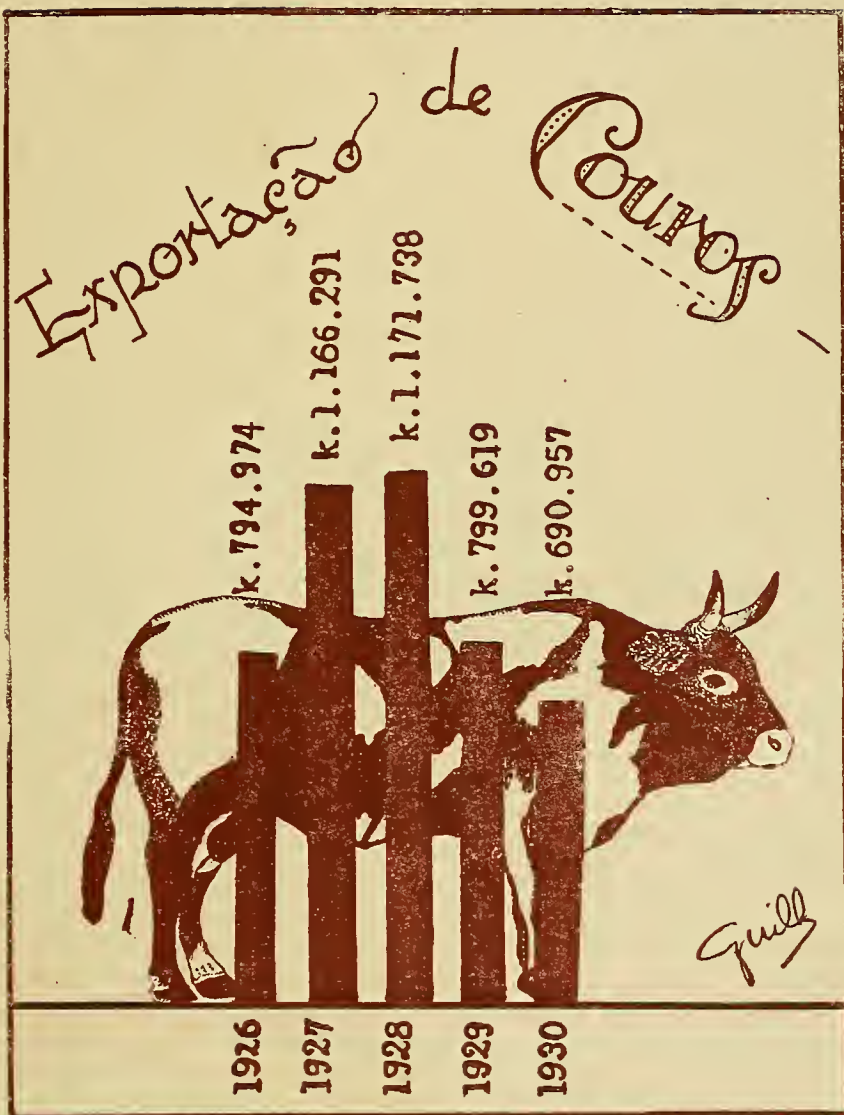
UNIVERSITY OF CALIFORNIA

LIBRARY

COMERCIO EXTERIOR E DE CARBONES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CEARÁ ECONÔMICO



.....



I

COMERCIO EXTERIOR

COMMERCE DE L'EXTÉRIEUR

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—
QUADRO GERAL das mercadorias de produção
TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS MARCHANDISES	Taxa	ESTADOS DA UNIÃO États de l'Union		E U R	
		Quantidade Quantité	Direitos Droits	Quantidade Quantité	
1.ª CLASSE—1.e CLASSE					
ANIMAES E SEUS PRODUTOS:					
Animaux et leurs products					
Bucho de pescada — Quilo.	7º/o	170	25\$060	18.728 776.849 37.063	
Carne sêca — Quilo.	7º/o	070	9\$800		
Chifres — Quilo	7º/o		\$		
Couros espichados — Quilo.	10º/o	660	202\$800		
Couros em garras — Quilo.	7º/o		\$		
Gado asinino — Um.	—	13	52\$000		
Gado bovino — Um.	—	782	4:716\$000		
Gado caprino — Um.	—	30	18\$000		
Gado cavalari — Um	—	181	1:090\$000		
Gado lanigero — Um	—	31	24\$800		
Gado muar — Um	—	104	1:253\$000		
Gado suino — Um	—	72	143\$500		
Ossos — Quilo	7º/o	6.120	21\$420		
Peles de cabra — Quilo	10º/o	33.940	7:456\$251		
Peles de carneiro — Quilo	10º/o	27.644	8:237\$874		
Peles de animais silvestres — Quilo	10º/o	16.589	6:627\$280		
Velas de sêbo — Quilo	5º/o	60	18\$000		
			29:895\$785		
2.ª CLASSE—2.e CLASSE					
MINERAES E SEUS PRODUTOS:					
Mineraux et leurs products					
Fogos de artificio — Quilo	5º/o	289	52\$500		
Graphito—Quilo	10º/o	6.533	261\$320		
Telas para camas — Quilo	5º/o	69	15\$000		
			328\$820		
3.ª CLASSE—3.e CLASSE					
VEGETAES E SEUS PRODUTOS:					
Vegeteaux et leurs products					
Abanos de palha de carnaúba — Quilo	2º/o	122	8\$800	10.119.025	
Aguardente — Litro	5º/o	115.871	7:904\$287		
Algodão em caroço — Quilo	7º/o	3.221	525\$000		
Algodão em fios — Quilo	3º/o	112.903	13:365\$844		
Algodão em pluma — Quilo	10º/o	4.972.807	1.179:395\$013		
Algodão linter — Quilo	7º/o	29.228	2:011\$986		
Algodão r/ de fiação	7º/o	522	18\$270		
Algodão (piolho de) — Quilo	7º/o	8.344	233\$632		
Assucar — Quilo	5º/o	4.885	409\$000		
Borracha de maniçoba — Quilo	7º/o		\$		
Cabel'os de milho — Quilo	7º/o	147	5\$145		
Caroço de algodão — Quilo	12º/o	3.615 483	52:015\$675		
Caroço de mamona — Quilo	7º/o	2.690	71\$280		
Caroço de oiticica — Quilo	7º/o	51.980	729:520		
					850.000

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1929
de l'Etat exportées pendant l'année 1929

O P A	AMERICA		TOTAES		Valor oficial
Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Valeur officiel
			170	25\$060	358\$000
			070	9\$800	140\$000
65\$548			18.728	65\$548	936\$400
266:568\$360	22.110	8:410\$500	799.619	275:181\$660	2.751:816\$600
259\$441			37.063	259\$441	3:706\$000
			13	52\$000	1:400\$000
			782	4:716\$000	156:400\$000
			30	18\$000	600\$000
			181	1:090\$000	24:200\$000
			31	24\$800	675\$000
			104	1:253\$000	31:500\$000
			72	143\$500	3:450\$000
1:343\$877			388.085	1:365\$297	19:504\$250
12:241\$620	474.409	456:442\$560	521.372	476:140\$431	4.761:404\$310
140\$250	230.171	183:119\$190	258.002	191:497\$314	1.914:973\$140
192\$000	2.229	2:093\$600	19.298	8:912\$800	89:128\$400
			60	18\$000	360\$000
280:811\$096		650:065\$850		960:722\$731	9.760:522\$400
			289	52\$500	1.050\$000
			6.533	261\$320	2:613\$200
			69	15\$000	300\$000
				328\$820	3:963\$200
			122	8\$800	440\$000
			115.871	7:904\$287	158:085\$070
			3.221	525\$000	7:500\$000
			112 903	13:365\$844	445:528\$130
2.320:060\$235			15. 091.832	3.499:455\$248	34.499:552\$480
			29.228	2:011\$986	28.742\$657
			522	18\$270	261\$000
			8.344	233\$632	3:337\$600
			4.855	409\$000	8:180\$000
			133.643	11:225\$844	160:369\$000
11:225\$844			147	5\$145	73\$500
			16.785.862	230:319\$610	1.919:330\$083
178:303\$935	111.293	5:895\$204	963.713	143:901\$680	2.055:738\$285
137:935\$196			51.980	729\$520	10:421\$714

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—
QUADRO GERAL das mercadorias de produção
TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS MARCHANDISES	Taxa	ESTADOS DA UNIÃO États de l'Union		E U R
		Quantidade Quantité	Direitos Droits	
Cangalhas — Quilo	5 0/0	185	34\$300	
Cêra de abelhas — Quilo	10 0/0	060	6\$000	
Cêra de carnaúba — Quilo	10 0/0	377.647	139:111\$285	1.025.441
Chapéos de palha de carnaúba—Quilo	2 0/0	944.163	15:342\$172	
Cordas de tucum — Quilo	2 0/0	10.729	37\$184	
Esteiras de junco — Quilo	2 0/0	1.307	70\$960	
Esteiras de palha de carnaúba—Quilo	2 0/0	147.456	1:554\$892	
Estôpa — Quilo	5 0/0	050	7\$000	
Farinha de mandioca — Quilo	7 0/0	631.988	16:036\$580	
Farnel — Um	2 0/0	56.900	272\$400	
Feijão — Quilo	7 0/0	128.928	4:526\$750	6.180
Fumo em corda — Quilo	7 0/0	12.944	3:554\$134	
Goma de mandioca — Quilo	7 0/0	932.667	25:015\$779	10.288
Lenha — Quilo	10 0/0	319.500	223\$650	
Madeiras — Quilo	7 0/0	10.090	143\$640	26.674
Milho — Quilo	7 0/0	3.870.719	45:490\$544	14.433\$746
Oleo de caroço de algodão — Quilo	3 0/0	774.538	16:623\$590	148
Oleo de mamona — Quilo	3 0/0	37.248	1:231\$560	
Oleo vegetal — Quilo	3 0/0	3.124	83\$328	
Olhos de palha de carnaúba — Quilo	2 0/0	20.222	251\$918	
Paina — Quilo	7 0/0	33.865	1:421\$196	
Pó de arroz — Quilo	5 0/0	100	57\$800	
Pó de palha de carnaúba — Quilo	7 0/0	4.907	478\$702	
Raizes medicinaes — Quilo	7 0/0	115	4\$800	
Rapaduras — Quilo	7 0/0	2.500.744	90:401\$225	
Rêdes de dormir — Quilo	4 0/0	453.831	83:619\$220	
Rêdes de tucum — Quilo	2 0/0	246	19:680	
Repêlhos — Quilo	7 0/0	997	38\$860	
Residuo de algodão — Quilo	7 0/0	14.175	151\$650	675.070
Sementes de sabonete— Quilo	7 0/0	090	3\$150	
Sola — Quilo	7 0/0	020	5\$600	
Teares de madeira — Quilo	5 0/0	1.341	11\$200	
Tecidos em saccos	5 0/0	820	240\$000	
Torta de caroço de algodão — Quilo	5 0/0	14.475	85\$646	2.069.810
Vassouras — Quilo	2 0/0	53.520	336\$400	
Velas de cêra — Quilo	10 0/0	302	9\$080	
DIVERSOS NÃO CLASSIFICADOS (de pro- dução do Estado)			1.703:195\$327	
			2:442\$568	
RESUMO — Résumé			2:442\$568	
			29:895\$785	
1. ^a Classe—ANIMAES E SEUS PRODUTOS			328\$820	
2. ^a Classe—MINERAES E SEUS PRODUTOS			1.703:195\$327	
3. ^a Classe—VEGETAES E SEUS PRODUTOS			2:442\$568	
DIVERSOS NÃO CLASSIFICADOS			1:735:862\$500	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1929
de l'Etat exportées pendant l'année 1929

O P A	AMERICA		TOTAES		Valor oficial
Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Valeur officiel
			185	34\$300	686\$000
			060	6\$000	60\$000
343:135\$640	925.811	316:350\$060	2.328.899	798:596\$985	7.985:969\$850
			944.168	15:342\$172	767:108\$600
			10.729	37\$184	1:859\$200
			1.307	70\$960	3:548\$000
			147.456	1:534\$892	77:744\$500
			050	7\$000	140\$000
			631.988	16:036\$500	229:094\$000
			56.900	272\$400	13:620\$000
216\$300			135.108	4:743\$050	67:757\$857
			12.944	3:554\$134	50:773\$342
876\$288			943.099	25:892\$067	369:836\$671
			319.500	223\$650	2:236\$500
326\$159			36.764	469\$799	6:711\$414
143:930\$251			18.304.465	189:420\$795	2.706:011\$357
3\$960			860.598	16:627\$550	554:251\$666
			41.387	1:231\$560	41:052\$000
			3.472	83\$328	2:777\$600
			20.222	251\$918	12:595\$900
			33.865	1:421\$196	20:302\$800
			100	57\$800	1:156\$000
			4.907	478\$702	6:838\$600
			115	4\$800	68\$571
			2.500.744	90:401\$225	1.291:466\$071
			453.831	83:619\$220	2.090:480\$500
			246	19\$680	984\$000
			997	38\$860	555\$142
3:296\$517			689.245	3:448\$167	49.259\$528
			090	3\$150	45\$000
			020	5\$600	80\$000
			1.341	11\$200	224\$000
			820	240\$000	4:800\$000
9:320\$420			2.084.292	9:406\$066	188:121\$320
			1.784	336\$400	16:820\$000
			302	9\$080	90\$800
3.148:630\$745		322:245\$264		5.174:071\$336	56.357:717\$281
				5.174:071\$336	40:489\$189
				2:442\$568	40:489\$189
281:811\$096		650:065\$850		960:772\$731	9.760:552\$400
				328\$320	3:963\$200
3.148:630\$475		322:245\$264		5.174:071\$336	56.357:717\$281
				2:442\$568	40:498\$189
3.430:441\$841		972:311\$114		6.137:615\$455	66.162:722\$070

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—
QUADRO GERAL das mercadorias de produção
TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS <i>MARCHANDISES</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		E U R
	Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>
1.ª CLASSE—1.e CLASSE			
ANIMAES E SEUS PRODUTOS:			
<i>Animaux et leurs products</i>			
Banha de porco — Quilos	3.053	313\$085	685.188
Bucho de pescada — Quilos	140	19\$600	
Couros espichados — Quilos	6.309	1:865\$870	
Couros preparados — Quilos	200	56\$000	
Couros salgados — Quilos	663	165\$750	10.027
Carne seca — Quilos	29	3\$500	
Chifres — Quilos	5.400	18\$900	
Gado cavalari — Quilos	2.800	162\$000	
Gado asinino — Quilos	14.580	324\$000	
Gado caprino — Quilos	3.330	189\$800	
Gado lanigero — Quilos	810	17\$600	
Gado muar — Quilos	10.200	812\$000	
Gado vacuum — Quilos	11.880	215\$000	29.270
Garras de couro — Quilos	212.241	7:263\$000	
Ossos — Quilos			
Peles de cabra — Quilos	3.000	10\$500	
Peles de carneiro — Quilos	8.499	9:402\$368	399.787
Peles silvestres — Quilos	11.067	8:543\$310	27.679
Gado suino — Quilos	29.653	19:755\$380	10.407
		49:139\$663	7.121
2.ª CLASSE—2.e CLASSE			
MINERAES E SEUS PRODUTOS:			
<i>Mineraux et leurs products</i>			
Cachimbo de barro — Quilos	35	4\$000	
Coke — Quilos	10.000	20\$000	
Grafite — Quilos	1.000	40\$000	
Marmore em obras — Quilos	1.393	185\$000	
Telhas de barro — Quilos	2.750	30\$000	
		279\$000	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1930
de l'Etat exportées pendant l'année 1930

O P A		AMERICA		TOTAES		Direitos
Direitos		Quantidade	Direitos	Quantidade	Valor oficial	Droits
Droits		Quantité	Droits	Quantité	Valeur officiel	
				3.053	5:226\$500	313\$085
				140	280\$000	19\$600
171:663\$505				690.489	1.735:293\$750	173:529\$375
				200	800\$000	56\$000
				663	1:657\$500	165\$790
				29	50\$000	3\$500
35\$094				15.427	771\$350	53\$994
				14	5:550\$000	162\$000
				81	1:250\$000	324\$000
				311	5:300\$000	189\$800
				27	300\$0000	17\$600
				51	7:350\$000	812\$000
				132	4:955\$000	215\$000
				807	95:190\$000	7:263\$000
204\$890	10.907	76\$349		40.177	4:017\$700	281\$239
1:413\$254				402.787	20:339\$350	1:423\$754
31:423\$120	545.807	606:943\$750		581.985	6.447:692\$386	647:769\$238
8:014\$410	262.298	198:390\$070		283.772	2.149:477\$900	214:947\$790
5:966\$450	21.423	14:922\$550		58.197	406.443\$800	40:644\$380
218:720\$723		820:332\$719			10.921:945\$236	1.088:191\$105
				35	80\$000	4\$000
				10.000	400\$000	20\$000
				1.000	400\$000	40\$000
				1.393	3:700\$000	185\$000
				2.750	600\$000	30\$000
					5:180\$000	279\$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—
QUADRO GERAL das mercadorias de produção
TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS <i>MARCHANDISES</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		E U R
	Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>
3.^a CLASSE - 3.^e CLASSE			
VEGETAES E SEUS PRODUTOS:			
<i>Vegeteaux et leurs products</i>			
Algodão: em pluma — Quilos . . .	5.247.525	944:983\$760	8.297.270
maquinado — Quilos . . .	72.503	2:174\$398	6.352
em aparas — Quilos . . .	5.167	620\$040	111.296
em fios — — Quilos . . .	120.490	13:363\$825	
fiapos de — Quilos . . .	960	134\$400	
linter — Quilos . . .	40.738	1:404\$270	
caroço de — Quilos . . .	3.960.500	19:860\$800	11.443.965
estopa de — Quilos . . .	100	14\$000	
oleo de caroço de — Quilos . . .	537.769	13:980\$528	39.000
piolho de — Quilos . . .	4.377	122\$556	
disperdícios de — Quilos . . .	5.785	148\$050	
resíduos de caroço de — Quilos . . .	20.570	228\$695	
rêdes de tecidos de — Quilos . . .	327.751	74:445\$142	
sacos de — Quilos . . .	63	30\$000	
tortas de caroço de — Quilos . . .			1.250.604
toalhas de tecidos de — Quilos . . .	1.680	598\$125	
Aguardente de cana — Quilos . . .	49.019	3:994\$300	
Alho — Quilos . . .	121	12\$425	
Artefactos de vime — Quilos . . .	35	9\$000	
Azeite — Quilos . . .	196	5\$232	
Assucar — Quilos . . .	8.437	250\$410	
Arroz — Quilos . . .	46.050	1:381\$500	
Café — Quilos . . .	28.044	2:254\$200	
Carnaúba: cera de — Quilos . . .	269.464	76:120\$005	1.509.793
bôlsas de palha de — Quilos . . .	663	9\$448	
chapeus de palha de — Quilos . . .	261.346	15:681\$052	
chapeus de palha de — Quilos . . .	8.019	708\$420	
cordas de palha de — Quilos . . .	5.047	44\$136	
esteiras de palha de — Quilos . . .	211.175	2:537\$540	
farnél de palha de — Quilos . . .	83.639	334\$556	
olho de palha de — Quilos . . .	16.494	205\$440	
pó de palha de — Quilos . . .	1.020	114\$240	
palha de — Quilos . . .	1.549	17\$388	
sacos de palha de — Quilos . . .	30	3\$600	
vassouras de palha de — Quilos . . .	3.900	156\$000	

EXPORTATION DE L'ÉTAT
do Estado, exportadas durante o ano de 1930
de l'Etat exportées pendant l'année 1930

O P A	AMERICA		TOTAES		Direitos
	Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor oficial <i>Valeur officiel</i>	<i>Droits</i>
1.551:237\$776			13.544.795	24.962:215\$360	2.496:221\$536
266\$784			78.855	34:874\$040	2:441\$182
10:132\$880			116.463	107:529\$200	10:752\$920
			120.490	445:460\$833	13:363\$825
			960	1:920\$000	134\$400
			40.738	19:489\$800	1.404\$270
81:477\$958			15.404.465	1.009:544\$100	101:338\$758
			100	200\$000	14\$000
936\$000			636.522	497:217\$600	14:916\$528
			4.377	1:750\$000	122\$556
			5.785	2:115\$000	148\$050
			20.570	3:641\$936	228\$695
			327.751	1.240:752\$366	74:445\$142
			63	600\$000	30\$000
4:797\$713			1.259.504	95:954\$260	4:797\$713
			1.680	11:962\$500	598\$125
			54.466	79:886\$000	3:994\$300
			121	177\$500	12\$425
			35	180\$000	9\$000
			218	174\$400	5\$232
			8.347	5:008\$200	250\$410
			46.050	27:630\$000	1:381\$500
			28.044	45:084\$000	2:254\$200
405:428\$650	1:408\$718	382:106\$270	3.187.975	8.636:549\$250	863:654\$925
			663	472\$400	9\$448
			261.346	784:052\$600	15:681\$052
			8.019	35:421\$000	708\$420
			5 047	2:206\$800	44\$136
			211.175	126:877\$000	2:537\$540
			83.639	16:727\$800	334\$556
			16.494	10:272\$000	205\$440
			1.020	1:632\$000	114\$240
			1.549	869\$400	17\$380
			300	180\$000	3\$600
			3.900	7:800\$000	156\$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—
QUADRO GERAL das mercadorias de produção
TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS <i>MARCHANDISES</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		E U R
	Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>
Caroço de mamona — Quilos	239.458	6:863\$381	7.067.360
Caroço de oiticica — Quilos	251.323	4:416\$419	171.581
Caroço de pinhão — Quilos			7.300
Cangalhas — Uma	136	30\$980	
Cordas de tucúm — Quilos	612	4\$896	
Cabelo de milho — Quilos	201	5\$025	
Esteiras de junco — Quilos	645	17\$940	
Feijão — Quilos	22 480	786\$800	
Fumo em rolos — Quilos	26.078	3:650\$920	
Farinha de mandioca — Quilos	1.670.885	35:045\$585	
Folhas medicinaes — Quilos	6	1\$260	
Goma de mandioca — Quilos	1.861.586	38:936\$134	52.860
Goma elastica — Quilos.			15.572
Lenha — Quilos	481.750	337\$225	
Milho em grão — Quilos	11.147.715	88:599\$148	1.319.550
Madeiras — Quilos	10.154	103\$590	50.478
Oleo de ricino — Quilos	1.304	206\$496	409
Oleo de oiticica — Quilos	5	\$280	
Paina — Quilos	20.220	927\$000	1.815
Rapadura — Quilos	2.084.148	47:861\$020	
Resíduos de babassú — Quilos	50	\$250	
Raspas de juá — Quilos	11	\$770	
Raizes medicinaes — Quilos	214	22\$400	
Rêdes de tucúm — Quilos	194	15\$520	
Sola — Quilos	106	28\$700	
Varios produtos		1:643\$823	
		1.405:372\$043	
RESUMO — <i>Résumé</i>			
1.ª Classe—ANIMAES E SEUS PRODUTOS		49:137\$663	
2.ª Classe—MINERAES E SEUS PRODUTOS		279\$000	
3.ª Classe—VEGETAES E SEUS PRODUTOS		1.405:372\$243	
		1.454:788\$906	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1930
de l'Etat exportées pendant l'année 1930

O P A	AMERICA		TOTAES		Direitos
	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Quantidade Quantité	Valor oficial Valeur officiel	Droits
186:488\$952	625\$468	17:025-974	7.932.286	3.005:404\$430	210:378\$307
2:883\$461	140	1\$960	422.944	104:312\$000	7:301\$840
51\$100			7.300	730\$000	51\$100
			136	594\$000	30-980
			612	244\$800	4\$896
			201	100\$500	5\$025
			645	597\$000	17\$940
			22.480	11:240\$000	786\$800
			26.078	52:156\$000	3:650-920
			1.670.885	500:065\$500	35:004\$585
			6	18\$000	1\$260
1:110\$060			1.914.446	572:088\$486	40:046\$194
546\$952			15.572	7:813\$600	546\$952
			481.750	3:372\$250	337\$225
10:277\$050			12.467.265	1.411:945\$700	98:836\$198
504\$780			60.632	12:167\$400	608\$370
9\$816			1.713	7:210\$400	216\$312
			5	4\$000	\$280
90\$750			22 035	20:355\$000	1:017\$750
			50	5\$000	\$250
			11	11\$000	\$770
			2.084.148	683:728\$858	47:861\$920
			214	320\$000	22\$400
			194	388\$000	15\$520
			106	410\$000	28\$700
				52:490\$186	1:643\$823
2.256:240\$682		399:134\$204		44.664:199\$449	4.060:746\$920
218:720\$723		820:332\$719		10.921:945\$236	1.088:191\$109
				5:180\$000	279\$000
2.256:240\$682		339:134\$204		44.664:199\$449	4.060:746\$925
2.474:961\$906		1.219:466\$923		55.591:324\$685	5.149:217\$034

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes produtos do Estado nos cinco ultimos anos—
1926 — 1930

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	Quantidade em quilogramas — <i>Quantité en kilog.</i>				
	1926	1927	1928	1929	1930
Algodão em pluma <i>Coton en laine</i>	13.906.514	11.463.353	9.616.158	15.091.832	13.525.309
Caroço de algodão <i>Graines de coton</i>	8.803.942	11.895.741	2.739.062	16.785.362	15.346.968
Cêra de carnaúba <i>Cire de carnauba</i>	3.074 043	2.428.669	2.323.899	2.328.889	3.184.975
Couros vacuns <i>Cuir de boeuf</i>	794.974	1.166.291	1.171.738	799.619	690.957
Peles silvestres <i>Peaux</i>	680	15.644	19.364	19.298	58.193
Peles de cabra <i>Peaux de chèvre</i>	447.102	438.203	489.425	521.372	579.073
Peles de carneiro <i>Peaux de mouton</i>	183.126	192.020	257 118	258.002	275.200
Farinha de mandiôca <i>Farine de manioc</i>	645.282	224.578	1.159.648	631.988	
Goma de mandiôca <i>Gomme de manioc</i>	1.777.930	1.595.402	1.331.510	943.089	2.198.717
Borracha <i>Caoutchouc</i>	200.761	277.762	138.028	133.643	
Milho <i>Mais</i>	4.299.870	1.386.836	11.874.710	18.304.465	12.098.785
Caroço de mamona <i>Graines de ricin</i>	2.401.103	2.581.503	2.216.598	5.117.820	7.990.606
Chap. palha carnaúba <i>Chap. paille carnauba</i>	245.858	289.847	457.430	944.168	224.037
Rêdes de dormir <i>Filets de dormir</i>	436.644	372.141	431.694	453.831	324.380

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernières années—
1926 — 1930

VALOR OFICIAL — *Valeur Officiel*

1926	1927	1928	1929	1930
20:416\$623	31.594:308\$000	28.312:034\$000	34.994:552\$000	24.943:278\$000
465:044\$000	867:010\$000	606:187\$000	1.919:330\$000	976:669\$000
11.765:571\$000	9.349:186\$000	10.930:080\$000	7.985:969\$000	8.626:549\$000
2.021:816\$000	4.169:049\$000	5.660:845\$000	2.751:816\$000	—
2:720\$000	62:586\$000	77:456\$000	89:128\$000	406:387\$000
3.233:119\$000	3.590:422\$000	4.816:940\$000	4.761:466\$000	6.447:390\$000
764:184\$000	861:476\$000	1.460:461\$000	1.914:973\$000	2.082:431\$000
101:566\$000	44:916\$000	300:835\$000	229:094\$000	—
417:478\$000	449:488\$000	514:131\$000	369:886\$000	666:019\$000
474:827\$000	488:079\$000	248:830\$000	160:369\$000	—
550:902\$000	112:756\$000	2.654:541\$000	2.706:011\$000	1.338:233\$000
460:056\$000	796:273\$000	923:503\$000	2.055:728\$000	3.788:063\$000
484:363\$000	415:612\$000	664:781\$000	767:108\$000	683:489\$000
1.642:507\$000	1.618:614\$000	1.943:329\$000	2.090:480\$000	1.227:977\$000

EXPORTAÇÃO DE DELIS



Cabra

Gerai



Carneiro

1930	R. 447.102
1929	R. 438.203
1928	R. 489.425
1927	R. 521.372
1926	R. 579.073



1930	R. 183.126
1929	R. 190.020
1928	R. 257.118
1927	R. 258.002
1926	R. 275.200

Lucy



II

COMERCIO ESTRANGEIRO

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS —

PORTOS DE PROCEDÊNCIA <i>Ports de provenance</i>	VALOR A BORDO NO BRASIL— <i>Valeur à bord au Brésil</i>				
	CONTOS DE RÉIS, PAPEL — <i>Contos de reis, papier</i>				
	1926	1927	1928	1929	1930
Amazonas	96.858	96.331	62.624	64.8 6	42.794
Pará	59.174	68.257	56.490	63.382	43.550
Maranhão	33.309	49.408	49.315	36.278	36.493
Ceará	34.176	38.901	43.737	66.309	59.678
Ris Grande do Norte	10.167	11.867	15.060	25.246	16.239
Paraíba	15.255	15.189	13.130	52.798	26.252
Pernambuco	54.499	64.703	58.767	69.537	74.041
Alagoas	2.570	6.313	5.421	4.636	4.975
Sergipe	—	5	731	1.272	1.556
Baía	250.409	342.220	338.740	249.113	205.832
Espirito Santo	121.846	137.254	176.327	183.649	135.509
Rio de Janeiro	537.404	546.134	584.578	508.021	346.587
São Paulo	1.697.325	1.944.159	2.095.788	2.098.003	1.428.184
Paraná	100.291	114.789	163.759	137.402	146.941
Santa Catarina	33.418	36.826	41.992	33.295	51.336
Rio Grande do Sul	135.055	159.413	230.967	208.322	259.773
Mato Grosso	8.803	13.348	32.847	58.363	27.617
Total da exportação	3.190.559	3.644.117	3.970.273	3.860.482	2.907.354

Observação—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos produtos na praça de FORTALEZA, acrescidos das despesas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduais, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possível aproximação o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Soma do quinquênio em contos de réis, papel	} 17.572.785
<i>Somme du quinquennium en contos de reis, papier</i>	
Média do quinquênio em contos de réis, papel	} 3.514.557
<i>Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier</i>	

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES

VALOR A BORDO NO BRASIL—*Valeur à bord au Brésil*

EQUIVALENTES EM ££ ESTERLINAS—*Equivalent en livres sterlings*

1926	1927	1928	1929	1930
2,852,479	2,319,280	1,536,648	1,591,808	998,804
1,756,087	1,660,369	1,385,963	1,556,578	1,000,264
981,697	1,201,226	1,210,172	891,086	830,901
1,005,843	946,897	1,073,306	1,629,413	1,336,761
283,383	289,254	369,641	620,430	368,845
432,510	370,213	322,223	1,297,773	606,297
1,547,231	1,576,735	1,441,581	1,708,445	1,671,662
70,982	153,462	132,963	113,671	115,321
—	121	17,930	31,249	35,693
7,292,955	8,328,508	8,312,997	6,118,916	4,507,327
3,660,349	3,342,071	4,327,054	4,512,093	3,051,723
15,962,877	13,293,897	14,345,693	12,477,665	7,762,807
50,265,856	47,310,406	51,426,996	51,535,775	32,274,421
2,916,293	2,797,731	4,019,339	3,376,362	3,314,929
971,824	896,897	1,030,383	817,914	1,144,981
3,990,937	3,876,540	5,667,033	5,117,723	5,999,360
263,012	325,222	806,176	1,434,348	635,829
94,254,315	88,638,829	97,426,148	94,831,249	65,745,925

Observation — *Les valeurs sont calculées d'après les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représentent la valeur des produits mise à bord au Brésil.*

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possible ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Soma do quinquénio equivalente em ££ Esterlinas } 538,322,614
 Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings }

Média do quinquénio equivalente em ££ Esterlinas } 107,660,523
 Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings }

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

Importação geral de mercadorias por Alfandegas e Postos Aduaneiros—

Importação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS <i>Douanes et postes douaniers</i>	VALOR A BORDO NO BRASIL— <i>Valeur á bord au Brésil</i>				
	CONTOS DE RÉIS, PAPEL — <i>Contos de reis, papier</i>				
	1926	1927	1928	1929	1930
Amazonas	22.841	19.385	14.214	13.417	8.951
Pará	41.707	45.553	50.723	45.822	40.555
Maranhão	9.704	11.323	11.624	12.421	8.527
Piauí	1.694	2.888	4.417	4.016	3.537
Ceará	25.434	22.092	25.149	28.800	21.786
Rio Grande do Norte	6.409	7.720	9.856	11.370	11.762
Paraíba	12.797	14.216	17.011	23.586	18.235
Pernambuco	137.441	153.238	168.129	208.934	134.773
Alagoas	20.314	20.183	22.533	24.309	16.203
Sergipe	3.472	8.718	6.779	7.288	2.777
Baía	87.459	103.604	117.018	103.157	80.228
Espírito Santo	8.529	12.397	12.345	9.627	7.229
Rio de Janeiro	1.095.850	1.305.620	1.475.660	1.234.013	972.297
São Paulo	1.902.728	1.282.203	1.479.389	1.407.491	794.812
Paraná	20.210	24.035	22.476	34.511	26.224
Santa Catarina	24.677	28.664	27.572	28.191	21.595
Rio Grande do Sul	180.579	205.748	223.922	263.164	163.007
Mato Grosso	3.708	6.071	6.173	7.401	8.012
Total da exportação	2.705.553	3.273.163	3.694.990	3.527.738	2.343.705

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de :

- 1.º, custo da mercadoria no país de procedência ;
- 2.º, frete e despêsas até o porto brasileiro de destino ;
- 3.º, valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF. que é a soma dos dois anteriores.

E', portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaisquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Soma do quinquénio em contos de réis, papel	} 15.543.149
<i>Somme du quinquennium en contos de reis, papier</i>	
Média do quinquénio em contos de réis, papel	} 3.108.630
<i>Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier</i>	

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

*Importation générale de marchandises par douanes et postes douaniers**Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États*VALOR A BORDO NO BRASIL—*Valeur à bord au Brésil*EQUIVALENTES EM ££ ESTERLINAS —*Equivalent en livres sterling*

1926	1927	1928	1929	1930
677,553	471,656	348,784	329,607	204,500
1,242,254	1,108,517	1,244,636	1,125,504	926,502
288,469	275,533	285,252	305,140	195,552
50,594	70,304	108,387	100,852	81,719
755,955	537,647	617,171	708,913	498,222
188,509	175,693	241,814	279,343	271,097
381,746	345,783	417,465	579,495	420,582
4,044,130	3,728,184	4,129,549	5,132,785	3,107,083
608,079	490,944	552,931	597,225	373,201
104,764	211,991	166,300	179,038	63,619
2,569,267	2,520,165	2,871,236	2,534,245	1,839,824
251,631	301,882	302,967	238,169	166,503
32,312,405	31,764,257	36,209,622	31,784,247	22,196,747
29,603,916	31,195,715	36,302,168	34,571,595	18,200,969
602,267	584,777	551,574	847,907	602,861
728,199	697,259	676,567	692,413	495,004
5,354,958	5,005,971	5,494,806	6,464,902	3,719,732
111,129	147,768	151,456	181,858	182,542
79,875,825	79,634,046	90,668,685	86,653,227	53,618,511

Observation — *Les valeurs des marchandises résultent de l'addition :*1.º *du prix de la marchandise dans son pays d'origine ;*2.º *du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination ;*3.º *de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.**N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.*

Soma do quinquénio equivalente em ££ Esterlinas	} 390,450,294
Somme du quinquennium equivalent en livres sterling	
Média do quinquénio equivalente em ££ Esterlinas	} 78,090,059
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterling	



III

COMERCIO DE CABOTAGEM

COMMERCE DE CABOTAGE

MERCADORIAS IMPORTADAS

MARCHANDISES IMPORTÉS

COMMISSION DE L'ABOLITION
DU TRAVAIL FORCÉ
—
MÉTHODES D'INSTRUCTION
PÉDAGOGIQUE

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.515 sacos	Arroz	90.900	92:680\$000
305 «	Feijão	15.000	15:360\$000
75 «	Farinha de trigo	3.300	2:490\$000
1.022 «	Farinha de mandioca	48.110	51:992\$000
4.363 «	Assucar	264.981	271:514\$000
2.124 «	Farinha sêca	131.040	45:630\$000
190 «	Residuo de arroz	11.400	8:900\$000
1.406 «	Café	126.045	382:042\$385
60 «	Alfafa	4.177	5:644\$000
100 «	Farelo de trigo	3.500	1:200\$000
24 «	Piolho de algodão	1.560	780\$000
74 caixas	Calçados	7.868	133:361\$500
78 «	Chapeus	6.454	161:782\$000
557 «	Drogas e produtos quim. e farm.	25.932	170:606\$600
180 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.320	12:838\$000
1.920 «	Cerveja	112.642	93:415\$000
58 «	Material de sapateiro	5.009	33:567\$400
19 «	Artigos fotograficos	1 062	35:253\$000
1.244 «	« diversos	104.102	401:658\$630
7 «	« de cinema	343	9:500\$000
1.617 «	« de mercearia	81.288	179:437\$250
208 «	« de papelaria	22.589	96:330\$200
4 «	« de sirgueiro	122	3:247\$650
115 «	« de tipografia	20.619	44:336\$000
16 «	Chapeus de sol e bengalas	1.903	43:358\$200
1 «	Rendas	84	7:082\$500
328 «	Chumbo de caça	12 299	26:779\$000
3 «	Artigos dentarios	154	3:415\$000
9 «	Discos e aparelhos fonograficos	636	10:296\$900
15 «	Bilhares e accessorios	2.182	11:383\$000
1 «	Accessorios radiotelegraficos	47	1:200\$000
4 «	Instrumentos de musica	288	4:012\$000
5 «	Armas e munições	302	6:415\$000

COMERÇIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
1.367 caixas	Maquinas e ferragens	64.746	180:339\$000
101 «	Impressos	7.665	31:128\$000
185 «	Miudezas e armarinho	15.976	384:819\$020
133 «	Material electrico	4.892	40:472\$570
1.155 «	Alcool	41.400	22:490\$000
208 «	Gasolina	39.535	95:300\$000
20 «	Charutos	20.813	27:923\$100
232 «	Artigos carnavalescos	6.115	37:510\$000
318 «	Sabão	13.425	15:110\$000
106 «	Artigos de perfumaria	7.850	69:031\$600
22 «	Couros preparados	1.678	37:192\$570
9 «	Artefactos de couro	663	10:708\$500
54 «	Fazendas diversas	7.924	196:707\$730
61 «	Aguas gazozas e mineraes	3.383	1:620\$000
50 «	Cigarros	4.318	45:470\$00
3 «	Papel de cigarros	666	5:500\$000
288 «	Louças e vidros	17.332	40:876\$000
117 «	Linhas	8.708	210:987\$710
1 «	Artigos militares	122	3:652\$252
165 «	« automobilisticos	10.872	180:366\$900
146 barricas	Tintas	9.398	36:696\$900
1.295 «	Bacalhau	31.630	51:710\$000
1.104 latas	Fosforos	23.601	122:439\$000
1.110 fardos	Tecidos de algodão	92.492	996:216\$530
2 «	« de lan	292	13:000\$000
924 «	Xarque	74.858	163:028\$000
56 «	Sacos de aniagem	14.735	85:405\$000
32 «	Colchas e tapetes	2.293	28:014\$300
393 «	Fumo em folha	52.618	125:965\$200
102 «	Peixe sêco	6.120	6:600\$000
748 «	Papel de embrulho	26.348	43:345\$400
6 engrad.	Automoveis	7.860	38:214\$000
7.058 «	Madeiras	74.048	8:851\$360

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
37 engrad.	Moveis	1.538	10:213\$000
2 «	Motor a querozene	153	1:500\$400
5 «	Maquinas de costura	211	2:500\$000
5 «	Maquinas de escrever	200	4:740\$000
72 atados	Vime e junco	1.370	3:080\$000
7.929 «	Taboinhas	60.169	15:488\$740
37 «	Velas	1.226	4:560\$000
17 «	Malas e maletas	1.867	4:950\$600
40 tubos	Carboreto de calcio	2.320	2:800\$000
10 «	Oxigenio	600	2:000\$000
54 tambores	Oleos diversos	4.427	8:822\$500
155 rolos	Fumo em corda	5.972	9:097\$500
315 «	Arame liso e farpado	9.437	7:647\$000
3 enc.	Fios de juta	1.176	1:340\$000
Total:		1.896.499	5.802:866\$617
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Santos, Rio, Paranaguá Baia, Recife, Parnahiba, Tutoia, Maceió, Itacoatiara, Vitoria, Macau, Pará, Paraíba e Maranhão .			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
770 sacos	Café	46.200	144:732\$000
4.280 «	Arroz	25.680	244:132\$600
6.675 «	Assucar	600.800	506:550\$500
2.545 «	Farinha de mandioca	152.700	62:070\$000
350 «	« de trigo	20.200	17:820\$000
4.624 «	« sêca	277.440	112:905\$000
351 «	Feijão	21.420	19:592\$000
50 «	Extrato de quebracho	2.500	4:500\$000
30 caixas	Artigos de papelaria	14.435	75:323\$000
164 «	Bilhares e accessorios	800	3:740\$000
30 «	Cigarros	2.718	31:581\$000
43 «	Chapeus	4.860	139:658\$000
24 «	Louças e vidros	2.325	30:232\$200
171 «	Impressos	14.872	38:236\$500
35 «	Material de sapateiro	3.344	15:084\$500
9 «	« fotografico	418	2:592\$500
5 «	Artigos religiosos	356	5:149\$700
7 «	Cerveja	607	2:828\$500
1.441 «	Linhas	103.165	74:503\$000
95 «	Charutos	9.724	910:617\$900
94 «	Artigos automobilisticos	5.379	66:889\$700
208 «	Bebidas alcoolicas diversas	8.506	19:313\$000
300 «	Sabão	13.870	12:100\$000
895 «	Alcool	35.470	28:108\$000
5 «	Artefactos de couro	603	6:000\$000
95 «	Perfumarias	5.871	48:506\$600
151 «	Sêbo de ucuhuba	6.868	9:023\$000
2 «	Artigos carnavalescos	104	1:639\$000
4 «	Films de cinema	289	17:000\$000
4 «	Artigos de ourives e relojoeiro	308	8:999\$000
2 «	Aparelho telegrafico	50	650\$800
6 «	Estanho em barras	527	4:100\$000
763 «	Drogas e prods. quim. e farm.	39.716	241:647\$200

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA.— PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février de 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
141 caixas	Miudezas e armarinho	12.376	290:962\$000
96 «	Material tipografico	10.986	38:958\$000
167 «	Armas e munições	7.933	22:651\$000
121. «	Agua gazoza e mineral	8.560	6:901\$920
50 «	Calçados	6.046	104:190\$500
17 «	Maquinas de escrever	874	10:640\$000
9 «	Fonografos e discos	654	12:213\$000
2 «	Papel para cigarros	263	2:200\$000
52 «	Material electrico	1.380	21:727\$000
1.661 «	Artigos de mercearia	70.582	190:402\$000
1.175 «	Maquinas e ferragens	53.805	129:076\$000
683 «	Artigos diversos	52.327	189:338\$000
9 fardos	Sola e raspa de sola	1.322	9:936\$5000
27 «	Couros e peles	2.330	53:155\$500
708 «	Papel de embrulho e papelão	41.860	63:418\$500
41 «	Tecidos de aniagem	14.178	60:656\$400
119 «	Fumo em folha	8.009	34:080\$000
8 «	Lans e casemiras	164	13:776\$800
37 «	Tecidos diversos	1.386	54:235\$000
1.378 «	Tecidos de algodão	130.634	1.444:688\$770
72 «	Peixe sêco	5.022	3:568\$800
758 «	Xarque	62.785	140:190\$500
4 «	Colchas e toalhas de algodão	3.970	38:943\$670
246 «	Piolho de algodão	28.892	14:466\$000
10 «	Fio de algodão	250	2:125\$000
410 volumes	Tambores e barris vazios	12.550	32:860\$000
1 «	Piano	500	2:800\$000
10 «	Automoveis	17.220	112:576\$000
89 barricas	Tintas e anilinas	6.551	14:158\$000
2.637 «	Bacalhau	97.079	203:786\$000
175 atados	Taboinhas para caixas	15.700	7:400\$000
4.897 «	Madeiras	79.092	9:791\$000
231 «	Vime	4.377	3:600\$000

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
76 engrad.	Moveis	7.034	26:202\$000
4 «	Maquinas de costura	190	715\$200
700 «	Barro vidrado	4.150	1:400\$000
1 «	Uma prensa	263	2:535\$000
61 tambores	Carboreto de calcio	3.540	3:680\$000
96 «	Oleos diversos	16.538	14:119\$000
200 «	Gasolina	38.000	80:000\$000
31 «	Pedras-marmore	3.580	3:655\$000
66 «	Oxygenio	5.140	17:200\$000
974 rolos	Fumo em corda	35.107	50:190\$800
1	Cofre de aço	1.400	5:500\$000
Total:		2.197.925	5.851:040\$000
Procedências: Manaus, Pará, Maranhão, Natal, Recife, Paraíba, Baía, Rio, Itajaí, Antonina, Florianop- polis, Santos, Areia Branca, Maceió, Tutoia, Santos, S. Francisco do Sul, Rio Grande do Sul.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
5.962 sacos	Assucar	361.495	92:680\$500
798 «	Feijão	48.720	15:360\$000
1.728 «	Arroz	104.080	2:490\$000
354 «	Sêbo de ucuhuba	16.875	51:992\$000
13.794 «	Farinha de mandioca	803.880	317:144\$000
1.467 «	Café	96.955	8:900\$000
520 caixas	Drogas e produtos quim. e farm.	27.920	382:042\$385
10 «	Chapeus de sol e bengalas	1.224	5:644\$000
105 «	Chapeus	17.418	1:200\$000
113 «	Calçados	15.280	780\$000
50 «	Água-raz	1.750	133:361\$500
2.872 «	Artigos de mercearia	146.579	161:782\$000
19 «	Coxonilhas de canhamo	720	170:606\$600
134 «	Artigos de papelaria	13.512	12:838\$000
25 «	Impressos	2.285	93:415\$000
211 «	Louças e vidros	16.850	33:567\$400
1.181 «	Ferragens e maquinas	136.582	35:253\$000
17 «	Charutos	26 318	401:658\$630
44 «	Cigarros	3.955	9:500\$000
3 «	Artigos de cinema	90	179:437\$250
12 «	Material fotografico	725	96:330\$200
40 «	Material eletrico	4.603	3:247\$650
52 «	« tipografico	9.559	44:336\$000
195 «	Armarinho e miudezas	20.534	43:358\$200
115 «	Perfumarias	11.366	7:082\$500
1.427 «	Artigos diversos	116 517	320:589\$000
1.723 «	Alcool	64.055	3:415\$000
3 «	Capas e roupas feitas	456	10:296\$900
173 «	Bebidas alcoolicas diversas	8.145	11:383\$000
789 «	Cerveja	63.533	27:859\$000
9 «	Artigos dentarios	738	10:489\$500
304 «	« automobilisticos	7.713	126:230\$350
45 «	Linhas	4.076	75:123\$080
121 «	Armas e munições	6.455	19:598\$000
285 «	Águas gazozas	14.491	17:950\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA -- PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929
 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
75 caixas	Refrigerantes	5.870	58:832\$000
38 «	Material de sapateiro	7.784	38:454\$000
474 «	Sabão	22.238	19:480\$000
24 fardos	Aniagem e estôpa	5.169	16:328\$050
233 «	Couros	15.652	64:395\$320
7 «	Cabo manilha	1.220	5:200\$000
376 «	Papel de embrulho	20.313	32:031\$400
605 «	Xarque	54.550	123:792\$000
2.835 «	Tecidos de algodão	305.402	3.423:353\$080
333 «	Fumo em folha	22.640	53:384\$400
236 «	Peixe sêco	7.900	1:260\$000
130 «	Tecidos diversos	11.059	186:342\$250
128 «	« de algodão com sêda	13.784	312:638\$630
52 «	Tapetes e colchas	3.905	40:521\$500
138 barricas	Tintas e anilinas	10.105	26:476\$500
769 «	Bacalhau	28.386	69:590\$000
1.252 latas	Fosforos	25.700	132:604\$000
17 caixas	Maquinas de escrever	525	12:000\$000
59 engrad.	Moveis	5.153	38:660\$000
17 «	Vitrolas e discos	1.156	23:057\$400
8 «	Automoveis	12.355	57:483\$000
1 «	Piano	407	2:000\$000
3 «	Caminhões de lixo	1.500	10:660\$000
100 «	Telhas de barro	1.850	2:700\$000
63 atados	Velas	1.960	8:292\$000
6.268 «	Madeiras	80.603	11:177\$168
1.041 rolos	Fumo em corda	35.737	67:534\$400
600 tambores	Gazolina	114.000	56:200\$000
114 «	Oleos e azeites diversos	14.885	13:079\$000
Total :		3.007.272	9.806:137\$888
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Rio, Pará, Recife, Vito- ria, Natal, Florianopolis, Macau, Maranhão, Tu- toia, Paranaguá, Baía, Areia Branca, Maceió e Paraíba.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3.857 sacos	Arroz	201.790	238:170\$000
5.445 «	Assucar	277.911	349:948\$000
1.935 «	Café	119.700	362:867\$700
10.992 «	Farinha de mandioca	639.947	325:729\$000
50 «	« de trigo	2.200	1:850\$000
155 caixas	Artigos de papelaria	15.111	64:976\$000
42 «	« de sapateiro	2.813	22:523\$000
4 «	« para cinema	162	11:600\$000
18 «	« de eletricidade	1.435	12:576\$500
998 «	« diversos	72.957	232:734\$300
128 «	« automobilisticos	7.804	120:770\$000
8 «	« de escritorio e expediente	357	4:560\$000
569 «	Drogas e prods. quim. e farm.	28.196	166:087\$300
100 «	Calçados	14.991	183:051\$500
59 «	Chapeus	5.123	136:567\$600
222 «	Armarinho e miudezas	19.443	454:762\$280
378 «	Agua gaseosa e minerais	22.693	13:870\$000
896 «	Sabão commum	41.876	39:400\$000
129 «	Perfumarias	11.215	77:158\$700
15 «	Impressos	1.256	12:676\$000
6 «	Chapeus de sol e bengalas	661	19:227\$480
109 «	Material tipografico	16.630	44:452\$000
18 «	« fotografico	969	24:649\$000
76 «	Bebidas alcoolicas diversas	3.981	10:266\$000
2 «	Aparelho telegrafico	65	1:900\$000
1.451 «	Cerveja	61.036	31:320\$000
268 «	Louças e vidros	15.377	87:014\$700
1.939 «	Ferragens e maquinas	71.492	164:375\$800
24 «	Charutos	2.342	32:651\$750
30 «	Refrigerantes	2.220	2:514\$000
35 «	Cigarros e papel para cigarros	3.929	12:347\$900
443 «	Alcool	18.420	6:428\$000
159 «	Armas e munições	8.251	23:176\$500
81 caixas	Linhas	8.425	270:906\$200
2.536 «	Artigos de mercearia	132.507	301:125\$500

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2.373 fardos	Tecidos de algodão	226.711	2:469:155\$900
185 «	Xarque	17.065	41:200\$000
36 «	Colchas e tapetes	2.530	32:883\$000
20 «	Couros	1.885	38:897\$100
802 «	Papel de embrulho	39.507	81:159\$000
14 «	Tecidos de aniagem	3.870	16:863\$700
56 «	Sêbo	11.806	16:000\$000
31 «	Sola e raspas de sola	4.196	26:286\$000
174 «	Algodão	25.851	60:135\$000
261 «	Fumo em folha	18.230	42:762\$400
108 «	Tecidos diversos	1.310	412:900\$600
8 «	« de lan	859	52:042\$510
445 latas	Fosforos	8.755	47:100\$000
600 tambores	Gazolina	114.000	192:000\$000
97 «	Oleos	15.700	13:530\$000
334 «	Azeite	18.730	18:749\$000
553 rolos	Fumo em corda	23.263	70:511\$600
17 «	Arame liso e farpado	1.395	5:160\$000
296 barricas	Bacalhau	2.925	23:000\$000
7 «	Breu	1.400	3:400\$000
92 «	Tintas	5.672	31:357\$000
45 «	Chopps	2.025	2:000\$000
53 atados	Velas	1.858	4:900\$000
38 «	Cabo risal	2.589	9:950\$000
32 «	Taboinhas e caixinhas	3:040	5:920\$000
21 engrad.	Maquinas de escrever	734	17:600\$000
6 «	« de costura	250	1:900\$000
6 «	Cofres de ferro	1.390	3:589\$300
4 «	Maquinas registradoras	300	8:880\$000
11 «	Automoveis	18.282	82:737\$000
Total :		2.409.418	7.700:720\$820

Procedências :

Rio Grande do Sul, Rio, Santos, Baia, Areia
Branca, Maranhão, Vitoria, Florianopolis, Pará,
Maceió, Recife, Itajaí, Natal, Paraíba e Antonina.

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
12 caixas	Chapeus de sol	1.334	39:280\$000
1.522 «	Cerveja	83.380	58:510\$000
26 «	Graxa	2.946	6:420\$000
775 «	Alcool	30.715	20:994\$000
519 «	Aguas mineraes	31.754	31:177\$000
674 «	Barro vidrado	16.621	12:400\$000
11 «	Extintor Minimax	639	12:398\$000
1 «	Artigos de passamanarias	141	3:100\$000
3 «	« de relojoaria	208	2:100\$000
3 «	Cofres de ferro	1.300	2:528\$800
4 «	Artigos religiosos	383	2:500\$000
7 «	« tipograficos	205	3:330\$000
46 «	Corantes	2.760	5:799\$200
5 «	Sabão	24.150	20:700\$000
155 «	Sêbo	17.055	22:776\$000
550 «	Gazolina	104.500	172:000\$000
27 «	Armas e munições	1.313	13:423\$000
6 «	Vitrolas e discos	471	7:139\$250
5 «	Maquinas registradoras	484	13:720\$000
6 «	Autos e caminhões	10.724	45:956\$000
777 «	Artigos diversos	37.312	230:025\$205
12 fardos	onas	590	9:541\$500
2.738 «	Tecidos de algodão	259.203	3.111:059\$012
20 «	« de sêda	909	100:064\$500
5 «	« de linho	721	27:415\$000
13 «	« de lã	943	38:051\$650
4 «	« de malha	382	8:534\$000
10 «	Sola e raspas de sola	1.746	15:307\$000
818 «	Fumos	44.329	112:986\$800
4.313 sacos	Assucar	279.750	313:799\$000
1.283 «	Café	78.695	137:714\$000
1.765 «	Arroz	102.335	107:498\$800

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
50 sacos	Farinha de trigo	3.000	2:520\$000
15.473 caixas	Moveis e artigos de madeira	248.763	45:991\$800
631 «	Oleos	31.262	40:205\$500
10 «	Artigos de aluminio	677	9:388\$100
135 «	« de papelaria	15.664	62:448\$000
1.071 «	Productos quim. e farmaceuticos	46.867	298:258\$910
13.696 «	Artigos de mercearia	764.857	743:342\$725
2.793 «	Ferragens	196.523	331:096\$300
369 «	Artigos automobilisticos	18.687	205:804\$600
854 «	Louças e vidros	41.419	93:334\$000
76 «	Material electrico	7.919	58:667\$530
63 «	Cigarros	5.766	61:310\$700
19 «	Material fotografico	1.317	47:035\$900
38 «	Artigos de flandre e zinco	592	2:120\$000
121 «	Couros e artigos de couro	12.377	72:948\$000
5 «	Maquinas de costura	400	2:050\$400
217 «	Armarinho	18.084	422:244\$920
20 «	Metaes	1.720	15:872\$100
324 «	Bebidas alcoolicas	14.100	16:406\$900
63 «	Chapeus	7.128	151:085\$700
101 «	Calçados	13.709	222:585\$800
18 «	Artigos de sapataria	1.623	30:181\$670
216 «	« de perfumarias	11.718	91:493\$560
125 «	Linhas	13.274	294:279\$750
18 «	Amostras	757	10:210\$000
428 «	Tintas	35.062	54:289\$200
32 «	Impressos	3.477	25:060\$000
19 «	Artigos dentarios	1.297	28:747\$700
294 fardos	Xarque	27.626	68:691\$700
869 «	Papel de embrulho	47.015	75:750\$600
50 «	» de impressão	7.046	21:730\$000
2 «	» de mortalha	310	2:400\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
10 fardos	" higienico	334	1:193\$000
54 «	Aniagem	18.034	92:885\$400
3 «	Barbantes	640	3:312\$500
12 «	Cobertores de algodão	1.085	10:980\$000
8 barricas	Alvaiada de zinco	520	1:040\$000
90 «	Carborêto de calcio	5.220	5:700\$000
1.024 latas	Fosforos	21.335	111:631\$000
28 pedras	Marmore	2.500	1:500\$000
200 rolos	Arame	6.800	5:254\$000
140 caixas	Velas e artigos de cêra	3.948	13:218\$000
Total :			8.566:249\$372
Procedências :			
Natal, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santos, Baía, Itajai, Rio, Paraíba, Areia Branca, Antonina, Florianopolis, Pará, Maranhão, Macaíó, Manáos, Tutoia, Vitoria.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
232 sacos	Farinha de trigo	13.888	11:475\$000
4.841 «	Assucar	290.460	287:100\$000
1.275 «	Café	76.500	96:283\$000
335 «	Arroz	20.130	14:502\$000
74 caixas	Perfumarias	6.004	50:358\$000
216 «	Papelaria	19.749	101:296\$740
28 «	Graxa	1.558	6:247\$000
55 «	Linhas	5.709	137:551\$840
99 «	Couros e artigos de couro	7.486	127:141\$940
4 «	Gesso	355	1:802\$100
7 «	Estanho	401	3:875\$000
296 «	Louças e vidros	18.206	46:973\$800
8 «	Cobre	425	2:010\$000
28 «	Amostras	1.061	7:092\$000
14 «	Chapéus de sol	9.021	40:432\$750
691 «	Sabão	31.173	31:100\$000
7 «	Artigos dentarios	527	8:712\$500
10 «	Cola	410	3:300\$000
440 «	Sêbo	27.999	30:612\$000
47 «	Águas mineraes	3.187	2:810\$000
500 «	Gazolina	95.000	200:000\$000
37 «	Autos e caminhões	60.216	311:315\$000
226 «	Bebidas alcoolicas	7.309	12:606\$600
519 «	Alcool	21.377	299\$000
3 «	Artigos de escritorio	93	8:232\$000
2 «	Maquinas de escrever	71	2:350\$000
143 «	Velas e artigos de cêra	5.025	23:797\$000
5 «	Artigos religiosos	434	3:580\$000
74 «	Vime	1.118	1:500\$000
19 «	Material fotografico	1.173	33:770\$200
5 «	Vitrolas e discos	368	6:509\$200
4 «	Maquinas de costura	280	1:150\$000
6 «	Artigos de bilhar	.867	6:730\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3 caixas	Geladeira	380	1:860\$000
13 «	Aparelho para incendio	913	10:350\$000
8 «	Material tipografico	470	4:800\$000
77 «	Calçados	9.860	131:571\$000
3.795 «	Artigos de mercearia	202.417	420:280\$500
301 «	Tintas	20.219	47:201\$000
963 «	Ferragens	64.732	161:237\$100
79 «	Chapéus	9.342	202:101\$400
185 «	Artigos de armarinho	13.159	286:712\$050
797 «	Produtos quim. e farmaceuticos	43.948	273:544\$100
274 «	Oleos	38.120	38:153\$000
1.228 «	Cerveja	83.753	46:030\$000
75 «	Artigos de flandre e zinco	3.572	12:867\$500
3.570 «	Moveis e artigos de madeira	51.959	18:199\$200
22 «	Artigos de sapataria	1.503	10:885\$000
77 «	Cigarros	7.920	96:875\$250
54 «	Impressos	6.177	27:524\$000
1.802 «	Munições	32.731	57:275\$000
5 «	Artigos de aluminio	572	6:125\$000
10 «	Cofres de ferro	2.350	5:378\$000
35 «	Metaes	3.474	16:211\$600
54 «	Material electrico	3.327	32:672\$020
4 «	Artigos de relojoaria	270	1:865\$000
1 «	Piano	399	7:500\$000
182 «	Artigos automobilisticos	10.622	125:909\$300
5 «	Material de expediente	342	2:500\$000
484 «	Artigos diversos	10.192	84:470\$620
16 fardos	Tecidos de lã	1.373	50:723\$290
20 «	Sola e raspas de sola	2.628	14:485\$500
5 «	Barbante	360	3:292\$500
4 «	Tecidos de malha	368	5:300\$000
12 «	« de sêda	1.023	59:411\$290
55 «	Xarque	4.950	12:870\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2 fardos	Cobertores de algodão	238	2:48\$500
6 «	Tecidos de linho	650	16:47\$000
11 «	Papel mortalha	1.825	12:12\$000
2.596 «	Tecidos de algodão	230.894	2.661:346\$250
107 «	Papel de impressão	15.996	39:099\$300
923 «	Fumo em folha	47.134	154:630\$400
231 «	Aniagem	76.706	343:523\$000
17 «	Lona de borracha	1.442	19:518\$580
99 barras	Chumbo	5.439	10:430\$000
171 barricas	Carboreto	9.910	10:760\$000
1.147 latas	Fosforos	25.422	132:188\$000
30 pedras	Marmore	3.000	2:700\$000
188 rolos	Arame	9.025	9:185\$400
68 barricas	Alvaiade	7.306	12:730\$000
767 fardos	Papel de embrulho	36.154	54:880\$600
1	Bezerro	38	3:000\$000
Total:			7.398:831\$520
Procedências :			
Paraíba, Maceió, Recife, Baía, Vitoria, Rio, Natal, Rio Grande do Sul, Santos, Pará, Maranhão, Tutoia, Manáos, Areia Branca, Florianopolis, Antonina, Aracajú, Itajaí, S. Francisco do Sul, Paranaguá.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
20 caixas	Chapéus de sol	1.646	39:076\$000
19 «	Maquinas de escrever	676	14:340\$000
3 «	Vitrolas e discos	125	3:243\$800
1 «	Artigos de bilhar	20	1:500\$000
213 «	Aguas mineraes	13.920	12:174\$000
61 «	Material electrico	4.424	27:266\$770
23 «	Amostras	541	3:329\$000
2 «	Aparelhos de incendio	158	3:000\$000
29 «	Sêbo	5.947	10:000\$000
9 «	Artigos de flandre e zinco	549	2:480\$000
1 «	Geladeiras	.170	1:000\$000
6 «	Instrumentos de musica	435	3:898\$000
5 «	Cartas de jogar	122	6:007\$500
150 «	Velas de cêra	5.095	17:894\$000
3 «	Material tipografico	.137	1:500\$000
539 «	Sabão	22.685	23:810\$000
24 «	Impressos	3.528	20:360\$000
37 «	Autos e caminhões	62.184	378:081\$000
5 «	Maquinas de calcular	.157	4:680\$000
46 «	Munições	2.458	11:075\$000
1.785 «	Alcool	66.437	40:946\$000
8 «	Cola	994	2:530\$000
5 «	Cobre	.263	1:260\$000
4 «	Material de industria textis	283	17:100\$000
3 «	Cofres de ferro	377	1:600\$000
2 «	Artigos cinematograficos	65	10:325\$000
7 «	« para escritorio	822	6:000\$000
191 «	« diversos	13.062	94:549\$700
2.414 fardos	Tecidos de algodão	211.621	2.139:056\$630
13 «	« de lan	683	15:300\$000
13 «	« de sêda	567	52:654\$000
4 «	« de linho	483	15:883\$200
6 «	« de malha	1.034	14:200\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
7.595 sacos	Assucar	472.850	404:297\$000
226 «	Feijão	13.560	3:600\$000
1.695 «	Café	101.710	142:054\$000
930 «	Arroz	55 800	57:040\$000
1.155 «	Farinha de trigo	69.300	64:295\$000
123 caixas	Oleos	8.379	20:390\$200
19 «	Artigos fotograficos	132	32:326\$600
4.953 «	Artigos de mercearia	303.052	365:696\$190
30 «	Maquinas de costura	2.257	24:540\$000
43 «	Artigos de sapataria	2.821	28:160\$200
573 «	Louças e vidros	29.919	32:700\$000
656 «	Produtos quim. e farmaceuticos	31.755	203:998\$850
105 «	Artigos de papelaria	13.089	51:659\$700
1.988 «	Cerveja	131.048	52:975\$000
2 «	Artigos de passamanaria	167	5:000\$000
16 «	« dentarios	705	23:365\$000
31 «	« de couro	4.315	64:689\$700
241 «	Material automobilistico	14.940	193:939\$500
8 «	Graxa	483	2:570\$000
73 «	Cigarros	6.831	8:879\$700
1.370 «	Ferragens	169.517	191:939\$500
183 «	Artigos de armarinho	15.643	344:097\$050
86 «	Calçados	11.094	135:082\$000
2 «	Corôas de biscuit	80	3:800\$000
372 «	Tintas	27.859	47:750\$650
26 «	Artigos de lona e borracha	3.171	41:756\$400
22 «	« de aluminio	1.422	15:544\$300
136 «	Perfumarias	10.937	88:932\$400
68 «	Linhas	6.992	125:469\$630
679 «	Bebidas alcoolicas	23.085	43:152\$500
100 «	Chapéus	10.024	258:834\$500
7 «	Estanho	398	1:620\$000
34 «	Metal	1.682	11:969\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
61 fardos	Sola e raspas de sola	7.801	43:874\$000
39 «	Cobertores de algodão	2.809	29:495\$000
360 «	Papel de embrulho	19.684	30:448\$400
64 «	« de impressão	9.945	19:667\$000
135 «	Xarque	13.343	32:475\$000
1.093 «	Fumo	52.590	6:800\$000
143 «	Aniagem	35.078	163:910\$750
67 «	Barbante	19.687	142:445\$600
7 «	Papel mortalha	1.170	9:000\$000
34 «	Cabo sisal	1.415	5:400\$000
10.513 atados	Madeiras	141.113	34:156\$480
1.228 latas	Fosforos	26.210	130:084\$000
4 pacotes	Bilhetes de loteria	32	2:000\$000
403 barricas	Carboreto	16.060	18:560\$000
142 rolos	Arame	4.460	3:850\$000
18 pedras	Marmore	2.180	2:650\$000
2	Animaes de raça	.600	12:000\$000
Total :			6.778:694\$270
Procedências :			
Areia Branca, Recife, Baía, Santos, Rio G. do Sul, Antonina, Rio, Pará, Maranhão, Paraíba, Paranaguá, Parnaíba, Vitoria, Ilhéos, Porto Ale- gre, Natal, Itajai, Manáos, Tutoia, Maceió.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
150 sacos	Farinha de trigo	6.600	5:750\$000
1.176 «	Arroz	70.956	72:847\$500
2.015 «	Café	122.715	151:178\$000
7.410 «	Assucar	444.600	416:760\$000
124 caixas	Perfumaria	11.068	113:347\$080
70 «	Munição	3.617	9:300\$000
29 «	Artigos de aluminio	2.216	21:416\$000
1.928 «	Cerveja	109.634	71:840\$030
60 «	Chapeus	6.428	145:600\$000
166 «	Artigos de armarinho	12.537	274:941\$320
95 «	Papelaria	11.924	45:201\$650
22 «	Artigos religiosos	878	4:032\$000
431 «	Productos quim. e farmaceuticos	23.982	198:864\$950
119 «	Velas e artigos de cêra	3.277	10:842\$000
193 «	Louças e vidros	16.272	55:683\$600
13 «	Cofres de ferro	3.227	10:408\$000
32 «	Amostras	1.283	8:580\$000
6.521 «	Moveis e artigos de madeira	101.537	25:671\$400
155 «	Tintas	5.228	26:391\$800
4 «	Artigos dentarios	338	4:793\$000
20 «	Impressos	3.481	19:135\$500
41 «	Gesso	1.793	1:192\$500
1.261 «	Alcool	50.624	27:759\$000
46 «	Cabo sisal	2.280	8:700\$000
234 «	Oleos	22.351	31:950\$000
7 «	Maquinas de escrever	264	9:250\$000
29 «	Maquinas de costura	1.838	12:860\$000
10 «	Material tipografico	536	3:541\$100
8 «	Artigos de borracha	581	4:391\$000
3 «	Cabo manilha	340	2:250\$000
4 «	Papel mortalha	583	3:200\$000
5 «	Artigos para escritorio	551	3:460\$000
53 «	Linhas	5.823	151:393\$490

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
83 caixas	Cigarros	10.265	113:407\$300
8 «	Folhinhas	297	2:592\$500
4 «	Geladeiras	682	3:600\$000
2 «	Maquinas de calcular	60	2:000\$000
19 «	Chapéus de sol	1.734	44:785\$000
15 «	Artigos fotograficos	778	34:406\$900
52 «	Artigos de flandre e zinco	3.550	10:316\$000
5 «	Vitrolas e discos	258	8:140\$000
5 «	Artigos de bilhar	681	5:520\$000
23 «	Cola	1.257	5:613\$000
16 «	Graxa	974	3:906\$000
1 «	Artigos de optica	26	2:904\$500
1 «	« para relojoaria	72	1:300\$000
3 «	Maquina registradora	140	4:350\$000
9 «	Metaes	496	5:104\$000
5 «	Artigos cinematograficos	249	11:514\$000
82 «	Aguas mineraes	5.573	6:221\$000
808 «	Sabão	35.415	31:690\$000
619 «	Bebidas alcoolicas	18.643	31:182\$000
4.588 «	Artigos de mercearia	230.035	308:950\$000
1.485 «	Ferragens	80.220	211:146\$500
116 «	Sêbo	24.129	41:182\$000
118 «	Artigos automobilisticos	6.045	87:648\$600
40 «	Material electrico	2.890	25:838\$000
23 «	Autos e caminhões	22.417	101:915\$000
24 «	Artigos de sapataria	1.086	9:282\$000
71 «	Couros e artigos de couro	8.026	123:728\$300
119 «	Calçados	14.879	328:643\$400
1 «	Cartas de jogar	58	1:408\$000
299 fardos	Aniagem	84.745	44:738\$700
67 «	Sola e raspas de sola	8.660	42:636\$750
2.586 «	Tecidos de algodão	172.563	1.703:897\$260
976 «	Fumo	15.212	53:385\$000

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3 fardos	Tecidos de linho	435	11:918\$600
181 «	Xarque	16.737	42:652\$500
9 «	Tecidos de malha	1.109	14.400\$000
8 caixas	Artigos de biscuit	240	1:000\$000
8 fardos	Cobertores de algodão	800	7:260\$000
7 «	Tecidos de seda	278	22:991\$260
809 «	Papel de embruho	47.600	71:529\$800
16 «	Barbante	3.906	13:367\$000
53 «	Papel de impressão	8.385	20:403\$000
8 «	Tecido de lã	334	8:806\$200
482 caixas	Artigos diversos	17.672	57:871\$440
722 latas	Fosforos	16.750	72:315\$000
1.705 barricas	Cimento	15.625	6:740\$000
3 pacotes	Selo de consumo	8	7:024\$500
4	Cavalos	1.260	3:000\$000
26	Animaes	520	100:000\$000
213 barricas	Carborêto Calcio	12.890	15:704\$000
132 rolos	Arame	6.367	4:360\$000
12 barricas	Alvaiade	1.198	2:220\$000
Total:			6.252:045\$920
Procedências :			
Pará, Maranhão, Recife, Santos, Rio, Parnaíba, Tutoia, Vitoria, Rio Grande do Sul, Parnaíba, Maceió, Baía, Natal, Aracajú, Paranaguá, Antonina, S. Francisco do Sul, Itajaí, Vila Nova, Florianopolis.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.790 sacos	Assucar	103.400	112:256\$000
1.760 «	Café	105.600	95:904\$000
2.230 «	Arroz	133.050	150:376\$000
270 «	Farinha de trigo	14.600	13:623\$000
108 caixas	Tintas	5.325	34:684\$500
253 «	Artigos automobilísticos	14.707	236:749\$700
519 «	Oleos	89.196	93:151\$600
4 «	Cofres de ferro	940	2:630\$000
84 «	Cigarros	8.537	93:642\$225
10 «	Artigos religiosos	511	3:523\$000
38 «	Material electrico	4.952	42:872\$370
20 «	Chumbo	1.060	1:775\$000
4.397 «	Artigos de mercearia	289.359	535:769\$920
2.253 «	Ferragens	208.892	290:302\$220
887 «	Produtos quim. e farmaceuticos	55.573	277:854\$720
135 «	Perfumarias	8.676	70:019\$800
499 «	Artigos de barro vidrado	3.612	2:620\$000
131 «	Armarinhos	9.961	177:666\$750
8 «	Graxa	489	2:650\$000
5 «	Maquinas registadoras	448	12:220\$000
27 «	Amostras	958	6:991\$100
68 «	Linhas	7.871	216:993\$240
17 «	Material fotografico	1.235	73:828\$000
7 «	« tipografico	458	5:641\$100
23 «	Impressos	2.726	18:535\$000
33 «	Chapéus	3.515	75:337\$000
9 «	Artigos de aluminio	490	5:198\$000
84 «	Calçados	9.012	132:402\$700
365 «	Louças e vidros	28.296	82:910\$330
13 «	Cola	1.312	3:367\$500
2.025 «	Cerveja	141.950	87:180\$000
6 «	Chapéus de sol	76	21:706\$000
144 «	Artigos de papelaria	10.927	60:510\$750

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA -- PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929
Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
850 caixas	Sabão	36.935	35:330\$000
446 «	Bebidas alcoolicas	16.743	20:159\$000
352 «	Artigos de cobre	3.595	16:243\$600
78 «	Velas e artigos de cêra	2.018	8:378\$000
3 «	Papel mortalha	637	4:000\$000
20 «	Folhinhas	1.637	12:499\$000
1 «	Artigos de passamanaria	46	1:100\$000
3 «	« de relojoaria	290	1:700\$000
8.369 «	Moveis e artigos de madeira	116.280	43:628\$000
12 «	Artigos dentarios	1.064	10:006\$900
1 «	« de cirurgia	18	2:043\$100
30 «	« de sapataria	1.682	12:176\$500
7 «	Vitrolas e discos	510	7:133\$600
2 «	Maquinas de escrever	60	1:625\$000
9 «	Artigos para bilhar	869	8:340\$000
23 «	Artigos de flandre e zinco	990	2:068\$000
2 «	Extintores de incendio	143	1:955\$000
1.001 «	Alcool	32.681	24:202\$200
20 «	Autos e caminhões	32.672	141:041\$000
25 «	Armas e munições	1.301	6:860\$000
9 «	Metaes	503	2:775\$000
3 «	Artigos de cinematograficos	190	7:435\$000
550 «	Babassú	33.125	9:600\$000
2 «	Selo de consumo	4	2:559\$600
146 «	Aguas mineraes	9.455	6:560\$000
500 «	Louça sanitaria	4.500	5:000\$000
19 «	Artigos carnavalescos	617	8:634\$200
178 «	Artigos diversos	13.043	204:040\$760
17 «	Sêbo	3.398	4:299\$200
5 «	Corôas de biscuit	205	1:000\$000
61 fardos	Couros e artigos de couro	5.101	70:486\$200
23 «	Sola e raspas de sola	3.593	18:525\$250
1.728 fardos	Tecidos de algodão	133.344	1.417:165\$350

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
210 «	Aniagem	48.134	257:495\$000
1 «	Cobertores de algodão	82	6:500\$000
18 «	Lona e borracha	1.382	18:980\$000
29 «	Fios	8.865	43:720\$300
10 «	Tecidos de malha	1.156	12:206\$300
9 «	« de de seda	452	55:517\$000
6 «	« de lã	258	13:702\$500
1.367 «	Papel de embrulho	75.925	109:348\$600
10 «	Xarque	800	1:600\$000
770 «	Fumos	50.564	130:084\$000
35 «	Papel de impressão	5.636	12:088\$000
9 «	Cabo sisal	534	2:060\$000
500 barricas	Cimento	90.000	20:000\$000
75 «	Carborêto	4.350	4:650\$000
16 pedras	Marmore	1.500	1:000\$000
8 rolos	Arame	734	3:010\$000
14 barricas	Alvaiade de zinco	1.319	2:340\$000
600 latas	Fosforos	12.953	69:726\$000
Total:			5.883:487\$900
Procedências :			
Natal, Recife, Baía, Santos, Rio G. do Sul, Rio, Antonina, Paraíba, Maceió, Parnaíba, Pará, Maranhão, Tutoia, Manãos, Aracati, Aracajú, Vitória, Paranaguá, Itajaí, Porto Alegre.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.675 sacos	Arroz	154.870	56:996\$200
9.333 «	Assucar	558.780	487:507\$000
1.800 «	Café	108.000	282:691\$000
1.775 «	Farinha de mandioca	103.5 0	16:432\$000
48 «	Sêbo de ucuhuba	8.094	12:836\$400
83 caixas	Material elettrico	4.137	28:629\$270
5 «	Vitrolas e discos	207	4:878\$600
1.839 «	Ferragens e maquinas	103.627	242:242\$550
2.490 «	Artigos de mercearia	125.649	289:385\$100
13 «	Obras de gesso	838	5:784\$200
66 «	Calçados	7.596	97:943\$400
57 «	Chapéus	4.976	121:010\$000
497 «	Drogas e productos quim. e farm.	26.008	252:611\$100
20 «	Charutós	2.220	29:467\$700
72 «	Cigarros	6.096	58:896\$000
591 «	Sabão	26.407	25:814\$200
168 «	Artigos de papelaria	16.823	60:114\$800
120 «	Impressos	14.484	67:581\$400
55 «	Aguas gazozas e refrigerantes	3.725	3:666\$000
170 «	Bebidas alcoolicas diversas	5.258	8:755\$000
1.925 «	Cerveja	115.921	83:465\$000
27 «	Material para sapateiro	5.252	27:534\$300
544 «	Alcool	19.371	8:310\$000
52 «	Linhas	5.362	221:822\$500
1 «	Artigos de optica	50	7:531\$500
2 «	Artigos dentarios	106	4:996\$400
148 «	Armarinho e miudezas	11.408	289:999\$400
206 «	Perfumaria	14.902	123:819\$100
249 «	Artigos automobilisticos	13.332	200:056\$750
17 «	Artigos fotograficos	949	40:261\$106
221 fardos	Artigos diversos	14.000	67:970\$350
15 «	Chapéus de sol e bengalas	1.144	28:583\$000
321 «	Louças e vidros	20.436	51:703\$950
20 «	Armas e munições	1.020	2:000\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
8 fardos	Colchas e tapetes	770	9:983\$000
34 «	Tecidos diversos	3.302	71:360\$650
30 «	Tecidos de algodão e sêda	3.093	171:414\$750
204 «	Estôpa e aniagem	55.539	302:810\$100
520 «	Fumo em folha	31.411	74:685\$700
335 «	Xarque	30.170	71:687\$500
71 «	Peixe sêco	4.660	4:864\$000
35 «	Couros	3.224	66:694\$000
37 «	Sola e raspas de sola	6.336	40:921\$200
643 «	Papel de embrulho	35.191	49:424\$900
1.641 «	Tecidos de algodão	139.732	1.543:214\$248
231 tambores	Oleos diversos	21.420	27:220\$000
220 «	Carboreto de calcio	12.760	13:000\$000
39 «	Moveis	3.062	15:279\$000
11 «	Maquinas de escrever	438	8:635\$000
13 «	Maquinas de costura	720	7:230\$000
10 «	Automoveis	16.140	85:048\$000
2 «	Pianos	804	4:100\$000
7 «	Artigos sanitarios	449	3:588\$000
9.333 atados	Madeiras	131.331	20:127\$850
19 enc.	Fios de juta	1.555	7:395\$000
73 amr.	Velas	1.890	6:608\$000
1.198 latas	Fosforos	25.420	135:970\$000
52 barricas	Tintas	2.782	11:705\$000
200 «	Cimento	36.000	8:000\$000
165 «	Bacalhau	5.043	12:260\$000
123 rolos	Fumo em corda	3.657	51:016\$000
Total:		2.081.446	6.156:056\$174
Procedências :			
Rio G. do Sul, Itajai, Rio de Janeiro, Santos Baia, Viitoria, Paraíba, Maranhão, Maceió, Flo- rianopolis, Manáos, Natal, S. Francisco do Sul, Parnaíba, Tutoia, Pelotas.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
7.665 sacos	Assucar	459.900	312:456\$500
230 «	Feijão	13.800	9:500\$000
2.310 «	Farinha	155.520	58:640\$000
433 «	« de trigo	24.000	24:605\$000
2.890 «	Café	169.800	361:143\$000
1.185 «	Arroz	77.520	82:840\$000
1.761 caixas	Artigos de mercearia	80.163	204:762\$200
953 «	Drogas, prod. quimicos e farm.	48.725	273:093\$800
168 «	Material automobilistico	9.842	102:883\$900
26 «	» electrico	1.592	14:527\$360
19 «	» fotografico	1.109	53:385\$000
117 «	» tipografico	16.553	33:717\$500
240 «	Artigos de papelaria	22.386	96:065\$000
964 «	« diversos	41.891	133:387\$500
1 «	» de passamanaria	10.043	21:200\$000
53 «	Calçados	9.465	91:958\$000
36 «	Chapeus	3.239	69:500\$000
68 «	Cigarros	5.782	65:166\$000
32 «	Charutos	3.477	49:208\$600
1.731 «	Alcool	63.267	28:449\$000
1.489 «	Cerveja	95.978	59:010\$000
164 «	Bebidas alcoolicas diversas	9.287	13:802\$000
99 «	Linhas	10.623	281:021\$900
340 «	Perfumarias	16.618	164:536\$200
20 «	Armas e munições	1.250	14:180\$000
1.698 «	Ferragens e maquinas	155.911	286:984\$050
17 «	Chapeus de sol e bengalas	1.463	31:803\$000
419 «	Louças e vidros	25.286	75:000\$200
119 «	Impressos	10.357	56:661\$600
31 «	Tecidos diversos	3.452	111:597\$660
3 «	Fios de algodão	145	4:350\$000
2 «	Vitrolas e discos	189	5:400\$000
31 «	Material de sapateiro	9.380	17:723\$400
691 caixas	Sabão	31.527	30:668\$000
117 «	Armarinho e miudezas	11.192	276:033\$730

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.451 fardos	Tecidos de algodão	132.203	1.452:782\$348
245 «	« de aniagem	37.260	131:740\$000
15 «	Colchas e tapetes	1.001	12:618\$360
85 «	Xarque	7.605	20:800\$000
31 «	Couros	2.456	40:457\$700
184 «	Papel de embrulho e papelão	11.441	26:648\$400
250 «	Fumo em folha	19.205	47:048\$100
95 engr.	Louça sanitaria	3.150	8:140\$000
76 «	Moveis	4.780	44:600\$000
9 «	Bilhares e accessorios	845	5:692\$000
900 «	Artigos de barro vidrado	25.200	4:500\$000
8 «	Maquinas de escrever	398	7:350\$000
39 «	« de costura	1.966	8:890\$000
1.007 latas	Fosforos	21.405	110:820\$000
33 atados	Velas	975	3:738\$000
7.314 «	Madeiras	138.920	21:218\$360
122 barricas	Tintas	7.460	31:856\$000
325 «	Bacalhau	13.530	1:530\$0000
128 «	Peixe sêco	6.337	10:550\$000
185 «	Fumo em corda	6.121	15:938\$600
154 tambs.	Oleos diversos	22.286	23:375\$000
39 tubos	Oxygenio	2.340	7:400\$000
168 bord.	Sêbo	11.523	15:270\$000
2	Automoveis	3.000	17:600\$000
Total :		2.082.252	5.605:827\$268
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Pernambuco, S. Francisco, Paraiba, Paraná, Santos, Maceió. Baía, Aracajú, Santa Catharina, Espirito Santo.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
210 sacos	Feijão	13.200	15:000\$000
4.075 «	Café	220.190	378:472\$000
2.035 «	Arroz	110.300	152:040\$000
6.755 «	Assucar	408.900	256:160\$000
1.931 «	Farinha	109.05	49:140\$000
150 «	Trigo	9.000	8:605\$000
50 «	Farinha de trigo	2.200	1:900\$000
7 caixas	Vitrolas e discos	317	6:890\$400
5 «	Artigos de borracha	314	4:695\$000
662 «	Alcool	23.313	11:813\$000
1 «	400 soberanos	4.022	16:700\$000
48 «	Linhas	5.175	116:082\$900
18 «	Obras litografadas	3.093	15:630\$000
5 «	Carvões	420	2:100\$000
11 «	Material tipografico	1.826	7:673\$000
49 «	« fotografico	1.693	82:872\$300
62 «	« eletrico	5.141	73:755\$200
15 «	Chapeus de sol	1.945	44:560\$800
738 «	Sabão	32.928	26:516\$600
297 «	Louças e vidros	27.128	57:668\$400
57 «	Chapeus	4.874	114:279\$000
918 «	Drogas, prod. quimicos e farm.	46.927	388:832\$110
190 «	Oleos diversos	30.737	33:561\$200
58 «	Couros	5.944	91:036\$630
47 «	Tecidos diversos	5.933	130:928\$380
12 «	« de seda	345	35:142\$500
40 «	Calçados	4.746	71:851\$600
58 «	Impressos	3.951	27:823\$600
3.733 «	Artigos de mercearia	158.157	282:546\$100
335 «	« automobillsticos	15.690	219:841\$500
229 «	« de papelaria	11.670	47:561\$550
237 «	« diversos	17.973	88:009\$000
16 «	« de sapateiro	1.896	6:632\$000
55 «	Cigarros	4.457	48:275\$000
49 «	Charutos	4.479	60:552\$300

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
255 caixas	Perfumarias	9.166	127:270\$200
97 «	Armarinho e miudezas	16.885	190:647\$990
2.234 «	Maquinas e ferragens	105.643	344:995\$000
767 «	Bebidas alcoolicas diversas	114.960	50:816\$000
2.172 «	Cerveja	142.061	103:437\$000
671 latas	Fosforos	13.296	67:843\$000
4 eng.	Pianos	1.511	14:350\$000
638 «	Barro	8.663	3:480\$000
1 «	Automovel	1.800	10:000\$000
9 «	Maquinas de costura	405	2:123\$000
4 «	de escrever	190	5:650\$000
29 «	Moveis	2.272	8:510\$700
2.637 atados	Madeiras	38.639	7:075\$200
38 «	Velas	1.188	7:674\$000
86 fardos	Bagaço de fumo	4.760	4:000\$000
35 «	Xarque	3.594	9:650\$000
31 «	Fumo em folha	3.157	20:397\$000
65 «	Tecidos de aniagem	11.160	64:900\$000
1.703 «	" de algodão	172.060	1.811:140\$120
20 «	Colchas e tapetes	2.045	15:161\$160
1.143 «	Papel de embrulho	65.777	104:483\$000
173 rolos	Sola	3.153	14:191\$000
134 «	Fumo em corda	4.928	12:984\$000
174 barricas	Tintas	11.159	39:072\$000
310 «	Bacalhau	9.610	24:420\$000
404 «	Sêbo	25.013	25:169\$400
461 quart.	Quartolas vasiaas	16.595	3:150\$000
2 barricas	Cimento concreto	5.000	25:000\$000
Total:		2:092\$678	6.065:934\$840
Procedências:			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Manaús, Maceió, Vitoria, Recife, Paraíba, Santos, Maranhão, Florianopolis, Baía, Natal, Antonina.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
660 sacos	Farinha de trigo	38.780	32:110\$000
955 «	Assucar	84.500	62:700\$000
80 «	Café	4.800	14:400\$000
346 caixas	Produtos quim. e farmaceuticos	9.156	20:300\$000
137 «	Cerveja	10.300	8.590\$000
410 «	Sabão	18.650	16:600\$000
74 «	Ferragens	3.700	6:800\$000
3 «	Perfumarias	255	2:000\$000
1.309 «	Artigos de mercearia	65.304	52:198\$000
1 «	Artigos de papelaria	1.900	2:900\$000
30 «	Bebidas alcoolicas	1.569	2:682\$000
1.980 «	Artigos diversos	108.525	310:186\$000
258 fardos	Tecidos de algodão	21.684	185:616\$000
4 «	Aniagem	900	4:800\$000
5.893 «	Arame	48.480	41:800\$000
500 «	Fosforos	10.500	48:200\$0000
Total geral		419.003	811:882\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de de fevereiro 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
245 sacos	Farinha de trigo	14.700	14:000\$000
300 «	Assucar	18.100	16:950\$000
15 «	Café	900	1:900\$000
30 «	Arroz	1.800	1:900\$000
85 caixas	Artigos de mercearia	4.950	6:120\$000
55 «	Cerveja	3.000	5:200\$000
10 «	Linhas	800	16:900\$000
835 «	Sabão	33.950	34:600\$000
9 «	Perfumarias	532	13:000\$000
130 «	Bebidas alcoolicas	3.040	8:100\$000
220 «	Productos quim. e farmaceuticos	6.444	13:415\$000
48 «	Cigarros	2.338	17:800\$000
232 «	Ferragens	12.100	32:095\$000
650 «	Querozene	23.600	23:800\$000
60 «	Alcool	2.160	2:446\$000
70 «	Munições	1.500	1:540\$000
1.028 «	Artigos diversos	93.284	219:430\$000
329 fardos	Tecidos de algodão	29.408	327:634\$000
13 «	Aniagem	3.400	20:140\$000
5 barricas	Carborêto	.300	1:150\$000
3.500	Telhas de barro	8.000	1:100\$000
85 rolos	Arame	5.100	5:100\$000
176 latas	Fosforos	3.700	18:200\$000
Total geral		271.126	802:520\$000

COMÉRCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3.024 sacos	Farinha de trigo	142.200	135:420\$000
797 «	Assucar	44.300	47:115\$000
160 «	Café	7.980	23:490\$000
60 «	Arroz	3.600	3:600\$000
3.851 caixas	Artigos diversos	318.384	643:150\$000
554 «	Prod. quimicos e farmaceuticos	15.489	74:715\$000
40 «	Alcool	1.600	2:400\$000
94 «	Cigarros	6.580	51:640\$000
290 «	Ferragens	12.400	28:260\$000
121 «	Munições	6.100	12:300\$000
286 «	Bebidas alcoolicas	16.450	15:090\$000
10 «	Papelaria	1.476	4:100\$000
35 «	Linhas	2.630	52:100\$000
1 «	Instrumentos musicaes	138	5:000\$000
190 «	Artigos de mercearia	12.000	4:500\$000
665 «	Sabão	27.040	27:770\$000
160 «	Cerveja	12.160	6:400\$000
200 «	Perfumarias	4.470	5:780\$000
2 «	Calçados	123	3:037\$000
450 «	Querozene	17.500	15:300\$000
668 fardos	Tecidos de algodão	70.721	717:534\$000
11 «	Aniagem	1.040	3:200\$000
6.000 «	Telhas de barro	16.800	3:850\$000
50 barricas	Cimento	7.500	2:000\$000
240 rolos	Arame	11.960	15:100\$000
175 latas	Fosforos	3.475	18:100\$000
Total geral		764.116	1.921:951\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril de 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
1.985 sacos	Farinha de trigo	98.420	92:600\$000
578 «	Assucar	29.800	45:500\$000
57 «	Café	3.420	4:360\$000
3.430 caixas	Artigos diversos	141.900	646:210\$000
407 «	« de mercearia	22.290	38:780\$000
567 «	Sabão	28.660	32:900\$000
160 «	Produtos quim. e farmaceuticos	6.702	73:708\$000
305 «	Bebidas alcoolicas	9.500	16:700\$000
2.200 «	Querozene	85.800	74:800\$000
432 «	Alcool	15.406	16:080\$000
52 «	Cigarros	3.100	12:200\$000
7 «	Linhas	657	11:900\$000
6 «	Calçados	485	7:600\$000
68 «	Ferragens	4.469	9:090\$000
46 «	Armas e munições	1.150	2:950\$000
45 «	Cerveja	3.400	3:700\$000
3 «	Armarinho	472	18:400\$000
56 «	Louças e vidros	4.620	9:300\$000
15 «	Tintas	140	1:060\$000
30 «	Papelaria	3.700	8:800\$000
3 «	Bilhar e accessorios	426	2:800\$000
10 «	Oleos	320	1:100\$000
17 «	Chapéus	1.100	27:500\$000
862 fardos	Tecidos de algodão	87.602	1.081:792\$000
125 latas	Fosforos	4.200	21:200\$000
Total geral		557.639	2.261:030\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
340 sacos	Farinha de trigo	16.760	16:560\$000
245 «	Assucar	14.700	88:170\$000
134 caixas	Artigos de mercearia	7.500	4:505\$000
6 «	Louças e vidros	1.500	4:200\$000
3 «	Linhas	845	14:900\$000
13 «	Tintas	692	2:700\$000
150 «	Sabão	5.400	7:350\$000
2.000 «	Querozene	78.000	70:000\$000
600 «	Gazolina	21.800	17:600\$000
1 «	Piano	360	1:900\$000
25 «	Artigos de cobre	492	2:345\$000
1 «	Armarinho	100	2:330\$000
7 «	Papelaria	1.150	2:280\$000
41 «	Alcool	1.500	1:632\$000
2 «	Cigarros	300	2:600\$000
8 «	Calçados	863	13:700\$000
143 «	Produtos quim. e farmaceuticos	13.464	75:150\$000
155 «	Bebidas alcoolicas	3.650	5:860\$000
1.270 «	Ferragens	57.000	52:800\$000
2.644 «	Artigos diversos	151.050	706:900\$000
913 fardos	Tecidos de algodão	71.794	1.003:107\$000
10 «	Fumo	800	6:000\$000
2 «	Aniagem	600	3:370\$000
4 «	Sola	900	6:000\$000
410 rolos	Arame	9.400	8:140\$000
100 latas	Fosforos	2.100	10:100\$000
Total geral		462.720	2.130:199\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento d aimportação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin de 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
1.783 «	Farinha de trigo	83.700	75:310\$000
1.281 «	Assucar	76.100	84:400\$000
276 «	Produtos quim. e farmaceuticos	9.166	59:440\$000
18 «	Louças e vidros	900	7:000\$000
4 «	Cigarros	500	4:200\$000
21 «	Armarinho	355	15:100\$000
3 «	Chapéos	241	5:600\$000
620 «	Gazolina	22.960	22:250\$000
10 «	Linhas	650	15:400\$000
369 «	Ferragens	27.620	37:860\$000
210 «	Armas e munições	6.300	9:400\$000
147 «	Artigos de mercearia	4.5 0	16:600\$000
20 «	Oleos	800	1:000\$000
104 «	Alcool	3.920	4:546\$000
12 «	Perfumarias	910	6:100\$000
226 «	Bebidas alcoolicas	10.900	16:300\$000
130 «	Sabão	5.000	6:700\$000
1 «	Accessorios de bilhar	115	4:120\$000
135 «	Cerveja	9.300	5:400\$000
74 barricas	Cimento	13.400	3:700\$000
514 fardos	Tecidos de algodão	53.172	635:578\$000
5 «	Rêdes	215	1:900\$000
1.558 rolos	Árame	65.000	59:500\$000
225 latas	Fosforos	4.800	24:700\$000
4.163 caixas	Artigos diversos	198.084	889:210\$000
Total geral		598.558	2.011:314\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
975 sacos	Farinha de trigo	51.100	36:700\$000
1.540 «	Assucar	87.000	84:770\$000
140 «	Café	8.400	27:600\$000
1.891 «	Artigos diversos	97.367	452:270\$000
618 «	Ferragens	36.920	49:300\$000
340 «	Bebidas alcoolicas	14.300	15:750\$000
30 «	Produtos quim. e farmaceuticos	1.109	17:270\$000
2 «	Armarinho	113	5:000\$000
6 «	Tintas	400	1:600\$000
100 «	Alcool	3.700	4:430\$000
365 «	Artigos de mercearia	16.580	22:532\$000
695 «	Sabão	23.500	30:600\$000
3 «	Velas e artigos de cêra	260	2:600\$000
1 «	Linhas	300	6:000\$000
2 «	Perfumarias	400	4:600\$000
100 «	Cerveja	7.600	4:000\$000
25 «	Oleos	1.500	1:700\$000
368 «	Tecidos de algodão	38.818	481:100\$000
51 fardos	Aniagem	16.540	28:100\$000
300 rolos	Arame	8.900	7:100\$000
Total geral		414.735	1.283:022\$00

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de de agosto 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2.877 sacos.	Assucar	173.900	170:470\$000
430 «	Farinha de trigo	24.000	24:700\$000
929 caixas	Artigos diversos	61.800	171:307\$000
420 «	Ferragens	27.677	63:920\$000
1.755 «	Sabão	70.840	66:700\$000
22 «	Artigos de sapataria	2.100	24:200\$000
345 «	Artigos de mercearia	16.100	19:000\$000
55 «	Alcool	2.400	2:416\$000
33 «	Cigarros	3.300	27:500\$000
42 «	Prod. quimicos e farmaceuticos	3.419	28:300\$000
126 «	Bebidas alcoolicas	5.800	6:500\$000
204 «	Munições	6.200	9:400\$000
1 «	Perfumarias	44	2:000\$000
24 «	Chapéos	3.120	80:300\$000
22 «	Armarinho	1.400	14:600\$000
7 «	Oleos	250	1:100\$000
2 «	Piano	800	9:500\$000
15 «	Louças e vidros	1.100	9:100\$000
500 «	Querozene	18.600	17.800\$000
251 fardos	Tecidos de algodão	29.258	286:540\$000
44 «	Aniagem	9.700	51:500\$000
16 amrs.	Artigos de madeira	1.800	4:000\$000
88 barricas	Cimento	15.500	4:500\$000
70 rolos	Arame	2.400	2:200\$000
1 fardo	Tecidos de seda	90	1:800\$000
Total geral		480.998	1.099:353\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
854 sacos	Assucar	51.145	36:666\$000
620 «	Farinha de trigo	27.600	28:870\$000
3.400 caixas	Artigos diversos	379.792	709:682\$000
100 «	Alcool	3.440	3:916\$000
33 «	Produtos quim. e farmaceuticos	1.934	18:381\$000
28 «	Artigos de mercearia	700	5:600\$000
2 «	Cigarros	230	1:600\$000
72 fardos	Tecidos de algodão	7.528	93:084\$000
350 rolos	Arame	9.860	7:600\$000
100 barricas	Cimento	18.000	5:400\$000
Total geral		500.229	910:699\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.809 sacos	Farinha de trigo	48.800	57:636\$000
505 «	Assucar	31.400	32:500\$000
3.175 caixas	Artigos diversos	167.616	471:088\$000
91 «	Productos quim. e farmaceuticos	7.459	24:456\$000
2.000 «	Querozene	85.200	88:520\$000
245 «	Bebidas alcoolicas	5.400	10:100\$000
89 fardos	Tecidos de algodão	9.741	65:163\$000
39 «	Sacos de algodão	3.100	11:000\$000
780 rolos	Arame	24.640	55:800\$000
Total geral		383.656	816:263\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
760 sacos	Farinha de trigo	37.080	37:330\$000
706 «	Assucar	42.100	47:960\$000
140 «	Café	8.400	17:460\$000
200 «	Arroz	12.000	12:000\$000
3.888 caixas	Artigos diversos	213.704	555:100\$000
80 «	Munições	2.400	2:400\$000
35 «	Alcool	1.400	1:925\$000
1 «	Produtos quim. e farmaceuticos	127	1:567\$000
350 «	Artigos de mercearia	21.000	6:000\$000
14 fardos	Tecidos de algodão	2.360	15:304\$000
710 rolos	Arame	20.000	15:960\$000
Total geral		360.571	713:006\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em quilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor comercial <i>Valeur commercial</i>
565 sacos	Assucar	33.900	24:100\$000
210 «	Farinha de trigo	12.440	10:120\$000
25 «	Café	1.700	2:550\$000
32 caixas	Produtos quim. e farmaceuticos	2.241	31:706\$000
2.206 «	Artigos diversos	103.304	328:860\$000
372 «	Bebidas alcoolicas	27.360	17:200\$000
106 fardos	Tecidos de algodão	10.230	106:130\$000
225 rolos	Arame	6.880	5:600\$000
Total geral		198.055	526:266\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de de janvier 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
210 sacos	Café	8.350	37:578\$000
471 «	Assucar	26.500	33.025\$000
440 «	Farinha de trigo	19.360	17:651\$000
3.400 «	« de mandioca	204.000	510:000\$000
40 caixas	Alcool	1.440	1:200\$000
2 «	Chapéus	145	3:700\$000
4 «	Maquinas de costura	288	2:400\$000
1 «	Calçados	59	300\$000
150 «	Sabão	5.400	7:750\$000
76 «	Ferragens	4.884	9:802\$000
60 «	Cerveja	3.144	2:600\$000
50 «	Armarinho e miudezas	2.204	12:328\$000
95 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.465	4:950\$000
101 «	Artigos de mercearia	4.577	11:044\$000
203 «	Artigos diversos	11.026	21:259\$000
7 fardos	Tecidos	583	6:177\$000
40 «	Xarque	3.435	10:992\$000
4 «	Telas	1.006	3:800\$000
25 rolos	Fumo	1.000	2:000\$000
200 «	Arame farpado	8.000	5.000\$000
20 barricas	Cimento	3.600	1:000\$000
Total:		311.466	704:556\$000
Procedências:			
Rio de Janeiro, Camocim, Baía, Maranhão, Pará, Parnaíba, Santos, Pernambuco e Rio Grande do Sul.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
220 sacos	Assucar	12.200	27:271\$000
170 «	Café	7.730	30:855\$000
940 «	Farinha de trigo	40.160	37:296\$000
100 «	Arroz	6.000	6:580\$000
4.811 «	Farinha de mandioca	285.510	498:930\$000
80 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	1.890	3:120\$000
140 «	Ferragens e maquinas	9.493	54:630\$000
15 «	Artigos de mercearia	720	1:650\$000
10 «	Perfumarias	935	6:041\$000
7 «	Miudezas e armarinho	343	6:102\$000
8 «	Drogas e produtos farmaceuticos	725	2:633\$000
184 «	Diversos artigos	7.120	16:450\$000
1 «	Chapeus	129	2:400\$000
2 «	Charutos	264	4:180\$000
300 «	Sabão	10.800	15:400\$000
40 «	Cerveja	3.040	1:600\$000
10 «	Louças e vidros	968	5:470\$000
20 «	Alcool	720	800\$000
8 «	Chumbo	520	1:080\$000
18 fardos	Papel	2.040	13:314\$000
10 «	Tecidos	2.268	18:709\$000
10 «	Xarque	746	2:587\$500
75 latas	Fosforos	1.500	7:310\$000
40 tambs.	Carborêto	2.320	2:800\$000
183 barricas	Bacalhau	5.490	13:620\$000
Total:		403.631	777:728\$500
Procedências :			
Santos, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, Camocim, Baia, Tutoia, Parnaíba.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de de mars 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
15 sacos	Café	900	3:030\$000
20 «	Assucar	1.200	1:400\$000
1.000 «	Farinha de mandioca	60.000	150:000\$000
260 «	Arroz	15.450	16:240\$000
470 «	Farinha de trigo	20.640	18:470\$000
6 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	488	540\$000
1 «	Maquinas de escrever	200	2:000\$000
150 «	Sabão	5.400	7:720\$000
1 «	Perfumarias	95	653\$000
5 «	Chumbo em fita	265	425\$000
122 «	Artigos diversos	7.098	17:500\$000
10 fardos	Tecidos	1.045	10:585\$000
50 rolos	Arame farpado	1.300	1:100\$000
30 latas	Fosforos	500	3:240\$000
8 vol.	Ferro	294	290\$000
Total :		114.875	233:193\$000
Procedências :			
Tutoia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
85 sacos	Café	5.100	16:408\$000
255 «	Assucar	13.500	16:780\$000
700 «	Farinha de trigo	28.800	28:089\$000
2.620 «	« de mandioca	144.000	123:470\$000
50 «	Milho	3.000	1:000\$000
30 «	Arroz	1.740	2:000\$000
15 latas	Fosforos	300	1:650\$000
1 caixa	Charutos	138	2:310\$000
8 caixas	Ferragens	363	890\$000
25 «	Sabão	900	1:250\$000
47 «	Miudezas	2.352	11:903\$000
5 «	Drogas e produtos farmaceuticos	406	2:132\$000
60 «	Diversos artigos	3.694	11:915\$000
183 rolos	Arame farpado	7.130	5:490\$000
10 tambs.	Carborêto	580	580\$000
2 fardos	Tecidos de algodão	169	770\$000
Total :		212.172	226:637\$000
Procedências :			
Tutoia, Paraíba, Parnaíba, Maranhão, Pará, Baía, E. Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
50 sacos	Farinha de trigo	2.200	2:100\$000
200 «	« de mandioca	12.000	5:600\$000
100 «	Arroz	6.000	3:000\$000
50 «	Assucar	3.000	3:300\$000
30 «	Café	1.800	5:880\$000
178 caixas	Artigos de mercearia	11.840	17:698\$000
93 «	Armarinho e miudezas	4.977	4:385\$000
11 «	Drogas e produtos farmaceuticos	771	2:444\$000
480 «	Sabão	16.040	24:250\$000
1 «	Cigarros	52	446\$000
3 «	Oleo vegetal	150	475\$000
20 «	Chumbo em fita	1.060	2:000\$000
200 rolos	Arame farpado	5.600	4:600\$000
27 «	Fumo	1.000	3:000\$000
17 «	Fio	800	1:000\$000
39 vol.	Diversos artigos	2.348	15:275\$000
180 latas	Fosforos	2.970	17:660\$000
Total :		27.608	113.113\$000
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Santos, Parnaíba, Ca- mocim, Tutoia, Pernambuco, Rio de Janeiro, An- tonina.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
75 sacos	Arroz	4.500	3:100\$000
80 «	Café	5.400	17:840\$000
100 «	Farinha de trigo	4.400	3:875\$000
255 «	Assucar	15.300	16:600\$000
15 caixas	Louças e vidros	948	1:270\$000
20 «	Sabão	580	800\$000
3 «	Cigarros	198	1:922\$000
417 «	Artigos de mercearia	9.036	5:227\$000
48 «	Ferragens	3.243	4:066\$000
21 «	Armarinho e miudezas	1.562	5:811\$000
15 «	Artigos diversos	652	3:558\$000
60 barricas	Cimento	10.800	3:030\$000
13 «	Alvaiade	1.100	2:000\$000
4 fardos	Aniagem	990	6:000\$000
39 rolos	Fumo	1.370	3:200\$000
30 latas	Fosforos	585	3:270\$000
1 vol.	Caminhão	1.000	6:600\$000
9 «	Tecidos	848	11:724\$000
Total :		62.512	99:893\$000
Procedências :			
Parnaíba, Tutoia, Pará, Maranhão, Reci- fe, Natal, Antonina, Baía, Rio de Janeiro, San- tos.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
680 sacos	Farinha de trigo	25.536	27:138\$000
125 «	Café	7.500	21:785\$000
15 «	Arroz	1.476	1:000\$000
215 «	Assucar	12.900	18:545\$000
57 caixas	Ferragens e maquinas	4.399	26:470\$000
122 «	Artigos de mercearia	3.740	6:523\$000
11 «	Miudezas e armarinho	882	5:621\$000
425 «	Sabão	14.900	21:350\$000
35 «	Cerveja	2.645	1:300\$000
30 «	Soda caustica	720	1:020\$000
45 «	Alcool	1.681	2:124\$000
4 fardos	Tecidos de aniagem	1.070	7:020\$000
49 «	Tecidos de algodão	5.660	59:123\$000
2 «	Lona	110	2:500\$000
12 tubos	Oxigenio	720	2:600\$000
200 rolos	Arame farpado	7.600	5:800\$000
7 barricas	Tinta	517	1:000\$000
6 tambs.	Oleos	3.224	3:200\$000
140 latas	Fosforos	2.940	14:300\$000
130 vol.	Diversos artigos	8.388	30:402\$000
Total:		106.607	258:821\$000
Procedências:			
Pará, Maranhão, Parnaíba, Rio de Janeiro, Recife.			

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
140 sacos	Arroz	8.400	16:000\$000
260 «	Café	15.600	42:756\$000
500 «	Assucar	30.000	15:610\$000
100 «	Farelo	3.500	1:100\$000
400 «	Farinha de trigo	17.600	14:000\$000
50 barricas	Cimento	9.000	2:500\$000
4 fardos	Tecidos de aniagem	960	4:500\$000
37 «	Tecidos de algodão	3.200	40:218\$000
120 caixas	Artigos de mercearia	8.376	15:840\$000
60 «	Ferragens	2.349	5:090\$000
550 «	Sabão	12.825	32:250\$000
20 «	Chumbo de caça	1.030	2:040\$000
5 «	Miudezas e armarinho	232	1:825\$000
2 atados	Velas	140	928\$000
4 cabeças	Gado zebú	550	1:800\$000
50 tambs.	Soda caustica	1.250	2:000\$000
257 rolos	Arame	10.402	10:222\$000
116 vols.	Mercadorias diversas	8.035	39:174\$000
Total :		133.449	247:853\$000
Procedências :			
Tutoia, Parnaíba, Maranhão, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Antonina, Pará, Recife, Baía, Rio de Jadeiro, Santos.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
90 sacos	Arroz	5.210	5:760\$000
160 «	Assucar	9.600	5:450\$000
25 «	Café	1.500	3:080\$000
145 «	Farinha de trigo	7.580	7:495\$000
16 caixas	Drogas e produtos farmaceuticos	810	4:268\$000
72 «	Diversos artigos	4.202	11:482\$000
12 «	Artigos de mercearia	2.587	6:710\$000
46 «	Ferragens	2.654	2:670\$000
20 «	Alcool	760	820\$000
1 «	Charutos	5.500	1:045\$000
1 «	Vitrolas	63	1:500\$000
5 «	Cigarros	111	958\$000
20 «	Cerveja	1.520	800\$000
26 «	Bebidas diversas	1.137	1:452\$500
2 «	Chapéos de lã	270	5:800\$000
65 «	Sabão	2.500	2:700\$000
30 fardos	Fumo em folha	2.327	7:200\$000
26 «	Tecidos de algodão	9.527	43:224\$000
50 rolos	Arame liso	2.500	3:500\$000
40 latas	Fosforos	800	4:340\$000
Total :		61.158	120:254\$500
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Parnaíba, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Recife.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
300 sacos	Assucar	17.600	11:100\$000
170 «	Café	10.200	28:080\$000
200 «	Farelo	7.000	2:100\$000
610 «	Farinha de trigo	16.720	25:066\$000
30 «	Arroz	1.740	1:920\$000
1 caixa	Charutos	157	2:462\$000
11 caixas	Artigos de livraria	585	1:126\$000
8 «	Cigarros	250	2:551\$000
30 «	Bebidas	2.000	2:370\$000
12 «	Miudezas e armarinho	623	1:880\$000
86 «	Artigos de mercearia	4.000	7:414\$000
31 «	Ferragens	2.093	5:213\$000
67 «	Sabão	1.164	2:700\$000
24 «	Louças	1.720	3:144\$000
61 «	Artigos diversos	3.805	9:033\$000
165 latas	Fosforos	3.170	17:040\$000
23 fardos	Tecidos de aniagem	5.990	39:500\$000
10 «	Fumo em folha	768	2:400\$000
74 «	Tecidos de algodão	20.979	133:247\$000
Total :		100.564	298:346\$000
Procedências :			
Antonina, Rio de Janeiro, Santos, Rio Gran- de do Sul, Baía, Recife, Maranhão, Pará.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espece de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
761 sacos	Assucar	45.060	30:728\$000
207 «	Farinha de trigo	11.033	10:877\$000
90 «	Café	5.360	13:210\$000
275 «	Arroz	16.500	17:600\$000
5 caixas	Miudezas	470	3:470\$000
2 «	Charutos	672	3:800\$000
22 «	Louças	1.674	2:490\$000
289 «	Sabão	11.039	15:980\$000
100 «	Cerveja	7.360	4:000\$000
5 «	Chapeus	344	9:924\$000
169 «	Artigos diversos	9.935	32:745\$000
30 latas	Fosforos	630	3:450\$000
71 fardos	Tecidos de algodão	8.196	103:573\$000
3 «	Papel	525	830\$000
16 «	Tecidos de aniagem	3.200	21:000\$000
12 vol.	Cabo de manilha	1.180	5:000\$000
38 «	Ferragens	1.252	2:307\$000
173 «	Artigos de mercearia	4.383	9:658\$000
20 rolos	Arame	1.000	1:135\$000
20 tambs.	Soda caustica e carboreto	872	1:005\$000
2 «	Oleo de linhaça	421	1:214\$000
6 tubos	Oxigenio	360	1:200\$000
Total :		131.466	295:196\$000
Procedências :			
Recife, Paraíba, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Santos, Baía.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
350 sacos	Café	21.000	56:815\$000
105 «	Assucar	6.300	4:700\$000
660 «	Farinha de trigo	27.280	18:910\$000
23 «	Artigos de mercearia	911	3:410\$000
6 «	Miudezas	404	921\$000
118 «	Ferragens	7.813	15:780\$000
50 «	Soda caustica	1.300	1:650\$000
125 «	Sabão	4.850	6:612\$000
2 «	Chapeus	177	4:400\$000
13 «	Louças	968	3:520\$000
2 «	Fumo desfiado	200	1:000\$000
108 «	Diversos artigos	5.874	20:530\$000
16 «	Tecidos diversos	2.980	23:414\$000
8 «	Tecidos de aniagem	805	10:532\$000
2 «	Lona	130	1:600\$000
10 latas	Fosfatos	210	1:090\$000
120 barricas	Cimento	17.400	3:930\$000
320 rolos	Arame liso e farpado	11.600	8:900\$000
35 tubos	Carborêto	2.030	2:450\$000
6	Quartolas de sêbo	1.200	2:500\$000
16 vols.	Chumbo	530	2:130\$000
1	Chevrolet	1.000	4:000\$000
Total :		114:962	198:794\$000
Procedências:			
Rio Grande do Sul, Recife, Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
7.226 sacos	Assucar	432.900	350:285\$000
2.610 «	Café	159.900	244:372\$000
3.763 «	Arroz	193.650	231:639\$400
806 caixas	Ferragens	72.137	157:048\$360
11 «	Chapéus de sol	1.108	25:534\$000
4.943 «	Artigos de mercearia	260.871	350:023\$100
1 «	Aparelhos de engenharia	58	1:800\$000
151 «	Louças e vidros	11.127	28:785\$200
5 «	Cofres de ferro	1.527	4:589\$000
702 «	Produtos quim. e farmaceuticos	28.907	254:091\$000
448 «	Artigos de papelaria	32.414	87:014\$600
11 «	« religiosos	425	2:462\$000
15 «	Chapéus	8.490	18:596\$000
87 «	Impressos	8.061	46:330\$000
71 «	Artigos de armarinho	4.621	111:080\$250
14 «	« de aluminio	939	11:371\$900
1.706 «	Cerveja	111.325	66:930\$000
132 «	Tintas	8.631	31:005\$400
220 «	Oleos	24.063	42:932\$000
80 «	Artigos de perfumarias	5.441	69:883\$600
11 «	« dentarios	685	5:518\$700
25 «	« fotograficos	1.308	88:140\$700
348 «	Bebidas alcoolicas	16.754	17:704\$400
4 «	Artigos de sapataria	442	1:200\$000
2 «	Flandre e zinco	116	1:310\$000
9 «	Maquinas de escrever	292	6:838\$000
69 «	Cigarros e charutos	6.152	68:090\$100
77 «	Artigos automobilisticos	4.243	67:569\$100
1.426 «	Alcool	51.284	34:120\$000
41 «	Calçados	5.804	51:170\$500
22 «	Material eletrico	1.766	14:944\$000
37 «	Corantes	2.130	4:528\$000
8 «	Graxa	506	2:706\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
54 caixas	Linhas de algodão	6.210	159:712\$180
6 «	Autos e caminhões	6.688	44:202\$000
14 «	Maquinas de costura	607	4:940\$000
22 «	Cola	1.739	12:555\$000
7 «	Material tipografico	463	2.435\$000
4 «	« de expediente	244	2:000\$000
4 «	Vitrolas e discos	179	2:877\$200
2 «	Maquinas para registrar	97	1:990\$000
5 «	Artigos de alfaiataria	609	17:908\$000
15 «	Petroleo	1.400	2:928\$000
8 «	Cobre	638	4:023\$800
4 «	Artigos cinematograficos	140	6:120\$000
590 «	Sabão	26.234	25:178\$400
12 «	Artigos de lona e borracha	607	11:981\$840
2 «	Bilhar e accessorios	400	1:900\$000
1 «	Artigos de escritorio	119	1:536\$700
250 «	Sêbo	11.656	11:602\$000
1 «	Helice de aeroplano	69	3:600\$000
3 «	Papel mortalha	577	3:350\$000
541 «	Barro	18.842	3:355\$000
1.485 fardos	Tecidos de algodão	108.005	1.170:971\$402
77 «	« diversos	7.582	107:041\$800
10 «	Sola e raspas de sola	1.658	9:653\$400
54 «	Aniagem	10.049	61:374\$000
180 «	Couros e artigos de couro	5.208	61:346\$300
26 «	Tecidos de sêda	298	29:808\$000
6 «	» de linho	222	10:480\$000
1 «	» de lan	33	2:202\$000
19 «	Papel de impressão	3.181	6:578\$000
5 «	Fios	330	3:700\$000
7 «	Cobertores de algodão	425	6:600\$000
823 «	Fumo em folha	48.990	104:968\$000
35 «	Papel de embrulho	4.750	6:775\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4 fardos	Cabo de manilha	460	1:800\$000
198 «	Xarque	18.875	52:100\$000
62 barricas	Chumbo	2.930	7:327\$000
697 latas	Fosforos	14.226	2:892\$000
18 barricas	Alvaiade de zinco	1.457	3:397\$000
7 engs.	Vime	208	2:200\$000
4.101 «	Artigos de madeira, moveis, etc.	85.847	18:902\$670
6 barricas	Barras de estanho	525	4:950\$000
213 caixas	Artigos diversos	12.045	89:222\$100
Total :		1.858.605	4.658:096\$102
Procedências :			
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santos, Pernambuco, Baía, Pará, Parnaíba, Maranhão, Manáos, Paraíba, Paranaguá, Espirito Santo, Maceió, Santa Catarina, Natal, Antonina, Areia Branca.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.195 sacos	Café	61.500	70:536\$000
6.171 «	Assucar	366.880	223:789\$200
2.086 «	Arroz	134.261	146:477\$133
144 caixas	Tinta	11.962	44:357\$000
835 «	Prod. quimicos e farmaceuticos	42.271	225:467\$600
1.069 «	Ferragens	68.406	205:006\$500
112 «	Armarinhos	7.813	145:035\$000
6.407 «	Artigos de mercearia	298.070	476:744\$000
262 «	Sabão	11.765	11:845\$000
77 «	Calçados	9.131	106:871\$000
321 «	Oleos	21.278	25:767\$000
87 «	Cigarros	7.704	131:855\$500
1.794 «	Cerveja	117.636	111:690\$000
1.353 «	Alcool	96.285	26:595\$000
25 «	Material fotografico	1.387	59:676\$800
29 «	" electrico	1.205	13:454\$440
195 «	Artigos automobilisticos	10.701	170:667\$600
310 «	" de louças e vidros	22.621	47:005\$450
124 «	" de perfumaria	6.526	50:496\$000
17 «	" lona e borracha	1.206	12:732\$080
3 «	" dentarios	348	2:388\$000
5 «	Coifres de ferro	960	3:925\$000
51 «	Impressos	4.544	29:450\$000
38 «	Velas e artigos de cêra	1.440	11:326\$000
477 «	Bebidas alcoolicas	20.527	28:376\$000
402 «	Papelaria	36.372	73:993\$500
36 «	Couros e artigos de couro	3.104	57:515\$830
12 «	Artigos de sapataria	861	6:096\$860
3 «	Maquinas de costura	76	2:900\$000
300 «	Babassú	19.300	3:600\$000
24 «	Chapéus	2.404	57:334\$400

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
13 caixas	Vitrolas e discos	627	16:486\$500
63 «	Linhas	7.263	183:323\$520
2 «	Autos e caminhões	2.800	12:300\$000
11 «	Corôas de biscuit	438	1:140\$000
2 «	Cobre	151	1:793\$300
1.320 «	Madeiras e artigos de madeira	48.578	13:673\$288
111 «	Gasolina	3.968	3:720\$000
18 «	Flandre e zinco	826	5:342\$000
6 «	Material de expediente	299	2:000\$000
63 «	Cola	3.149	8:557\$500
6 «	Chapéus de sol	603	13:960\$000
3 «	Cartas de jogar	332	2:780\$000
15 «	Maquinas de escrever	565	16:000\$000
2 «	Accessorios de industrias textis	215	4:100\$000
31 «	Azulejos	793	1:697\$500
2.305 fardos	Tecidos de algodão	195.762	1.783:943\$500
8 «	" diversos	1.186	22:635\$300
5 «	Papel mortalha	749	4:800\$000
33 «	Cobertores de algodão	3.169	24:830\$000
14 «	Aniagem	2.248	12:400\$000
50 «	Cabo sizal	2.772	10:800\$000
35 «	Sola e raspas de sola	3.792	19:716\$000
6 «	Fios de juta	416	2:750\$000
5 «	Tecidos de sêda	135	18:607\$200
7 «	" de linho	345	13:520\$000
5 «	" de lan	190	6:741\$500
76 «	Papel de embrulho	3.525	10:889\$000
340 «	Xarque	31.603	73:000\$000
6 caixas	Graxa	240	1:080\$000
442 «	Sêbo	40.803	60:482\$800
9 «	Metal	303	2.430\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3 caixas	Artigos de relojoaria	273	3:537\$000
4 «	„ religiosos	237	2:488\$500
1.384 latas	Fosforos	28.553	140:574\$000
13 pedras	Marmore	2.000	1:300\$000
942 rolos	Fumo	51.138	109:588\$000
153 caixas	Artigos diversos	6.685	44:992\$300
Total:		1.835.632	5.241:472\$601
Procedências:			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Baía, Santos, Areia Branca, Paranaguá, Maceió, Natal, Florianopolis, Paraíba, Pará, Maranhão, Manáos Vitoria.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
10.187 sacos	Farinha	537.180	130:590\$000
150 «	Farinha de trigo	8.200	7:010\$000
5.283 «	Assucar	325.380	202:580\$000
3.165 «	Café	190.100	347:319\$000
976 «	Feijão	57.331	43:377\$500
8.281 «	Arroz	472.701	405:534\$000
29 «	« preparada	210	1:455\$000
45 caixas	Couros	3.377	30:282\$000
83 «	Oleos diversos	8.845	16:422\$000
101 «	Perfumarias	8.500	64:808\$000
4 «	Maquinas de escrever	164	4:920\$000
1 «	” de costura	16	1:500\$000
37 «	Impressos	3.971	26:961\$000
31 «	Azeites diversos	3.550	6:567\$000
1 «	Artigos dentarios	34	3:307\$800
2.946 «	« de mercearia	144.242	330:256\$800
1.558 «	Alcool	53.152	34:210\$000
36 «	Tecidos diversos	4.149	133:858\$750
34 «	Calçados	3.179	53:961\$400
107 «	Artigos automobilisticos	14.826	105:128\$500
503 «	Louças e vidros	26.223	47:506\$000
116 «	Artigos de papelaria	13.909	50:160\$000
134 «	Armarinho e miudezas	10.402	285:481\$660
2 «	Papel de aluminio	194	3:486\$000
1 «	Harmonium	30	1:000\$000
71 «	Chapéus	4.049	79:954\$000
35 «	Charutos	4.227	46:247\$700
46 «	Cigarros	3.934	50:013\$800
400 «	Bebidas diversas	25.745	26:500\$000
1.384 «	Cerveja	72.155	43:130\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
18 caixas	Material electrico	2.571	21:113\$100
19 «	Bilhares	2.875	17:225\$000
73 «	Linhas	8.047	169:321\$860
98 «	Artigos de arame	1.942	10:592\$300
47 «	” de sapateiro	2.626	16:317\$500
20 «	” de borracha	1.153	10:908\$000
3 «	” de passamanaria	181	6:300\$000
15 «	” fotograficos	631	26:179\$400
10 «	Chapéos de sol	1.016	22:737\$000
14 «	Artefactos militares	1.976	50:000\$000
4 «	Discos	194	4:568\$000
180 «	Tambores vazios	5.400	1:800\$000
625 «	Sabão	29.203	24:569\$700
1.156 «	Sêbo	71.238	91:145\$680
882 «	Maquinas e ferragens	50.119	152:252\$570
463 «	Artigos diversos	28.072	89:614\$000
576 «	Drogas, produtos quim. e farm.	29.075	239:183\$150
65 fardos	Bagaço de fumo	3.900	1:500\$000
112 «	Fumo em folha	8.135	20:096\$700
17 «	Colchas de algodão	1.151	9:420\$800
256 «	Xarque	24.448	56:400\$000
10 «	Tecidos de aniagem	2.100	13:500\$000
936 «	Tecidos de algodão	78.008	920:544\$770
2.919 «	Papel e papelão	141.903	183:727\$200
1.528 latas	Fosforos	29.656	143:072\$000
62 atados	Vime	1.500	3:400\$000
7.255 ”	Madeiras	109.401	35:172\$284
59 ”	Velas	1.462	6:150\$000
591 ”	Barro	8.102	10:498\$000
45 ”	Artigos de theatro	1.800	25:000\$000
7 ”	” tipograficos	365	1:193\$600

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
319 rolos	Fumo em corda	12.670	21:681\$600
22 «	Sola e raspas de sola	4.105	30:216\$500
151 barricas	Tintas	11.305	17:760\$300
851 «	Bacalhau	30.084	69:975\$000
30 «	Cimento	1.600	1:470\$000
23 engs.	Moveis	8.999	9:543\$400
2 «	Caminhões	1.600	14:000\$000
6 «	Automoveis	8.400	36:421\$600
15 «	Marmore	1.600	1:500\$000
50 tambs.	Carborêto	11.365	14:022\$000
Total :		2.742.703	5.184:621\$890
Procedências :			
Santos, Rio Grande do Sul, Baía, Rio de Janeiro, Pernambuco, Florianopolis, S. Francisco do Sul, Paraíba, Paranaguá, Natal, Tutoia, Santa Catarina, Paraná, Maceió, Espirito Santo.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
6.015 sacos	Arroz	344.633	295:361\$106
2.949 «	Farinha	160.589	53:460\$000
2.515 «	Assucar	156.900	106:959\$000
946 «	Café	59.420	109:990\$000
300 «	Feijão	18.000	12:770\$000
100 «	Farinha de trigo	6.000	5:280\$000
2.104 caixas	Artigos de mercearia	93.284	241:343\$000
36 «	Calçados	4.151	84:717\$000
465 «	Sabão	20.925	17:550\$000
130 «	Material de teatro	8 000	4:000\$000
525 «	Alcool	18.540	8:184\$000
61 «	Cigarros	5.137	56:079\$700
35 «	Charutos	3.270	42:410\$900
39 «	Chapéus	3.215	89:181\$000
7 «	" de sol	902	11:880\$000
24 «	Material electrico	1.797	11:125\$320
131 «	" automobilistico	9.271	149:528\$600
22 «	" fotografico	920	70:568\$200
13 «	" tipografico	895	3:069\$700
574 «	Artigos diversos	41.787	143:688\$560
14 «	" de borracha	860	4:665\$000
75 «	Perfumarias	6.248	49:022\$400
1.196 «	Maquinas e ferragens	73.063	207:906\$800
99 «	Armarinho e miudezas	27.328	194:853\$130
611 «	Bebidas alcoolicas diversas	31.777	31:055\$000
12 «	Discos e vitrolas	440	10:310\$300
1.289 «	Cerveja	91.943	55:710\$000
1.115 «	Drogas, produtos quim. e farm.	61.852	307:388\$400
21 «	Material de sapateiro	1.607	8:240\$000
58 «	Artigos de papelaria	7.496	41:265\$350
35 «	Impressos	3.453	21:710\$500
355 «	Vidros e louças	20.391	51:700\$100

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
36 caixas	Couros	3.310	50:521\$000
133 «	Oleos diversos	11.132	15:065\$700
58 «	Linhas	6.277	140:314\$190
85 fardos	Fumo em folha	6.256	16:100\$000
22 «	Tapetes, colchas, oleados	1.323	16:055\$000
1.676 «	Papel de embrulho	97.168	133:085\$100
37 «	Tecidos diversos	2.541	116:717\$500
1.275 «	« de algodão	129.245	1.487:314\$500
189 «	Xarque	15.918	37:525\$000
33 «	Bagaço de fumo	4.500	2:000\$000
60 «	Aniagem e estôpa	12.970	32:377\$000
35 «	Raspas e sola	3.905	14:217\$000
6.557 atados	Madeiras	86.077	15:567\$300
52 «	Velas	1.405	4:956\$000
3 engr.	Maquinas de costura	259	9:390\$000
1 «	» de escrever	54	1:740\$000
3 «	Caminhões	3.600	21:000\$000
785 latas	Fosforos	16.121	87:608\$000
138 barricas	Tintas	9.531	19:897\$400
379 rolos	Fumo em corda	17.219	43:029\$200
158 tambs.	Sébo	20.871	40:900\$000
Total :		1.733:796	4.805:652\$956
Procedências:			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Baía, Recife, Antonina, Vitoria, Santos, Itajaí.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2.050 sacos	Café	123.500	148:989\$000
4.775 «	Assucar	296.500	153:852\$750
3.423 «	Arroz	214.334	177:565\$655
102 «	Farinha de trigo	6.080	5:570\$000
135 «	” de mandioca	8.100	2:370\$000
3.705 «	Farinha	221.264	138:036\$000
300 «	Amendoas de babassú	18.300	3:600\$000
34 caixas	Couros	4.4376	72:844\$760
28 «	Cigarros	1.88	24:179\$000
23 «	Charutos	2.360	30:980\$400
580 «	Louças e vidros	8.608	29:321\$200
122 «	Perfumarias	13.703	82:936\$700
1.040 «	Cerveja	56.704	36:470\$000
132 «	Armarinho e miudezas	11.217	298:681\$600
7 «	Impressos	340	3:100\$000
58 «	Calçados	8.589	111:644\$400
1.369 «	Ferragens e maquinas	64.641	148:290\$600
1.722 «	Artigos de mercearia	86.202	171:525\$900
26 «	« fotograficos	1.849	54:730\$600
133 «	« automobilisticos	5.405	118:843\$750
21 «	« de sapataria	1.874	8:745\$300
730 «	« diversos	63.964	170:401\$070
3 «	« tipograficos	188	2:229\$000
24 «	« de electricidade	2.145	19:148\$010
90 «	« de papelaria	10.539	59: 59\$100
448 «	Drogas e produtos quim. e farm.	23.928	191:107\$700
38 «	Chapéus	3.905	90:814\$500
179 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.815	8:330\$670
12 «	Discos e vitrolas	630	13:433\$252
3 «	Chapéus de sol	273	10:010\$000
28 «	Bilhares e accessorios	3.220	20:790\$000
9 «	Obras litografadas	1.540	6:620\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
53 caixas	Linhas	6.832	159:003\$110
226 «	Sabão	10.426	10:760.000
52 «	Alcool	3.150	1:425\$000
10 «	Artefactos de borracha	669	3:500\$850
16 vols.	Material para cinema falado	1.020	10:000\$000
30 «	Oxigenio	1.800	6:000\$000
20 «	Chassis de carga	4.500	20:000\$000
30 fardos	Tapetes e colchas	2.470	26:475\$000
8 «	Aniagem e estôpa	766	6:50 \$000
4 «	Algodão	440	2:000\$000
400 «	Fumo em folha	29.143	65:528\$000
872 «	Papel e papelão	34.645	58:937\$400
124 «	Tecidos diversos	12.851	301:188\$287
1.955 «	de algodão	191.485	2:115\$894
14 rolos	Sola	1.251	7:390\$000
283 : «	Fumo em corda	9.980	19:556\$000
80 barricas	Tintas	5.079	8:609\$000
111 «	Oleos diversos	9.470	13:267\$001
63 atados	Velas	1.668	5:876\$000
7.682 «	Madeiras	94.209	10:683\$820
42 engs.	Moveis	4.166	11:818\$830
3 «	Maquinas de escrever	63	1:020\$000
2 «	Bicicletas	192	2:180\$000
29 quart.	Sêbo	6.065	8:898\$000
408 latas	Fosforos	8.460	54:400\$000
2 «	Cabeças de gado em pé	230	700\$000
Total		1.716.070	5.345:762\$281
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Antonina, Vitoria. Areia Branca, Itajaí, Tutoia, Pernambuco, Recife, Maceió, Santos, Paranaguá.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.731 sacos	Café	116.300	182:054\$000
3.956 «	Assucar	225.360	98:519\$500
2.262 «	Farinha	133.320	48:430\$000
350 «	Amendoas de babassú	21.000	4:200\$000
4.224 «	Arroz	254.874	182:096\$533
5 «	Milho	350	8:250\$000
100 «	Farelo de trigo	3.500	1:000\$000
50 «	Feijão	3.000	1:780\$000
161 caixas	Artigos de papelaria	14.217	59:199\$900
5.030 «	„ fotograficos	1.651	65:544\$700
69 «	Calçados	8.099	110:974\$500
89 «	Chapeus	8.109	188:866\$500
65 «	Cigarros	5.218	53:140\$000
32 «	Charutos	2.546	31:249\$700
157 «	Louças e vidros	16.820	36:166\$250
1.670 «	Cerveja	63.450	52:100\$000
562 «	Bebidas alcoolicas diversas	23.593	36:382\$300
13 «	Discos para vitrolas	421	8:860\$700
70 «	Linhas	8.004	202:888\$050
7 «	Material para cinema	213	12:900\$000
35 «	„ electrico	4.213	37:416\$620
21 «	Extracto vegetal para cortume	1.086	1:900\$000
121 «	Sabão	18.915	6:600\$000
3 «	Relogios	201	4:105\$000
3 «	Aparelhos telegraficos	153	4:920\$000
7 «	Obres litografadas	1.366	7:150\$000
20 «	Caixas	1.546	2:667\$000
9 «	Artefactos de borracha	623	5:594\$000
6 «	Artigos para tipografia	282	2:079\$430
360 «	Alcool	13.300	13:680\$000
5 «	Louça sanitaria	850	3:591\$500

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
36 caixas	Graxa animal	7.256	11:034\$200
18 "	Artigos escolares	1.309	24:500\$000
200 "	Azulina	7.400	5:000\$000
195 "	Material automobilístico	10.358	147:337\$500
189 "	Perfumarías	16.259	140:093\$600
223 "	Armarinho e miúdenas	123.306	398:100\$750
21 "	Impresses	2.342	19:500\$000
24 "	Artigos de sapataria	1.313	10:675\$000
10 "	Chapéus de sol	1.009	31:242\$200
2.143 "	Artigos de mercearia	101.468	208:139\$000
835 "	Drogas, produtos quim. e farm.	33.193	281:506\$400
2.089 "	Ferragens e máquinas	79.916	200:356\$650
371 "	Artigos diversos	27.187	165:832\$550
1 "	Fumo desfiado caporal	30	2:000\$000
200 tambs.	Óleos diversos	22.896	26:213\$000
44 "	Azeite	2.087	7:736\$000
37 bord.	Sêbo	7.697	17:768\$800
1.416 fardos	Papel de embrulho e papelão	98.547	145:387\$000
33 "	Amiagem e estôpa	6.566	35:026\$200
46 "	Couros preparados	4.316	45:088\$800
2.504 "	Tecidos de algodão	243.622	2.720:490\$970
40 "	Xarque	3.200	9:000\$000
17 "	Corda	1.124	4:046\$440
26 "	Algodão	1.580	13:840\$000
237 "	Fumo em folha	15.681	18:531\$000
57 "	Bagaco de fumo	3.500	2:000\$000
1 "	Bacallan	70	1:000\$000
106 "	Fios de algodão	3.004	13:928\$300
13 "	Colchas e tapetes	1.369	19:823\$000
74 "	Tecidos diversos	7.986	204:713\$316

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
26 fardos	Tecidos de seda	1.036	94:185\$190
67 atados	Moveis	8.460	19:563\$000
250 "	Velas	10.714	30:710\$000
11.895 "	Madeiras	135 771	9:469\$200
24 rolos	Sola e sernambi	2.846	11:976\$500
9 "	Arame	9.560	3:335\$000
418 "	Fumo em corda	16.180	21:90 \$000
895 latas	Fosforos	18.200	100:818\$000
1 engr.	Automovel	1.800	10:386\$000
39 "	Bilhares e accessorios	4.904	39:750\$000
4 "	Maquinas de escrever	168	2:677\$500
17 "	" de costura	892	6:212\$000
4 "	Barro	350	1:600\$000
157 barricas	Tintas	12.115	34:100\$900
60 tubos	Oxigenio	3.600	12:000\$000
Total:		2.020.169	6.802:717\$009

Procedências:

Rio Grande do Sul, Maceió, Manáos, Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul, Vitoria, Baía, Recife, Belém, Santos, etc.

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.745 sacos	Café	105.850	150:410\$000
2.755 «	Assucar	158.300	88:653\$900
6.099 «	Arroz	360.430	264:343\$320
2.562 «	Farinha	152.960	96:700\$000
850 «	Amendoas de babassú	31.500	10:200\$000
200 «	Feijão	12.000	7:900\$000
1.811 caixas	Artigos de mercearia	83.181	231:651\$300
31 «	Charutos	2.982	37:155\$500
29 «	Cigarros	2.088	22:930\$000
951 «	Alcool	38.433	26:095\$000
5 «	Chapéus de sol	774	18:612\$600
62 «	Calçados	7.308	66:422\$000
117 «	Chapeus	11.429	274:823\$300
116 «	Material electrico	4.853	36:381\$380
151 «	Perfumarias	11.937	91:251\$930
29 «	Linhas	3.005	68:259\$050
51 «	Couros	5.567	67:821\$960
3 «	Material para cinema	62	11:540\$000
9 «	Discos e vitrolas	253	5:169\$100
17 «	Material para tipografia	2.860	5:136\$000
60 «	" " sapateiro	3.329	18:117\$800
310 «	Azulina	5.900	8:800\$000
75 «	Mortalhas para cigarros	5.046	12:350\$00
84 «	Impressos	1.189	3:657\$300
144 «	Artigos de papelaria	17.656	67:766\$800
6 «	" de passamanaria	1.104	21:800\$000
23 «	" de borracha	1.606	21:433\$000
498 «	Sabão	20.232	20:348\$000
269 «	Louças e vidros	18.364	38:826\$700
12 «	Artigos de couro	932	13:807\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.345 caixas	Cerveja	85.550	56:220\$000
142 «	Material automobilistico	11.285	113:497\$300
405 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.622	18:734\$000
549 «	Drogas, produtos quim. e farm.	30.966	203:494\$200
1.186 «	Maquinas e ferragens	671.852	164:820\$000
23.059 «	Armarinho e miudezas	10.049	229:861\$310
28 «	Obras litografadas	4.820	24:797\$000
14 «	Material fotografico	573	33:229\$500
253 «	Artigos diversos	11.866	73:307\$100
30 «	Colchas e tapetes	2.260	14:606\$600
50 «	Alfafa	2.826	1:836\$900
1.155 «	Tecidos de algodão	119.668	1.330:085\$760
57 «	Tecidos diversos	6.795	102:797\$750
48 «	Fios de algodão	1.200	2:400\$000
42 «	Xarque	3.821	9:580\$000
1.458 «	Papel e papelão	94.001	133:928\$000
150 «	Fumo em folha	11.476	23:000\$000
106 «	Peixe sêco	6.655	7:722\$000
64 «	Aniagem e estôpa	11.787	44:820\$600
4 «	Tecidos de sêda	211	24:699\$000
16 engr.	Bilhares e accessorios	2.506	16:000\$000
10 «	Automoveis	14.687	63:927\$100
1 «	Sino	81	1:600\$000
11 «	Bombas para gasolina	2.315	8:350\$000
57 «	Moveis	4.365	14:536\$000
5.824 atados	Madeirasas	22.523	9:703\$102
70 «	Velas	2.358	10:622\$000
158 barricas	Tintas	9.506	52:964\$300
127 «	Bacalhau	4.933	11:566\$000
20 «	Sêbo	4.073	5:702\$000
17 tambs.	Azeite	780	2:891\$000
130 «	Gordura	1.230	1:000\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
277 tambs.	Oleos diversos	14.163	18:258\$000
13 vols.	Estatua de marmore	620	2:000\$000
9 rolos	Fumo desliado	783	7:000\$000
41 "	Fumo em corda	4.360	15:720\$000
32 "	Sola e raspas de sola	4.576	19:633\$500
1.423 latas	Fosforos	26.201	146:235\$000
205 sacos	Farinha de trigo	12.220	10:724\$000
Total :		2.306.693	4.840:231\$962
Procedências :			
Pernambuco, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Paraíba Natal, Manaus, Maceió, Itajaí, Santos, Baía, Paranaguá, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.			

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4.566 sacos	Assucar	278.140	173:261\$000
580 «	Café	35.800	46:800\$000
1.386 «	Farinha	69.894	25:780\$000
5.105 «	Arroz	293.008	224:155\$666
400 «	Amendoas de babassú	24.000	4:800\$000
460 «	Farinha de trigo	8.000	23:830\$000
350 «	« e farelo de trigo	13.500	5:582\$000
12 caixas	Chapeus de sol	1.228	29:242\$300
117 «	Perfumarias	11.604	83:712\$720
152 «	Armarinho e miudezas	15.695	234:287\$640
2.229 «	Artigos de mercearia	103.420	252:771\$800
124 «	" automobilisticos	13.378	140:500\$450
107 «	" de papelaria	9.260	41:149\$900
49 «	" para sapateiro	3.098	18:725\$600
490 «	" diversos	22.534	124:803\$450
82 "	Material eletrico	5.037	44:582\$680
17 «	" fotografico	538	29:922\$700
12 «	" tipografico	1.682	3:151\$000
907 «	Drogas, produtos quim. e farm.	46.481	274:272\$660
21 «	Impressos	472	5:000\$000
1.715 "	Maquinas e ferragens	98.294	201:931\$920
86 «	Chapeus	6.956	196:977\$200
48 «	Calçados	4.017	62:868\$000
48 «	Cigarros	3.696	41:546\$000
41 «	Charutos	3.584	46:155\$000
374 «	Bebidas alcoolicas diversas	16.989	18:071\$270
2.411 «	Cerveja	117.421	63:470\$000
1.163 «	Alcool	68.720	37:760\$000
5 «	Material para cinema	99	18:810\$000
1 «	Cartas para jogar	98	4:500\$000
40 «	Sonda geologica	2.109	15:000\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
26 caixas	Obras litografadas	3.621	17:610\$000
75 «	Sabão	3.000	3:000\$000
80 «	Linhas	8.370	215:175\$300
2 «	Jóias, olhos	120	18:420\$000
34 «	Couros	2.746	30:941\$800
10 "	Discos para vitrola	310	3:400\$200
305 «	Azulina	56.800	21:250\$000
3 «	Gazolina	840	6:500\$000
4 «	Roupas feitas	445	7:713\$730
464 «	Louças e vidros	35.542	72:683\$500
63 "	Artefactos de borracha	4.810	17:890\$000
51 «	Latão	1.007	4:250\$000
484 fardos	Papel e papelão	43.429	63:303\$600
11 «	Algodão	1.880	3:760\$000
1.407 «	Tecidos de algodão	127.934	1.293:526\$270
19 «	" diversos	1.402	45:964\$400
16 «	" de seda	658	66:924\$620
59 «	Aniagem e estôpa	11.933	47:407\$500
35 «	Peixe seco	2.100	2:400\$000
5 «	Mortalhas para cigarros	302	3:350\$000
201 «	Fumo em folha	14.306	26:150\$000
10 «	Tapetes e colchas	623	5:566\$600
398 «	Xarque	33.487	85:856\$400
19 rolos	Sola e raspas	2.454	13:304\$000
65 «	Arame	2.553	39:161\$000
379 «	Fumo em corda	11.279	18:633\$800
26 «	Corda e cabo risal	1.455	5:318\$000
12 tambs.	Azeite	599	2:074\$000
434 «	Oleos diversos	74.047	79:165\$030
100 «	Gordura urumurú	4.100	4:050\$000

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em quilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor comercial <i>Valeur commercial</i>
83 barricas	Bacalhau	3.389	5:143\$000
330 «	Tintas	24.084	49:644\$650
80 «	Sêbo	8.691	10:160\$000
472 latas	Fosforos	10.959	61:142\$000
20 engr.	Moveis	3.056	6:753\$000
5.335 «	Madeiras	97.074	10:387\$124
31 «	Automoveis	49.276	195:472\$000
260 «	Quartolas vazias	9.990	1:820\$000
5 «	Bilhares e accessorios	563	5:03\$0000
55 atados	Velas	2.449	10:238\$000
40 tubos	Oxygenio	240	8:000\$000
Total :		1.961.458	5.080:778\$470
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santos, Paraná, Pernambuco, Maceió, Manaus, Itajaí, Laguna, Santa Catarina, Natal, Paraíba, Parana-gua.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
295 sacos	Café	17.700	40:467\$000
11.161 «	Assucar	693.906	393:570\$600
135 «	Feijão	6 100	4:670\$000
7.163 «	Arroz	406.850	401:716\$266
344 «	Farinha	20.503	10:030\$000
426 «	« de trigo	30.080	21:545\$000
250 «	Amendoas de babassú	15.000	3:000\$000
755 «	Drogas, produtos quim. e farm.	37.743	248:311\$770
1.867 «	Artigos de mercearia	82.408	214:286\$400
187 «	„ de papelaria	15.077	55:934\$700
15 «	„ fotografico	1.036	20:958\$000
47 «	Calçados	4.455	77:636\$500
55 «	Charutos	3.806	50:151\$000
64 «	Cigarros	5.950	67:548\$000
130 «	Armarinho e miudezas	10.132	192:614\$280
2.257 «	Cerveja	137.777	83:790\$000
342 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.265	20:919\$000
151 «	Perfumarias	12.925	90:078\$420
193 «	Louças e vidros	14.834	38:668\$670
29 «	Artigos de borracha	3.606	18:788\$000
199 «	Material electrico	11.852	133:945\$060
134 «	„ automobilisticos	11.027	125:327\$300
14 «	Vitrolas e discos	607	11:675\$100
4 «	Material tipografico	365	1:835\$000
2 «	„ para esportes	109	9:517\$000
33 «	„ de sapateiro	1.819	12:794\$000
23 «	Obras litografadas	3.941	18:270\$000
440 «	Sabão	17.640	12:900\$000
71 «	Linhas	9.023	212:323\$820
6 «	Material de expediente	326	3:000\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espè- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
235 caixas	Azulina	27.500	8:580\$000
2.317 «	Maquinas e ferragens	138.299	144:768\$600
175 «	Alcool	18.095	6:012\$000
151 «	Chapéus	5.401	107:047\$600
4 «	Aparelhos scientificos	424	9:779\$000
331 «	Artigos diversos	24.156	107:789\$560
18 fardos	Tecidos de sêda	1.716	90:266\$900
23 «	" diversos	3.027	48:328\$910
132 «	Aniagem e estôpa	29.702	86:700\$000
12 «	Papel de mortalha	1.616	12:500\$000
22 «	Colchas e tapetes	1.478	13:751\$200
72 «	Xarque	6.825	17:249\$400
1.429 «	Tecidos de algodão	157.172	1.515:784\$413
4 «	Fios	356	1:814\$200
123 «	Fumo em folha	13.073	29:615\$000
11 «	Algodão	700	2:316\$660
63 «	Couros preparados	6.284	63:200\$230
24 «	Sola	3.132	19:758\$580
55 «	Peixe sêco	3.676	4:290\$400
62 atados	Velas	2.103	7:985\$000
1 «	Azas de aeroplano	492	28:800\$000
286 «	Marmore	19.600	17:000\$000
9 «	Material para cinema	311	26:620\$000
4 «	Bilhares e accessorios	209	1:250\$000
14 «	Automoveis	17.324	74:199\$800
2 «	Motor para avião	1.106	120:000\$000
72 «	Moveis	6.797	30:083\$500
2.966 «	Madeiras	27.464	13:364\$480
7 «	Maquinas de escrever	256	6:025\$000
1,399 rolos	Fumo em corda	65.653	158:270\$300
142 tams.	Oleos diversos	11.933	14:625\$500

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
21 tambs.	Azeite	953	3:740\$400
60 tubos	Oxigenio	4.000	12:000\$000
520 latas	Fosforos	10.992	60:034\$000
250 barricas	Tinta	16.554	50:000\$000
82 «	Bacalhau	3.010	3:450\$000
70 vols.	Carborêto de calcio	4.060	4:200\$000
5 «	Fumo desfiado	13.073	29:615\$000
41 «	Sébo	8.215	10:032\$500
150 «	Bagaço de fumo	9.480	7:860\$000
Total :		2.256:818	5.564:528\$069
Procedências:			
Rio Grande do Sul, Antonina, Vitoria, Rio de Janeiro, Maceió, Manaus, Santos, Baía, Recife.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALÉZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
315 sacos	Farinha de mandioca	8.100	5:930\$000
670 «	Feijão	36.950	25:540\$000
2.392 «	Arroz	113.820	108:193\$000
8.475 «	Assucar	478.500	280:750\$000
90 «	Café	5.400	9:000\$000
400 «	Amendoas de babassú	24.000	4:800\$000
061 fardos	Fumo em folha	26.599	59:628\$200
714 «	Tecidos de algodão	68.174	752:310\$370
17 «	Aniagem	1.508	3:318\$000
6 caixas	Artigos de cinema	354	66:450\$000
34 «	Perfumarias	3.925	25:563\$500
41 «	Cigarros	4.476	40:161\$000
14 «	Chapeus	421	11:346\$000
2 «	Chapéus de sol	198	2:900\$000
12 «	Couros	1.236	19:552\$900
304 «	Louças e vidros	17.351	31.641\$100
2 «	Meias de sêda vegetal	193	6:390\$000
330 «	Fosforos	5.600	36:290\$000
840 «	Alcool	44.720	14:556\$000
12 «	Obras litografadas	834	10:280\$000
5 «	Charutos	340	4:880\$000
8 «	Artigos cinematograficos	242	42:850\$000
610 «	" de mercearia	33.451	68:276\$300
580 «	Cerveja	27.820	15:450\$000
63 «	Armarinho	3.260	41:252\$200
27 "	Linhas de algodão	2.890	92:225\$300
61 «	Calçados	4.433	43:940\$520
609 «	Produtos quim. e farmaceuticos	39.696	155:585\$915
369 «	Livraria e papelaria	20.959	47:260\$100
15 «	Material de eletricidade	489	7:035\$000
306 «	Bebidas alcoolicas	15.070	14:348\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
18 caixas	Bilhares e pertences	2.307	25:500\$000
37 «	Tintas e anilinas	2.035	9:490\$100
54 ”	Sêbo	11.769	15:000\$000
17 «	Tecidos diversos	1.072	8:874\$400
965 «	Maquinas e ferragens	43.545	71:122\$200
383 tambs.	Oleos	64.412	83:549\$030
7 caixas	Impressos	907	7:625\$000
136 «	Artigos automobilisticos	36.879	73:685\$800
12 «	Material tipografico	454	6:925\$300
5 «	Maquinas de costura	481	3:058\$000
185 «	Artigos diversos	16.614	43:860\$100
4 «	Tecidos de sêda	201	16:717\$800
4 «	Material fotografico	238	849.000
15 «	Correias, lonas e borrachas	904	12:739\$000
41 engr.	Moveis	5.373	13:768\$500
76 rolos	Fumo em corda	3.445	6:886\$000
Total :		1.180.013	2.447:360\$635
Procedências :			
Rio de Janeiro, Baía, Paraíba, Pernambu- co, Santos, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Maceió, Pará.			

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA. — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
400 sacos	Café	24.000	37:500\$000
150 «	Farinha de trigo	9.000	7:425\$000
1.261 «	Feijão	71.660	43:250\$000
1.761 «	Farinha de mandioca	103.990	28:368\$000
1.000 «	Amendoas de babassú	62.000	12:400\$000
6.385 «	Assucar	373.100	212:497\$000
4.393 «	Arroz	239.420	160:860\$000
3 caixas	Material cinematografico	83	16:000\$000
2.224 «	Artigos de mercearia	91.960	236:288\$000
32 «	Charutos	2.763	34:071\$700
404 «	Drogas, produtos farmaceuticos	21.515	149:585\$800
89 «	Armarinho e miudezas	5.831	105:717\$050
116 «	Artigos de papelaria	10.454	36:338\$300
21 «	Obras litografadas	3.183	30:580\$000
14 «	Discos para vitrolas	411	9:670\$600
3 «	Material de propaganda	352	6:274\$000
5 «	" tipografico	215	3:300\$600
307 «	Artigos diversos	21.638	83:126\$900
2 «	Chapeus de sol	101	5:190\$000
20 «	Artefactos de borracha	1.665	5.446\$500
3 «	Artigos para alfaiate	446	13:725\$000
290 «	Louças e vidros	18.566	46:036\$500
30 «	Calçados	3.384	60:754\$000
380 «	Alcool	38.791	10:050\$000
711 «	Ferragens e maquinas	39.572	144:427\$970
146 «	Artigos para automoveis	11.928	127:359\$020
35.991 «	Bebidas alcoolicas diversas	56.798	66:928\$000
42 «	Material de sapataria	3.538	32:655\$00
2.974 «	Cerveja	175.040	101:030\$000
120 «	Perfumarias	9.294	79:046\$700

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
16 caixas	Impressos	845	5:393\$000
46 «	Cigarros	3.660	43:143\$000
20 «	Chapeus	1.676	42:852\$000
130 «	Azulina	65.000	24:680\$000
511 «	Sabão	19.989	20:500\$000
70 «	Linhas	8.339	204:858\$300
31 «	Material elettrico	1.697	25:805\$240
300 «	Querozene	11.400	9:000\$000
18 «	Material fotografico	994	47:024\$700
14 «	Obras de aluminio	1.196	11:023\$000
3 fardos	Roupas feitas	353	4:868\$100
36 «	Couros	4.529	52:769\$400
1.232 «	Peixe sêco	56.270	46:089\$000
83 "	Estôpa e aniagem	13.270	46:039\$000
3 "	Encerados de algodão	366	5:335\$000
1.383 «	Tecidos de algodão	146.294	1.618:257\$558
13 «	" diversos	964	43:315\$930
45 «	Mortalhas e rotulos para cigarros	5.505	42:090\$000
523 «	Papel de embrulho	33.936	29:982\$000
436 «	Fumo em folha	32.784	66:496\$840
216 «	Xarque	19.444	56:715\$000
47 engr.	Marmore	7.698	6:700\$000
42.621 «	Madeiras	24.930	14:456\$000
15 «	Automoveis	242	6:055\$000
43 «	Moveis	4.552	29:400\$000
119 atados	Velas	2.746	9:343\$000
556 latas	Fosforos	10.835	66:142\$000
66 barricas	Bacalhau	1.998	5:280\$660
84 «	Sêbo	18.024	29:063\$500

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
110 barricas	Tintas	7.050	36:624\$050
328 rolos	Fumo em corda	1.878	50:473\$000
12 tambs.	Oleos diversos	13.689	15:691\$000
150 «	Carborêto de calcio	8.700	9:000\$000
2 vols.	Pianos	780	5:800\$000
5 caixas	Fumo desfiado caporal	650	6:600\$000
Total :		1.932.981	4.642:766\$258
Procedências :			
Rio Grande do Sul, Santos, Rio de Janeiro, Maceió, Pernambuco, Maranhão, Pará, Baía, Natal, João Pessoa, Santa Catarina, Niterói, Itajaí, Amazonas.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
7.425 sacos	Arroz	14.100	319:351\$400
8.930 «	Assucar	541.800	341:982\$500
2.145 «	Farinha de mandioca	128.380	51:150\$000
175 ”	Café	10.000	10:160\$000
58 «	Farinha de trigo	3.480	3:205\$000
1.266 ”	Feijão	75.960	39:400\$000
1 «	Gomma de mandioca	335	312\$000
155 fardos	Peixe seco	14.009	11:191\$600
262 ”	Xarque	24.127	66:759\$200
348 ”	Fumo em folha	26.066	49:227\$960
190 «	Ferragens	8.530	2:130\$000
2 «	Rêdes	170	3:400\$000
32 ”	Aniagem	6.145	16:973\$600
1.730 ”	Tecidos de algodão	164.285	1.884:349\$200
92 «	Tecidos diversos	9.034	123:724\$670
17 ”	Colchas, toalhas e cobertores	781	8:296\$000
3.762 caixas	Artigos de mercearia	172.963	403:278\$400
1.527 «	Cerveja	97.579	57:356\$000
73 «	Charutos	6.615	78:507\$400
51 «	Tecidos de sêda	4.061	105:506\$900
1.083 «	Drogas, produtos quim. e farm.	53.587	301:393\$250
9 «	Calçados	665	7:135\$000
70 «	Artigos de sapataria	6.765	66:938\$700
16 ”	” dentarios	1.387	6:124\$100
16 «	” para tecelagem	7.426	16:989\$000
224 «	Material automobilístico	13.994	183:693\$200
1.312 «	Maquinas e ferragens	86.192	177:514\$500
2.195 «	Artefactos de metal	27.111	107:212\$600
235 «	Mobílias e moveis	14.866	111:101\$300
4 «	Pianos	1.493	8:700\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
73 caixas	Couros e artefactos	6.399	62:185\$641
11 «	Baralhos	1.706	20:300\$000
16 «	Obras litografadas	2.507	13:435\$000
104 «	Madeiras	9.182	12:119\$600
87 «	Velas	2.293	8:483\$000
23 «	Meias de sêda e algodão	2.288	57:066\$000
514 «	Sabão	21.110	16:236\$200
20 «	Chapeus de sol	1.640	38:633\$000
305 «	Perfumarias	18.452	142:354\$390
111 «	Armarinho	7.393	179:075\$500
108 «	Artigos de teatro	8.330	30:000\$000
1 «	” de optica e relojoaria	17	1:430\$000
7 «	Material fotografico	491	9:415\$000
5 «	Maquinas de costura	268	325\$600
30 «	Artigos de electricidade	2.297	18:887\$800
1.286 «	Fosforos	24.710	148:518\$000
13 «	Vitrolas	445	15:007\$900
17 «	Artefactos de borracha	1.133	12:856\$500
308 «	Livraria e papelaria	26.060	89:106\$900
388 «	Artigos diversos	13.236	96:441\$940
74 «	Impressos	6.264	35:048\$000
148 «	Tintas	9.928	27:511\$800
21 «	Artigos de cinema	721	90:515\$000
21 «	Bilhares e pertences	2.775	22:229\$400
201 «	Louças e vidros	11.651	30:824\$500
3 «	Maquinas de escrever	706	2:850\$000
30 «	Chapéus	2.075	42:229\$400
500 «	Material para parque de diversões	19.000	22:000\$000
749 barris	Alcool	80.895	51:112\$000
504 «	Bebidas alcoolicas diversas	19.107	34:148\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
41 rolos	Cabo risal	3.166	11:637\$800
435 «	Fumo em corda	20.287	54:220\$000
9 enrols.	Feles	2.418	5:527\$900
40 tubos	Oxigenio	2.400	8:000\$000
5 engr.	Automoveis e caminhões	7.407	32:500\$000
	Total:	1.860.657	5.965:295\$251
Procedências:			
Pernambuco, Pará, Maranhão, Rio de Janei- ro, Santos, Paraíba, Rio Grande do Sul, Baía, Maceió, Natal, Itajaí, Santa Catarina, Macau, Areia Branca.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.285 sacos	Assucar	86.800	56:990\$000
140 «	Café	8.400	12:370\$000
640 «	Farinha de trigo	34.800	35:680\$000
608 caixas	Ferragens	39.912	55:525\$000
86 «	Tecidos diversos	9.388	60:890\$000
531 «	Artigos diversos	61.750	120:270\$000
45 «	Cigarros	5.093	45:600\$000
3 «	Meias de sêda vegetal	236	4:300\$000
289 «	Bebidas alcoolicas	7.520	7:180\$000
495 «	Sabão	17.800	26:000\$000
1.100 "	Querozene	39.600	43:000\$000
260 «	Soda caustica	6.820	8:450\$000
50 «	Vinho	1 500	4:800\$000
19 «	Produtos farmaceuticos	781	7:200\$000
18 «	Manteiga	450	4:200\$000
25 latas	Fosforos	600	3:000\$000
160 rolos	Arame	5.618	4:394\$000
		388.818	507:849\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
538 sacos	Assucar	31.770	24:470\$000
1.240 «	Farinha de trigo	67.200	70:800\$000
100 «	Arroz	6.000	3:500\$000
200 «	Farinha de mandioca	12.000	3:700\$000
150 «	Café	9.000	14:200\$000
400 «	Cereaes	22.000	36:400\$000
6 fardos	Aniagem	1.400	8:800\$000
22 «	Papel de embrulho	3.900	5:400\$000
45 caixas	Produtos de farmacia	2.300	13:900\$000
223 «	Alcool	7.680	7:855\$000
50 «	Soda caustica	1.800	3:900\$000
50 «	Cerveja	4.000	3:000\$000
2 «	Automoveis	3.000	12:600\$000
254 «	Tecidos diversos	23.780	211:350\$000
32 «	Cigarros	3.800	34:000\$000
43 «	Manteiga	1.100	9:000\$000
150 «	Polvora	4.200	4:200\$000
631 «	Arligos diversos	45.476	139:700\$000
130 barricas	Bacalhão	4.200	4:800\$000
322 latas	Fosforos	6.700	36:100\$000
		268.006	683:775\$000

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
487 sacos	Assucar	29.100	34:800\$000
1.175 «	Farinha de trigo	63.200	62:850\$000
50 «	Café	3.000	6:000\$000
372 fardos	Tecidos diversos	35.160	386:200\$000
2 «	Rêdes de fio	1.500	3:800\$000
328 caixas	Sabão	6.800	22:099\$000
38 «	Cigarros	3.550	41:300\$000
216 «	Alcool	7.270	9:300\$000
61 «	Bacalhau	2.060	4:200\$000
370 «	Ferragens	42.117	47:300\$000
2.372 «	Artigos diversos	118.109	267:766\$000
33 latas	Manteiga	940	7:560\$000
		321.857	893:175\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
570 sacos	Assucar	34.200	32:620\$000
585 «	Farinha de trigo	18.500	32:830\$000
200 «	Arroz	12.000	4:400\$000
66 «	Café	41.00	8:100\$000
157 fardos	Tecidos de algodão	12.856	159:510\$000
176 «	” diversos	16.098	184:600\$000
19 «	Papel de embrulho	3.000	3:800\$000
118 caixas	Produtos farmaceuticos	6.272	42:807\$400
1.970 «	Artigos diversos	125.097	378:453\$000
100 «	Soda caustica	2.600	3:000\$000
113 «	Manteiga	2.875	24:000\$000
236 «	Bebidas alcoolicas	15.060	11:400\$000
2 «	Meias de sêda	445	8:200\$000
2 «	Linhas de algodão	197	4:700\$000
4 «	Armarinho	200	4:100\$000
5 «	Calçados	250	3:500\$000
168 «	Ferragens	12.046	39:900\$000
1.103 engrad.	Arame farpado	35.280	27:600\$000
312 latas	Fosforos	6.520	34:200\$000
		307.396	1.003.620\$400

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
935 sacos	Assucar	55.800	35:200\$000
720 «	Farinha de trigo	41.500	37:900\$000
50 «	Café	3.000	5:900\$000
225 fardos	Tecidos diversos	10.483	116:120\$000
7 «	Aniagem	1.500	9:100\$000
320 caixas	Sabão	11.500	15:720\$000
29 «	Doces	1.940	3:700\$000
653 «	Ferragens	30.800	87:300\$000
45 «	Manteiga	1.100	9:300\$000
1 «	Piano	350	7.500\$000
160 «	Bebidas alcoolicas	8.320	6:715\$000
54 «	Produtos farmaceuticos	1.980	14:012\$000
1.252 «	Soda caustica	34.500	41:900\$000
2.660 «	Artigos diversos	164.078	440:900\$000
13 «	Louças	1.100	10:000\$000
20 tambs.	Carborêto	1.600	1:400\$000
		369.911	842:667\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
1.116 sacos	Assucar	65.100	44:630\$000
120 «	Farinha de mandioca	5.300	4:620\$000
840 «	Farinha de trigo	44.960	42:140\$000
15 fardos	Aniagem	3.100	20:000\$000
371 «	Tecidos diversos	38.002	360:560\$000
1.558 caixas	Artigos diversos	79.147	178:725\$000
200 «	Querozene	7.700	6:520\$000
85 «	Produtos farmaceuticos	4.588	32:620\$000
697 «	Ferragens	42.100	97:000\$000
74 «	Louças	5.100	21:920\$000
8 «	Artigos de sola	1.000	12:200\$000
8 «	Perfumarias	800	7:000\$000
6 «	Meias	400	6:400\$000
10 «	Chapéus	595	13:100\$000
33 «	Cigarros	3.450	30:000\$000
1.558 «	Artigos diversos	79.147	178:725\$000
		301.342	877:435\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.230 sacos	Assucar	73.700	54:800\$000
490 «	Farinha de trigo	24.000	21:380\$000
46 fardos	Aniagem	10.280	54:600\$000
308 «	Tecidos diversos	34.657	394:840\$000
96 caixas	Produtos farmaceuticos	5.948	42:737\$000
275 «	Sabão	9.550	17:100\$000
142 «	Ferragens	11.810	16:120\$000
410 «	Bebidas alcoolicas	15.250	14:700\$000
20 «	Manteiga	625	4:300\$000
13 «	Couros curtidos	1.700	11:600\$000
7 «	Cigarros	926	9:200\$000
8 «	Sapatos	700	10:200\$000
381 latas	Fosforos	7.900	41:800\$000
150 rolos	Arame	6.400	4:300\$000
		286.401	914:987\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
720 sacos	Farinha de trigo	43.500	41:650\$000
100 «	Farinha de mandioca	4.400	3:900\$000
750 «	Assucar	45.000	29:170\$000
226 fardos	Tecidos diversos	24.940	277:004\$100
100 caixas	Produtos farmaceuticos	5.450	41:900\$000
386 «	Sabão	14.800	18:500\$000
29 «	Doces	2.850	4:100\$000
339 «	Artigos diversos	119.980	337:750\$000
500 «	Querozene	19.500	20:800\$000
500 «	Gazolina	18.000	27:000\$000
325 «	Bebidas alcoolicas	22.180	17:200\$000
38 «	Cigarros	3.350	32:000\$000
733 «	Ferragens	32.400	53:700\$000
3 «	Linha de algodão	167	3:100\$000
6 «	Calçados	400	4:100\$000
30 «	Papel	3.000	3:708\$000
150 latas	Fosforos	3.200	16:600\$000
720 rolos	Arame	28.400	25:000\$000
		391.517	957:174\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
968 sacos	Assucar	75.600	41:360\$000
180 «	Farinha de trigo	7.900	7:100\$000
400 «	Farinha de mandioca	24.000	8:000\$000
1.122 «	Tecidos diversos	12.825	89:870\$000
1.112 caixas	Artigos diversos	70.056	142:134\$000
45 «	Produtos farmaceuticos	1.900	6:900\$000
543 «	Ferragens	15.500	16:020\$000
12 «	Calçados	3.584	11:529\$000
16 «	Cigarros	2.000	17:200\$000
450 «	Querozene	16.440	19:530\$000
753 «	Sabão	28.760	20:880\$000
121 rolos	Arame	7.400	9:200\$000
		265.965	389:723\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- c de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
318 sacos	Farinha de trigo	18.000	16:300\$000
62 fardos	Tecidos diversos	4.270	22:386\$000
688 caixas	Ferragens	18.900	16:800\$000
13. «	Artigos de sapateiro	1.800	7:300\$000
1.000 «	Sabão	47.900	45:500\$000
62. «	Artigos diversos	3.082	6.556\$000
		75.952	98:542\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2.915 sacos	Assucar	174.900	90:800\$000
420 «	Farinha de trigo	23.900	22:500\$000
50 «	Café	3.000	4:000\$000
4 caixas	Chapéus	230	5:200\$000
579 «	Bebidas	22.420	19:500\$000
50 «	Manteiga	14.000	9:800\$000
224 «	Fosforos	4.650	25:100\$000
2 «	Artigos de sapatefro	300	4:000\$000
86 «	Gazolina	3.000	5:800\$000
593 «	Sabão	22.900	24:100\$000
2 «	Automovel	3.000	5:800\$000
60 «	Alcool	3.800	4:800\$000
162 «	Produtos farmaceuticos	8.682	74:810\$500
1.037 «	Artigos diversos	60.800	200:100\$000
466 «	Ferragens	43.428	109:220\$000
43 «	Cigarros	4.360	39:600\$000
169 «	Tecidos diversos	18.521	200:700\$000
		411.891	845:830\$500

COMERCIO INTERIOR
COMMERCE INTÉRIEUR.

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.015 sacos	Assucar	60.800	37:110\$000
485 «	Farinha de trigo	25.700	22:200\$000
188 fardos	Tecidos diversos	18.481	226:870\$000
32 «	Aniagem	6.800	22:400\$000
660 caixas	Ferragens	53.000	102:360\$000
25 «	Produtos farmaceuticos	880	8:282\$000
59 «	Cigarros	4.378	45:500\$000
543 «	Artigos diversos	39.320	98:700\$000
3 «	Linha de algodão	260	6:600\$000
100 «	Gazolina	3.600	5.000\$000
54 «	Manteiga	1.600	10:800\$000
666 «	Sabão	28.600	25:980\$000
100 «	Soda caustica	2.700	4:500\$000
13 «	Artigos de sapateiro	1.675	12:700\$000
100 latas	Fosforos	2.000	11:400\$000
54 rolos	Arame	2.700	3:800\$000
		252.494	644.202\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
630 sacos	Farinha de trigo	32.200	28:335\$000
108 «	Assucar	4.480	2:509\$000
105 «	Café	6.300	10:950\$000
100 «	Arroz	6.000	6:400\$000
94 caixas	Artigos de mercearia	2.515	5:260\$000
350 «	Sebão	9.380	1:755\$000
49 «	Farragens	1.674	9:840\$000
12 «	Guaraná	876	1:020\$000
15 «	Drogas e produtos farmaceuticos	984	6:828\$000
2 «	Lapis	126	976\$000
7 «	Miudezas	626	4:276\$000
30 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.680	2:090\$000
3 «	Perfumarias	276	2:642\$000
2 «	Chapéus	152	4:010\$000
50 «	Nectar	1.100	1:500\$000
12 «	Louças	841	1:240\$000
85 «	Diversos artigos	8.032	13:130\$000
140 latas	Fosforos	2.820	13:980\$000
6 fardos	Tecidos de algodão	672	6:987\$000
7 «	” de aniagem	1.430	4:200\$000
10 barricas	Peixe sêco	400	600\$000
50 «	Cimento	9.000	2:000\$000
10 «	Breu	1.800	2:100\$000
Total :		95.364	132:394\$000
Procedências :			
Recife, Parnaíba, Maranhão, Camocim, Santos, Rio de Janeiro, Pará.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
190 sacos	Café	7.620	22:522\$000
190 «	Farinha de trigo	14.600	15:210\$000
261 «	Assucar	11.600	20:420\$000
125 «	Arroz	7.500	9:000\$000
5 caixas	Miudezas	226	900\$000
25 «	Polvora	700	700\$000
47 «	Sabão	2.115	2:000\$000
10 «	Guaraná	730	850\$000
3 «	Artigos automobilísticos	191	1:000\$000
2 «	Bilhar	235	2:500\$000
1 «	Charutos	147	2:251\$000
120 «	Artigos diversos	8.173	12:711\$000
45 «	de mercearia	2.119	3:535\$000
21 «	Louças	1.595	2:564\$000
3 «	Vitrolas	239	3:363\$000
60 "	Cerveja	5.320	2:800\$000
75 «	Ferragens	5.733	12:777\$000
47 «	Sabão	2.115	2:000\$000
15 fardos	Papel	1.211	3:487\$000
4 «	Tecidos de algodão	487	2:763\$000
20 rolos	Arame liso	1.000	1:400\$000
4 atados	Velas	272	1:760\$000
50 barricas	Cimento	9.000	2:600\$000
10 latas	Fosforos	210	1:100\$000
Total :		83.138	130.213\$000
Procedências :			
Baía, Recife, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Maranhão, Pará.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
494 sacos	Farinha de trigo	18.182	21:624\$000
50 «	Café	3.000	5:970\$000
116 «	Assucar	7.900	4:065\$000
130 «	Arroz	7.800	8:320\$000
92 caixas	Artigos de mercearia	6.491	9:618\$000
94 «	Ferragens	13.401	17:490\$000
9 «	Drogas e produtos farmaceuticos	524	2:151\$000
91 «	Sabão	3.102	4:100\$000
1 «	Vitrolas	65	1:500\$000
1 «	Charutos	57	820\$000
3 «	Material electrico	157	2:000\$000
5 fardos	Xarque	479	1:532\$000
23 «	Tecidos de algodão	2.151	19:456\$000
50 barricas	Cimento	9.000	2:600\$000
120 «	Bacalhau	3.050	8:760\$000
105 latas	Fosforos	2.115	10:470\$000
100 rolos	Arame farpado	2.800	2:400\$000
96 vol.	Artigos diversos	5.547	12:364\$000
Total :		85.821	135:240\$000
Procedências :			
Baía, Recife, Santos, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Maranhão, Pará.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
140 sacos	Café	8.400	16:090\$000
115 "	Assucar	6.525	5:176\$000
175 «	Farinha de trigo	9.700	9:047\$000
180 "	Arroz	10.800	10:800\$000
20 «	Rolão de côco	1.010	1:100\$000
23 caixas	Drogas e produtos quimicos	1.649	7:198\$000
16 «	Farragens	5.302	8:642\$000
450 «	Sabão	15.126	19.904\$000
7 «	Bebidas alcoolicas diversas	681	1:168\$000
9 «	Cigarros	325	2:972\$000
156 «	Artigos de mercearia	4.810	11:903\$000
21 «	diversos	922	5:304\$000
1 «	Charutos	135	1:755\$000
1 «	Motor	96	2:000\$000
8 «	Louças	686	2:305\$000
1 «	Vitrolas	53	1:140\$000
100 rolos	Arame farpado	3.800	3:200\$000
12 tambs.	Oleos diversos	520	1:320\$000
5 fardos	Tecidos de algodão	638	5:274\$000
10 «	Papel	700	950\$000
16 atados	Velas	748	1:306\$000
20 latas	Fosforos	700	950\$000
2 tubos	Oxigenio	600	2:000\$000
20 barricas	Grampos	1.000	1:000\$000
Total :		74:926	122:504\$000
Procedências :			
Espirito Santo, Recife, Rio de Janeiro, San- tos, Maranhão, Pará, Baía, Parnaíba.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
268 sacos	Café	14.632	16:750\$000
210 «	Farinha de trigo	12.600	10:705\$000
300 «	Assucar	18.000	21:460\$000
100 «	Milho	6.000	1:500\$000
100 «	Arroz	6.600	7:040\$000
80 caixas	Sabão	1.620	1:700\$000
22 «	Alcool	2.100	1:180\$000
3 «	Miudezas	242	640\$000
11 «	Louças	419	650\$000
2 «	Material electrico	307	1:250\$000
38 «	Artigos de mercearia	965	2:460\$000
133 «	Diversos artigos	8.562	33:976\$580
110 «	Ferragens	6.486	10:599\$000
4 fardos	Tecidos de algodão	965	9:902\$000
1 «	" de aniação	250	1:500\$000
5 tambs.	Carboreto	1.450	1:750\$000
Total:		80.928	123:062\$580
Procedências:			
Maranhão, Camocim, Recife, Parnaíba, Rio de Janeiro, Baía.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
80 sacos	Farinha de trigo	4.800	4:246\$000
30 «	Arroz	1.800	1:920\$000
70 «	Café	2.100	5:640\$000
800 «	Farelo	28.000	6:601\$000
130 «	Assucar	7.800	4:940\$000
80 latas	Fosforos	1.600	7:840\$000
6 caixas	Tintas	646	1:950\$000
8 «	Cigarros	166	1:352\$000
6 «	Manteiga	180	900\$000
60 «	Sabão	1.320	960\$000
8 «	Armarinho e miudezas	530	4:484\$000
69 «	Ferragens e maquinas	2.629	5:725\$000
50 «	Artigos diversos	2.580	10:606\$000
6 fardos	Tecidos de algodão	1.269	10:100\$000
11 «	Papel	720	875\$000
15 tambs.	Carboreto	890	1:100\$000
10 «	Oxigenio	600	2:000\$000
50 barricas	Cimento	9.000	2:500\$000
Total :		66.630	73:829\$000
Procedências :			
Recife, Maranhão, Pará. Rio de Janeiro.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
1.071 sacos	Farinha de mandioca	94.260	9:880\$000
45 «	Café	3.000	4:750\$000
30 «	Feijão	1.860	900\$000
175 «	Farinha de trigo	9.300	4:115\$000
100 «	Farelo de trigo	3.500	800\$000
210 «	Assucar	12.600	9:090\$000
2 caixas	Miudezas	370	1:200\$000
28 «	Manteiga	850	5:290\$000
117 «	Sabão	1.130	1:200\$000
63 «	Artigos diversos	3.253	14:774\$000
12 fardos	Tecidos de algodão	850	6:480\$000
25 «	Xarque	2.398	7:644\$000
20 barricas	Cimento	3.600	1:120\$000
5 tubos	Oxigenio	300	1:000\$000
Total :		137.181	68:243\$000
Procedências :			
Rio de Janeiro, Baía, Camocim, Santos, Recife, Rio Grande do Sul, Maranhão, Acaraú.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espé- ce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
442 sacos	Farinha de trigo	21.984	19:610\$000
300 «	Farelo de trigo	10.500	2:510\$000
2.500 «	Farinha de mandioca	120.000	27:500\$000
500 «	Assucar	30.000	13:950\$000
40 «	Café	2.400	3:440\$000
80 «	Arroz	4.800	5:120\$000
70 «	Milho	4.200	2:600\$000
100 «	Feijão	6.000	3:500\$000
30 fardos	Fumo em folha	2.230	7:560\$000
1 «	Tecidos de algodão	43	826\$000
51 caixas	Diversos artigos	3.139	8:182\$000
115 «	Vinho	3.507	4:140\$000
40 «	Cerveja	3.040	1:600\$000
4 «	Cigarros	76	679\$000
8 «	Drogas	557	891\$000
1 «	Charutos	120	1:760\$000
8 «	Drogas e produtos farmaceuticos	557	891\$000
1 «	Chapéus de sol	57	1:050\$000
120 latas	Fosforos	2.400	13:080\$000
Total :		215.610	118:889\$000
Procedências:			
Acarau, Pará, Tutoia, Rio de Janeiro, Mara- nhão, Recife.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
140 sacos	Assucar	9.600	4:554\$000
20 «	Café	1.200	1:680\$000
250 «	Farinha de trigo	12.600	12:360\$000
234 «	Milho	14.040	3:421\$000
75 caixas	Ferragens	4 411	10:100\$000
20 «	Artigos de mercearia	1.520	2:557\$000
20 «	Pregos	1.348	2:160\$000
3 «	Cadeiras	284	1:740\$000
2 fardos	Tecidos de aniação	500	3:000\$000
7 «	de algodão	1.931	18:429\$000
2 «	Fio	.100	800\$000
1 «	Mostruario	20	20\$000
Total:		47.554	60:821\$000
Procedências:			
Camocim, Maranhão, Acaraú, Recife, Pará, Rio G. do Sul.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
30 sacos	Farinha de trigo	1.320	1:500\$000
350 «	Assucar	21.000	12:330\$000
401 «	Farinha de mandioca	7.800	3:695\$000
280 «	Milho	14.000	2:800\$000
50 «	Arroz	3.000	3:200\$000
66 «	Feijão	3.450	1:170\$000
4 caixas	Maquinas e ferragens	183	2:570\$000
20 «	Artigos de papelaria	2.869	2:495\$000
177 «	Sabão	6.813	8:364\$000
10 «	Artigos de mercearia	390	2:310\$000
2 «	Louças	242	630\$000
2 «	Perfumarias	185	1:887\$000
11 «	Drogas e produtos farmaceuticos	884	5:373\$000
20 «	Alcool	720	600\$000
14 fardos	Tecidos de algodão	1.236	11:284\$000
8 «	" de aniagem	1.850	10:700\$000
10 «	Fumo em folha	780	1:800\$000
30 rolos	Arame liso	1.500	2:200\$000
125 sacos	Caroço de algodão	7.500	750\$000
Total :		75:722	75:658\$000
Procedências:			
Rio de Janeiro, Recife, Pará, Acaraú, Paraíba, Maranhão.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commerciale</i>
595 sacos	Farinha de trigo	28.460	25:418\$000
30 «	Café	1.200	1:880\$000
200 «	Assucar	12.000	7:600\$000
40 «	Arroz	2.200	2:100\$000
200 «	Milho	12.000	3:000\$000
71 caixas	Ferragens	2.774	2:850\$000
25 «	Chumbo em fita	1.325	2:100\$000
10 «	Cigarros	199	2:082\$000
5 «	Perfumarias	504	3:447\$000
9 «	Oleos diversos	680	1:869\$000
130 «	Sabão	4.150	2:600\$000
10 «	Desinfetante	680	800\$000
47 «	Artigos de mercearia	2.185	1:805\$000
15 fardos	Papel	1.050	1:155\$000
9 «	Fumo em folha	630	1:700\$000
1 «	Tecidos de aniagem	260	1:500\$000
2 «	« « algodão	244	2:431\$000
200 rolos	Arame farpado	5.600	4:100\$000
250 latas	Fosforos	4.370	23:532\$000
Total :		80.511	91:969\$000
Procedências :			
Maranhão, Rio de Janeiro, Recife, Pará, Camocim.			

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
100 sacos	Feijão	6.000	1:860\$000
245 «	Farinha de trigo	13.900	17:086\$000
10 «	Café	600	950\$000
200 «	Farelo de trigo	7.000	1:600\$000
260 «	Arroz	15.600	16.640\$000
205 «	Milho	3.000	2:000\$000
50 caixas	Sabão	22.250	2:700\$000
4 «	Drogas e produtos farmaceuticos	1.222	800\$000
6 «	Oleo vegetal	300	750\$000
212 «	Diversos artigos	11.279	24:317\$000
18 «	Ferragens	700	2:190\$000
25 fardos	Xarque	1.865	5:871\$000
9 «	Tecidos	1.137	9:036\$780
20 barricas	Cimento	3.600	1:120\$000
5 tubos	Oxigenio	300	1.000\$000
Total :		77.053	87.920\$780
Procedências :			
Rio de Janeiro, Maranhão, Acaraú, Pará, Baía, Recife,			

PARTE NONA
NEUVIÈME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS
FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS
FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO
FINANCÈS DE L'ÉTAT

THE LIBRARY OF THE

UNIVERSITY OF CHICAGO

1800 N. EAST AVE.

CHICAGO, ILL.

U.S.A.

PREFEITURA DA CAPITAL
FORTALEZA

FINANÇAS

FINANÇAS DES

Movimento financeiro do Município da Capital—Fortaleza—durante o ano de 1929

RECEITA ARREGADADA <i>RECETTE</i>	REIS <i>Réis</i>
Licenças commerciaes	181:142\$814
Alvarás de matricula	46:823\$000
Licenças sobre veiculos terrestres	41:338\$000
Impôsto sobre terrenos não edificados	4:900\$000
Impôsto de empachamento	60:795\$250
Impôsto de publicidade	7:612\$750
Impôsto de matricula de animaes	4:435\$400
Construções e reconstruções	15:050\$500
Impôsto de arruamento	1:738\$600
Impôsto Melhoramento da cidade	2:591\$400
Taxa de estacionamento de automoveis	40:705\$000
Renda das aguadas publicas	3:404\$800
Renda da entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	147:941\$328
Taxa sanitária	81:638\$172
Aferição de pêsos e medidas	16:536\$900
Renda do Patrimonio Municipal	246:937\$333
Emolumentos	18:558\$500
Eventual e multas	26:956\$120
Divida ativa	50:737\$830
Fiscalização da <i>Light</i>	4:800\$000
Renda do Posto fiscal de Mecejana	9:508\$112
Renda do Posto fiscal de Porangaba	10:030\$440
Indenizações pelo assentamento de meios fios	33:104\$790
Imposto sobre gado abatido	163:570\$000
Contribuição da Empresa Matadouro Modelo	12:000\$000
Saldo que passou de 1928	7:127\$337
Total	1.189:795\$426

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1929

DESPÊSAS REALIZADAS	REIS	TOTAL
<i>Dépenses réalisées</i>	<i>Réis</i>	<i>Total</i>
Representação aos vereadores	24:000\$000	
Expediente da Camara Municipal e pessoal	11:290\$000	
Representação do Prefeito	24:000\$000	
Pessôal activo da Prefeitura	204:643\$235	
Aluguer do predio	12:000\$000	
Expediente	14:644\$050	
Publicações e impressos	12:320\$300	
Pessôal do Mercado Público	10:875\$000	
Asseio e desinfecção do Mercado	1:927\$100	
Automoveis e caminhões	23:452\$793	
Arborização e arruamento	71:640\$260	
Aguadas publicas	6:323\$700	
Limpêsa publica	129:771\$949	
Aquisição de chapas para veiculos	6:000\$000	
Desapropriações	4:560\$000	
Obras municipaes	178:762\$019	
Locação de serviços	5:250\$000	
Expediente do Juri e custas	4:599\$200	
Iluminação dos estabelecimentos municipaes	2:238\$616	
Eleições	247\$300	
Despêsas da agência de Mecejana	11:126\$830	
Despêsas da agência de Porangaba	14:202\$762	
Divida fundada — amortização e juros	9:554\$795	
Eventuaes	40:573\$639	
Serviço de cobrança	50:505\$695	
Transporte do medico e fiscal do matadouro	3:600\$000	
Pessôal inativo	60:860\$352	
Subvenções	26:640\$000	
Restituições	548\$520	
Fiscalização de contratos	19:200\$000	
Graficações	10:511\$000	
Officinas	22:541\$700	
Assentamento de meios fios de pedras	33:853\$275	
Serviço de correição	2:595\$000	
Extinção de formigueiros	3:376\$900	
Instrução publica	46:196\$400	
Exercícios findos	10:060\$931	
	1.118:762\$821	
Saldo para o exercicio de 1930	71:032\$605	
		1.189:795\$426

FINANÇAS MUNICIPAES — FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro do Município da Capital durante o ano de 1930

Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1930

TITULOS DA RENDA	Orçada	Arrecadada
Licenças comerciais	150:000\$000	201:672\$133
Alvarás de matriculas	45:000\$000	53:212\$500
Licenças sobre veículos terrestres	35:000\$000	42:829\$000
Taxa de estacionamento de automoveis	35:000\$000	40:783\$500
Construções e reconstruções	15:000\$000	19:311\$000
Emolumentos	15:000\$000	5:796\$100
Imposto sobre terrenos não edificados	2:000\$000	1:967\$400
Imposto de empachamento	10:000\$000	13:987\$000
Imposto de publicidade	7:000\$000	11:293\$000
Imposto de arruamento	1:000\$000	2:176\$000
Imposto pelo melhoramento da cidade	3:000\$000	2:272\$600
Matricula de animais	4:000\$000	4:550\$000
Taxa sanitaria	60:000\$000	93:984\$084
Aferição de balanças, pesos e medidas	16:000\$000	15:831\$400
Imposto sobre gado abatido	160:000\$000	195:477\$000
Renda do Patrimonio Municipal:		
a) aluguer dos predios e quiosques;	110:000\$000	110:894\$799
b) idem de terrenos de quiosques;	6:000\$000	6:890\$000
c) locação dos terrenos á Praça Otavio Bomfim;	15:000\$000	15:770\$200
d) arrendamento das pedras do Mercado publico (carne verde);	84:000\$000	84:000\$000
e) Idem, idem, idem (peixe);	30:000\$000	43:553\$800
f) curral publico.	—	3:995\$200
Renda das aguadas publicas	2:500\$000	3:910\$000
Imposto sobre entrada ou estação de generos alimenticios	144:000\$000	150:649\$828
Posto Fiscal de Porangaba	8:000\$000	8:936\$525
Posto Fiscal de Mecejana	8:000\$000	8:121\$963
Cobrança da divida ativa	40:000\$000	53:162\$666
Renda eventual e multas	20:000\$000	27:616\$480
Indenização pelo assentamento de meios fios	30:\$000000	45:498\$745
Cont. da The Ceará Tramway Light & Power	4:800\$000	4:800\$000
Cont. da Empresa Matadouro Modelo Ltd.	12:000\$000	12:000\$000
Juros de depositos	—	8:931\$500
Fianças de processos criminaes quebrados	—	500\$000
Apolices de seguro contra fôgo	—	7:000\$000
	1.072:300\$000	1.301:374\$473

FINANÇAS MUNICIPAES — FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro do Municipio da Capital durante o ano de 1930

Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1930

TITULOS DA DESPÊSA	Fixada	Cred. Supl.	Realizada
Camara Municipal	39:160\$000	516\$000	22:322\$400
Prefeitura Municipal	273:767\$500	27:964\$797	287:082\$797
Instrução Publica	51:280\$000	231\$000	41:362\$658
Automoveis e caminhões de transporte	23:392\$500	8:915\$000	32:036\$600
Mercado Publico	16:190\$000	162\$000	15:336\$600
Serviço de arborização e jardins	96:985\$000	3:103\$850	90:106\$750
Deposito de animais	7:245\$000	108\$000	5:936\$500
Aguadas publicas	8:070\$000	1:500\$000	8:173\$100
Limpeza publica	100:000\$000	—	86:435\$000
Officinas	25:000\$000	2:558\$000	23:278\$763
Obras e melhoramentos publicos, calçamento, conservação de estradas, etc.	150:000\$000	30:000\$000	169:715\$941
Desapropriações	15:000\$000	—	773\$200
Expediente do juri	1:500\$000	—	1:198\$600
Iluminação de estabelecimentos municipaes	1:500\$000	1:000\$000	2:316\$274
Eleições	1:000\$000	500\$000	1:031\$870
Dívida fundada	10:866\$000	136\$165	11:002\$165
Aquisição e assentamento de pedras de meios fios	30:000\$000	10:000\$000	39:137\$700
Fiscalização de contratos	19:200\$000	—	18:946\$632
Posto Fiscal de Porangaba	14:095\$000	210\$000	10:732\$650
Posto Fiscal de Mecejana	9:820\$000	2:832\$677	12:652\$677
Serviço de cobrança de impostos	45:000\$000	5:70 \$000	50:649\$303
Pessoal inativo	61:115\$970	—	56:091\$859
Transporte do Medico e fiscal do Matadouro	3:600\$000	—	3:600\$000
Serviços extraordinarios	5:000\$000	5:100\$000	10:619\$040
Aquisição de chapas para veículos e ambulantes	7:000\$000	—	6:362\$400
Subvenção ao Leprosario de Canafistula	6:000\$000	—	6:000\$000
Auxilio ao Instituto Historico	500\$000	—	500\$000
Despêsa Eventual	10:000\$000	16:500\$000	26:245\$395
Restituições	500\$000	500\$000	966\$872
Creditos especiaes:			
Portaria 668 (desapropriação de terrenos para construção do Novo Mercado)			55:000\$000
Portaria 502 (construção do Novo Mercado)			19:032\$490
Portarias ns. 13, 77, 84, 248, 307, 340, 392 e 448 (diversos)			5:750\$816
	1.032:786\$970	107:537\$489	1.119:796\$872

FINANÇAS ESTADO RECEITA

DO



10.847:613\$

1926



14.381:085\$

1928



15.441:945\$

1930

Guilher...



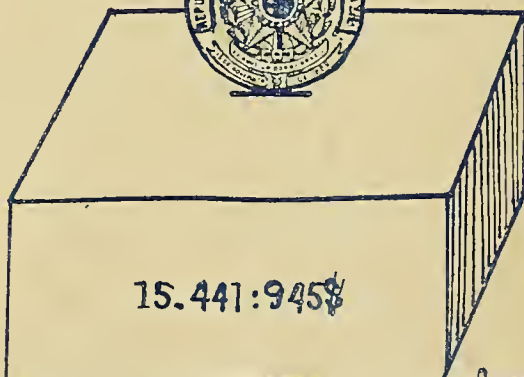
13.890:427\$

1927



16.084:633\$

1929





FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

EXERCICIO—EXERCISE 1929

RECEITA—RECETTE

Orçada a receita do exercicio em 13.541:573\$566 foi arrecadada a soma de 16.084:633\$511, verificando-se portanto um *superavit* de 2.543.059\$945.

DESPÊSA—DEPENSE

«A despêsa que fôra fixada num total de 13.517:739\$460; abertos creditos supplementares importando em 2.669:413\$800 e especiaes em 2.003:556\$578, ficou a despesa autorizada (deduzidos 796:150\$518, transferidos a 1930 e 65:275\$181 cancelados) elevada a soma de 17.320:289\$139.

Foram entretanto despendidos 16.529:142\$400, dos quaes correspondentes a creditos orçamentarios e supplementares 15.387:011\$521 e a credi os especiaes 1.142:130\$879.

Daquella quantia 16.529:142\$400 foram pagos 15.986:543\$482 ficando como restos por pagar, de 1929, a importancia de 542:598\$918.

Houve assim no exercicio um deficit de 444:508\$889.»

DIVIDA FLUTUANTE

«A divida flutuante, de acordo com um quadro fornecido pela Contabilidade do Estado, a 20 de abril de 1929, se elevava a 3.623:834\$676, no encerramento do exercicio de 1928.

Como diz, porém, a actual direção dessa Contabilidade só se referiu ás contas de exercicios findos existentes ao expirar 1927, ás reconhecidas em 1928 e aos respectivos restos a pagar. Em summa: ás contas financeiras de 1928 e ás de exercicios anteriores por este modificadas. No entanto, existiam entre as contas patrimoniaes, outras verbas pertencentes a essa divida.

No fim de 1928, a divida flutuante era, em realidade, de 4.244:473\$140, como se verifica do balanço sob os seguintes titulos:

Divida Flutuante	1.270:995\$551
Interstate — \$278.442,50	2.366:761\$250
Diversos creditos	578:722\$719
Interstate — juros — \$1.655,47	14:071\$495
e mais	13:922\$125

correspondentes a diferença de cambio que devia ter sido lançada antes do encerramento do respetivo exercicio e só o foi a 31 de maio de 1929.

Convem deixar consignada esta omissão, para que não se tenham como responsabilidade do exercicio de 1929 compromissos vindos do antecedente.

Adicionando-se a esses 4.244:473\$140 os restos a pagar desse ultimo ano (542:598\$918), teriamos para referida divida o total de 4.787:072\$058.

Ao terminar 1929, o nosso titulo «Divida Flutuante» accusava . . .
 3.463:392\$033, evidenciando, assim, que neste exercicio foram pagos . . .
 1.323:680\$025.

Deve-se esta diferença ao pagamento de 755:096\$905 dos coupons
 atrasados, 378:201\$278 de exercicios findos, á exclusão de 105:603\$929 de cre-
 ditos prescritos, etc.»

DIVIDA INTERNA

«A divida interna fundada era de 1.539:500\$000, a 31 dezembro de 1928.
 Foram emittidas, em 1929, apolices no valor de 131:900\$000; resgata-
 das e sorteadas outras, na importancia de 264:600\$000.

A 31 de dezembro de 1929, havia em circulação 1.406:800\$000, estando
 assim, reduzida de 132:700\$000 a divida interna fundada.

EMPRESTIMO AMERICANO

Em 1929, alem de terem sido os juros pagos, até com antecipação,
 ficou reduzida a antiga divida (dos coupons de 1924 e 1925), de \$278 442,50
 a \$189.607,57.

O Estado cumpriu rigorosamente o acordo de 12 de setembro
 de 1928, havendo remetido, em duas parcelas, a 4 de dezembro e a 22 de
 fevereiro \$ 120.000 necessarios ao pagamento dos juros do emprestimo
 (prestação de 1.º de junho de 1930) e á amortização da antiga divida (pres-
 tação de 1.º de abril de 1930).

A 1.º de abril do corrente ano, a divida de \$278.442,50 estava reduzi-
 da a \$153.286,56.

Calculado o dolar a 8\$500, isto equivale a dizer que essa divida di-
 minuiu de 2.366:761\$250 para 1.302:935,760.

Em resumo, o Estado deve aos americanos. \$ 1.980.000 do empresti-
 mo, mais \$ 153.286,56 dos atrasados e tem em poder dos mesmos \$ 80.000
 destinados á amortização, alem de frs. 12.722.051,92 (para resgate do empre-
 stimo francês) e frs. 618.762,80 (juros de 3 % dessa soma, até 31 de março
 de 1926).

Constam, ainda, da escrita, a credito do Estado, duas parcelas :
 \$ 335.580,42 correspondentes a fundos, na America, para construção e de-
 pendentés das prestações de contas da Bayley, e 31:192\$27, dos quaes, não
 foi também, ultimada a prestação de contas, pela mesma Bayley.»

EMPRESTIMO FRANCÊS

«A respeito, já disseram bastante as mensagens de 1926, 1927 e 1928,
 que relembramos resumindo.

Em telegrama de 28 de outubro de 1925, o governo do Estado avi-
 sára os banqueiros Louis Dreyfus & Cie., de que ia, no uso do direito de
 reembolso antecipado, resgatar, a 1.º de maio de 1926, todo o emprestimo,
 isto é, todos os titulos ainda em circulação

A Associação Nacional dos Portadores Francêses de Valores Mobi-
 liarios (França) fez objeções, reclamando o pagamento dos titulos em fran-
 cos ouro.

O governo, conforme comunicou aos banqueiros a 20 de fevereiro
 de 1926, impugnou a desarrazoada pretensão, entre outros motivos, porque,
 durante mais de 15 annos, o pagamento sempre se fizêra em francos papel.

Nesse interim, havia sido proposta, pelo Dr. Paul Dorr, em seu nome e no de outros, uma ação, no Tribunal de Metz, na qual era pedida a condenação do Estado ao pagamento em francos ouro. Em maio de 1926, foi confiada a defesa do Estado, nessa primeira ação, ao advogado Jacques Fonlupt Espéraber, de Strasburgo.

Por outro lado, os banqueiros franceses, que, de acordo a com clausula decima do contrato do emprestimo, são perante o governo do Estado, os *representantes dos portadores* de titulos ("*les banquiers seront vis-à-vis le gouvernement les représentants des porteurs de titres...*"), queriam receber a importância para o resgate, como *procuradores do Estado*, o que facilitaria ser a mesma, como pertencente ao Estado e não aos mencionados portadores, arrestada por conta de maior quantia, ou seja do pagamento em francos ouro. Queriam, ainda, que, depois de pagos os frs. 500 do valor nominal de cada titulo, continuasse este em poder do respectivo portador, ainda como si o pagamento fosse feito por conta de maior quantia.

Por estes motivos, não foram depositados os fundos em seu poder; sendo encarregada a Equitable Trust and Banking Co., de New-York, sucursal de Paris, correspondente da Interstate Trust and Banking Co., de New Orleans (nossos banqueiros americanos) de lhes fornecer o numerario necessario ao reembolso dos titulos apresentados.

Recusando-se Louis Dreyfus & Cie. a funcionar no reembolso assim determinado, foi incumbida do resgate a Banque Générale pour le Commerce Étranger, com fundos fornecidos pela Interstate, por intermedio da Équitable.

Desde maio de 1926, considera-se o Estado libertado do serviço de juros do emprestimo, pois tem em deposito, com a Interstate, dinheiro mais que suficiente para o seu resgate, que não se efetuou por ato voluntario dos portadores de titulos.

Uma segunda ação contra o Estado foi proposta no Tribunal do Sena, pelo Barão d'Acher de Montgascon e outros, estando encarregado da defesa do Estado o advogado Maurice A. Thomas.

Tanto na ação proposta perante o Tribunal de Metz como na ajuizada no Tribunal do Sena, o Estado ainda não discutiu *de meritis*, tendo versado a controversia, até agora, sobre a exceção de competencia articulada, no sentido de ser a causa aforada perante a Justiça brasileira.

O Tribunal de 1.^a instancia de Metz julgou-se competente, a 30 de dezembro de 1926. Interposto recurso para o Tribunal de Colmar, este confirmou a decisão, a 27 de junho de 1928. Recorrendo o Estado para a Côte de Cassação, esta resolveu tomar conhecimento do recurso, a 28 de Outubro de 1929.

Tendo o Tribunal de 1.^a instancia do Sena, a 24 de fevereiro de 1927, julgado á revelia a ação que, perante ele, fôra proposta, compareceu o Estado, opondo embargos á sentença e alegando a incompetencia do mesmo Tribunal. Este se declarou competente a 11 de julho de 1929. A 16 do mesmo mez de julho, Me. Thomas avisou o governo de que ia tomar as providencias necessarias para apelar dessa decisão e a 20 de outubro comunicou que encarregára Me. Benazé de representar o Estado perante a Corte de Apelação.

E' isso o que informa a correspondencia trocada com os advogados do Estado.

O emprestimo, como se sabe, era de frs. 15.000.000, dos quais restam em circulação, frs. 12.438.500, que correspondem a 24.877 titulos de frs. 500, para pagamento dos quais ha, desde 1926, em poder da Interstate, frs. 12.722.051,9 provenientes da conversão de parte dos dolares do emprestimo americano.»

EXERCICIO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NESTE

TITULOS	RECEITA DE 1929	
	Orçada	Arrecadada
RENTA EXTRAORDINARIA :		
21—Divida ativa	148:178\$538	313:503\$492
22—Indenizações	168:173\$309	526\$108
23—Alcance de exatores	745\$938	2:316\$667
24—Juros de 1 % sobre esses alcances	—	46\$290
25—Multas por infração de leis e regulamentos	30:821\$083	57:369\$082
26—Juros de letras não pagas no vencimento	120\$450	10\$000
27—Venda de coleções de leis e regulamentos	386\$333	974\$500
28—Venda de generos e proprios estaduaes	2:895\$266	989\$800
29—Cont. de companhias para fiscalização	4:800\$000	3:600\$000
30—Cont. de collegios equiparados	5:366\$666	7:000\$000
31—Cont. federal para o serviço do algodão	150:000\$000	150:000\$000
32—Taxa da ponte metálica	176:027\$136	223:730\$252
33—Receita eventual	44:165\$483	10:869\$987
34—Bens do evento	671\$666	456\$000
35—Renda do G. de Identificação e I. de Veiculos	18:000\$000	6:531\$500
36—Renda da Policia Maritima	6:000\$000	384\$550
37—Executivos—custas	21:866\$567	47:251\$286
38—Depositos de diversas origens (*)	44:110\$615	119:141\$507
	822:329\$050	944:701\$021
RENTA COM APLICACAO ESPECIAL :		
39—Adicional de 10 % sobre a exportação	473:366\$924	613:749\$138
40—Adicional de 10 % sobre indust. e profissao	207:959\$200	238:603\$589
41—Taxa de saneamento (não foi posto em execução)	—	—
42—Taxa para as Caixas Escolares	3:430\$710	10:380\$000
	684:756\$834	862:732\$727
RECAPITULACAO :		
Renda ordinaria	11.007:836\$482	13.701:568\$113
Rendas diversas	—	—
Rendas patrimoniaes	600\$800	4:746\$170
Rendas industriaes	1.026:050\$400	570:885\$480
Renda extraordinaria	822:329\$050	944:701\$021
Renda com applicação especial	684:756\$834	862:732\$727
	13.541:573\$566	16.084:633\$511

(*) — A receita e a despesa de DEPOSITOS, vêm sendo incluídas nas consignações orçamentarias, quando, por sua natureza, delas independem.

DE 1929

EXERCICIO, COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1928

DIFERENÇA		Mais do que em 1928	Menos do que em 1928
Para mais	Para menos		
165:324\$954	—	70:117\$247	—
—	167:647\$201	—	71:695\$328
1:570\$729	—	—	25:366\$759
46\$290	—	32\$852	—
26:547\$999	—	7:887\$390	—
—	110\$450	—	50\$952
588\$167	—	559\$800	—
—	1:905\$466	—	13:049\$260
—	1:200\$000	—	—
1:633\$334	—	—	200\$000
—	—	—	—
47:703\$116	—	75:579\$561	—
—	33:295\$496	—	16:189\$962
—	215\$666	—	490\$800
—	11:468\$500	—	4:267\$500
—	5:615\$450	—	5:972\$168
25:384\$719	—	9:367\$627	—
75:030\$892	—	—	8:280\$661
343:830\$200	221:458\$229	163:544\$477	150:563\$390
140:382\$214	—	45:076\$807	—
30:644\$389	—	48:393\$918	—
—	—	—	—
6:949\$290	—	1:266\$000	—
177:975\$893	—	94:736\$725	—
2.693:731\$316	—	1.886:876\$925	—
—	—	—	—
4:145\$370	—	2:482\$170	—
—	455:164\$920	—	132:456\$319
122:371\$971	—	11:280\$564	—
177:975\$893	—	94:736\$725	—
2.998:224\$865	455:164\$920	1.995:376\$384	132:456\$319

EXERCICIO

Balancete da Receita e Despesa

RECEITA	Importancias	Totales
RENDAS DO ESTADO :		
Ordinaria	13.701:568\$113	
Extraordinaria	944:701\$021	
Com applicação especial	862:732\$727	
Industriaes	570:885\$480	
Patrimoniaes	4:746\$170	16.084:633\$511
OPERAÇÕES DE CREDITO :		
Apolices de 1/2 %—1929	128:800\$000	
Ditas de 5 %	3:100\$000	
Obrigações a pagar	66:581\$632	198:481\$632
RECEITAS DIVERSAS :		
Faculdade de Direito	6:170\$000	
Exatores	6:640\$195	
Quotas de Loterias Federaes	31:515\$666	
Obrigações a receber	3:736\$370	
Adiantamentos e emprestimos	81:209\$682	
Associação dos Funcionarios Publicos	78:992\$000	
Consignações	56:083\$661	
Adiantamentos a industriaes	55:732\$120	320:079\$694
EXERCICIO DE 1930:		
Suprimento feito ao de 1929		214:886\$393
EXERCICIO DE 1928:		
Saldos recebidos desse exercicio, exclu- dos os alcances de coletorias 1927 e 1928		1.380:484\$426
		18.198:565\$656

DE 1929

do Estado do Ceará

DESPESA	Importancias	Totales
DESPESAS DO ESTADO:		
Ordinaria:		
Secretaria dos Negocios do Interior e Justiça	6.505:327\$980	
Secretaria de Policia e Segurança Publica	2.729:558\$397	
Secretaria dos Negocios da Fazenda	5.806:095\$236	15.040:981\$613
Extraordinaria:		
Credores conforme decretos e leis	945:561\$869	
Obrigações pagas	246:581\$630	
Serviço do Algodão - Subvenção	150:000\$000	
Adiantamentos e empréstimos	153:334\$400	
Bonificação a importadores	35:772\$258	
Fundo especial para Estradas de Rodagem	81:367\$310	
Taxa escolar	10:092\$000	
Quotas a funcionarios da Recebedoria	4:282\$490	1.626:991\$957
DESPESAS DIVERSAS:		
Quotas de Loterias Estaduaes	37:500\$000	
Quotas de Loterias Federaes	31:515\$666	
Associação dos Funcionarios Publicos	78:992\$000	
Consignações	56:788\$800	
Repartição de Obras Publicas—Adiantamentos	133:757\$350	338:553\$816
SALDOS:		
Em poder de responsaveis		18:837\$610
Que passam para 1930 :		
Caixa	30:749\$240	
Bank of London & South America Ltd.	977:474\$900	
Frota & Gentil	160:479\$370	
Banco do Brasil	496\$650	
Telegrafo Nacional (deposito)	4:000\$000	1.173:200\$660
		18.198:565\$656

EXERCICIO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NESTE

TITULOS	RECEITA DE 1929	
	Orçada	Arrecadada
RENDA ORDINARIA :		
1—Imposto de exportação	4.733:670\$157	6.137:615\$455
2—Imposto de estatística de exportação	31:511\$845	30:796\$077
3—Armazenagem e capatazia	—	6:857\$766
4—Imp. sobre transmissão de propriedade	659:541\$601	662:359\$271
5—Imposto sobre herança e legados	33:715\$637	38:557\$882
6—Imposto sobre monte partivel	46.860\$774	38:783\$313
7—Imp. sobre causas civeis e comerciais	4:129\$133	4:152\$258
8—Taxa de selos	245:106\$828	342:877\$710
9—Emolumentos	130:912\$174	159:192\$548
10—Imposto de consumo	886:692\$323	1.167:692\$540
11—Imposto de industria e profissão	2.079:592\$000	2.385:770\$768
12—Imposto predial	927:668\$000	1.037:954\$840
13—Dizimos	352:930\$270	887:558\$775
14—Imp. rural (não foi posto em execução)	200:000\$000	—
15—Imp. sobre gado abatido para o consumo	675:506\$100	801:399\$000
	11.007:836\$482	13.701:568\$113
RENDAS DIVERSAS :		
16—Taxa de classificação de algodão	—	—
RENDAS PATRIMONIAES :		
17—Renda de propriedade do Estado	600\$800	4:746\$170
RENDAS INDUSTRIAES :		
18—Taxas fixas de agua e esgoto	756:050\$400	570:885\$480
19—Taxas variaveis de consumo d'agua	70:000\$000	—
20—Taxas de ligações domiciliares	200:000\$000	—
	1.026:050\$400	570:885\$480

DE 1929

EXERCICIO, COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1928

DIFERENÇA		Mais do que em	Menos do que em
Para mais	Para menos	1928	1928
1.403:945\$298	—	451:056\$405	—
—	715\$408	6:534\$426	—
6:857\$766	—	6:848\$366	—
2:817\$670	—	55:228\$223	—
4:842\$245	—	—	—
—	8:077\$461	13:998\$111	22:642\$849
23\$125	—	635\$508	—
97:770\$882	—	—	—
28:280\$284	—	29:196\$166	32:717\$240
281:000\$217	—	164:166\$650	—
306:178\$768	—	488:909\$534	—
110:286\$840	—	140:449\$040	—
534:628\$505	—	633:223\$385	—
—	200:000\$000	—	—
125:892\$900	—	—	48:008\$800
2.902:524\$500	208:792\$869	1.990:245\$814	103:368\$889
—	—	—	—
4:145\$370	—	2:428\$170	—
—	185.164:\$920	—	132:456\$319
—	70:000\$000	—	—
—	200:000\$000	—	—
—	455:164\$920	\$	132:456\$319



Finanças do Estado

LEGENDA

REC. ■

DESP. ▤

20000
18000
16000
14000
12000
10000
8000
6000
4000
2000

CONTOS	1926	1927	1928	1929	1930	Guil
	REC. 12500 DESP. 13000	REC. 14800 DESP. 14800	REC. 15200 DESP. 15500	REC. 17200 DESP. 17000	REC. 16500 DESP. 16200	



EXERCICIO — EXERCICE 1930

RECEITA — RECETTE

A receita orçada pelo Poder Legislativo do Estado, para o exercício foi no total de 14.749:013\$992, attingindo porém a arrecadação a importancia de 15.441:945\$159, houve consequentemente um excesso de 692:931\$167.

DESPÊSA — DEPENSE

A despesa ordinaria foi fixada na importancia de 14.699:304\$781, sendo entretanto despendida a quantia de 14.773:438\$777.

Do balanço entre a receita e despesa verifica-se um saldo de . . . 666:506\$382.



BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DO

RECEITA		
Renda ordinaria		11.754:904\$464
Renda extraordinaria		739:804\$583
Renda com applicação especial		651:765\$886
Rendas industriaes		509:706\$430
Rendas patrimoniaes		1:812\$200
Rendas diversas		139:755\$360
Renda extra-orçamentaria		1:344\$250
RECEITAS DIVERSAS :		
Obrigações a receber	2:900\$000	
Exatorias em 1929	13:326\$503	
Passagem	633\$500	
Exatores	1:384\$669	
Patrimonio de Instituições	2:560\$000	
Quotas de Loterias Federaes	32:028\$540	
Adiantamentos a industriaes	152:405\$620	
Adiantamentos e emprestimos	250:925\$086	
Auxilio do Governo Federal para as des-		
pesas com a revolução	258:000\$000	
Consignações	53:870\$099	
Exatorias do Interior	854:414\$209	
Variações Patrimoniaes	10:000\$000	1.632:451\$226
SUPRIMENTOS RESTITUIDOS :		
Regimento Policial	598:400\$000	
Coletorias	70:095\$000	
Cadeia da Capital	99:000\$000	
Guarda Civica	375:000\$000	1.142:495\$000
OPERAÇÕES DE CREDITO :		
Emissão de apolices, 1/2 % — 1929	59:900\$000	
Emissão de apolices uniformizadas, 5 %	3:000\$000	62:900\$000
SALDOS DE 1929 :		
Caixa	30:749\$240	
Frota & Gentil	160:479\$870	
Banco do Brasil	496\$650	
Bank of London & South America Ltd.	977:474\$900	
Telegrafo Nacional	4:000\$000	1.173:200\$660
EXERCICIO DE 1931 :		
Suprimento feito a este exercicio		57:535\$262
		17.867:675\$321

ESTADO DO CEARÁ, NO EXERCICIO DE 1930

DESPÊSA

Secretaria do Interior e da Justiça		5.010:974\$440
Secretaria de Policia e Segurança Publica		2.414:086\$406
Secretaria da Fazenda		4.460:382\$795
Secretaria da Agricultura		946:248\$032
DESPESAS DIVERSAS :		
Apolices sorteadas em 1929	17:300\$000	
Percent. ao Cobrador do Excesso d'agua	4:438\$690	
Passagem	354\$200	
Quotas de Loterias Federaes	11:514\$270	
Quotas do Art. 47, Lei n. 2.722, de 4/10/1929	17:610\$715	
Taxa escolar	6:654\$000	
Adiantamentos a industriaes	202:991\$380	
Adiantamentos e emprestimos	553:229\$854	
Auxilio do Gov. Federal para as despesas com a revolução	266:275\$291	
Consignações	54:148\$099	
Bonificação a importadores	32:307\$544	
Fundo especial para estradas de rodagem	379:114\$906	1.545:938\$949
SUPRIMENTOS FEITOS :		
Regimento Policial	1.027:240\$000	
Coletorias	74:595\$000	
Cadeia da Capital	99:000\$000	
Guarda Civica	375:000\$000	1.575:835\$000
SALDOS QUE PASSAM :		
Bank of London & South America Ltd.	650:432\$400	
Frota & Gentil	409:602\$520	
Branco do Brasil	4:620\$310	
Telegrafo Nacional	7:000\$000	
Caixa	274:396\$806	1.346:052\$036
Credores conforme decretos e leis		352:813\$570
Credores conforme decretos e leis de 1929		457\$700
EXERCICIO DE 1929 :		
Suprimentos feitos a esse exercicio		214:886\$393
		17.867:675\$321

À REVISÃO escaparam diversos êrros nas legendas redigidas em francês, êrros aliás que em nada afetam a materia estatística.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

- 39455

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



This image shows a blank, aged, cream-colored page from a book. The page is ruled with horizontal lines. At the top, there is a printed instruction in Portuguese: "Este livro deve ser devolvido na última data carimbada". The page is framed by a red border with a white geometric pattern. In the bottom right corner, the text "Imp. Nacional" is visible. The page appears to be a record or ledger page, possibly for tracking book returns.

Imp. Naciona

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2303-46

318.131

A63

Anuário estatístico do Ceará.

AUTOR

1929 e 1930.

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

2303-46

